

A maior coleta de dados sobre Educação a Distância no Brasil

Inclui a relação de cursos a distância em todo o território nacional

# Aberta 2007

## LEAD

Anuário Brasileiro  
Estatístico de Educação  
Aberta e a Distância



**ABED**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



**Instituto Monitor**  
FORMANDO PROFISSIONAIS DESDE 1939

Secretaria de  
Educação a Distância

Ministério  
da Educação



abrade  
2007

Anuário Brasileiro  
Estatístico de Educação  
Aberta e a Distância

## Expediente

### Realização

Instituto Monitor  
Rua dos Timbiras, 257/263 - Centro  
São Paulo - SP  
Caixa Postal 2722 - CEP: 01009-972  
Tel (11) 3335-1000  
www.institutomonitor.com.br

### Apoio

ABED - Associação Brasileira de  
Educação a Distância  
Rua Vergueiro, 875, cj. 123 - Liberdade  
São Paulo - SP - CEP 01504-000  
Tel (11) 3275-3561  
www.abed.org.br

### Conselho Editorial

Roberto Palhares  
Elaine Palhares  
Fábio Sanchez

### Produção Editorial

#### Coordenação

Fábio Sanchez  
*Baú de Idéias Jornalismo*

#### Produção de conteúdo e pesquisa

Andréa Branco  
Lilian Munhoz  
Sara Maria Quina Fonseca

#### Comunicação

Rebeca Oliveira de Moraes Balmant  
Lilian Munhoz

#### Revisão

Nancy Dias

#### Tabulação de dados e análises estatísticas

Doris Satie M. Fontes  
CONRE-3 Nº 7386-A

#### Projeto gráfico e coordenação de produção

Igor Lima

#### Editoração Eletrônica

Viviane Liazi

#### Consultoria Editorial

Rony Costa

### Impressão

#### Instituto Cultural e Editora Monitor

Fone (11) 3315-8355  
5.000 exemplares  
*Este livro foi impresso em papel couchê 90g/m<sup>2</sup>*

#### Baú de Idéias Jornalismo

Estrada Municipal do Espigão, 1820, cj. 140  
Granja Viana, Cotia - SP  
CEP: 06710-500

#### Jornalista Responsável

Fábio Sanchez - Mtb 18.152

www.abraead.com.br

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância, 2007  
Coordenação: Fábio Sanchez. -- 3. ed. -- São Paulo : Instituto Monitor, 2007.

Vários colaboradores.

Apoio: ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância.

1. Educação a distância - Anuários estatísticos - Brasil 2. Educação aberta - Anuários estatísticos - Brasil I. Sanchez, Fábio.

05-2455

CDD-371.350981

Índices para catálogo sistemático:

1. Anuários estatísticos : Educação aberta e a distância : Brasil 371.350981

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial,  
de qualquer forma ou qualquer meio. A violação dos direitos de autor (Lei n. 9.610/98)  
é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme decreto nº 1825, de 20 de dezembro de 1907.

Impresso por Instituto Cultural e Editora Monitor  
© 2007 by Monitor Editorial Ltda.

SÃO PAULO  
INSTITUTO CULTURAL E EDITORA MONITOR

abrade  
2007  
EAD  
Anuário Brasileiro  
Estatístico de Educação  
Aberta e a Distância



Secretaria de  
Educação a Distância

Ministério  
da Educação





# Sumário

## **Introdução**

Por uma educação sem barreiras .....	11
<i>Roberto Palhares</i>	
Novos aliados e o que ainda temos a aprender com Sócrates .....	15
<i>Fredric Litto</i>	
Universidade Aberta do Brasil .....	17
<i>Ronaldo Mota</i>	

## **Capítulo 1 – Os números da Educação a Distância no Brasil ..... 21**

<b>Vocações para a inclusão</b> .....	<b>23</b>
A academia e o mercado .....	26

## **Capítulo 2 – Ensino credenciado ..... 27**

<b>O ano em que a educação se espalhou</b> .....	<b>29</b>
<b>As instituições com maior número de alunos do país</b> .....	<b>39</b>
<b>A relação dos cursos a distância no país</b> .....	<b>41</b>
A pós-graduação é a modalidade mais praticada .....	56

## **Capítulo 3 – A evasão em detalhes ..... 59**

<b>O que pensa o ex-aluno</b> .....	<b>61</b>
Tempo e dinheiro .....	62
As diferenças da graduação .....	63
Os motivos ocultos .....	67
O preço em debate .....	68

## **Capítulo 4 – Como se faz Educação a Distância no Brasil ..... 71**

<b>Pesquisa sobre qualidade e metodologia nas instituições</b> .....	<b>73</b>
Apresentação da amostra .....	73
Santa Catarina se aproxima de São Paulo .....	74
Perfil institucional .....	76
Os cursos preferidos: pós-graduação lato sensu .....	77
Vagas, matrículas e novos alunos .....	78
Regiões que mais crescem: Sul e Centro-Oeste .....	80
Assistência ao aluno .....	81
O crescimento do número de cursos no Brasil .....	84
A “sala de aula” resiste .....	85
Mídias mais utilizadas .....	86
E-mail, o maior recurso .....	88

Cresce o conteúdo terceirizado .....	90
A avaliação .....	91
Os investimentos das escolas .....	92
Evasão: o peso do amparo docente .....	93
Professores e monitores: peças-chave .....	95
Instituições que participaram da amostra .....	100
<b>Capítulo 5 – As empresas buscam resultados .....</b>	<b>111</b>
<b>A Educação a Distância no ensino corporativo .....</b>	<b>113</b>
Evasão alta .....	116
Vantagens e desvantagens .....	118
EAD cresce mais rápido .....	119
Instituições que participaram da amostra .....	120
<b>Capítulo 6 – Aplicações da Educação a Distância no setor produtivo .....</b>	<b>123</b>
<b>Educação corporativa e educação a distância: dimensões e perspectivas da educação do trabalhador .....</b>	<b>125</b>
<i>Eleonora Jorge Ricardo e Ana Rosa Chopard Bonilauri</i>	
Definições conceituais necessárias: Treinamento x Educação .....	126
Crescimento no Brasil e no mundo .....	129
Carência de profissionais no mercado .....	131
Referência Bibliográficas .....	133
<b>Capítulo 7 – Mercado de Educação a Distância .....</b>	<b>135</b>
<b>Sua excelência, o treinamento .....</b>	<b>137</b>
Instituições que participaram da amostra .....	142
<b>Capítulo 8 – Os grandes projetos no país .....</b>	<b>147</b>
<b>A alternativa para mais de dois milhões de brasileiros .....</b>	<b>149</b>
Demandas variadas .....	150
O funcionário aluno .....	152
Em busca dos excluídos .....	154
<b>Capítulo 9 – Como a Universidade vê a Educação a Distância .....</b>	<b>155</b>
<b>Pesquisa colaborativa sobre a produção do conhecimento em Educação a Distância no Brasil, de 1999 a 2006 .....</b>	<b>157</b>
<i>Cláudio André, Andréa Filatro, Stela Piconez, Fredric Michael Litto</i>	
Introdução .....	157
Tratamento metodológico dos dados .....	157
Análise categorizada dos dados .....	159
Algumas implicações gerais .....	162
Desafios da pesquisa .....	163
Perspectivas .....	164
Referência Bibliográficas .....	165
Endereços na internet .....	166
<b>Capítulo 10 – Legislação .....</b>	<b>167</b>
<b>O cerco pela qualidade .....</b>	<b>169</b>
<b>A Nova Legislação .....</b>	<b>171</b>
Portaria normativa nº 01, de 10 de janeiro de 2007 .....	171
Portaria normativa nº 02, de 10 de janeiro de 2007 .....	174





# Índice de Tabelas e Gráficos

## Tabelas

Tabela 1.1 – Número de brasileiros matriculados em cursos de Educação a Distância, segundo dados deste Anuário e de dez grandes projetos, em 2006 .....	24
Tabela 1.2 – Crescimento do número de instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino (MEC e CEEs) a praticar EAD e de seus alunos, de acordo com levantamento do ABRAEAD 2004-2006 .....	24
Tabela 1.3 – Evolução do número de cursos e de alunos em Educação a Distância em instituições oficialmente autorizadas nos níveis de graduação, seqüenciais e pós-graduação, em dados registrados no MEC até 2005 (só instituições com credenciamento federal) .....	25
Tabela 2.1 – Número de alunos a distância em instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino a ministrar EAD no Brasil – 2004-2006 .....	30
Tabela 2.2 – Número de alunos por nível de credenciamento .....	31
Tabela 2.3 – Quantidade de matrículas em cursos a distância em instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino a ministrar EAD no Brasil, por estado, instituição e modalidade, em 2006 .....	31
Tabela 2.4 – Instituições com maior número de alunos em Educação a Distância no Brasil, por métodos e mídias utilizadas, em 2006 .....	40
Tabela 2.5 – Relação completa das instituições oficialmente autorizadas e de cursos credenciados em EAD, por estado e por curso, em 2006 .....	41
Tabela 2.6 – Distribuição do número de cursos a distância no país, por estado e por tipo de curso .....	57
Tabela 2.7 – Distribuição das instituições oficialmente autorizadas a ministrar cursos de EAD, por Estado e nível de credenciamento, período 2004-2006 .....	58
Tabela 3.1 – Motivos para a evasão dos cursos a distância, por modalidade de curso – somatória das respostas sobre o motivo que “mais pesou” ou que “pesou muito” na decisão de abandonar o curso .....	63
Tabela 3.2 – Por quanto tempo os alunos se mantiveram nos cursos .....	64
Tabela 3.3 – Avaliação dos alunos sobre os recursos para as aulas a distância – somatória dos conceitos “ótimo” e “bom” .....	64
Tabela 3.4 – Avaliação pelos alunos das mídias utilizadas por escolas de EAD – somatórias dos conceitos “ótimo” e “bom” .....	65
Tabela 3.5 – O quanto aquele “não ser o curso que queria” pesou na evasão .....	65
Tabela 3.6 – Avaliação que os alunos fazem do material didático utilizado nos cursos .....	66
Tabela 3.7 – O quanto a falta de tempo pesou na evasão .....	66
Tabela 3.8 – Comparação entre EAD e educação presencial por alunos evadidos de cursos de EAD .....	67
Tabela 3.9 – Comparação entre EAD e educação presencial por alunos evadidos de cursos de EAD – estudo exploratório .....	67
Tabela 3.10 – Avaliação do preço, por nível de curso .....	68
Tabela 3.11 – Por quanto tempo os alunos se mantiveram nos cursos – estudo exploratório .....	68
Tabela 3.12 – Avaliação que os alunos fazem dos cursos, com somatória dos conceitos “ótimo” e “bom” – estudo exploratório .....	69

Tabela 3.13 – Os cursos em que se situavam os alunos avaliados no estudo exploratório .....	69
Tabela 3.14 – Avaliação dos alunos sobre pretensão de voltar a fazer um curso de EAD .....	70
Tabela 4.1 – Comparação entre o universo e a amostra pesquisada (2004-2006).....	74
Tabela 4.2 – Frequência relativa da distribuição das instituições por Estado (2004-2006).....	75
Tabela 4.3 – Distribuição das instituições por classificação jurídica (agrupada).....	76
Tabela 4.4 – Distribuição das instituições por classificação jurídica (detalhada).....	76
Tabela 4.5 - Número médio e total de cursos nas instituições, por classificação jurídica .....	76
Tabela 4.6 – Tipos de cursos oferecidos por nível de credenciamento .....	77
Tabela 4.7 – Instituições que realizam convênios ou parcerias .....	78
Tabela 4.8 – Total e média de alunos matriculados por região geográfica .....	81
Tabela 4.9 – Média de alunos por profissional segundo o tipo de credenciamento das instituições .....	82
Tabela 4.10 – Média de alunos por profissional segundo o tipo de credenciamento das instituições e natureza jurídica .....	83
Tabela 4.11 – Média de alunos por profissional docente, número de instituições e total de profissionais docentes segundo o número de matrículas .....	83
Tabela 4.12 – Número de cursos novos lançados por ano .....	84
Tabela 4.13 – Média de cursos oferecidos pelas instituições por natureza jurídica e nível de credenciamento .....	84
Tabela 4.14 – Número de instituições por forma de apresentação dos cursos e nível de credenciamento .....	85
Tabela 4.15 – Número de alunos por forma de apresentação dos cursos e nível de credenciamento .....	86
Tabela 4.16 – Mídias utilizadas, por região geográfica .....	86
Tabela 4.17 – Das mídias citadas, “a mais” utilizada, por nível de credenciamento das instituições .....	87
Tabela 4.18 – Interatividade com mídias de e-learning ou videoconferências .....	87
Tabela 4.19 – Apoios tutoriais on-line entre instituições que utilizam o e-learning .....	87
Tabela 4.20 – Número de instituições segundo recursos tutoriais oferecidos e natureza jurídica .....	89
Tabela 4.21 – Número de instituições segundo recursos tutoriais oferecidos e região geográfica .....	89
Tabela 4.22 – Apoio oferecido para o acesso físico à instituição .....	89
Tabela 4.23 – Estrutura física oferecida aos alunos .....	90
Tabela 4.24 – Oferecimento de computador aos alunos .....	90
Tabela 4.25 – Responsável pela produção de conteúdo dos cursos de EAD segundo nível de credenciamento da instituição.....	91
Tabela 4.26 – Tipo de avaliação utilizada durante o processo e no final do curso .....	91
Tabela 4.27 – Tipo de avaliação final, segundo o nível de credenciamento da instituição .....	91
Tabela 4.28 – Investimento efetivo e previsão de investimento das instituições em 2006 (R\$ x 1000).....	92
Tabela 4.29 – Instituições que realizaram algum tipo de pesquisa sobre evasão .....	93
Tabela 4.30 – Motivos para evasão apontados nas pesquisas das instituições .....	94
Tabela 4.31 – Número de escolas de EAD de acordo com o percentual de evasão nos cursos .....	94
Tabela 4.32 – Alunos que estudaram nas instituições e taxas de evasão, por região, e média de evasão nacional .....	94
Tabela 4.33 – Média de profissionais docentes, de apoio e técnico-administrativo da instituição, por índice de evasão .....	95
Tabela 4.34 – Média de alunos por profissionais docentes e por índice de evasão .....	96
Tabela 4.35 – Relação entre número de profissionais e número de alunos nas instituições segundo o índice de evasão .....	97
Tabela 4.36 – Índices de evasão em relação a variáveis de metodologias e de recursos disponíveis .....	98
Tabela 5.1 – Distribuição das empresas com projetos de Educação Corporativa (PECs), por Estado .....	114
Tabela 5.2 – Distribuição das empresas de acordo com número de funcionários e de não-funcionários que educam .....	114
Tabela 5.3 – Público-alvo dos cursos .....	114
Tabela 5.4 – Níveis hierárquicos contemplados na oferta de cursos a distância .....	115
Tabela 5.5 – Tipos de cursos a distância mais utilizados .....	116
Tabela 5.6 – Grau de adesão dos funcionários aos cursos .....	116
Tabela 5.7 – Grau de satisfação dos funcionários em relação aos cursos (segundo as empresas).....	116
Tabela 5.8 – Forma de adesão aos cursos .....	117
Tabela 5.9 – Índice de evasão dos cursos .....	117
Tabela 5.10 – Forma de adesão aos cursos de acordo com índices de evasão .....	117
Tabela 5.11 – Média total de participantes educados pelos cursos, de acordo com o índice de evasão.....	117
Tabela 5.12 – As mídias utilizadas nos cursos .....	117
Tabela 5.13 – A mídia mais utilizada entre as citadas na tabela anterior.....	118
Tabela 5.14 – Vantagens da EAD para as empresas .....	118
Tabela 5.15 – Desvantagens da EAD para as empresas .....	118
Tabela 5.16 – Recursos investidos e previstos em EAD e em educação presencial .....	119

Tabela 6.1 – Diferenças entre a educação formal e a educação corporativa .....	127
Tabela 7.1 – Porte das empresas que responderam à pesquisa .....	137
Tabela 7.2 – Localização das empresas que responderam à pesquisa, por porte .....	137
Tabela 7.3 – Idade das empresas que responderam à pesquisa, por porte .....	138
Tabela 7.4 – O que propõem as empresas que responderam à pesquisa .....	138
Tabela 7.5 – Áreas de interesse para as empresas do mercado de EAD .....	138
Tabela 7.6 – Clientes preferenciais para as empresas no mercado fornecedor de EAD .....	139
Tabela 7.7 – Expectativa de faturamento por faixa percentual .....	139
Tabela 7.8 – Expectativa de crescimento, por tipo de clientela .....	140
Tabela 7.9 – Expectativa de crescimento, por área de interesse no mercado .....	140
Tabela 7.10 – Expectativa das empresas em relação ao seu faturamento em 2007 .....	140
Tabela 7.11 – Comparação entre os investimentos feitos em 2006 e os previstos para 2007 .....	141
Tabela 8.1 – Número de brasileiros matriculados no ano de 2006 em cursos de Educação a Distância, segundo dados deste Anuário e de oito grandes projetos de cursos do tipo .....	150
Tabela 8.2 – Relação dos recursos humanos necessários para a criação de um pólo da UAB .....	151
Tabela 8.3 – Cursos a distância da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo no ano de 2006, seu público-alvo e carga horária .....	152
Tabela 8.4 – Modo como os alunos dos cursos de pós-graduação do Senac tomam conhecimento dos cursos .....	153
Tabela 8.5 – Tipos de cursos corporativos promovidos pela Fundação Bradesco em 2006 .....	153

## Gráficos

Gráfico 3.1 – Número de alunos evadidos de cursos a distância ouvidos pela pesquisa ABRAEAD, por Estado e Região do país (em %) .....	61
Gráfico 3.2 – Motivos para a evasão dos cursos a distância, por modalidade de curso – somatória das respostas sobre o motivo que “mais pesou” ou que “pesou muito” na decisão de abandonar o curso (em %) .....	62
Gráfico 3.3 – Alunos que fizeram curso a distância pela primeira vez (em %) .....	65
Gráfico 3.4 – Alunos que optariam por tentar um novo curso de EAD (em %) .....	67
Gráfico 3.5 – Avaliação dos cursos a distância – somatória dos conceitos “pesou muito” e “pesou” na decisão de deixar o curso – estudo exploratório .....	70
Gráfico 4.1 – Distribuição das instituições por Estado em 2004, 2005 e 2006 .....	74
Gráfico 4.2 – Distribuição amostral das instituições por região, em 2004, 2005 e 2006 .....	75
Gráfico 4.3 – Público-alvo das instituições de ensino a distância (Porcentual) .....	78
Gráfico 4.4 – Distribuição das instituições por número de vagas nas amostras de 2004, 2005 e 2006 .....	79
Gráfico 4.5 – Distribuição das instituições por matrículas novas nas amostras de 2004, 2005 e 2006 .....	79
Gráfico 4.6 – Distribuição das instituições por alunos matriculados nas amostras de 2004, 2005 e 2006 .....	79
Gráfico 4.7 – Distribuição das instituições por total de formandos nas amostras de 2004, 2005 e 2006 .....	80
Gráfico 4.8 – Dinâmica do mercado de educação a distância. Variação no número de matrículas .....	80
Gráfico 4.9 – Dinâmica do mercado de educação a distância. Variação na participação da região no total de matrículas .....	80
Gráfico 4.10 – Média de alunos por profissional docente por região .....	82
Gráfico 4.11 – Distribuição das instituições segundo a média de alunos por profissional de apoio nas amostras de 2004, 2005 e 2006 .....	83
Gráfico 4.12 – Distribuição das instituições segundo a quantidade de cursos oferecidos e nível de credenciamento .....	85
Gráfico 4.13 – Distribuição das instituições segundo as mídias utilizadas e sua natureza jurídica .....	88
Gráfico 4.14 – Relação entre a proporção de alunos por profissional e taxa de evasão .....	96
Gráfico 5.1 – Focos curriculares dos cursos a distância .....	115
Gráfico 6.1 - Universidades Corporativas na Europa .....	130
Gráfico 6.2 – Governança das Universidades de Educação Corporativa .....	132
Gráfico 6.3 – Colaboração das Universidades e Centros de Pesquisa .....	132
Gráfico 9.1 – Produção Científica/Modalidade/Tipo de Publicação .....	159
Gráfico 9.2 – Tipo de Publicação/Localização/Instituição .....	160
Gráfico 9.3 – Instituições de Ensino .....	160
Gráfico 9.4 – Publicações sobre EAD/Ano de Publicação .....	160
Gráfico 9.5 – Natureza da Publicação/Ano .....	161
Gráfico 9.6 – Categorias de Análise .....	161
Gráfico 9.7 – Nível de Abrangência/Modalidade de Ensino .....	162



# Por uma educação sem barreiras

**Roberto Palhares\***

A Educação a Distância (EAD) surgiu no Brasil, oficialmente, em dezembro de 1996, instituída pela Lei n. 9.394, com mais de cem anos de atraso em relação a outras iniciativas mundiais. Acabamos de completar, portanto, dez anos de existência legal. Mas essa cronologia diz respeito apenas à EAD de caráter oficial, antes disso, sua aplicação já era intensa e abrangente. Em todos os cantos do país, existiam cursos de ensino ou aprendizagem “por correspondência”.

De acordo com o léxico, aprendizagem é formação profissional daquele que aprende um ofício; e ofício, qualquer atividade especializada de trabalho, ou seja, uma profissão. Assim considerados os termos, é possível associar a origem da EAD às necessidades locais e individuais de formação e informação pelas pessoas que desejam ampliar seus conhecimentos em busca de uma profissão.

A utilização do correio como meio de ligação entre instituição/professor ou instrutor e estudante formou milhões de cidadãos brasileiros, os quais, pelo menos boa parte, alcançaram o direito ao exercício da cidadania por meio de desempenho profissional digno. Utilizando apenas os números do Instituto Monitor, é possível estimar que, na década de 1970, o Brasil possuía um contingente bem maior do que o atual de estudantes matriculados em programas de “ensino por correspondência”.

Um detalhe de extrema relevância é que não havia leis, decretos ou portarias estabelecendo diretrizes sobre como esse trabalho educacional deveria ocorrer. Sem regras, sem leis? Era o caos? Pelo contrário, essa oferta permitia que cada um, onde e como estivesse, pudesse ter acesso às condições de conhecer e se habilitar para interagir profissionalmente em alguma atividade que lhe assegurasse participar do mundo do trabalho. O verdadeiro exercício democrático do aprender a fazer e ser.

Além disso, havia outra modalidade de lei, a qual tememos e respeitamos: a do mercado. Ninguém engana a todos, por todo o tempo, impunemente. O próprio mercado se resolve. Não se vendiam diplomas, certificados ou documentos de conclusão de curso, principalmente porque a busca dos estudantes era pelo conhecimento, pela possibilidade de aprender um ofício e basear sua nova vida na profissão conquistada. Seja ele eletricitista, encanador, chaveiro, reparador de aparelhos domésticos, se não tiver competência, se não resolver o problema, não trabalha duas vezes para o mesmo cliente e não consegue sobreviver profissionalmente.

No ensino “por correspondência”, o interesse do estudante era voltado para o conhecimento. Era importante conhecer bem o ofício que seria o seu ganha-pão. Quanto maior e melhor o domínio sobre aquele tema, maior e melhor seria a chance de ser bem-sucedido. O melhor documento que o estudante poderia obter com seus estudos chamava-se conhecimento.

Com a intervenção do poder público, a partir de 1996, a EAD melhorou? Entendemos que a resposta não cabe em um simples “sim” ou “não”. Olhemos os fatos. Primeiro,

---

\* Mantenedor  
do Instituto Monitor

podemos dizer que a abrangência dos cursos aumentou. Agora também podem ser oferecidos cursos de Formação e Graduação e a EAD concede diplomas e certificados com o mesmo valor do ensino presencial, o que faz muito sentido, considerando os inúmeros projetos de excelência à disposição dos brasileiros. Ponto positivo.

Além de expandir a área de abrangência e permitir a concessão de diplomas e certificados, por meio da EAD, no que mais a ação do poder público interferiu? Vejamos o que ocorreu no estado de São Paulo. Um pouco antes da publicação da Lei n. 9.394, as autoridades locais credenciaram várias instituições (entre 200 e 300) para, sob a proteção legal, “conceder certificados de conclusão do ensino médio em até 30 dias depois de matriculados”. Posteriormente, o Conselho Estadual de Educação (CEE) disciplinou o assunto credenciando apenas um seleto grupo de menos de 10 instituições para todo o estado de São Paulo. Mais um ponto a favor. No entanto, ainda hoje é possível encontrar faixas com a mesma promessa. E isso acontece não por omissão das autoridades da educação, mas, geralmente, por intervenção da Justiça, que permite a utilização de inúmeros recursos referentes àquele credenciamento original, perpetuando, assim, más iniciativas.

No entanto, por mais que se afirme que a EAD é apenas mais uma modalidade de educação, com o mesmo valor de outras, é notório que a leitura discriminatória ainda predomine nos documentos legais. Além disso, a EAD admite muita flexibilidade e suas possibilidades e múltiplas metodologias são tão abrangentes a ponto de não permitir completo domínio por grupos pequenos ou restritos. Este caráter múltiplo e amplo permite que a EAD possa ser utilizada em qualquer campo da ciência, para alcançar todo tipo de público, mas requer ajustes particulares em cada demanda. Nem a legislação está preparada para doutrinar tanta diversidade nem o mantenedor pode pretender assumir um caráter generalista no seu trabalho. É preciso aceitar que, por estarmos lidando com o “novo”, não se pode condenar este ou aquele trabalho apenas por não compreendê-lo. É mais produtivo, em um país carente de educação como o nosso, analisar resultados e oferecer condições e recursos para o seu aprimoramento. Toda proposta, antes de ser condenada, deve merecer o beneplácito, principalmente das leis.

Estamos avançando, mas para dotar esse avanço da velocidade que o mercado exige é preciso se despojar de velhos conceitos, abrir horizontes, criar disposição para entender sobre coisas novas, é preciso até certa dose de audácia para entender e aceitar que antigos sonhos já podem ser realidade. É preciso aceitar, também, a importância da especialização, respeitando as necessidades e carências de cada situação particular.

Vejamos uma situação recente, a Portaria n. 2 de janeiro de 2007. Trata-se de disciplina reguladora específica sobre pólos de ensino superior na modalidade EAD. Uma tentativa de evitar a existência ou o funcionamento inadequado de pólos. Será que em Borá, uma das menores cidades brasileiras, no interior de São Paulo, haveria condições para se criar um pólo à imagem e semelhança da sede da instituição? Certamente, não. Tal pólo terá que funcionar nos ambientes possíveis, que possam ser organizados pelo poder público ou pela sociedade civil organizada. Cabe à legislação criar mecanismos para que os moradores de Borá e de todos os cantos do país tenham atendimento de bom nível, porém há também que se cuidar para que não haja um excesso de zelo e de exigências, a ponto de sufocar a própria existência de um pólo, o que seria prejudicar a população local.

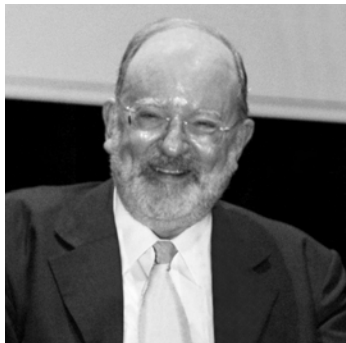
Isso me faz lembrar do tempo da “aprendizagem por correspondência”, em que o aluno postava sua dúvida e ficava aguardando a resposta do professor que, quando a correspondência não extraviava, chegava dois a três meses depois. E lembro ainda que esse estudante, com boa vontade e muita dedicação, acabava se transformando no profissional local.

A mesma Portaria determina, em seu artigo primeiro, que somente instituições de ensino superior já credenciadas poderão pleitear credenciamento para ministrar ES na modalidade a distância e, embora não esteja claro no documento, aparentemente impede uma instituição não presencial de fazer tal pleito. Qual é a rotina natural do desenvolvimento? As pessoas nascem, crescem, atingem a puberdade, a fase adulta e com ela a maioridade e posteriormente a velhice. É possível afirmar que, de acordo com a Portaria, a instituição deva, antes de ministrar ensino superior na modalidade EAD, ministrar ensino superior

presencial. Nos parece que, neste caso, deveria ser considerada a mesma lógica para a educação presencial, ou seja, se uma escola desenvolve com excelência seu trabalho em educação técnica a distância, por que seria negado a ela o direito de evoluir para o ensino superior, se forem respeitados todos os demais requisitos de qualificação?

É inquestionável a necessidade da legislação. Não estamos querendo professar a sua inexistência. Uma nação civilizada, cujo povo deseja crescer de forma constante e organizada, exige leis sábias que somem desejos e interesses de seus cidadãos e organizações. O poder público tem mostrado excepcional vontade de estabelecer marcos regulatórios que deixem claro o funcionamento do setor, o que não é fácil. Mas acreditamos que, com cenários cada vez mais favoráveis e com a participação mais intensa da sociedade organizada, os ajustes necessários serão alcançados.





# Novos aliados e o que ainda temos a aprender com Sócrates

**Fredric Michael Litto\***

O ano passado, 2006, foi um ano excepcionalmente bom para a Educação a Distância no Brasil (EAD). Talvez o acontecimento mais importante tenha sido a 22ª Conferência Mundial de Educação a Distância do International Council for Open and Distance Learning (ICDE), entidade sediada em Oslo, na Noruega. O evento foi realizado no Rio de Janeiro, com a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) como instituição anfitriã e gerenciadora. Mil e quinhentas pessoas de 73 países participaram desse evento científico nos dias 3 a 6 de setembro, no Hotel Sofitel, na Praia de Copacabana. Quase 500 trabalhos foram apresentados, a maioria em língua inglesa.

Foi uma grande oportunidade para os profissionais brasileiros de EAD tomar conhecimento do estado-da-arte de EAD no resto do mundo, desde países líderes na prática, como o Reino Unido, Canadá, Austrália e China, quanto em países menores, como Irã, Finlândia e México.

Também foi uma esplêndida oportunidade para mostrar aos estrangeiros os excelentes trabalhos de prática e de pesquisa de EAD que se faz no Brasil. A ABED aproveitou a ocasião para lançar um livro em língua inglesa, *Best Practices in Distance Learning in Brasil 2006*, no qual vinte casos de excelência na prática de EAD foram analisados, desde universidades corporativas até instituições do ensino superior, médio e profissionalizante. Doze outros livros sobre EAD foram lançados durante a Conferência, o tempo colaborou bastante com o evento, e todos os momentos sociais foram animados, um bom exemplo de confraternização entre estrangeiros e brasileiros. O ICDE achou tão bem-sucedida a maneira da ABED de organizar uma Conferência desse porte, e resolveu se juntar a esta em todos os Congressos Internacionais de EAD da entidade brasileira nos próximos anos, realizando simultaneamente as Conferências Internacionais do ICDE.

O lançamento da Universidade Aberta do Brasil UAB também marcou um ponto alto no ano de 2006. Planejada pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação para estender o acesso ao ensino superior a milhões de brasileiros que, por qualquer motivo, precisam de uma solução alternativa aos meios convencionais de estudar, representa, por seu impacto em potencial em toda a sociedade brasileira, o início de um novo capítulo na história da EAD no país. Construída em forma de um consórcio de instituições nacionais de ensino superior, a UAB usará tanto as tecnologias de cursos por correspondência (muito apropriadas para as pessoas que ainda não têm acesso às novas tecnologias da informação e comunicação) quanto a web. É bem provável que os primeiros inscritos nessa nova forma de realizar estudos avançados sejam os muitos egressos do Telecurso2000, os quais já possuem a motivação e a auto-disciplina que a aprendizagem a distância exige do aprendiz.

---

\* Presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)



O INEP, responsável pelo acompanhamento estatístico da educação no do Ministério da Educação do Brasil, recentemente informou que o país atualmente registra 8.866 cursos de pós-graduação lato sensu em funcionamento, sendo 8.801 presenciais e 65 a distância, e mais de 240 cursos de graduação a distância reconhecidos pelo Ministério. Do setor da educação corporativa no Brasil, o *E-Learning Brasil* reporta que quase dois milhões de funcionários e executivos regularmente aprendem a distância. Com esses números constantemente a crescer, os organizadores desse Anuário Estatístico vão precisar trocar suas calculadoras atuais para modelos mais novos, que comportam um maior número de dígitos.

Nessa visão otimista de expansão quantitativa e, espera-se, qualitativa da educação a distância, em todas as suas formas e em todos os níveis de aprendizagem no Brasil, e o reconhecimento internacional que a prática e a pesquisa relacionadas à EAD têm conquistado, é com grande prazer que convido o leitor dessa nova edição do Anuário Estatístico a mergulhar nos dados aqui apresentados. A famosa frase de Sócrates de que “a vida não-examinada não vale a pena viver” também serve para nós nesse momento. Os dados oferecidos e para onde permitem “examinar” a vida da EAD no Brasil, diagnosticando onde estamos, onde parece que vamos permitindo-nos mudar de caminho se sentirmos que o percurso deve mudar. Boa leitura e boa reflexão a todos!



# Universidade Aberta do Brasil

**Ronaldo Mota\***

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um projeto construído pelo Ministério da Educação e Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (Andifes), no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para oferta de cursos e programas de educação superior a distância, em parceria com as Universidades Públicas, por meio de consórcios com municípios e estados da Federação.

O projeto faz parte do atual conjunto de políticas públicas desenvolvidas pelo atual Governo Federal para a área de educação, especialmente na área de programas voltados para a expansão da educação superior com qualidade e promoção de inclusão social. Assim, o projeto se caracteriza pela da reafirmação do caráter estratégico da educação superior e do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o crescimento sustentado do país.

As potencialidades da UAB proporcionam uma alternativa para o atendimento às demandas reprimidas pela educação superior, as quais têm gerado um cenário nacional de assimetrias educacionais, seja em relação à oferta de formação inicial, seja em relação às possibilidades de oferta de formação continuada ao longo da vida, já que, no Brasil, apenas 11% dos jovens entre 18 e 24 anos têm acesso ao ensino superior.

A oferta de cursos de educação a distância por meio da UAB já está em curso, por intermédio de um projeto piloto iniciado em março de 2006 em 20 estados, com o curso de Administração em parceria especial com as empresas estatais, principalmente o Banco do Brasil. Identicamente, os êxitos do Programa Pró-Licenciatura, o qual atende hoje quase 20 mil estudantes de licenciatura, prioritariamente professores em exercício da rede pública da educação básica sem título superior, contribuem para dominarmos as experiências em âmbito nacional e a logística envolvida, além de propiciar formação de recursos humanos na modalidade educação a distância, ingredientes fundamentais para o sucesso em empreendimentos, de acordo com as necessidades do país.

Assim, a UAB representa um marco histórico para a educação brasileira, articulando intenções e experiências das instituições de ensino superior, as quais, isoladamente, não teriam como ganhar a desejável escala nacional em sua atuação. Dessa forma, esta iniciativa ajuda a completar a agenda do governo federal ao consolidar a educação a distância como modalidade extremamente importante para a ampliação do acesso ao ensino superior e para a formação de professores para a educação básica, de forma a buscar cumprir, com racionalidade e eficiência, no gasto público, as metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

A UAB nasce, portanto, com o compromisso de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, com os seguintes objetivos principais: oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada a professores da educação básica; oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados e dos municípios; ofertar cursos superiores

---

*\* Ronaldo Mota é Secretário de Educação a Distância do MEC.*

nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso à educação superior pública; reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do país; estabelecer um amplo sistema nacional de educação superior a distância e fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

## **Inovações tecnológicas na educação e a Universidade Aberta do Brasil**

Os recentes e constantes avanços das tecnologias de informação e comunicação acabaram por relativizar os conceitos de espaço geográfico e tempo, reduzindo virtualmente as distâncias globais e otimizando o tempo gasto para acessar o vasto acervo da produção cultural da humanidade, que ora é disponibilizado na rede internacional. Semelhantemente ao impacto ocorrido com a invenção da imprensa, de Gutemberg, na Idade Média, a emergência das chamadas sociedades da informação cristalizou profunda revolução no campo da divulgação do conhecimento.

Nesse fértil contexto, a modalidade de educação a distância foi potencializada, culminando em uma educação cada vez mais perto e mais personalizada, na qual os sujeitos envolvidos têm o relativo privilégio de escolher a melhor forma de ensinar (ou de aprender), além de privilegiar a permuta de conhecimentos em rede e, com isso, tornar fecundo o campo para o surgimento de comunidades de aprendizagem. Concomitantemente, no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação vigente, Lei 9.394, de 1996, ainda que de forma incipiente, proporcionou a imprescindível abertura para que a modalidade possa conquistar o terreno da credibilidade.

Ao se cogitar o potencial de inclusão social latente em proposta autêntica de educação a distância, cumpre-nos observar o binômio: capilarização da oferta de educação nos diferentes rincões do globo e acessibilidade personalizada, conforme os interesses de instituições, professores e estudantes. Essa é uma realidade promissora, tendo em vista o desafio de combater o cenário brasileiro desfavorável: o país ainda figura entre as nações mais excludentes do mundo, no que diz respeito ao acesso ao ensino superior, pois dados recentes (2005) indicam que apenas em torno de 11% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos têm acesso à educação superior presencial.

Nessa linha, as demandas por formação continuada ao longo da vida, geradas pelo modo de produção da sociedade do conhecimento, terão na educação a distância forte aliado e em breve, é possível que não se faça mais distinções entre formação inicial e formação continuada.

É importante destacar que na modalidade educação a distância, baseada nas tecnologias de informação e comunicação, o método não se distingue do conteúdo à medida que, simultaneamente ao processo de ensino e aprendizagem de uma certa matéria, a prática dos instrumentos envolvidos – o conjunto das mídias – é em si conhecimento, cooperando, ao mesmo tempo, com o saber específico e com o incentivo ao aprender a aprender e ao estímulo à aprendizagem continuada.

## **O Sistema Universidade Aberta do Brasil**

O projeto de construção de uma nação fraterna, justa e solidária vincula-se ao domínio produtivo do conhecimento e à extensão de seus benefícios à população, em particular na educação superior. Nesse sentido, o Brasil ainda possui um grande desafio no que diz respeito ao acesso a esse nível de ensino, pois dados recentes indicam que apenas em torno de 11% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos têm acesso à educação superior. Ademais, o resultado conjugado de fatores demográficos, atuais políticas de melhoria do ensino médio, com perspectiva de universalização de atendimento desse nível educacional em curto prazo, que geram pressão por aumento do número de vagas no ensino superior, bem como aumento das exigências do mercado de trabalho, sinaliza para uma expressiva demanda por educação superior e de formação continuada.

Entretanto, os desafios educacionais citados, ainda que considerados os dados atuais de exclusão educacional, podem ter, na educação a distância, uma possibilidade de indiscutível eficácia e que aponta para impactos positivos no tocante à acessibilidade à educação superior, principalmente nas instituições federais de ensino superior e demais universidades públicas estaduais – as quais apresentam potencialidades rumo à democratização do acesso, o que se comprova pela existência de um parque universitário robusto e malha consolidada de pesquisa. Dessa forma, a modalidade de EAD pode contribuir significativamente com o atendimento de demandas educacionais urgentes, dentre as quais destacam-se: a necessidade de formação ou capacitação de mais de um milhão de docentes para a educação básica, bem como a formação continuada, em serviço, de um grande contingente de servidores das empresas públicas.

Para enfrentar esses desafios, o conjunto das instituições participantes do Fórum das Estatais da Educação propôs a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil, que congrega instituições públicas de educação superior para ofertar cursos e programas da modalidade de EAD, tendo como ponto de partida a consolidação e a diversificação de experiências, em variados níveis de ensino, que vêm gradativamente tomando forma no país.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil, criado em 2005, representa assim a convergência de esforços das instituições participantes do Fórum das Estatais pela Educação para a criação das bases da primeira UAB do país e tem se consolidado por meio de amplos e democráticos debates, particularmente da interlocução entre Governo Federal, empresas públicas, estatais e a Andifes.

O Sistema UAB foi oficializado pelo Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, destacando a articulação e integração de Instituições de Ensino Superior, Municípios e Estados, visando à democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no país, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

A iniciativa integra importantes políticas públicas para a área de educação e tem ênfase em programas voltados para a expansão da educação superior com qualidade e promoção de inclusão social. Em sua essência, o sistema caracteriza-se pela reafirmação do caráter estratégico desse nível educacional, do desenvolvimento científico e da inovação tecnológica para o crescimento sustentado do país, além de estabelecer metas e ações para a promoção da educação inclusiva e cidadã.

Trata-se de um marco histórico para a educação brasileira e que será amalgamado na produção coletiva de iniciativas compatíveis com a necessidade de revigoração do modelo de formação superior no Brasil – tradicionalmente baseado em formação acadêmica inicial – e no repensar a educação ao longo da vida, considerando as progressivas e profundas reestruturas das relações profissionais, bem como da emergência de novas competências para o trabalho, provocadas pelos constantes avanços tecnológicos em nossos dias.

A consecução do sistema sustenta-se na oferta de educação superior baseada na adoção e fomento da modalidade de EAD, fato que confere férteis potencialidades para a UAB, dentre as quais destaca-se a alternativa para atendimento às demandas reprimidas por educação superior no país, o que contribuirá para o enfrentamento de um cenário nacional de assimetrias educacionais, seja em relação à oferta de cursos superiores, seja em relação às possibilidades de oferta de educação continuada. Nesse particular, pretende-se ampliar as oportunidades de acesso à educação de boa parte de estudantes que vive em regiões distantes dos grandes centros urbanos do Brasil, país privilegiado com dimensões continentais. Vale ressaltar que a modalidade de EAD tem por sustentáculo as tecnologias de informação e comunicação, o que também poderá permitir espaço de formação acadêmica atualizada, privilegiando a construção autônoma e crítica do conhecimento, por intermédio de variados meios de aprendizagem: impressos, áudios, vídeos, multimídia, Internet, correio eletrônico, chats, fóruns e videoconferências.

Nessa linha, a adoção da modalidade de EAD deverá apresentar especial impacto positivo no atendimento de demandas de formação ou capacitação de mais de um milhão de docentes para a educação básica.





**Os números da Educação  
a Distância no Brasil** CAPÍTULO 1





# Vocações para a inclusão

**Em cada grupo de oitenta brasileiros, um freqüentou curso a distância no ano de 2006. Ensino credenciado e corporativo, além de projetos sociais, diversificam-se e alteram o cenário educacional do país.**

Este Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD/2007) reúne indicadores de diversos tipos sobre a Educação a Distância no Brasil. Seu empenho é o de medir o conjunto e a movimentação dos agentes que atuam neste setor, de cada vez maior interesse estratégico em vários níveis da sociedade.

Foram feitos seis levantamentos de dados para esta publicação:

- a) Mensuração do universo de instituições de ensino credenciadas a ministrar EAD (pelo Ministério da Educação ou pelos conselhos estaduais de educação).
- b) Pesquisa com estas escolas para detalhamento de metodologias e recursos.
- c) Pesquisa nas empresas que praticam Educação Corporativa.
- d) Pesquisa sobre o mercado fornecedor da EAD.
- e) Pesquisa sobre evasão escolar, feita com ex-alunos em todo o país.
- f) Base de dados sobre projetos de EAD que são tradicionais, têm grande abrangência e são realizados por instituições idôneas.

Segundo esta base de dados coletada, chegou a 2,2 milhões, só no ano passado, o número de matrículas de brasileiros em cursos do tipo, o que significa que, em 2006, um em cada oitenta brasileiros freqüentou um curso a distância, só nas instituições ouvidas pelo ABRAEAD. Já estão incluídos na conta os alunos de instituições credenciadas pelo Sistema de Ensino, assim como funcionários de empresas que praticam educação corporativa e outros projetos regionais escolhidos por critérios de temporalidade e abrangência (Tabela 1.1).



**Tabela 1.1 – Número de brasileiros matriculados em cursos de Educação a Distância, segundo dados deste Anuário e de dez grandes projetos, em 2006**

Local onde fez o curso	Nº de alunos
Instituições autorizadas e cursos credenciados pelo Sistema de Ensino (ABRAEAD/2007)	778.458
Educação corporativa e treinamento em 27 instituições (ABRAEAD/2007)	306.858
Brasil Telecom	30.934
Vale do Rio Doce	12.726
Secretaria Especial de Educação a Distância do Ministério da Educação (Seed/MEC)	50.872
Sebrae	300.000
Senac	73.000
Governo do Estado de São Paulo	85.470
OI Futuro (Instituto Telemar)	515.000
CIEE	33.771
Fundação Bradesco	88.981
Fundação Roberto Marinho	3.000
<b>Total</b>	<b>2.279.070</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 e as próprias instituições.

Esta tabela, necessariamente incompleta e crescente, devido à grande variedade de projetos no país, e também os projetos a que ela se refere serão melhor detalhados no Capítulo 8 deste Anuário.

Destes dados, o isolamento do número de estudantes em instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino (778 mil) revela um crescimento impressionante de 54% em relação ao número de alunos a distância no ensino credenciado do ano anterior. A análise deste universo de instituições credenciadas também indica um perfil incomum da EAD. Neste ano, por exemplo, a região Sudeste deixou de ser a que tem maior número de alunos, cedendo lugar para a região Sul.

O crescimento, no entanto, é geral, como mostra a Tabela 1.2, embora o número de instituições não tenha crescido tanto quanto o de alunos.

**Tabela 1.2 – Crescimento do número de instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino (MEC e CEEs) a praticar EAD e de seus alunos, de acordo com levantamento do ABRAEAD 2004-2006**

	2004	2005	2006	Crescimento 2004-2006
Número de instituições autorizadas ou com cursos credenciados	166	217	225	36%
Número de alunos nas instituições	309.957	504.204	778.458	150%

Fonte: ABRAEAD/2007.

Uma avaliação mais detalhada dessas instituições, como a que é feita no Capítulo 4, mostra novidades interessantes no cenário da EAD, tais como o crescimento acelerado da produção de conteúdo terceirizado, a predominância da mídia impressa e da estrutura de “sala de aula” sobre as demais na aplicação de cursos, a preferência das escolas pelos cursos de especialização etc.

Os dados oficiais do Brasil também detectaram o crescimento da estrutura de EAD, pelo menos no nível de credenciamento federal, para o qual o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) já disponibilizou os dados referentes a 2005 (Tabela 1.3). Os cursos de graduação a distância, por exemplo, cresceram 74% entre 2004 e 2005. No mesmo período, o número de vagas na graduação também deu um salto, de 274%.

**Tabela 1.3 – Evolução do número de cursos e de alunos em Educação a Distância em instituições oficialmente autorizadas nos níveis de graduação, seqüenciais e pós-graduação, em dados registrados no MEC até 2005 (só instituições com credenciamento federal)**

	Nível de ensino/ Ano do censo	Número de cursos	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Ingressos	Matriculas em 30.06	Concluintes
2000	Graduação	10	-	8.002	5.287	1.682	460
	Seqüencial – Formação Específica	2	-	-	105	48	-
	Seqüencial – Complementação de Estudos	1	-	-	28	28	-
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>6.430</b>	<b>8.002</b>	<b>5.420</b>	<b>1.758</b>	<b>460</b>
2001	Graduação	14	6.856	13.967	6.618	5.359	131
	Seqüencial – Formação Específica	3	-	-	111	121	90
	Seqüencial – Complementação de Estudos	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>6.856</b>	<b>13.967</b>	<b>6.729</b>	<b>5.480</b>	<b>221</b>
2002	Graduação	46	24.389	29.702	20.685	40.714	1.712
	Seqüencial – Formação Específica	3	-	-	127	169	-
	Seqüencial – Complementação de Estudos	-	-	-	-	-	-
	Pós-graduação lato sensu	153	-	-	-	18.889	-
	<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>24.389</b>	<b>29.702</b>	<b>20.812</b>	<b>59.772</b>	<b>1.712</b>
2003	Graduação	52	24.025	21.873	14.233	49.911	4.005
	Seqüencial – Formação Específica	4	-	-	947	351	73
	Pós-graduação lato sensu	222	-	-	-	26.507	11.109
	Tecnólogo	1	1.000	1.622	1.000	-	-
	<b>Total</b>	<b>278</b>	<b>24.025</b>	<b>21.873</b>	<b>15.180</b>	<b>76.769</b>	<b>15.187</b>
2004	Graduação	107	113.079	50.706	25.006	59.611	6.746
	Seqüencial – Formação Específica	7	2.225	3.224	1.896	1.768	51
	Pós-graduação lato sensu	141	72.524	-	35.694	-	-
	<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>187.828</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.379</b>	<b>-</b>
2005	Graduação	189	423.411	233.626	-	-	-
	Seqüencial – Formação Específica	14	4.125	2.935	2.103	1.982	840
	Pós-graduação lato sensu	N.D.	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>N.D.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/INEP.  
N.D.: Não Disponível.

## A academia e o mercado

A aplicação da Educação a Distância no mercado corporativo e a forma como o meio acadêmico têm investigado esse conjunto de técnicas, também ganharam capítulos neste Anuário. Cláudio André, Andréa Filatro, Stela Piconez e Fredric Litto assinam artigo sobre o estado da arte da pesquisa em EAD no Brasil (Capítulo 9). Eleonora Jorge Ricardo e Ana Rosa Chopard Bonilauri dedicam-se a um importante mapeamento de conceitos no pujante ambiente da educação corporativa brasileira (Capítulo 6).

Uma das novidades desta edição é a inclusão de uma pesquisa sobre evasão escolar do ponto de vista do aluno que se evadiu (Capítulo 3). Reunido às informações transmitidas pelas próprias instituições sobre sua visão deste fenômeno, no Capítulo 4, esta pesquisa contraria o óbvio e aponta os problemas mais prováveis para que os alunos desistam de seus cursos, um conhecimento altamente estratégico.

Mais informações sobre o ABRAEAD, assim como as edições anteriores, podem ser acessadas no site: [www.abraead.com.br](http://www.abraead.com.br).



**Ensino credenciado** <sup>CAPÍTULO 2</sup>





# O ano em que a educação se espalhou

**O número de alunos em cursos credenciados cresceu 54% e chegou às pequenas cidades. O Sudeste já não é a maior região para a EAD.**

A Educação a Distância deslocou a lógica com a qual o país está habituado a pensar o seu sistema de ensino. A Região Sudeste, superlativa em todos os seus indicadores, foi superada em número de alunos que estudam por EAD, e também vê despencar sua participação porcentual no número de instituições que ministram esse tipo de curso. Uma enorme demanda de brasileiros sem acesso à educação presencial, aliada a projetos regionais incrementados por políticas públicas e associativas, faz o ensino prosperar em ambientes distantes dos grandes núcleos educacionais, e novos arranjos institucionais formam-se tendo por base as técnicas e mídias a distância.

Além do próprio contexto carente da educação brasileira e das dimensões continentais do país, alguns fenômenos são facilmente detectáveis como causa dessa dispersão. Um deles é a ampliação do acesso à tecnologia a locais que antes eram excluídos digitais. Outro, a fertilidade do sistema de pólos educacionais, regulado de forma cada vez mais zelosa pelo Ministério da Educação. No início de 2007, o MEC lançou normas destinadas quase exclusivamente à regulação deste fenômeno, como pode ser visto no Capítulo 10 deste Anuário. Há instituições de ensino no Brasil que já contam com centenas de pólos, grande parte deles em locais públicos (prefeituras, órgãos de classe, escolas etc.), onde é possível montar uma infra-estrutura que contemple as obrigações presenciais dos cursos a distância (bibliotecas, espaço para aplicação de provas e realização de trabalhos, estágios etc.).

Destacam-se a velocidade de crescimento e o surgimento de grandes projetos de EAD nas regiões Sul e Centro-Oeste. A Sul já responde por um em cada três alunos do país, passando pela primeira vez a Sudeste. Em 2004, a região Sul tinha menos alunos a distância do que o Nordeste; atualmente tem o triplo. Isoladamente, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina têm mais alunos do que Rio de Janeiro e Minas Gerais. Apenas São Paulo se mantém como estado com maior número de alunos no país, mas seguido de muito perto pelo Paraná.

## **A metodologia utilizada:**

Constam deste levantamento as instituições que buscaram autorizações e credenciamentos no sistema de Ensino (o Ministério da Educação e os conselhos estaduais de educação), para ministrar cursos de Educação a Distância. Estes órgãos, mediante a apresentação pelas instituições de projetos alinhados com as normas pedagógicas vigentes no país, concederam autorização para um curso específico, ou então para que a instituição possa criar cursos em suas áreas de especialização. As fontes das informações são o Ministério da Educação (MEC), o CNE, os conselhos estaduais de educação de todos os estados, o Censo Educacional promovido pelo INEP e a relação de instituições já em ação pelo projeto federal da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Depois de relacionadas as instituições, compôs-se a lista deste universo.

Os dados referentes a tipos de cursos e número de alunos foram fornecidos pelas próprias instituições, consultadas após formatação dos dados primários.

Não se verificou a extraterritorialidade dos alunos. Os números de matrículas informados pelas instituições são atribuídos ao estado onde se situam as sedes.

Mesmo perdendo espaço porcentual no todo, a região Sudeste ampliou o número de alunos. Estão no estado de São Paulo pelo menos metade das empresas que fornecem serviços e insumos ao mercado de EAD, ouvidos em pesquisa no Capítulo 7 deste Anuário.

Na região Centro-Oeste, é o Distrito Federal o responsável pelo grande crescimento no número de alunos. Eles passaram por um aumento de 476% no intervalo de três anos.

**Tabela 2.1 – Número de alunos a distância em instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino a ministrar EAD no Brasil – 2004-2006**

	Estado	2004		2005		2006	
		Alunos	% do total	Alunos	% do total	Alunos	% do total
Centro-Oeste	Distrito Federal	17.143		42.783		124.329	
	Goiás	836		956		2.735	
	Mato Grosso	3.500		4.817		5.384	
	Mato Grosso do Sul	2.109		3.055		3.550	
	<b>Total Centro-Oeste</b>	<b>23.588</b>	<b>7,60</b>	<b>51.611</b>	<b>10,00</b>	<b>135.998</b>	<b>17,50</b>
Nordeste	Alagoas	1.150		1.330		943	
	Bahia	500		3.300		31.231	
	Ceará	52.687		49.353		38.300	
	Maranhão	2.815		6.956		7.465	
	Paraíba					20	
	Pernambuco			360		3.116	
	Piauí					473	
	Rio Grande do Norte			1.625		3.434	
	Sergipe	830		1.404		4.836	
<b>Total Nordeste</b>	<b>57.982</b>	<b>18,70</b>	<b>64.328</b>	<b>13,00</b>	<b>89.818</b>	<b>11,50</b>	
Norte	Amazonas					N.D.	
	Pará	2.144		973		10.097	
	Rondônia					N.D.	
	Roraima			630		654	
	Tocantins	9.500		21.640		40.154	
<b>Total Norte</b>	<b>11.644</b>	<b>3,70</b>	<b>23.243</b>	<b>5,00</b>	<b>50.905</b>	<b>6,50</b>	
Sudeste	Espírito Santo	6.777		7.942		1.054	
	Minas Gerais	26.340		37.584		38.999	
	Rio de Janeiro	49.865		49.579		53.403	
	São Paulo	80.905		144.162		149.658	
	<b>Total Sudeste</b>	<b>163.887</b>	<b>53,00</b>	<b>239.267</b>	<b>47,00</b>	<b>243.114</b>	<b>31,20</b>
Sul	Paraná	29.846		89.891		141.793	
	Rio Grande do Sul	2.618		7.249		60.642	
	Santa Catarina	20.392		28.615		56.188	
	<b>Total Sul</b>	<b>52.856</b>	<b>17,00</b>	<b>125.755</b>	<b>25,00</b>	<b>258.623</b>	<b>33,20</b>
<b>Total Geral</b>	<b>309.957</b>		<b>504.204</b>		<b>778.458</b>		

Fonte: ABRAEAD/2007

Parte das instituições não discriminou o tipo de curso de acordo com o seu número de alunos, preferindo fornecer a informação de forma consolidada, o que dificulta a especificação do tipo de curso que cada aluno realizou. No entanto, a divisão é clara por nível de credenciamento. O país teve, em 2006, 575 mil alunos a distância nas áreas de graduação e pós (74% do total dos que estudaram por EAD), incluídos cursos como os de extensão e aperfeiçoamento. No nível de credenciamento estadual (Educação de Jovens e Adultos – EJA, Ensino Médio, Fundamental e cursos técnicos) estiveram 202,7 mil alunos (26%), conforme Tabela 2.2.

Neste ordenamento, nota-se a aceleração do crescimento dos cursos de credenciamento federal no país. No ano anterior (ABRAEAD/2006), eles eram uma maioria mais discreta, com 59% do total.

A diferença é ainda mais significativa se for considerada a primeira pesquisa feita por este Anuário, em 2004, quando os dois níveis estavam em situação equilibrada. As instituições com credenciamento federal tinham 51,4% dos alunos (159.366), enquanto as de credenciamento estadual ficavam com o restante (150.591 alunos).

**Tabela 2.2 – Número de alunos por nível de credenciamento**

Nível de Credenciamento	Tipo de Curso	2005		2006	
		Número de Alunos	%	Número de Alunos	%
Federal	Graduação e Tecnológico	109.391	21,70	96.727	12,40
	Pós-graduação	104.513	20,70	67.089	8,60
	Graduação e Pós-graduação (consolidados)*	86.922	17,20	411.893	52,90
<b>Total de alunos</b>		<b>300.826</b>	<b>59,70</b>	<b>575.709</b>	<b>74,00</b>
Estadual	EJA			119.862	15,40
	EJA, Fundamental, Médio e Técnico (consolidados)*	203.378		82.887	10,60
<b>Total de alunos</b>		<b>203.378</b>	<b>40,30</b>	<b>202.749</b>	<b>26,00</b>
<b>Total geral</b>		<b>504.204</b>	<b>100,00</b>	<b>778.458</b>	<b>100,00</b>

\* Instituições que não informaram em separado quantos alunos tiveram em cada modalidade.

OBS: Instituições com credenciamento federal são aquelas que obtiveram autorização para ministrar cursos a distância no Sistema Federal do Ensino (CNE), mesmo se tratando, por exemplo, de universidades estaduais. As de credenciamento estadual obtiveram credenciamento nos sistemas estaduais (CEEs), geralmente para cursos de nível básico e técnico.

Fonte: ABRAEAD/2007.

Na Tabela 2.3, pode ser visto o número de alunos em cada uma das instituições que informaram seus dados a este Anuário.

**Tabela 2.3 – Quantidade de matrículas em cursos a distância em instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino a ministrar EAD no Brasil, por estado, instituição e modalidade, em 2006 (só instituições que informaram o número de matrículas)**

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Total	Modalidade
<b>ALAGOAS</b>				
Universidade Federal de Alagoas – Núcleo de Educação a Distância www.nead.ufal.br Tels.: (0xx82) 3214-1201/1194	943		943	Graduação
<b>TOTAL</b>	<b>943</b>		<b>943</b>	
<b>BAHIA</b>				
Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC EAD www.ead.ftc.br Tels.: (0xx71) 3254-0900/0901	26517		26517	Graduação Pós-graduação
Universidade do Estado da Bahia – UNEB www.uneb.br Tels.: (0xx71) 3117-2405/9146-8119	914		914	Graduação Pós-graduação
Universidade Salvador - UNIFACS – Núcleo de Pesquisa e Projetos em Educação a Distância www.nuppead.unifacs.br Tel.: (0xx71) 3232-4007	3800		3800	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>31231</b>		<b>31231</b>	
<b>CEARÁ</b>				
Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE www.cetrede.com.br Tel.: (0xx85) 3281-3277	917		917	Técnico
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza www.fgf.edu.br/nead Tel.: (0xx85) 3299-9900	628	17	645	Seqüencial Pós-graduação
Fundação Demócrito Rocha www.fdr.com.br Tel.: (0xx85) 3255-6007	34506		34506	Técnico
Universidade de Fortaleza www.unifor.br Tel.: (0xx85) 3477-3313	2000		2000	Graduação Pós-graduação
Universidade Estadual do Ceará - UECE www.uece.br Tel.: (0xx85) 3101-9622		232	232	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>38051</b>	<b>249</b>	<b>38300</b>	

continua ►



Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Total	Modalidade
<b>DISTRITO FEDERAL</b>				
Centro de Educação Tecnológica MSD www.msd.com.br Tel.: (0xx61) 3032-8297	1534	3580	5114	Técnico
Centro de Ensino Tecnológico de Brasília – CETEB www.ceteb.com.br Tels.: (0xx61) 3218-8326/8305	2680	960	3640	EJA Técnico
Centro Educacional Alfa – Sobradino Tel.: (0xx61) 3328-7066	937		937	EJA
Colégio Integrado Polivalente – CIP www.colegiopolivalente.com.br Tel.: (0xx61) 3037-8850	3500		3500	EJA Técnico
Colégio Unicanto www.supletivounicanto.com.br Tel.: (0xx61) 3333-7950	1400	1820	3220	EJA
Escola de Administração Fazendária em Brasília www.esaf.fazenda.gov.br Tels.: (0xx61) 3412-6124/6520	12602		12602	Pós-graduação
Faculdade de Administração de Brasília Associação Internacional de Educação Continuada – AIEC www.aiec.br Tel.: (0xx61) 3363-1705	3800		3800	Seqüencial Graduação
Instituto Monte Horebe www.montehorebe.com.br Tel.: (0xx61) 3349-1878	100		100	Técnico
Instituto Nacional de Ensino a Distância – INEDI www.inedidf.com.br Tel.: (0xx61) 3321-2828	232		232	Técnico
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-DR/DF www.df.senai.br Tels.: (0xx61) 3441-3004/3016	529	792	1321	Técnico
União Nacional de Instrução – UNI www.unidf.com.br Tel.: (0xx61) 3351-6554	5600		5600	EJA Técnico
Universidade Católica de Brasília www.ucb.br Tel.: (0xx61) 3356-9327	8580		8580	Graduação Pós-graduação
Universidade de Brasília – Centro de Educação a Distância www.cead.unb.br Tel.: (0xx61) 3349-0996	1846	73837	75683	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>43340</b>	<b>80989</b>	<b>124329</b>	
<b>ESPÍRITO SANTO</b>				
Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB www.esab.edu.br Tels.: (0xx27) 3329-6609/4972/7470	564		564	Pós-graduação
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES www.ufes.br Tel.: (0xx27) 3335-2213	490		490	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>1054</b>		<b>1054</b>	
<b>GOIÁS</b>				
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI www.senaigo.com.br Tel.: (0xx62) 3219-1498	1995		1995	Técnico
Universidade Federal de Goiás www.ufg.br Tel.: (0xx62) 3521-1063	740		740	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>2735</b>		<b>2735</b>	
<b>MARANHÃO</b>				
Faculdade Cândido Mendes do Maranhão www.facam.edu.br Tel.: (0xx98) 3235-4962	109		109	Graduação Pós-graduação
Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST SENAT www.sestsenat.org.br Tels.: (0xx98) 3216-4611/4608	50		50	Técnico
Universidade Estadual do Maranhão www.uema.br Tel.: (0xx98) 3257-1195	6956	350	7306	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>7115</b>	<b>350</b>	<b>7465</b>	

continua ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Total	Modalidade
<b>MINAS GERAIS</b>				
Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS www.unis.edu.br/www.ead.unis.edu.br Tel.: (0xx35) 3219-5204	415		415	Tecnólogo Graduação Pós-graduação
Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FELUMA www.feluma.org.br Tels.: (0xx31) 3248-7146/48	52		52	Pós-graduação
Faculdade do Noroeste de Minas www.finom.edu.br Tel.: (0xx38) 3671-2454	822		822	Graduação Pós-graduação
Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU www.fazu.br Tel.: (0xx34) 3318-4188	314		314	Pós-graduação
Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira Ltda. www.newtonpaiva.br Tel.: (0xx31) 3516-2400	320	120	440	Tecnólogo Graduação Pós-graduação
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas www.virtual.pucminas.br Tel.: (0xx31) 3238-5670	7281	4670	11951	Graduação Pós-graduação
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI www.fieng.com.br/ead Tel.: (0xx31) 3482-5616	1015	25	1040	Técnico
Universidade de Uberaba www.uniube.br Tel.: (0xx34) 3319-8842	1072	6957	8029	Graduação
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES www.unimontes.br Tel.: (0xx38) 3229-8100	500		500	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal de Itajubá** www.unifei.edu.br Tel.: (0xx35) 3629-1416	250	250	500	Pós-graduação
Universidade Federal de Juiz de Fora www.ufjf.br Tel.: (0xx32) 3229-3387	605		605	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal de Lavras – UFLA www.openufra.com.br Tel.: (0xx35) 3829-1812	9248	992	10240	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal de Ouro Preto www.cead.ufop.br Tel.: (0xx31) 3559-1354	3092		3092	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal de Viçosa www.ufv.br Tel.: (0xx31) 3899-1099	173	296	469	Graduação Pós-graduação
Universidade FUMEC www.ineti.fumec.br Tel.: (0xx31) 3269-5226	500		500	Graduação Pós-graduação
Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR www.nead.unincor.br Tel.: (0xx35) 3239-1278	30		30	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>25689</b>	<b>13310</b>	<b>38999</b>	
<b>MATO GROSSO</b>				
Universidade do Estado de Mato Grosso www.unemat.br Tel.: (0xx65) 3223-2515	1934		1934	Graduação
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT www.ufmt.br Tel.: (0xx65) 3615-8438	3450		3450	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>5384</b>		<b>5384</b>	
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>				
Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN www.unigran.br Tels.: (0xx67) 3411-4103/4147/4202	1312		1312	Tecnólogo Graduação Pós-graduação
Universidade Católica Dom Bosco www.ucdb.br Tel.: (0xx67) 3312-3335	588		588	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância www.ead.ufms.br Tels.: (0xx67) 3345-7182/7003	524	1126	1650	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>2424</b>	<b>1126</b>	<b>3550</b>	

continua ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Total	Modalidade
<b>PARÁ</b>				
Centro de Desenvolvimento de Competências e Estudos – CDC www.cdceducacao.com.br Tel.: (0xx91) 3224-3085	1200		1200	EJA Técnico
Centro Educacional Nossa Senhora de Fátima – CENSFA Tel.: (0xx91) 3781-2883	450		450	Ensino Médio Técnico
Fundação Esperança – Centro de Educação Profissional e Tecnológico Esperança – CEPTE www.cepte.com.br Tels.: (0xx91) 3522-7626/4537 – 3523-4949/1941	250		250	Técnico
Universidade da Amazônia www.unama.br Tel.: (0xx91) 4009-7100	6015		6015	Graduação Pós-graduação
Universidade do Estado do Pará www.uepa.br Tels.: (0xx91) 4009-9520/9542	364		364	Graduação
Universidade Federal do Pará – Secretaria Especial de Educação a Distância www.sead.ufpa.br Tel.: (0xx91) 3201-7834	985	833	1818	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>9264</b>	<b>833</b>	<b>10097</b>	
<b>PARAÍBA</b>				
Universidade Federal da Paraíba** www.ufpb.br Tels.: (0xx83) 3216-7481/7789	20		20	Graduação
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>		<b>20</b>	
<b>PARANÁ</b>				
Centro de Ensino Superior de Pinhais www.fapi-pinhais.edu.br Tel.: (0xx41) 3667-6000	5320		5320	Graduação
Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Profº Sebastião Nascimento Filho - CEJA www.ceja.com.br Tel.: (0xx41) 3013-3527	400		400	EJA
Centro Integrado para EJA Ághora www.aghora.com.br Tel.: (0xx44) 3642-8345	834		834	EJA
Centro Universitário Campos de Andrade – Uniandrade www.uniandrade.br Tel.: (0xx41) 3219-4293	35		35	Pós-graduação
Centro Universitário de Maringá – CESUMAR www.cesumar.br Tel.: (0xx44) 3027-6360 – ramal 130	315	25	340	Graduação Pós-graduação
Faculdade de Tecnologia Internacional – Fatec Internacional www.fatecinternacional.com.br Tel.: (0xx41) 2102-3310	33721		33721	Tecnólogo
Instituto de Educação Contemporânea a Distância – IECAD www.iecad.com.br Tels.: (0xx41) 3222-0514/3019-6004	5000		5000	EJA
Instituto Superior de Educação do Paraná – INSEP www.insep.edu.br Tel.: (0xx44) 3225-1197	278		278	Graduação Pós-graduação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná www.pucpr.br Tels.: (0xx41) 3271-2440/2553	5265		5265	Pós-graduação
Sociedade Técnica Educacional da Lapa – Educon www.educon.com.br Tel.: (0xx41) 3622-5551	10291		10291	Pós-graduação
Universidade Estadual de Maringá www.uem.br Tel.: (0xx44) 3261-4096	2100		2100	Pós-graduação
Universidade Estadual de Ponta Grossa www.uepg.br/www.nutead.uepg.br Tel.: (0xx42) 3220-3163		8879	8879	Graduação Pós-graduação
Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro www.unicentro.br Tel.: (0xx42) 3621-1000	200		200	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal do Paraná www.nead.ufpr.br Tel.: (0xx41) 3310-2714	870		870	Graduação
Universidade Norte do Paraná www.unoparvirtual.com.br Tel.: (0xx43) 3371-7473	68260		68260	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>132889</b>	<b>8904</b>	<b>141793</b>	

continua ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Total	Modalidade
<b>PERNAMBUCO</b>				
Universidade Federal de Pernambuco** www.ufpe.br Tel.: (0xx81) 2126-8000	500		500	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal Rural de Pernambuco www.ufrpe.br Tels.: (0xx81) 3320-6040/41/44	600		600	Graduação Pós-graduação
Universidade de Pernambuco www.upe.br Tels.: (0xx81) 3416-4139/4041	2016		2016	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>3116</b>		<b>3116</b>	
<b>PIAUI</b>				
Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST SENAT www.sestsenat.org.br Tels.: (0xx86) 2107-0881/0888	24		24	Técnico
Universidade Federal do Piauí** www.ufpi.br Tel.: (0xx86) 3215-5622	449		449	Graduação
<b>TOTAL</b>	<b>473</b>		<b>473</b>	
<b>RIO DE JANEIRO</b>				
Centro Universitário Augusto Motta www.unisuam.edu.br/cead Tel.: (0xx21) 3882-9725	75		75	Pós-graduação
Colégio Anglo-Americano – Centro Internacional de Estudos Regulares www.angloamericano.edu.br/cier Tel.: (0xx21) 3388-9117	190		190	EJA
Colégio Joan Miro Tel.: (0xx21) 2622-4077	500		500	EJA
Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz www.fiocruz.br Tel.: (0xx21) 2598-4242	13002		13002	Pós-graduação
Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ* www.cederj.edu.br Tels.: (0xx21) 2299-4567/2284-6758	12241	13126	25367	Graduação Pós-graduação
Fundação Getúlio Vargas www.fgv.br/fgvonline Tel.: (0xx21) 2559-4400	3100		3100	Pós-graduação
Instituição de Ensino Sigma www.wmgsigma.com.br Tels.: (0xx21) 2717-5501/9688	1280		1280	EJA Técnico
Instituto a Vez do Mestre www.vezdomestre.com.br Tel.: (0xx21) 2531-1344	4100		4100	Pós-graduação
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Coordenação Central de Educação a Distância – CCEAD – PUC-Rio www.ccead.puc-rio.br Tels.: (0xx21) 3527-1454/1455	3200		3200	Graduação Pós-graduação
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC www.senac.br Tel.: (0xx21) 2136-5736	1967		1967	Pós-graduação
Sistema FIRJAN - SESI / SENAI-RJ www.firjan.org.br/educadist Tel.: (0xx21) 2587-1101	172		172	EJA Técnico
Universidade Gama Filho www.ugf.br Tel.: (0xx21) 2599-7190		450	450	Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>39827</b>	<b>13576</b>	<b>53403</b>	
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>				
Universidade Federal do Rio Grande do Norte www.ufrn.br/www.sedis.ufrn.br Tel.: (0xx84) 3215-3644	2160		2160	Graduação
Universidade Potiguar – UnP www.unp.br Tels.: (0xx84) 3215-1240/1241		1274	1274	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>2160</b>	<b>1274</b>	<b>3434</b>	

continua ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Total	Modalidade
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>				
Centro Universitário Feevale www.feevale.br Tel.: (0xx51) 3586-8800 – ramal 8613	55		55	Graduação Pós-graduação
Colégio Científico Porto Seguro www.portal.cientifico.com.br Tel.: (0xx51) 3592-7877	550		550	EJA
Escola de Ensino Médio Dom Ltda. www.escoladom.com.br Tel.: (0xx54) 3522-5001	1000	120	1120	EJA
Escola de Ensino Médio Meta www.meta-ead.com.br Tel.: (0xx51) 3029-8320	1132		1132	EJA
Escola de Ensino Médio Monteiro Lobato www.monteirolobato.com.br Tel.: (0xx51) 3228-7011	45		45	EJA
Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe www.sesi.org.br Tels.: (0xx53) 3222-6920/0709	380		380	EJA
Escola de Ensino Médio Universitário www.universitario.com.br Tels.: (0xx51) 3228-5431/4607	300		300	EJA
Escola Técnica CIPEL www.redecipel.com.br Tel.: (0xx55) 3352-4100	88		88	EJA
Escola Técnica Santa Clara www.fascla.com.br Tel.: (0xx55) 3222-9725	1040		1040	EJA Técnico
Instituto Dinâmico www.institutodinamico.com.br Tel.: (0xx55) 3535-2630	879		879	EJA
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul www.ead.pucrs.br Tel.: (0xx51) 3320-3651	895	902	1797	Pós-graduação
Universidade de Caxias do Sul www.ucs.br Tel.: (0xx54) 3218-2724	1054		1054	Seqüencial Graduação Pós-graduação
Universidade Federal de Pelotas www.ufpel.edu.br Tel.: (0xx53) 3275-7104	120		120	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal de Santa Maria www.ufsm.br Tel.: (0xx55) 3220-8338	180	50	230	Graduação Pós-graduação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul www.ufgrs.br Tel.: (0xx51) 3008-3885	1634		1634	Graduação Pós-graduação
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA www.ulbra.br Tels.: (0xx51) 3477-9280/3462-9547	898	49269	50167	Tecnólogo Graduação Pós-graduação
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ www.unijui.edu.br Tel.: (0xx55) 3332-0315	51		51	Graduação
<b>TOTAL</b>	<b>10301</b>	<b>50341</b>	<b>60642</b>	
<b>RORAIMA</b>				
Faculdade Roraimense de Ensino Superior www.fares.edu.br Tel.: (0xx98) 3621-3203	654		654	Graduação
<b>TOTAL</b>	<b>654</b>		<b>654</b>	
<b>SANTA CATARINA</b>				
Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina www.assessoritec.com.br Tel.: (0xx47) 3451-0400	490		490	EJA
Associação Educacional Vale do Iguaçu – CEBREP www.cebrep.com.br Tel.: (0xx42) 3522-3355	650		650	EJA Técnico
Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA Tel.: (0xx49) 3344-1111	1100		1100	EJA
Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA Palmitos www.cejapalmitos.blogspot.com.br Tel.: (0xx49) 3647-1329	3277	445	3722	EJA

continua ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Total	Modalidade
Centro de Estudos Pré-Universitários – CEPU www.cepunet.com.br Tel.: (0xx48) 2106-7388	198		198	EJA
Centro Educacional CejaBrasil Ltda. www.cejabrasil.com.br Tel.: (0xx47) 3028-1220	650		650	EJA
Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI www.uniassevi.com.br Tel.: 0800-6425000	25000		25000	Graduação Pós-graduação
Curso e Colégio de Ensino Médio e Fundamental Cedespy Ltda. www.cedespy.com.br Tel.: (0xx47) 3423-2414	46		46	EJA
Escola Técnica Dell's Tel.: (0xx48) 3626-7436	180		180	EJA
Instituto Superior Tupy www.sociesc.org.br Tels.: (0xx47) 3461-0166/0800-6430133	1100		1100	Graduação Pós-graduação
Liceu Catarinense de Ensino Tel.: (0xx48) 3361-0064	350		350	EJA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI Depto. Regional de Santa Catarina www.sc.senai.br Tel.: (0xx48) 3231-4224	45		45	Graduação Pós-graduação
Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST SENAT www.sestsenat.org.br Tel.: (0xx48) 3281-6206	67		67	Técnico
Sociedade de Ed. Nossa Sra. Auxiliadora – SENSAL – Colégio Uninvest www.sle.com.br/colégio Tels.: (0xx49) 3222-3433/1031	2220		2220	EJA
Universidade do Contestado – UnC www.nead.uncnet.br Tel.: (0xx49) 3441-1000	2692		2692	Graduação Pós-graduação
Universidade do Estado de Santa Catarina – Centro de Educação a Distância CEAD/UDESC www.udesc.br Tels.: (0xx48) 3321-8400/8435	400	2100	2500	Graduação Pós-graduação
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC www.unesc.net/www.ead.unesc.net Tel.: (0xx48) 3431-2703	121		121	Pós-graduação
Universidade Federal de Santa Catarina – Secretaria de Educação a Distância UFSC www.sead.ufsc.br Tel.: (0xx48) 3224-9088	11600		11600	Graduação Pós-graduação
Universidade Regional de Blumenau – FURB www.furb.br Tel.: (0xx47) 3321-0569	3457		3457	Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>53643</b>	<b>2545</b>	<b>56188</b>	
<b>SÃO PAULO</b>				
Centro de Ensino a Distância – CEAD www.ceadnet.com.br Tel.: (0xx11) 3814-0202	2500		2500	EJA Técnico
Centro Estadual de Educação Supletiva Dona Clara Mantelli Tel.: (0xx11) 6604-5849	5649		5649	EJA
Centro Universitário Claretiano www.claretiano.edu.br Tel.: (0xx16) 3660-1777	6073		6073	Graduação Pós-graduação
Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS www.uniatararas.br Tels.: (0xx19) 3543-1438/1440	7209		7209	Graduação Pós-graduação
Colégio Comercial de Votuporanga www.colegiocomercial-votu.com.br Tel.: (0xx17) 3421-6175	1308		1308	EJA
Escola Brasileira de Ensino a Distância – EBRAE www.ebrae.com.br Tels.: (0xx11) 3889-5899/0800-176817	9811		9811	Técnico
Faculdade de Educação São Luís www.saoluis.br Tel.: (0xx16) 3209-1800	4445		4445	Pós-graduação
Faculdade de Odontologia e Centro de Pós-Graduação São Leopoldo Mandic www.slmandic.com.br/www.eadslmandic.com.br Tel.: (0xx19) 3211-3600 ramal 260	570		570	Pós-graduação

continua ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Total	Modalidade
Fundação Bradesco www.fb.org.br Tel.: (0xx11) 3684-2259	21511		21511	EJA
Fundação Getúlio Vargas de São Paulo – Escola de Administração de Empresas www.fgvsp.br Tel.: (0xx11) 3281-7979	155	920	1075	Pós-graduação
Instituto de Educação Anna Vasquez www.annavasuez.com.br Tel.: (0xx19) 3234-9922	4166		4166	EJA
Instituto de Ensino Superior COC www.unicoc.com.br/uic Tel.: (0xx16) 3603-9900	2154		2154	Graduação Pós-graduação
Instituto Educacional de Dracena – IED www.cenapied.com.br Tel.: (0xx18) 3821-3430	563	40	603	EJA Técnico
Instituto Monitor www.institutomonitor.com.br Tel.: (0xx11) 3335-1003	5792		5792	EJA Técnico
Instituto Universal Brasileiro www.iub.com.br Tels.: (0xx11) 3224-8307/3361-2845	6951		6951	EJA
Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – Faculdade de Educação - USP www.nea.fe.usp.br Tel.: (0xx11) 3091-3474	473		473	EJA Médio
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas www.puc-campinas.edu.br Tel.: (0xx19) 3756-7000	285		285	Seqüencial Pós-graduação
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI www.sp.senai.br Tel.: (0xx11) 3146-7245	560		560	EJA Técnico
Serviço Social da Indústria – Sesi www.sesisp.org.br Tel.: (0xx11) 3146-7307	55746		55746	EJA
Universidade Anhembi Morumbi www.anhembi.br Tel.: (0xx11) 3847-3145	211		211	Graduação Pós-graduação
Universidade de São Paulo www.usp.br Tel.: (0xx11) 3091-1509	1207		1207	Pós-graduação
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar** www.ufscar.br Tel.: (0xx16) 3351-8420	108		108	Graduação Tecnólogo
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP www.unifesp.br Tels.: (0xx11) 5574-0158/5659	4166	5135	9301	Graduação Pós-graduação
Universidade Metodista de São Paulo www.metodista.br Tel.: (0xx11) 4366-5570	750		750	Tecnólogo Graduação Pós-graduação
Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES www.unimesvirtual.com.br Tel.: (0xx13) 3228-3400	1200		1200	Graduação
<b>TOTAL</b>	<b>143563</b>	<b>6095</b>	<b>149658</b>	
<b>SERGIPE</b>				
Universidade Tiradentes www.unit.br Tel.: (0xx79) 3218-2186	542	4304	4846	Graduação Pós-graduação
<b>TOTAL</b>	<b>542</b>	<b>4304</b>	<b>4836</b>	
<b>TOCANTINS</b>				
Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS www.unitins.br Tel.: (0xx63) 3218-2950	40154		40154	Graduação
<b>TOTAL</b>	<b>40154</b>		<b>40154</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>594562</b>	<b>183896</b>	<b>778458</b>	
<b>conclusão ■</b>				

\*Consórcio CECIERJ é composto das seguintes Instituições:  
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ  
 Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF  
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO  
 Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ  
 Universidade Federal Fluminense – UFF  
 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ  
 \*\*Instituições parceiras da UAB  
 Fonte: ABRAEAD/2007.

# As instituições com maior número de alunos do país

## Tradição, tecnologia e parcerias criam projetos amplos.

A redução da Região Sudeste nos vetores quantitativos sobre o total de alunos por Educação a Distância no país fez com que se destacassem os responsáveis pela mudança. Algumas instituições que aparecem como protagonistas desse novo contexto vivem a maturidade de seus projetos de EAD e colhem o fruto do investimento que fizeram nesse conjunto de técnicas por muitas décadas.

É o caso da Universidade de Brasília, instituição que mais educou a distância no ano de 2006, que desde 1979 produz conteúdo para este formato e atualmente possui 45 projetos em EAD; ou ainda como o Sesi, que já na década de 40 do século passado tomava iniciativas voltadas para a educação a distância, e chegou a 2006 como a terceira instituição que mais educou alunos por EAD.

São motivos diferentes que explicam esses números. No caso da UnB, a proximidade com grandes estatais e com o núcleo político do país a torna mais sensível às agendas desses setores. Ela é procurada para ações corporativas de grande envergadura e realiza projetos como o Africanidade, de formação de professores voltado à conscientização do contexto racial brasileiro, que chega a demandas de até 20 mil pessoas.

A inovação no ambiente tecnológico e de novos negócios também marca seu espaço. Com aulas transmitidas via satélite de Londrina, no Paraná, em tempo real, a Universidade Norte do Paraná (Unopar) possui um aparato tecnológico que permite transmissões para 26 estados brasileiros, em mais de trezentos municípios. Estruturada numa rede de convênios e num modelo arrojado de formação de parcerias, educou em 2006 mais de 75 mil alunos a distância, sendo a segunda instituição no ranking das que tiveram maior número de alunos no ano.

As novas formas de convênios também incrementam o número de alunos de instituições como a Universidade Luterana do Brasil e Unitins (quarta e quinta colocadas no ranking). Unidas a produtores de conteúdo especializados em EAD, como Educon e Iesde, estas instituições criaram condições de ampliar sua malha de atendimento de forma acelerada.

O perfil dos brasileiros que recheiam esses números é o do morador de cidades pequenas, empenhado em melhorar sua formação, que não teria alternativas de deslocamento para estudar em grandes centros próximos. O Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi, de Santa Catarina, que também integra a lista das dez escolas com maior número de alunos, por exemplo, classifica este como seu público principal. “As prefeituras se falam e reúnem suas demandas. Os projetos vão se multiplicando espontaneamente”, avalia Íris Weiduschat, da Uniasselvi.

A formação de professores ainda é a principal atividade dessas instituições com grande números de alunos. A exigência legal de que, até 2007, os professores que ingressam no sistema de ensino sejam graduados criou grande demanda para projetos ambiciosos, como o Veredas, de Minas Gerais, e alimenta outros também interessantes, como o Cederj, do Rio de Janeiro, uma união de seis instituições importantes com credenciamento federal do estado.



**Tabela 2.4 – Instituições com maior número de alunos em Educação a Distância no Brasil, por métodos e mídias utilizadas, em 2006**

Instituição	Posição	Estado	Matrículas	Modalidade	Apoio Tutorial	Mídias	Formas de Avaliação
Universidade de Brasília Centro de Educação a Distância	1	DF	<b>75.683</b>	Graduação Pós	Professor presencial Professor on-line Reunião virtual Reunião presencial Telefone E-mail Carta Fax	Material impresso <i>E-learning</i> Vídeo CD DVD	Prova escrita presencial Trabalho de pesquisa Trabalho de conclusão de curso
Universidade Norte do Paraná	2	PR	<b>68.260</b>	Graduação Pós	Professor presencial Professor on-line Reunião virtual E-mail Chat durante atividade presencial	Material impresso <i>E-learning</i> Videoconferência Biblioteca Digital	Prova escrita presencial Prova prática Trabalho de pesquisa Trabalho prático Trabalho de conclusão de curso Produção Textuais Estágio, Seminários e Oficinas
Serviço Social da Indústria SESI	3	SP	<b>55.746</b>	EJA	Professor presencial Telefone	Material impresso Vídeo	Prova escrita presencial
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA	4	RS	<b>50.167</b>	Tecnólogo Graduação Pós	Professor presencial Professor on-line Reunião virtual Reunião presencial Telefone E-mail Fax	Material impresso <i>E-learning</i> Televisão Vídeo DVD Videoconferência	Prova escrita presencial Prova prática Trabalho de pesquisa Trabalho prático Trabalho interdisciplinar
Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS	5	TO	<b>40.154</b>	Graduação	Professor on-line Telefone E-mail Fax Professor-TV fale conosco off-line	Material impresso Televisão Web-aula	Provas escritas presenciais
Fundação Demócrito Rocha	6	CE	<b>34.506</b>	Técnico	Professor presencial Professor on-line Reunião virtual Reunião presencial Telefone E-mail	Material impresso <i>E-learning</i> Televisão	Provas escritas presenciais
Faculdade de Tecnologia Internacional – Fatec Internacional	7	PR	<b>33.721</b>	Tecnólogo	Professor presencial Professor on-line Telefone E-mail Fax Portal	Material impresso <i>E-learning</i> Televisão DVD Rádio	Provas escritas presenciais Provas Práticas
Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC EAD	8	BA	<b>26.517</b>	Graduação Pós	Professor presencial Professor on-line Reunião presencial Telefone E-mail	Material impresso <i>E-learning</i> Vídeo <i>streaming</i>	Prova escrita presencial Trabalho prático
Fundação Centro de Ciências e educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro CECIERJ*	9	RJ	<b>25.367</b>	Graduação Pós	Professor presencial Professor on-line Reunião virtual Reunião presencial Telefone E-mail	Material impresso Vídeo CD DVD Videoconferência	Prova escrita presencial Trabalho prático Trabalho de conclusão de curso
Centro Universitário Leonardo da Vinci UNIASSELVI	10	SC	<b>25.000</b>	Graduação Pós	Professor on-line Reunião virtual Reunião presencial Telefone E-mail Carta Fax	Material impresso DVD	Prova escrita presencial Trabalho prático Memorial

Fonte: ABRAEAD/2007.

# A relação dos cursos a distância no país

O leitor encontrará nas próximas páginas um guia detalhado de todas as instituições credenciadas pelo sistema de ensino a ministrar EAD no país, assim como os tipos de cursos que elas ministram, seus contatos e endereços na internet, para a checagem e atualização das informações.

São 225 instituições, algumas delas não foram localizadas pela equipe de pesquisa do ABRAEAD, portanto pode ser que tenham apenas o credenciamento registrado no órgão oficial, sem que o curso esteja em atividade.

Os dados referentes aos cursos foram coletados no Ministério da Educação, conselhos estaduais de educação, Censo Educacional e registros das instituições que participam do projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Algumas instituições são autorizadas não por algum curso específico, mas sim, para ministrar qualquer curso em sua área de especialização. Portanto, é possível que algumas já tenham alterado as listas que são aqui apresentadas.

**Tabela 2.5 – Relação completa das instituições oficialmente autorizadas e de cursos credenciados em EAD, por estado e por curso, em 2006**

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
<b>Alagoas</b>			
Universidade Federal de Alagoas Núcleo de Educação a Distância www.nead.ufal.br Tel.: (0xx82) 3214-1201/1194	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia
Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas – CEFET** www.cefet-al.br Tel.: (0xx82) 3263-1400/1100/1122	Federal	Graduação	N.D.
<b>Amazonas</b>			
Centro Universitário Nilton Lins www.niltonlins.br Tel.: (0xx92) 3643-2083/2009	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal do Amazonas UFAM www.ufam.edu.br Tel.: (0xx92) 3647-4369	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
<b>Bahia</b>			
Faculdade Baiana de Ciências Contábeis www.fabac.com.br Tel.: (0xx71) 3368-8200	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC EAD www.ead.ftc.br Tels.: (0xx71) 3254-0900/3254-0901	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Biologia; Letras; Geografia; Matemática; Normal Superior; História <b>Pós-graduação:</b> Gestão Escolar; História da Cultura Afro-brasileira; <b>Extensão:</b> Português; Matemática
			<b>continua ►</b>

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade do Estado da Bahia UNEB www.uneb.br Tel.: (0xx71) 3117-2405	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração <b>Pós-graduação:</b> EAD <b>Extensão:</b> Comunidade de Aprendizagem
Universidade Católica de Salvador www.ucsal.br Tel.: (0xx71) 3324-7500	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Estadual de Santa Cruz www.uesc.br Tel.: (0xx73) 3680-5200/5120	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal da Bahia www.ufba.br Tel.: (0xx71) 3263-7460/7410/ 7415	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Salvador - UNIFACS Núcleo de Pesquisa e projetos em Educação a Distância www.nuppead.unifacs.br Tel.: (0xx71) 3232-4007	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Gestão do Varejo; Gestão do Agronegócio; Comunicação e Marketing; Administração; Curso Normal Superior; Licenciatura em Letras Português/Inglês; Licenciatura em Letras: Português/Inglês IAT; Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Matemática
<b>Ceará</b>			
Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE www.cetrede.com.br Tel.: (0xx85) 3281-3277	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias; Secretariado
Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFET** www.cefet-ce.br Tel.: (0xx85) 3288-3670/3666	Federal	Graduação	N.D.
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza www.fgf.edu.br/thead Tel.: (0xx85) 3299-9900	Federal	Sequencial Pós-graduação lato sensu	<b>Especialização (pós-lato sensu):</b> Português e Literaturas; Matemática; Gestão em Ouvidoria; Marketing; Educação e Segurança no Trânsito; Gestão Ambiental <b>Complementação de Estudos (288h):</b> Radialismo; Gestão Recursos Humanos; Gestão em Finanças; Gestão em Varejo; Gestão em Marketing <b>Complementação Pedagógica (732h):</b> Matemática; Química; Física; Biologia; Arte e Educação, Português e Literaturas
Fundação Demócrito Rocha www.fdr.com.br Tel.: (0xx85) 3255-6007	Estadual	Técnico	<b>Extensão:</b> Reforma Pública; Turismo de Inclusão
Universidade de Fortaleza www.unifor.br Tel.: (0xx85) 3477-3313	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Estadual do Ceará UECE www.uece.br Tel.: (0xx85) 3101-9622	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração <b>Extensão:</b> Formação em EAD
Universidade Federal do Ceará www.ufc.br Tel.: (0xx85) 3366-9509	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
<b>Distrito Federal</b>			
Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul – CESAS – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Tel.: (0xx61) 3901-2599	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Médio
Centro de Educação Tecnológica MSD www.msd.com.br Tel.: (0xx61) 3032-8297	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Webdesign; Programação de Computadores; Montagem e Manutenção de Computadores e Redes <b>Qualificação:</b> Administração de Redes de Computadores; Programação de Computadores; Secretariado Executivo; Webdesign; Auxiliar Administrativo; Operador de Microcomputador
Centro de Ensino Tecnológico de Brasília – CETEB www.ceteb.com.br Tels.: (0xx61) 3218-8326/8305	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio <b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias
Centro Educacional Alfa Sobradinho Tel.: (0xx61) 3328-7066	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro Educacional Projeção Taquatinga	Estadual	EJA	N.D.
Colégio Integrado Polivalente – CIP www.colegiopolivalente.com.br Tel.: (0xx61) 3037-8850	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Médio <b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias; Secretaria Escolar; Telecomunicações; Eletrônica
Colégio Unicanto www.supletivounicanto.com.br Tel.: (0xx61) 3333-7950	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Escola de Administração Fazendária em Brasília www.esaf.fazenda.gov.br Tels.: (0xx61) 3412-6124/6520	Federal	Pós-graduação	<b>Extensão:</b> Disseminadores de Educação Fiscal; Aperfeiçoamento para Promoção dos Servidores da Carreira de Finanças e Controle; Redação Oficial em Língua Portuguesa; Open Office Organizacional 2.0; Treinamento em Lógica e Técnicas de Programação; Curso Outlook Básico; Treinamento no Sistema de Enquadramento de Bebidas, Siafi Operacional; Siafi Gerencial; Sistema SIDOR; Sistema SIGPLAN; Work Shop e Instalação do Ambiente da Ferramenta Moodle
Faculdade de Administração de Brasília – Associação Internacional de Educação Continuada – AIEC www.aiec.br Tel.: (0xx61) 3363-1705	Federal	Seqüencial Graduação	<b>Graduação:</b> Administração <b>Sequencial:</b> Gestão de Serviços Bancários
Instituto Monte Horebe www.montehorebe.com.br Tel.: (0xx61) 3349-1878	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Secretariado Escolar; Telecomunicações; Transações Imobiliárias; Secretariado
Instituto Nacional de Ensino a Distância – INEDI www.inedidf.com.br Tel.: (0xx61) 3321-2828	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT www.sestsenat.org.br Tel.: (0xx61) 3458-9200/9217/ 9225/9213	Estadual	Técnico	N.D.
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-DR/DF www.df.senai.br Tels.: (0xx61) 3441-3004/3016	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Programação de Computadores; Montagem e Manutenção de Micros e Redes; Web Design <b>Qualificação:</b> Secretário Executivo; Programador de Computadores; Desenvolvedor de Página na Internet (Web Designer); Operador de Microcomputador; Auxiliar Administrativo; Administrador de Redes de Computadores <b>Aperfeiçoamento:</b> Técnicas de Estudos; Técnicas de Digitação; Informática e Sociedade; Hardware e Software Básico; Redação Técnica; Redes Abertas – A Internet; Processamento Eletrônico de Documentos com Word 2000; Sistemas Eletrônicos de Apresentação com Power Point 2000; Planilhas Eletrônicas com Excel 2000; Introdução aos Sistemas Operacionais com Windows 98; Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados com Access 2000; Inglês Instrumental; Criação de Animações para a Internet com Flash 5.0; Criação de Home Pages com Front Page 2000; Desenvolvimento de Aplicações para a Internet – ASP; Estatística Básica; Estruturas de Dados; Gerenciamento de Redes com Windows NT; Montagem e Manutenção de Redes de Computadores; Programação de Computadores com Visual Basic 6.0; Programação Orientada a Objetos; Segurança em Redes de Computadores; Técnicas de Secretariado; Telemarketing Básico; Gerenciamento de Mensagens e Tarefas com o Outlook 2000; Introdução aos Sistemas Operacionais com Windows 2000; Informática Básica; Programação de Computadores com a Linguagem C; Análise e Acompanhamento de Projetos com Project 2000; Economia para não-economistas; Processamento Eletrônico de Documentos com Open Office Writer; Planilhas Eletrônicas com Open Office Calc; Sistemas Eletrônicos de Apresentação com Open Office Impress; Introdução à Lógica de Programação; Tratamento de Imagem com Photoshop; Contabilidade Básica; Fundamentos de Administração para pequenas empresas
União Nacional de Instrução – UNI www.unidf.com.br Tel.: (0xx61) 3351-6554	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Médio; <b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias
Universidade Católica de Brasília www.ucb.br Tel.: (0xx61) 3356-9327	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Disciplinas de Graduação(1):</b> Metodologia Científica; Língua e Comunicação; Empreendedorismos; Ciência da Religião; Informática Aplicada; Didática <b>Graduação:</b> Turismo; Proformação; Administração; Filosofia <b>Pós-graduação:</b> Educação a Distância; Filosofia e Existência; MBA em Turismo; Comércio Exterior; Aprendizagem Cooperativa; GEPEM; Ensino Religioso; Direito do Estado; Assistência Farmacêutica
Universidade de Brasília – Centro de Educação a Distância www.cead.unb.br Tel.: (0xx61) 3349-0996	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração <b>Pós-graduação:</b> Pedagogia; Ciências da Natureza – Matemática; Gestão de Políticas de Cultura; MBA em DRS <b>Aperfeiçoamento:</b> Redação Oficial; Classificação de Mercadorias; Lei 8.112; Educação- Africanidades-Brasil; Neg. Instrumento de G. Pública
<b>Espírito Santo</b>			
Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo CEFET** www.cefetes.br Tel.: (0xx27) 3348-9200	Federal	Graduação	N.D.
Escola Superior Aberta do Brasil ESAB www.esab.edu.br Tels.: (0xx27) 3329-6609/ 4972/7470	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Engenharia de Sistemas; Gestão Administrativa na Educação; Gestão de Telecomunicações; Novas Tecnologias na Educação; Psicopedagogia Clínico-Institucional; Redes de Computadores

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES www.ufes.br Tel.: (0xx27) 3335-2213	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia; Administração
<b>Goias</b>			
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI www.senaigo.com.br Tel.: (0xx62) 3219-1498	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Programação de Computador; Web Design; Comércio Eletrônico; Manutenção e Montagem de Rede e Computador. <b>Atualização:</b> Auxiliar Administrativo; Administrador de Redes de Computadores; Operador de Microcomputador; Programador de Computador; Secretário Executivo; Web designer. <b>Aperfeiçoamento:</b> Análise e acompanhamento de projetos com Project 2000; Criação de animação para a internet com Flash 5.0; Criação de home pages com Front Page 2000; Desenvolvimento de aplicações para internet ASP; Estrutura de dados; Gerenciamento de mensagens e tarefas com Outlook; Gerenciamento de redes com Windows NT; Introdução aos sistemas operacionais com Windows 2000; Montagem e manutenção de redes e computadores; Programação de computadores com Visual Basic 6.0; Programação de computadores com linguagem C; Programação orientada a objetos; Segurança em redes de computadores; Hardware e software básicos; Informática básica; Introdução aos sistemas operacionais com Windows 98; Planilhas eletrônicas com Excel 2000; Processamento eletrônico de documentos com Word 2000; Redes abertas – a Internet; Sistemas eletrônicos de apresentação com Power Point; Sistemas gerenciadores de banco de dados com Access 2000; Técnicas de digitação; Estatística básica; Informática e sociedade; Inglês instrumental; Redação técnica; Técnicas de estudo; Técnicas de secretariado; Telemarketing básico.
Universidade Católica de Goiás*** www.ucg.br Tel.: (0xx62) 3946-1318	Federal	Pós-graduação	<b>Extensão:</b> Libras On-line; Inglês Instrumental; Cerimonial Empresarial; Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital
Universidade Federal de Goiás www.ufg.br Tel.: (0xx62) 3521-1063	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração <b>Extensão:</b> Saúde da Família; Formação Pedagógica em EaD; Formação Continuada em Mídias na Educação
<b>Maranhão</b>			
Centro Universitário do Maranhão www.ceuma.br Tel.: (0xx98) 3214-4277	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Faculdade Cândido Mendes do Maranhão www.facam.edu.br Tel.: (0xx98) 3235-4962	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Normal Superior <b>Pós-graduação:</b> Psicopedagogia; Administração Escolar; Supervisão Escolar; Docência do Ensino Superior
Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST SENAT www.sestsenat.org.br Tel.: (0xx98) 3216-4611/4608	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Transporte Urbano e Rodoviário de Passageiros; Logística e Transporte de Cargas
Universidade Estadual do Maranhão www.uema.br Tel.: (0xx73) 3680-5200/5120	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais; Administração; Ensino Religioso; Formação de Professores em Nível Médio <b>Extensão:</b> Vestibular da cidadania
Universidade Federal do Maranhão www.ufma.br Tel.: (0xx98) 3217-8005/8057	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
<b>Mato Grosso</b>			
Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso CEFET** www.cefetmt.br Tel.: (0xx65) 3314-3500	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia para Educação Básica
Universidade do Estado de Mato Grosso www.unemat.br Tel.: (0xx65) 3223-2515	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia – Anos Iniciais; Pedagogia – Educação Infantil; Administração <b>Pós-graduação:</b> Formação de Orientadores <b>Aperfeiçoamento:</b> Formação de Recursos Humanos para a EaD <b>Extensão:</b> Formação de Tutores para o Programa Formação pela Escola; Capacitação na Área de Matemática; Capacitação na Área de Ciências; Capacitação em Suporte Linux
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT www.ufmt.br Tel.: (0xx65) 3615-8438	Federal	Graduação	N.D.
<b>Mato Grosso do Sul</b>			
Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN www.unigran.br Tels.: (0xx67) 3411-4103/ 4147/4202	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração de Empresas; Ciências Contábeis; Letras; Pedagogia; Tecnologia em Agropecuária; Gestão Imobiliária; Produção Publicitária <b>Pós-graduação:</b> Metodologia do Ensino Superior; Psicopedagogia; Nova Visão do Direito Civil Aplicado ao Processo <b>Extensão e Aperfeiçoamento:</b> Capacitação de funcionários; Capacitação de professores e coordenadores; Capacitação de tutores e monitores

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Centro Universitário de Campo Grande (UNAES) www.unaes.br Tel.: (0xx67) 3316-6024	Federal	Pós-graduação	N.D.
Universidade Católica Dom Bosco www.ucdb.br Tel.: (0xx67) 3312-3335	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração Pública; Administração em Agronegócio; Ciências Contábeis <b>Pós-Lato Sensu:</b> Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional na Educação Básica <b>Extensão:</b> Técnicas Pedagógicas para Cursos de Extensão On-line; Psicofarmacologia e equipe multidisciplinar; Psicopatologia da Infância e da Adolescência
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância www.ead.ufms.br Tel.: (0xx67) 3345-7182/7003	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Pedagogia para Educação Infantil; Administração; Biologia <b>Pós-graduação:</b> Orientação Pedagógica para Educação a Distância; Gestão Pública; Educação Continuada; Mídias na Educação
Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal – UNIDERP www.uniderp.br Tel.: (0xx67) 3348-8104	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
<b>Minas Gerais</b>			
Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS www.unis.edu.br/ www.ead.unis.edu.br Tel.: (0xx35) 3219-5204	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Gestão Comercial <b>Graduação:</b> Matemática; Normal Superior; Física; Letras; <b>Pós-graduação:</b> Controladoria Pública Municipal; Docência na Educação a Distância
Faculdade Cidade João Pinheiro www.fcjp.edu.br Tel.: (0xx38) 3561-5826	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FELUMA www.feluma.org.br Tel.: (0xx31) 3248-7146	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Higiene Ocupacional
Faculdade do Noroeste de Minas www.finom.edu.br Tel.: (0xx38) 3671-2454	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia; História; Geografia
Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU www.fazu.br Tel.: (0xx34) 3318-4188	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Manejo de Pastagem; Julgamento Raças Zebuínas; Controle de Qualidade; Assessoria Organizacional
Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira Ltda. www.newtonpaiva.br Tel.: (0xx31) 3516-2400	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Gestão de Negócios Imobiliários; Gestão de Varejo; Gestão em Representações Comerciais <b>Graduação:</b> Administração de Empresas <b>Pós-graduação:</b> Consultoria Empresarial
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas www.virtual.pucminas.br Tel.: (0xx31) 3238-5670	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Disciplinas de Graduação(1):</b> Administração Financeira; Algoritmo e Estrutura de Dados; Análise de Custo; Análise de Demonstrativos Contábeis; Análise de Sistemas Lineares; Análise Vetorial e Geometria Analítica; Arquitetura de Computadores; Cálculo I; Cálculo II; Computação Gráfica e Processamento Digital de Imagens; Contabilidade de Custos; Contabilidade Geral I; Contabilidade para Computação; Economia; Estatística e Probabilidades; Física Geral I; Física III; Gerência de Rede de Computadores; Introdução às Ciências Sociais; Macroeconomia; Máquinas Elétricas I; Matemática; Matemática Financeira; Mecânica dos Fluidos; Mercado de Capitais; Metodologia da Pesquisa Jurídica; Métodos Quantitativos Aplicados à Administração; Probabilidade e Estatística I; Química; Telecom II A - Eletromagnetismo, Campos e Ondas; Termodinâmica Clássica; Tópicos Especiais em Economia; Introdução ao Estudo do Direito; Política; Tópicos Especiais – Marketing na Internet e Comércio Eletrônico; Tópicos Especiais – Introdução à Demografia <b>Graduação:</b> Ciências Contábeis <b>Pós-graduação:</b> Direito Tributário; Educação a Distância; Educação Especial Inclusiva; Desenvolvimento Humano; Gestão da Comunicação Empresarial; Direito Civil (TJMG); Direito e Processo do Trabalho; Direito Registral Imobiliário; Direito Público; Direito Previdenciário; Direito Urbanístico; Direito Tributário (SEF); Desenvolvimento Humano <b>Atualização:</b> Atualização em Indicadores Sociais; Direito Notarial; Direito Registral Imobiliário; Docência do Ensino Superior; Educação a Distância; Educação Especial Inclusiva; Gestão de Organizações do 3º Setor; Introdução ao Desenvolvimento Humano: Conceitos Básicos; Leitura e Interpretação de Indicadores para Jornalistas (MS e PB); Licitações e Contratos; Metodologia da Pesquisa; Metodologia do Ensino Superior; Regularização Fundiária de Assentamentos Urbanos Informais; Ensino da História e da Cultura Afro-brasileira
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI www.fieng.com.br/ead Tel.: (0xx31) 3482-5616	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Mecânica com Ênfase em Manutenção <b>Capacitação:</b> Voluntariado <b>Qualificação:</b> Tecnologia em Engenharia de Qualificação Soldagem <b>Aperfeiçoamento:</b> Metrologia, Desenho Técnico; Introdução ao Comércio Exterior; MASP; 5S; Capacitação e Atualização em Construção Civil

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade de Uberaba www.uniube.br Tel.: (0xx34) 3319-8842	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Gestão de Agronegócios <b>Graduação:</b> Pedagogia; Administração; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; História; Química; Matemática; Letras Português/Inglês; Letras Português/Espanhol <b>Pós-graduação:</b> Agricultura Biológica Dinâmica <b>Extensão:</b> Formação em EAD; Informática; Cafeicultura Irrigada; Agricultura Biológica Dinâmica
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES www.unimontes.br Tel.: (0xx38) 3229-8100	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Mídias Integradas à Educação <b>Extensão:</b> Tutoria On-line; Capacitação em EAD
Universidade Federal de Itajubá** www.unifei.edu.br Tel.: (0xx35) 3629-1416	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Capacitação Docente; Formação em EAD Virtual; Ambiente Virtual para <i>E-learning</i> Corporativo <b>Atualização:</b> Automação Industrial e TI <b>Educação Profissional:</b> Manutenção de Geradores Síncronos para Aplicações Industriais; Redes Industriais
Universidade Federal de Juiz de Fora www.ufjf.br Tel.: (0xx32) 3229-3387	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia; Matemática; Administração <b>Pós-graduação:</b> Design Instrucional
Universidade Federal de Lavras UFLA www.openufla.com.br Tel.: (0xx35) 3829-1812	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração <b>Pós-graduação:</b> Administração de Sistemas de Informação; Administração em Redes Linux; Administração Rural; Bioética; Biologia; Biotecnologia: Fundamentos Técnicos, Aplicações e Perspectivas; Botânica; Controladoria e Finanças Empresariais; Cultura de Tecidos Vegetais: Tecnologia e Aplicações; Ecoturismo: Interpretação e Planejamento de Atividades em Áreas Naturais; Educação Especial para Talentosos e Bem Dotados; Farmacologia de Sistema Nervoso Central; Farmacologia: Atualização e Novas Perspectivas; Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas no Agronegócio; Formas Alternativas de Energia; Fruticultura Comercial; Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas; Gestão Agroindustrial; Gestão de Derivativos Agropecuários: Mercados Futuros, Opções e CPR; Gestão de Programas de Reforma Agrária e Assentamento; Gestão e Inovações Tecnológicas na Construção; Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas; Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Florestais; Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria; Informática em Educação; Manejo de Doenças de Plantas; Manejo de Florestas Nativas; Manejo de Florestas Plantadas; Manejo Integrado de Pragas e Receituário Agronômico; Máquinas Agrícolas: Projetos, Aplicações e Regulagem; Matemática e Estatística; Melhoria de Processo de Software; Morfofisiologia Animal; Nutrição de Alimentos de Cães e Gatos; Nutrição Humana e Saúde; Plantas Medicinais: Manejo, Uso e Manipulação; Plantas Ornamentais e Paisagismo; Pós-colheita de Frutos e Hortaliças: Manutenção e Qualidade; Processamento e Controle de Qualidade de Carne, Leite e Ovos; Produção de Software (Ênfase em Software Livre); Produção de Suínos; Produção e Tecnologia de Sementes; Química; Tecnologia da Cachaça; Tecnologia de Redes com Cabeamento Estruturado; Tecnologia e Qualidade de Alimentos Vegetais; Mba Executivo em Gestão e Negócios do Desenvolvimento Regional Sustentável
Universidade Federal de Minas Gerais www.ufmg.br Tel.: (0xx31) 3499 -5000	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal de Ouro Preto www.cead.ufop.br Tel.: (0xx31) 3559-1354	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia para Educação Infantil; Licenciatura em Educação Básica <b>Pós-graduação:</b> Tutoria em Educação a Distância
Universidade Federal de São João Del Rei** www.ufsj.edu.br Tel.: (0xx32) 3379-2320	Federal	Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal de Viçosa www.ufv.br Tel.: (0xx31) 3899-1099	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração <b>Pós-graduação:</b> Cooperativismo <b>Extensão:</b> Gestão Ambiental; Cooperativa de Crédito; Introdução à Biotecnologia; Nutrição Animal e Formulação de Rações; Produção de Tomate
Universidade FUMEC www.ineti.fumec.br Tel.: (0xx31) 3269-5226	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Pós-graduação (lato sensu):</b> Psicopedagogia; Construções Metálicas <b>Disciplinas de Graduação(1):</b> Introdução à Robótica; Metodologia <b>Atualização:</b> Excel Básico; Excel Avançado; Power Point; Flash Básico
Universidade Vale do Rio Verde UNINCOR www.nead.unincor.br Tel.: (0xx35) 3239-1278	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Extensão:</b> Formação de Professores em EAD
<b>Pará</b>			
Centro de Desenvolvimento de Competência – CDC www.cdceducacao.com.br Tel.: (0xx91) 3224-3085	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Médio <b>Técnico:</b> Secretaria Escolar
Centro de Estudos Pan Americanos CEPA	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Centro de Treinamento Profissional CETREP	Estadual	Técnico	N.D.
Centro Educacional Brasileiro	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Médio
Centro Educacional Nossa Senhora de Fátima – CENSFA Tel.: (0xx91) 3781-2883	Estadual	EJA Ensino Médio Técnico	<b>Técnico:</b> Enfermagem
Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – CEFET** www.cefetpa.br Tel.: (0xx91) 3201-1796/ 4005-2694	Federal	Graduação	N.D.
Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA www.cesupa.br Tel.: (0xx91) 4009-9122	Federal	Graduação Pós-graduação Graduação	N.D.
Fundação Especial de Amparo ao Servidor da UEPA – FASUEPA www.fasuepa.org.br Tel.: (0xx91) 3276-6988	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Médio <b>Técnico:</b> Secretariado Escolar; Saúde Pública
Fundação Esperança – Centro de Educação Profissional e Tecnológico Esperança – CEPTE www.cepte.com.br Tel.: (0xx91) 3522-7626/ 4537 - 3523-4949/1941	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Gestão; Meio Ambiente; Saúde e Segurança do Trabalho
Prefeitura Municipal de Tomé-Açu Secretaria de Educação Tel.: (0xx91) 3734-1247	Estadual	EJA	N.D.
Universidade da Amazônia www.unama.br Tel.: (0xx91) 4009-7100	Federal	Seqüencial Graduação Pós-graduação	<b>Seqüencial:</b> Gestão Empresarial; Gestão em Turismo; Gestão Pública; Desenvolvimento de Sistemas e Software <b>Graduação:</b> Administração de Empresas; Administração de Marketing; Ciências Contábeis <b>Pós-graduação:</b> Direito Consensual: Grandes Transformações; Gestão Empresarial; Ciências Criminais; Direito Tributário
Universidade do Estado do Pará www.uepa.br Tel.: (0xx91) 4009-9520/9542	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Matemática
Universidade Federal do Pará Secretaria Especial de Educação a Distância www.sead.ufpa.br Tel.: (0xx91) 3201-7834	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração; Matemática <b>Pós-graduação:</b> Planejamento e Desenvolvimento Regional; Gestão Hídrica e Ambiental
<b>Paraíba</b>			
Universidade Federal da Paraíba** www.ufpb.br Tel.: (0xx83) 3216-7481/7789	Federal	Graduação	<b>Extensão:</b> Educação para Pais e sua Relação com a Educação Ambiental
<b>Paraná</b>			
Centro de Ensino Superior de Pinhais www.fapi-pinhais.edu.br Tel.: (0xx41) 3667-6000	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Normal Superior
Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Profº Sebastião Nascimento Filho – CEJA www.ceja.com.br Tel.: (0xx41) 3013-3527	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro Integrado para EJA Ághora www.aghora.com.br Tel.: (0xx44) 3642-8345	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro Universitário Campos de Andrade – Uniandrade www.uniandrade.br Tel.: (0xx41) 3219-4293	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Marketing; Finanças Empresariais; Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão Estratégica de Instituições de Ensino; Controladoria e Auditoria <b>Extensão:</b> Relacionamento Interpessoal e Ética; Gestão Estratégica; Conjuntura Econômica; Tecnologia da Informação e Comunicação; Metodologia da Pesquisa Científica; Fundamentos de Marketing; Macroprocessos em Gestão de Pessoas
Centro Universitário de Maringá CESUMAR www.cesumar.br Tel.: (0xx44) 3027-6360 ramal 130	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Gestão Comercial <b>Pós-graduação:</b> DNA Forense e Sorologia; MBA Executivo – Gestão Empresarial; Docência no Ensino Superior; Gestão em Agronegócio

continuação ►



Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Êxitus	Estadual	EJA	N.D.
Faculdade de Tecnologia Internacional – Fatec Internacional www.fatecinternacional.com.br Tel.: (0xx41) 2102-3310	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Gestão Empreendedora de Negócios; Gestão da Produção Industrial; Comércio Exterior; Logística; Marketing; Gestão Pública; Gestão Financeira; Secretariado <b>Aperfeiçoamento:</b> Gestão de Pessoas
Instituto de Educação Contemporânea a Distância IECAD www.iecad.com.br Tels.: (0xx41) 3222-0514/ 3019-6004	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Instituto de Ensino Superior Camões	Estadual	Técnico	N.D.
Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional Ltda. IESDE Tel.: (0xx41) 2106-8368	Estadual	EJA	N.D.
Instituto Superior de Educação do Paraná – INSEP www.insep.edu.br Tel.: (0xx44) 3225-1197	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Normal Superior; Pedagogia <b>Pós-graduação:</b> Educação a Distância; Gestão Pública; Administração, Supervisão e Orientação Educacional; Gestão Pública II; Educação Especial; Gestão Pública III
Pontifícia Universidade Católica do Paraná www.pucpr.br Tel.: (0xx41) 3271-2440/2553	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Disciplinas de Graduação:</b> Metodologias de Aprendizagem Via Tecnologias de Informação e Comunicação Educacionais; <b>Pós-graduação:</b> Engenharia de Negócios; Engenharia da Produção; Formação do Professor para o Ensino Religioso; Gestão da Qualidade e Produtividade em Produtos e Processos; Gestão Estratégica do Conhecimento, da Informação e da Tecnologia; Gestão Estratégica de Negócios; Mecatrônica Industrial; Trânsito: Gestão da Mobilidade Urbana e Saúde Pública <b>Extensão:</b> Capacitação para Psicólogo Perito Examinador de Trânsito; Currículo e Avaliação do Ensino Médio sob a perspectiva da Aprendizagem Significativa; Competências Organizacionais
Sociedade Técnica Educacional da Lapa – Educon www.educon.com.br Tel.: (0xx41) 3622-5551	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Normal Superior
Universidade Estadual de Maringá www.uem.br Tel.: (0xx44) 3261-4096	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Normal Superior
Universidade Estadual de Ponta Grossa www.uepg.br/ www.nutead.uepg.br Tel.: (0xx42) 3220-3163	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Extensão:</b> Formação de Professores; Formação de Tutores
Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro www.unicentro.br Tel.: (0xx42) 3621-1000	Federal	EJA Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Ciências Biológicas; Normal Superior <b>Aperfeiçoamento:</b> Inclusão Educacional
Universidade Federal do Paraná www.nead.ufpr.br Tel.: (0xx41) 3310-2714	Federal	Graduação Extensão	<b>Graduação:</b> Administração <b>Extensão:</b> Mídias na Educação; Capacitação de Tutores
Universidade Norte do Paraná www.unoparvirtual.com.br Tel.: (0xx43) 3371-7473	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Normal Superior; Letras; Pedagogia <b>Tecnólogo:</b> Administração de Pequenas e Médias Empresas; Gestão em Marketing; Turismo; Gestão Estratégica de Vendas <b>Pós-graduação:</b> Gestão e Organização da Escola; Direito da Empresa e do Consumidor <b>Mestrado:</b> Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação em EAD
<b>Pernambuco</b>			
Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco CEFET** www.cefet-pe.br Tel.: (0xx81) 2125-1768	Federal	Graduação	N.D.
Universidade de Pernambuco www.upe.br Tel.: (0xx81) 3416-4139/4041	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Ciências Biológicas; Física; Química; Matemática
Universidade Federal de Pernambuco** www.ufpe.br Tel.: (0xx81) 2126-8000	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração
Universidade Federal Rural de Pernambuco www.ufrpe.br Tel.: (0xx81) 3320-6040/41-44	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Física

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
<b>Piauí</b>			
Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST SENAT www.sestsenat.org.br Tel.: (0xx86) 2107-0881/0888	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Transporte Urbano e Rodoviário de Passageiros; Logística e Transporte de Cargas
Universidade Federal do Piauí** www.ufpi.br Tel.: (0xx86) 3215-5622	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Administração
<b>Rio de Janeiro</b>			
Centro Universitário Augusto Motta www.unisuam.edu.br/cead Tel.: (0xx21) 3882-9725	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Psicopedagogia Institucional; Gestão Educacional
Centro Educacional de Niterói www.cen.g12.br Tel.: (0xx21) 2620-4137/ 2313-0030	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio <b>Técnico:</b> Secretário Escolar; Transações Imobiliárias; Secretariado
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET** www.cefet-rj.br Tel.: (0xx21) 2566-3115	Federal	Graduação	N.D.
Colégio Anglo-Americano – Centro Internacional de Estudos Regulares www.angloamericano.edu.br/cier Tel.: (0xx21) 3388-9117	Estadual	EJA Básico	<b>EJA:</b> Fundamental Regular; Médio Regular
Colégio Joan Miro Tel.: (0xx21) 2622-4077	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Colégio Rei Tel.: (0xx21) 2722-2623	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz www.fiocruz.br Tel.: (0xx21) 2598-4242	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Autogestão em Saúde; Gestão em Saúde Materno-Infantil; Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública; Formação de Ativadores de Processos de Mudança na Educação Superior de Profissionais de Saúde; Ativação de Processos de Mudança na Educação Superior de Profissionais de Saúde; Gestão de Recursos Físicos e Tecnológicos em Saúde; Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana <b>Aperfeiçoamento:</b> Vigilância Sanitária; Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Municipais e Impacto Ambiental; Vigilância Alimentar e Nutricional; Saúde Mental; Políticas e Instituições; Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde; Formação de Apoiadores para Política Nacional de Humanização da Gestão e da Atenção à Saúde <b>Atualização:</b> Processos de Gestão e Tecnologia da Informação em Saúde; Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde; O Eletron na Radioterapia; Formação Pedagógica em EAD
Faculdades Integradas de Jacarepaguá www.fij.br Tel.: (0xx21) 3392-6646	Federal	Pós-graduação	N.D.
Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro CECIERJ* www.cederj.edu.br Tel.: (0xx21) 2299-4567/ 2284-6758	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Sistemas de Computação <b>Graduação:</b> Matemática; Ciências Biológicas; Física; Pedagogia- Séries Iniciais do Ensino Fundamental; Administração <b>Atualização:</b> Ciências Biológicas; Física; Química; Matemática; Geografia; Informática Educativa
Fundação Getúlio Vargas www.fgv.br/fgvonline Tel.: (0xx21) 2559-4400	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> MBA em Gerenciamento de Projetos a Distância; MBAs em Administração com ênfase em: Gestão; Marketing; Meio Ambiente; Recursos Humanos
Instituição de Ensino Sigma www.wmgsigma.com.br Tel.: (0xx21) 2717-5501/9688	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio <b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias
Instituto a Vez do Mestre www.vezdomestre.com.br Tel.: (0xx21) 2531-1344	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Administração Escolar; Arteterapia em Educação; Docência do Ensino Superior; Educação Infantil e Desenvolvimento; Gestão Estratégica e Qualidade; Gestão em RH; Marketing; Supervisão Escolar; Orientação Escolar; Psicomotricidade; Psicopedagogia Institucional; Educação Ambiental; Pedagogia Empresarial; Saúde da Família; Complementação Pedagógica: Abordagem Estratégica de RH; Abordagem Humanística de RH; Desenvolvimento da Linguagem; Dinâmica das Relações; Educação da Criança de 0 a 6 Anos; Ensino Superior; Gestão do Conhecimento; Introdução à Neurociência; Legislação Educacional; Marketing e Serviços; Oficina de Artes
Instituto de Pós-Graduação Médica do Rio de Janeiro www.posgraduacaomedica.com.br Tel.: (0xx21) 2439-1994	Federal	Pós-graduação	N.D.

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Coordenação Central de Educação a Distância CCEAD – PUC-Rio www.ccead.puc-rio.br Tel.: (0xx21) 3527-1454/1455	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Extensão:</b> Design Didático para Cursos Baseados na WEB; Ética Empresarial; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Programação: TBP: Técnicas Básicas de Programação; Água e Cidadania; PAB: Programação de Aplicações usando Banco de Dados; Data Warehouse; PWB: Programação de Aplicações Web usando Banco de Dados; Ética; Marc 21: Formato Autoridade; Marc 21: Formato Bibliográfico
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC www.senac.br Tel.: (0xx21) 2136-5736	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Educação a Distância; Educação Ambiental; Gestão Educacional
Sistema FIRJAN – SESI/SENAI-RJ www.firjan.org.br/educadist Tel.: (0xx21) 2587-1101	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Médio
Universidade Castelo Branco www.castelobranco.br Tel.: (0xx21) 2498-3838	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Gama Filho www.ugf.br Tel.: (0xx21) 2599-7190	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Docência Superior; Educação Inclusiva; Educação Infantil; Gestão Escolar; Marketing; Psicopedagogia
Universidade Salgado de Oliveira UNIVERSO www.universo.edu.br Tel.: (0xx21) 3712-3089/ 2138-4999	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
UniVir – Universidade Virtual www.univir.br Tel.: (0xx21) 2563-1901	Estadual	Técnico	N.D.
<b>Rio Grande do Norte</b>			
Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET** www.cefetrn.br Tel.: (0xx84) 4005-2600/2694	Federal	Graduação	N.D.
Universidade Potiguar – UnP www.unp.br Tel.: (0xx84) 3215-1240/1241	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Gestão Educacional; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Universidade Federal do Rio Grande do Norte www.ufrn.br/www.sedis.ufrn.br Tel.: (0xx84) 3215-3644	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Matemática; Física; Química; Administração
<b>Rio Grande do Sul</b>			
Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – CEFET www.cefetrn.br Tel.: (0xx53) 2123-1000	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Centro Universitário Feevale www.feevale.br Tel.: (0xx51) 3586- 8800 ramal 8613	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Formação Pedagógica de Docentes <b>Pós-graduação:</b> Informática na Educação: Ênfase em Software Educativo
Colégio Científico Porto Seguro www.portal.cientifico.com.br Tel.: (0xx51) 3592-7877	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola de Ensino Médio Dom Ltda. www.escoladom.com.br Tel.: (0xx54) 3522-5001	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola de Ensino Médio Meta www.meta-ead.com.br Tel.: (0xx51) 3029-8320	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola de Ensino Médio Monteiro Lobato www.monteirolobato.com.br Tel.: (0xx51) 3228-7011	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Médio
Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe www.sesi.org.br Tel.: (0xx53) 3222-6920/0709	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola de Ensino Médio Universitário www.universitario.com.br Tel.: (0xx51) 3228-5431/4607	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Médio

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Escola Técnica CIPEL www.redecipel.com.br Tel.: (0xx55) 3352-4100	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Médio
Escola Técnica Santa Clara www.fascla.com.br Tel.: (0xx55) 3222-9725	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Ensino Fundamental; Ensino Médio <b>Técnico:</b> Administração; Transações Imobiliárias; Informática
Instituto Dinâmico www.institutodinamico.com.br Tel.: (0xx55) 3535-2630	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul www.ead.pucrs.br Tel.: (0xx51) 3320-3651	Federal	Pós-graduação	<b>Extensão:</b> Gestão em Previdência Complementar; Aprimorando a Comunicação, em Língua Portuguesa; Segurança Pública; Agronegócios; Comunicação. Política e Marketing Eleitoral; Literatura Sul-Rio-Grandense. <b>Módulos de cursos de graduação(1):</b> Capacitação docente 1, 2 e 3; Inserção tecnológica
Universidade de Caxias do Sul www.ucs.br Tel.: (0xx54) 3218-2724	Federal	Seqüencial Graduação Pós-graduação	<b>Seqüencial:</b> Gestão Pública <b>Graduação:</b> Pedagogia <b>Pós-graduação:</b> Psicopedagogia; Formação para Educação a Distância
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS www.unisinos.br Tel.: (0xx51) 3590-8459	Federal	Graduação	<b>Disciplinas de graduação (1)</b>
Universidade Federal de Pelotas www.ufpel.edu.br Tel.: (0xx53) 3275-7104	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Matemática
Universidade Federal de Santa Maria www.ufsm.br Tel.: (0xx55) 3220-8338	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Educação Especial <b>Pós-graduação:</b> Educação Especial <b>Extensão:</b> Capacitação em Mídias na Educação
Universidade Federal do Rio Grande – FURG www.furg.br Tel.: (0xx53) 3233-6500	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul www.ufgrs.br Tel.: (0xx51) 3008-3885	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração; Pedagogia <b>Pós-graduação:</b> Gestão Financeira; Informática na Educação <b>Extensão:</b> N.D.
Universidade Luterana do Brasil ULBRA www.ulbra.br Tel.: (0xx51) 3477-9280/ 3462-9547	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Gestão Imobiliária; Gestão Financeira; Gestão de Cooperativas <b>Graduação:</b> Pedagogia; Letras – Português; Ciências Sociais (Bacharelado); Ciências Sociais (Licenciatura) <b>Complementação Pedagógica:</b> Formação Pedagógica
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul UNIJUI www.unijui.edu.br Tel.: (0xx55) 3332-0315	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Geografia; História; Sociologia
<b>Rondônia</b>			
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR** www.unir.br Tel.: (0xx69) 2182-2000	Federal	Graduação	N.D.
<b>Roraima</b>			
Faculdade Roraimense de Ensino Superior www.fares.edu.br Tel.: (0xx98) 3621-3203	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Normal Superior
<b>Santa Catarina</b>			
Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina www.assessoritec.com.br Tel.: (0xx47) 3451-0400	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Associação Educacional Vale do Iguaçu – CEBREP www.cebrep.com.br Tel.: (0xx42) 3522-3355	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio <b>Técnico:</b> Secretariado; Transações Imobiliárias
CEJA - Inovar/Piraquara	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA Tel.: (0xx49) 3344-1111	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
<b>continuação ►</b>			

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA Palmitos www.cejapalmitos.blogspot.com.br Tel.: (0xx49) 3647-1329	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro de Estudos Pré-universitários – CEPUNET www.cepunet.com.br Tel.: (0xx48) 2106-7388	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro Educacional CejaBrasil Ltda. www.cejabrasil.com.br Tel.: (0xx47) 3028-1220	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina CEFET** www.cefetsc.br Tel.: (0xx48) 3221-0500	Federal	Graduação	N.D.
Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSSELVI www.uniasselvi.com.br Tel.: 0800-6425000	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Processos Gerenciais; Logística <b>Graduação:</b> Normal Superior; Letras; Matemática; História; Geografia; Ciências Biológicas
Colégio Eureka www.cursoeolegioeureka.com.br Tel.: (0xx48) 3259-5043	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Cooperativa de Educação Catarinense – COPEREDUCA www.copereduca.com.br Tel.: (0xx48) 3247-0147	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Curso e Colégio de Ensino Médio e Fundamental Cedespy Ltda. www.cedespy.com.br Tel.: (0xx47) 3423-2414	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola Prof. Dos Ingleses	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola Técnica Dell's Tel.: (0xx48) 3626-7436	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola Técnica Tupy www.sociesc.org.br Tel.: (0xx47) 3461-0166/ 0800-6430133	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Edificações; Eletrônica; Projetos Mecânicos; Telecomunicações
Instituto da República www.institutodocorretor.com.br Tel.: (0xx48) 3258-5970	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Administração de Negócios Imobiliários; Administração de Obras; Administração de Negócios, Administração de Recursos Humanos; Administração e Marketing; Administração Financeira; Administração de Produtos e Serviços; Administração de Sistemas Logísticos; Secretariado; Secretariado Escolar
Instituto Superior Tupy www.sociesc.org.br Tel.: (0xx47) 3461-0166/ 0800-6430133	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Gestão de Sistemas de Informação <b>Extensão:</b> Educação com Multimídia; Web Quest; Currículo Integrado
Liceu Catarinense de Ensino Tel.: (0xx48) 3361-0064	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI – Depto Regional de Santa Catarina www.sc.senai.br Tel.: (0xx48) 3231-4224	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> MBA em Gestão para Excelência
Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST SENAT www.sestsenat.org.br Tel.: (0xx48) 3281-6206	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Transporte Urbano e Rodoviário de Passageiros; Logística e Transporte de Cargas
Sociedade de Ed. Nossa Sra Auxiliadora – SENSAL – Colégio Uninvest www.sle.com.br/colégio Tel.: (0xx49) 3222-3433/1031	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Supla Centro Educacional Ltda.	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade do Contestado – UnC www.nead.unconet.br Tel.: (0xx49) 3441-1000	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Disciplinas de Graduação(1):</b> Universidade e Sociedade; História do Contestado <b>Graduação:</b> Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia Pós-graduação: Ciências Sociais Aplicadas – Marketing Político; Controle e Qualidade de Alimentos <b>Extensão:</b> Revisão de Português; Inglês para Leitura; Espanhol para Iniciantes; Capacitação em Produção de Materiais Didáticos para EAD; Capacitação em EAD; Redação para Vestibular; Espanhol para Leitura e Compreensão; Atualização Gramatical; Redação Empresarial; Formação de Socorristas; Aspectos Jurídicos: Internet e os Crimes contra a Propriedade Intelectual à Luz da Legislação Brasileira; Produção Textual – Básico; Produção Textual – Avançado I – Descrição; Produção Textual – Avançado II – Narração; Produção Textual – Avançado III – Dissertação; Dissertação para Vestibular + ENEM; Redação Técnica Empresarial; Redação Oficial
Universidade do Estado de Santa Catarina – Centro de Educação a Distância – CEAD/UEDESC www.udesc.br Tels.: (0xx48) 3321-8400/8435	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia <b>Extensão:</b> Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS); I Jornada de Educação Inclusiva: Conhecendo para Respeitar as Diferenças; Conversando Sobre a Sexualidade Adolescente; Noções Básicas sobre o Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC www.unesc.net/ www.ead.unesc.net Tel.: (0xx48) 3431-2703	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Gestão e Inovação Tecnológica na Construção Civil <b>Atualização:</b> Formação em EAD <b>Extensão:</b> Prevenção às drogas; Calculadora HP
Universidade do Sul de Santa Catarina www.unisul.br Tel.: (0xx48) 3279-1544	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade do Vale do Itajaí www.univali.br Tel.: (0xx48) 3279-9587/9558	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal de Santa Catarina – Secretaria de Educação a Distância – UFSC www.sead.ufsc.br Tel.: (0xx48) 3224-9088	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Física
Universidade Regional de Blumenau – FURB www.furb.br Tel.: (0xx47) 3321-0569	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Disciplinas de Graduação(1):</b> Análise de Custos; Análise de Processos Empresariais; Anatomia da Madeira; Aritmética e Álgebra Elementares; Arte e Tecnologia I; Artes Gráficas I; Avaliação Educacional; Botânica Estrutural II; Contabilidade e Procedimentos Fiscais; Direito e Informática; Economia do Turismo e Lazer; Economia Urbana; Ecumenismo e Diálogo Interreligioso; Educação Nutricional; Empreendedorismo; Empreendedorismo na Engenharia; Engenharia Têxtil; Entomologia Florestal; Ergonomia; Ergonomia e Segurança do Trabalho na Engenharia Civil; Ética e Tradições Religiosas; Família Contemporânea; Física Fundamental; Fisiologia Geral; Fotografia e Vídeo; Higiene Social I; História Contemporânea II; História da África e da Ásia; História da Arte IV; História da Música V; História da Música VI; História das Artes Plásticas V; História do Teatro IV; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Introdução ao Design; Introdução aos Estudos de Linguística; Língua Portuguesa I, III e V; Linguística; Materiais Elétricos e Magnéticos; Mecânica geral; Metodologia do Trabalho Acadêmico; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração; Patologia Oral; Pesquisa mercadológica; Planejamento do Turismo e Lazer em áreas não Urbanas; Planejamento e Estudo do Trabalho; Informática Básica; Políticas Agropecuárias e Políticas de Saúde em Medicina Veterinária; Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino; Português; Português Instrumental; Processos de Fabricação; Produção de textos; Projeto arquitetônico por computador; Projeto Experimental em Publicidade e Propaganda; Psicologia da Personalidade; Psicologia Organizacional I; Reciclagem de Materiais Sintéticos; Redação Publicitária II; Saúde Comunitária; Semiótica I e II; Sistemas de Energia para Telecomunicações; Sistemas de Produção II; Sistemas Operacionais; Sistemática de Contabilização; Técnica e Prática de Turismo e Lazer II; Técnicas de Produção em Inglês; Tecnologia da Arquitetura I; Teoria Antropológica I; Teoria da Comunicação I e II; Teoria e Percepção da Forma III; Teorias da Aprendizagem; Teorias da Arte; Tópicos Especiais em Engenharia Elétrica IV; Tópicos Especiais em Telecomunicações; Tópicos Especiais em Turismo e Lazer; Trabalho de Conclusão de Curso I; Tratamento de Água e Efluentes; Zoologia Geral <b>Extensão:</b> Organização do Trabalho Pedagógico mediado pelo AVA.
<b>São Paulo</b>			
Centro de Ensino a Distância CEAD www.ceadnet.com.br Tel.: (0xx11) 3814-0202	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio <b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias
Centro Estadual de Educação Profissional Paula Souza CEETEPS www.ceeteps.br Tel.: (0xx11) 3327-3060	Estadual	Técnico	N.D.

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Centro Estadual de Educação Supletiva de Votorantim Tel.: (0xx16) 3243-1918	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro Estadual de Educação Supletiva Dona Clara Mantelli Tel.: (0xx11) 6604-5849	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Centro Universitário Claretiano www.claretiano.edu.br Tel.: (0xx16) 3660-1777	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração; Ciências Contábeis; Computação; Filosofia; Letras; Pedagogia <b>Tecnólogo:</b> Planejamento Administrativo e Programação Econômica <b>Pós-graduação:</b> Saúde Mental; Recreação e Lazer; Ginástica de Academia e Personal Training; Educação Física na Saúde; Educação Física Escolar; Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa; Gestão Ambiental; Psicopedagogia: Abordagem Clínica dos Problemas de Aprendizagem; Psicopedagogia no Processo Ensino-Aprendizagem; Educação Infantil e Alfabetização; Educação Especial; Direitos Humanos; Direito Eleitoral e Processual Eleitoral; Direito Educacional; Direito Eleitoral e Processual Eleitoral <b>Complementação:</b> Formação Pedagógica de Docentes com habilitação em Língua Portuguesa; Filosofia; Matemática; Biologia
Centro Universitário de Lins UNILINS www.unilins.edu.br Tel.: (0xx14) 3533-3200	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Desenvolvimento e Gerência de Projetos para WEB; Gestão Estratégica de Municípios
Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS www.uniaraaras.br Tels.: (0xx19) 3543-1438/1440	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Normal Superior; Gestão escolar <b>Pós-graduação:</b> Gestão Escolar
Centro Universitário Nove de Julho www.uninove.br Tel.: (0xx11) 6633-9061/9067	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
CESUM Profª Climene Rebelo Novelino Abdala Tel.: (0xx16) 3721-9221/35	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Colégio Comercial de Votuporanga www.colegiocomercial-votu.com.br Tel.: (0xx17) 3421-6175	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Escola Brasileira de Ensino a Distância – EBRAE www.ebrae.com.br Tel.: (0xx11) 3889-5899/ 0800-176817	Estadual	Técnico	<b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias
Escola Dr. Alfredo José Balbi Colégio UNITAU www.unitau.br/colégio.htm Tel.: (0xx12) 3625-4249	Estadual	Técnico	N.D.
Escola Interativa de São Paulo EDUCAD	Estadual	Fundamental Médio	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Faculdade de Educação São Luís www.saoluis.br Tel.: (0xx16) 3209-1800	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Didática; Direito Educacional; Educação Ambiental; Educação Especial; Educação Infantil; Geografia e Ensino: Propostas Metodológicas; Gestão e Planejamento Escolar; Língua Portuguesa: Compreensão e Produção de Textos; Metodologia do Ensino e Aprendizagem em Matemática; Metodologia do Ensino de História; Metodologia da Língua Inglesa; Psicopedagogia; Literatura e Análise do Discurso
Faculdade de Odontologia e Centro de Pós-graduação São Leopoldo Mandic www.slmandic.com.br/ www.eadslmandic.com.br Tel.: (0xx19) 3211-3600 ramal 260	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Odontologia em Saúde Coletiva; Odontologia do Trabalho
Fundação Bradesco www.fb.org.br Tel.: (0xx11) 3684-2259	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Fundação Getulio Vargas de São Paulo – Escola de Administração de Empresas www.fgvsp.br Tel.: (0xx11) 3281-7979	Federal	Pós-graduação	<b>Pós-graduação:</b> Negócios para Executivos <b>Aperfeiçoamento:</b> Gestão de Pequenas e Médias Empresas; Gestão para Médicos
Instituto de Educação Anna Vasquez www.annavasquez.com.br Tel.: (0xx19) 3234-9922	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Instituto de Ensino Superior COC www.unicoc.com.br/uic Tel.: (0xx16) 3603-9900	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Letras: Espanhol/Inglês; Ciências Contábeis; Administração; Pedagogia

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Instituto Educacional de Dracena IED www.cenapied.com.br Tel.: (0xx18) 3821-3430	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio <b>Técnico:</b> Segurança do Trabalho; Transações Imobiliárias; Meio Ambiente
Instituto Monitor www.institutomonitor.com.br Tel.: (0xx11) 3335-1003	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio <b>Técnico:</b> Contabilidade; Secretariado; Informática; Eletrônica; Transações Imobiliárias
Instituto Nacional de Educação a Distância – INED www.ined.br Tel.: (0xx11) 3823-2222	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio <b>Técnico:</b> Transações Imobiliárias
Instituto Universal Brasileiro www.iub.com.br Tel.: (0xx11) 3224-8307/ 3361-2845	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Instituto Universidade Virtual Brasileira – UVB www.uvb.br Tel.: (0xx11) 3842-0202	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração <b>Pós-graduação:</b> Direito Processual: Grandes Transformações; Ciências Criminais; Direito Tributário; MBA em Gestão Empresarial
Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – Faculdade de Educação USP www.nea.fe.usp.br Tel.: (11) 3091-3474	Estadual	EJA Médio	<b>EJA:</b> Ensino Médio
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas www.puc-campinas.edu.br Tel.: (0xx19) 3756-7000	Federal	Seqüencial Pós-graduação	<b>Seqüencial:</b> Tecnologia da Informação <b>Pós-graduação:</b> Gestão Estratégica de Tecnologias e de Informação; Educação e Gestão de Pessoas: Formação Continuada dos Recursos Humanos
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT www.sestsenat.org.br Tel.: (0xx11) 4977-9999	Estadual	Técnico	N.D.
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI www.sp.senai.br Tel.: (0xx11) 3146-7245	Estadual	EJA Técnico	<b>EJA:</b> Médio
Serviço Social da Indústria – Sesi www.sesisp.org.br Tel.: (0xx11) 3146-7307	Estadual	EJA	<b>EJA:</b> Fundamental; Médio
Universidade Anhembi Morumbi www.anhembi.br Tel.: (0xx11) 3847-3145	Federal	Seqüencial Graduação Pós-graduação	<b>Seqüencial:</b> Gestão de Negócios Empresariais; Gestão e Planejamento de Marketing e Vendas; Gestão de Segurança Patrimonial e Empresarial <b>Pós-graduação:</b> Cultura da Moda
Universidade Braz Cubas www.brazcubas.br Tel.: (0xx11) 4791-8103	Federal	Graduação	N.D.
Universidade de Franca www.unifran.br Tel.: (0xx16) 3711-8888	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade de Santo Amaro UNISA www.unisa.br Tel.: (0xx11) 2141-8600/8900	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
Universidade de São Paulo www.usp.br Tel.: (0xx11) 3091-1509	Federal	Pós-graduação	<b>Especialização:</b> Capacitação em Investigação sobre o Fenômeno das Drogas; Engenharia de Segurança do Trabalho; Higiene Ocupacional; Patologia Clínica Veterinária; Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes <b>Atualização:</b> Números: Por quê e para quê? <b>Difusão:</b> Análise e Projeto Orientados a Objetos; Higienização das mãos; Segurança em Serviços e Instalações Elétricas – Módulo I; Access aplicado a negócios; Contabilidade básica para não contadores; Excel Aplicado a Negócios; Matemática Financeira utilizando HP-12C
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar** www.ufscar.br Tel.: (0xx16) 3351-8420	Federal	Graduação	<b>Extensão:</b> Geometria; Mentoria; Casos de Ensino

continuação ►



Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade Federal de São Paulo UNIFESP www.unifesp.br Tel.: (0xx11) 5574-0158/5659	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Atualização Profissional (carga de 40h e/ou 50h):</b> Nutrição Clínica; Gestão e Bioética em Saúde; Gestão Laboratorial; Gestão em Farmácia Hospitalar; Informática e Administração em Saúde; Gestão e Bioética em Medicina; Violência no ambiente de trabalho; Oficina Moodle para docentes do DDI <b>Disciplinas de Graduação(1):</b> Técnica Operatória e Cirurgia Experimental; Primeiros-Socorros; Construção de Bancos de Dados com Informações de Saúde; Prática em Saúde Digital – Telemedicina; Noções de Bioinformática; Informática em Saúde I – Biomédico; Informática em Saúde II – Biomédico; Informática em Saúde – Médico 3º ano; Informática em Saúde – Médico 5º ano; Informática em Saúde I – Biomédico 1º ano; Informática em Saúde II – Biomédico 3º ano; Informática em Saúde – Fonoaudiologia; Informática em Saúde – Tecnologia Oftálmica <b>Pós-graduação:</b> Dependência Química turma 5; Dependência Química turma 6; Enfermagem em Nefrologia <b>Extensão:</b> Introdução à Bioestatística; Curso da Universidade Virtual Aberta à Terceira Idade; Revisão Sistemática e Metanálise; Pesquisa no PubMed; Pesquisa Bibliográfica na BVS Saúde Pública; Pesquisa Bibliográfica na BVS; Pesquisa nas bases de dados: Web of Science, Portal de Periódicos da CAPES e diretrizes para normalização de artigos científicos
Universidade Metodista de São Paulo www.metodista.br Tel.: (0xx11) 4366-5570	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Graduação:</b> Administração; Ciências Sociais; Letras: Português/Espanhol; Pedagogia; Logística; Teologia; Gestão de Recursos Humanos; Marketing <b>Pós-graduação:</b> Comunicação Empresarial; Docência do Ensino Superior; Gestão de Políticas Públicas Participativas para as Cidades <b>Extensão:</b> Ensino Religioso; Conselho Diretor; Introdução à Docência em EAD; Direitos à Comunicação; Leitura e Escrita
Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES www.unimesvirtual.com.br Tel.: (0xx13) 3228-3400	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Administração de Empresas; Ciências Contábeis; Pedagogia
Universidade Paulista www.unip.br Tel.: (0xx11) 3767-6165	Federal	Graduação Pós-graduação	N.D.
<b>Sergipe</b>			
Universidade Tiradentes www.unit.br Tel.: (0xx79) 3218-2186	Federal	Graduação Pós-graduação	<b>Tecnólogo:</b> Tecnologia em Gestão da Informação <b>Graduação:</b> Ciências Naturais; Geografia; História; Letras: Português; Letras: Português/Espanhol; Letras: Português-Inglês; Matemática; Serviço Social <b>Pós-graduação:</b> Direito Educacional <b>Complementação:</b> Letras: Português; Matemática
<b>Tocantins</b>			
Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS www.unitins.br Tel.: (0xx63) 3218 -2950	Federal	Graduação	<b>Graduação:</b> Pedagogia; Normal Superior; Administração; Ciências Contábeis; Fundamentos e Práticas Judiciárias; Serviço Social
<b>conclusão ■</b>			

\*Consórcio CECIERJ é composto das seguintes Instituições:

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Universidade Federal Fluminense – UFF

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

\*\*Instituições parceiras da UAB

(1) As disciplinas de graduação não foram contadas como cursos a distância

Fonte: ABRAEAD/2007.

## A pós-graduação é a modalidade mais praticada

Os brasileiros tiveram à disposição 889 cursos a distância no ano passado, a maior parte de pós-graduação lato sensu (27,7%) ou de extensão, aperfeiçoamento ou capacitação (30,6%). A graduação, com 205 cursos, chegou a apenas 23% do total (Tabela 2.6).

A avaliação do número de instituições de acordo com o estado mostra, a exemplo do que já se viu na distribuição do número de alunos, que a região Sudeste vem caindo em participação percentual no todo. Porém, nesse cruzamento, ainda se mantém como a que mais tem instituições ministrando EAD (Tabela 2.7). Em 2004, o Sudeste tinha 54% das instituições credenciadas. Em 2006, sua participação chegou a apenas 36%. O maior responsável pela queda é o estado do Rio de Janeiro, que reviu recentemente seus credenciamentos, excluindo algumas escolas.

**Tabela 2.6 – Distribuição do número de cursos a distância no país, por estado e por tipo de curso**

	Estado	Número de cursos							
		TOTAL	Grad.	Tecnólogo e Compl. Pedagóg.	Pós-Grad. (Lato Sensu)	Mestrado	Ext./Aperf./Qualif.	Técnico	EJA
Centro-Oeste	Distrito Federal	108	6		23		53	17	9
	Goiás	47	1				42	4	
	Mato Grosso	10	4		1		5		
	Mato Grosso do Sul	27	14		7		6		
	<b>Total Centro-Oeste</b>	<b>192</b>	<b>25</b>		<b>31</b>		<b>106</b>	<b>21</b>	<b>9</b>
Nordeste	Alagoas	2	1		1				
	Bahia	22	16		3		3		
	Ceará	22	1		6		13	2	
	Maranhão	12	5		4		1	2	
	Paraíba	1					1		
	Pernambuco	6	6						
	Piauí	3	1					2	
	Rio Grande do Norte	6	4		2				
	Sergipe	12	8	3	1				
<b>Total Nordeste</b>	<b>86</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>17</b>		<b>18</b>	<b>6</b>		
Norte	Amazonas								
	Pará	23	5		7		4	7	
	Rondônia								
	Roraima	1	1						
	Tocantins	6	6						
	<b>Total Norte</b>	<b>30</b>	<b>12</b>		<b>7</b>		<b>4</b>	<b>7</b>	
Sudeste	Espírito Santo	8	2		6				
	Minas Gerais	124	25	5	66		25	3	
	Rio de Janeiro	95	5	12	37		27	4	10
	São Paulo	160	24	5	55		40	8	28
	<b>Total Sudeste</b>	<b>387</b>	<b>56</b>	<b>22</b>	<b>164</b>		<b>92</b>	<b>15</b>	<b>38</b>
Sul	Paraná	60	8	11	17	1	16		7
	Rio Grande do Sul	45	12	1	6		8	3	15
	Santa Catarina	89	10	3	4		28	14	30
	<b>Total Sul</b>	<b>194</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>1</b>	<b>52</b>	<b>17</b>	<b>52</b>
<b>Total Geral</b>	<b>889</b>	<b>165</b>	<b>40</b>	<b>246</b>	<b>1</b>	<b>272</b>	<b>66</b>	<b>99</b>	
<b>Total Geral (consolidado)</b>	Cursos: <b>Graduação + tecnólogos/complementação pedagógica: 205</b> <b>Pós-graduação Lato Sensu (Especialização): 246</b> <b>Mestrado: 01</b> <b>Extensão/Aperfeiçoamento/Qualificação: 272</b> <b>Técnico: 66</b> <b>EJA: 99</b> <b>Total: 889</b>								

Fonte: ABRAEAD/2007.

**Tabela 2.7 – Distribuição das instituições oficialmente autorizadas a ministrar cursos de EAD, por Estado e nível de credenciamento, período 2004-2006**

	Estado	2004			2005			2006		
		Credenc. Federal	Credenc. Estadual**	(%)	Credenc. Federal	Credenc. Estadual**	(%)	Credenc. Federal	Credenc. Estadual	(%)
Centro-Oeste	Distrito Federal	4	8		4	10		4	12	
	Goiás	1	1			1		2	1	
	Mato Grosso	2			2			3		
	Mato Grosso do Sul	2			4	1		5		
	<b>Total Centro-Oeste</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>11,00</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>10,10</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>12,00</b>
Nordeste	Alagoas	1			1			2		
	Bahia	2			5			7		
	Ceará	3	2		4	2		5	2	
	Maranhão	1			2			4	1	
	Paraíba							1		
	Pernambuco				1			4		
	Piauí							1	1	
	Rio Grande do Norte				2			3		
	Sergipe	1			1			1		
	<b>Total Nordeste</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>6,00</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>8,30</b>	<b>28</b>	<b>4</b>	<b>14,20</b>
Norte	Amazonas				1			2		
	Pará	4	6		4	6		5	8	
	Rondônia							1		
	Roraima				1			1		
	Tocantins	1			1			1		
	<b>Total Norte</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6,60</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6,00</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8,00</b>
Sudeste	Espírito Santo	2			2			3		
	Minas Gerais	23	1**		25	1**		18	1	
	Rio de Janeiro*	7	29		11	28		13	7	
	São Paulo	16	12		19	17		20	19	
<b>Total Sudeste</b>	<b>48</b>	<b>42</b>	<b>54,00</b>	<b>57</b>	<b>46</b>	<b>47,50</b>	<b>54</b>	<b>27</b>	<b>36,00</b>	
Sul	Paraná	10	9		12	13		12	6	
	Rio Grande do Sul	7	7		9	8		11	9	
	Santa Catarina	4			7	12		11	18	
	<b>Total Sul</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>22,30</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>28,10</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>29,70</b>
<b>Total Geral</b>		<b>91</b>	<b>75</b>		<b>118</b>	<b>99</b>		<b>140</b>	<b>85</b>	<b>100,00</b>
<b>Total Geral (consolidado)</b>		<b>166</b>			<b>217</b>			<b>225</b>		

\*Cederj representa seis instituições de credenciamento federal.

\*\*Inclui uma entidade com credenciamento municipal.

Fonte: ABRAEAD/2007.

3

**A evasão em detalhes** CAPÍTULO 3

FEAD



# O que pensa o ex-aluno

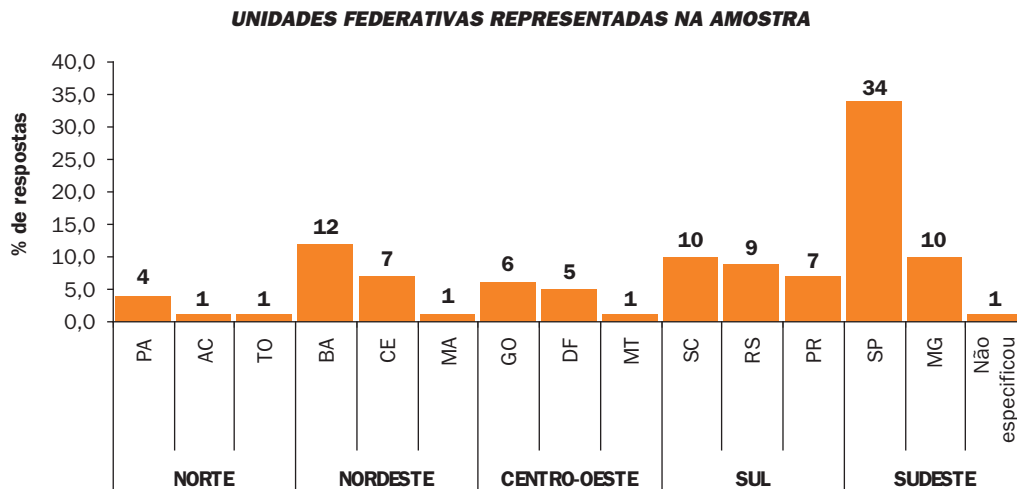
**Falta de dinheiro e de tempo. Esses motivos, sempre alegados quando os alunos abandonam sua formação, escondem outros mais consistentes, flagrados na primeira pesquisa sobre evasão feita pelo ABRAEAD.**

Os profissionais de Educação a Distância têm mais motivos do que seus colegas da educação presencial para se preocuparem com o problema da evasão escolar. Por oferecer a oportunidade de estudo no ambiente doméstico, social ou profissional, e ainda por permitir que o estudante escolha os horários em que vai estudar, a EAD geralmente possui mais estímulos concorrenciais e depende de forma bem mais direta de algumas aptidões do aluno, como capacidade de organização e de concentração. É impossível ao educador a distância organizar, por exemplo, o local onde serão realizados os estudos. Este *setting* terá tantas características diferentes quanto for o número de alunos, ou mais, no caso provável de o aluno estudar em mais de um único local.

Como esses “problemas” da EAD são ao mesmo tempo as suas virtudes, uma vez que a mobilidade de tempo e de espaço permite que muitos voltem a estudar, de maneira jamais possível na educação presencial, a análise da evasão em educação a distância requereu a formatação de uma pesquisa focada em alunos que abandonaram seus cursos, com o intuito de investigar os motivos e as percepções a respeito dos cursos realizados.

Foram ouvidos 109 alunos que se evadiram de cursos a distância em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal, em todas as categorias de ensino, desde educação de jovens e adultos (EJA) até a pós-graduação.

**Gráfico 3.1 – Número de alunos evadidos de cursos a distância ouvidos pela pesquisa ABRAEAD, por Estado e Região do país (em %)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

Os alunos evadidos foram avaliados em dois recortes principais, que serão alinhados a seguir:

**1) Recorte descritivo pelo nível do curso, composto por cinco itens:**

- a) Alunos de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e extensão.
- b) Alunos de cursos de Educação Básica.
- c) Alunos de cursos de Graduação.
- d) Alunos de cursos de Pós-graduação.
- e) Alunos de cursos Técnicos.

**2) Recorte em um estudo exploratório, que agrupou os respondentes em cinco grupos com base nas respostas dadas nas seguintes questões:**

- a) O que Pesou/Não Pesou na decisão de abandonar o curso? (grupo de 9 questões)
- b) EAD é Melhor/Pior que presencial?
- c) Foi a primeira experiência com EAD?
- d) Em que estágio do curso você o abandonou?
- e) Como se deu a sua compreensão das matérias?
- f) Você tentaria fazer outro curso de EAD?

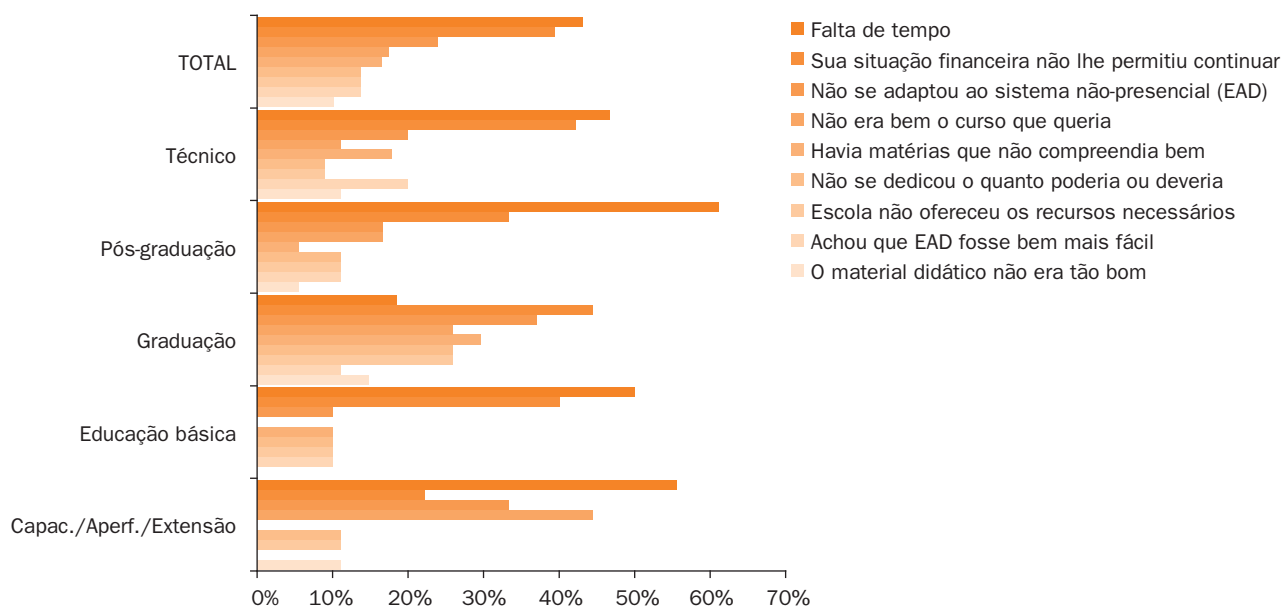
Os grupos identificados nesse estudo exploratório tiveram as seguintes características:

SEGMENTO	DESCRIÇÃO
Método muito puxado	Acharam o método puxado / acharam que seria bem mais fácil / não conseguia acompanhar bem o curso
Não se deu bem com EAD	Acharam que o método seria diferente / não se adaptou ao método não-presencial / prefere o não-presencial
Material e recursos escassos	Acharam o custo um pouco incompatível com os recursos oferecidos, principalmente para tirar dúvidas
Não teve tempo	Esbarraram com o problema da falta de tempo
Situação financeira pesou	Esbarraram com problemas financeiros

## Tempo e dinheiro

Numa avaliação geral dos dados apresentados pelos ex-alunos, destacam-se dois motivos mais citados para que eles deixem o curso: falta de tempo e de dinheiro, o que não é novidade em pesquisas sobre evasão escolar. O fato de não terem se adaptado ao sistema não presencial e o arrependimento na escolha do curso foram os outros motivos que tiveram maior número de citações. O Gráfico 3.2 e a Tabela 3.1 mostram quais são os principais motivos apontados.

**Gráfico 3.2 – Motivos para a evasão dos cursos a distância, por modalidade de curso – somatória das respostas sobre o motivo que “mais pesou” ou que “pesou muito” na decisão de abandonar o curso (em %)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

**Tabela 3.1 – Motivos para a evasão dos cursos a distância, por modalidade de curso – somatória das respostas sobre o motivo que “mais pesou” ou que “pesou muito” na decisão de abandonar o curso (em %)**

<b>Pesou muito/Mais pesou</b>	<b>Capac./Aperf./ Extensão</b>	<b>Educação básica</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós-graduação</b>	<b>Técnico</b>	<b>TOTAL</b>
Falta de tempo	<b>55,56</b>	<b>50,00</b>	18,52	<b>61,11</b>	<b>46,67</b>	<b>43,12</b>
Sua situação financeira não lhe permitiu continuar	22,22	40,00	<b>44,44</b>	33,33	42,22	39,45
Não se adaptou ao sistema não-presencial (EAD)	33,33	10,00	37,04	16,67	20,00	23,85
Não era bem o curso que queria	44,44	0,00	25,93	16,67	11,11	17,43
Havia matérias que não compreendia bem	0,00	10,00	29,63	5,56	17,78	16,51
Não se dedicou o quanto poderia ou deveria	11,11	10,00	25,93	11,11	8,89	13,76
Escola não ofereceu os recursos necessários	11,11	10,00	25,93	11,11	8,89	13,76
Achou que EAD fosse bem mais fácil	0,00	10,00	11,11	11,11	20,00	13,76
O material didático não era tão bom	11,11	0,00	14,81	5,56	11,11	10,09

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

O gráfico e a tabela não deixam dúvidas quanto aos motivos mais citados. No entanto, seria precipitado avaliar que bastaria responder a essas questões, eventualmente implantando cursos rápidos e baratos, para resolver o problema. Quando se detalha os perfis dos grupos estudados, em todos os recortes propostos, notam-se uma alteração neste cenário e a imposição de outros motivos prováveis para a evasão, o que sugere que se evite generalizações para os diferentes perfis de estudantes a distância. A ausência de tempo dos alunos, por exemplo, é paradoxalmente uma das questões que mais os atraem para a EAD. E tempo nem parece ser um problema para um dos principais grupos estudados, os alunos de graduação.

Também a ausência de dinheiro, segundo item mais citado como decisivo para a evasão, não foi de fato o mais imperativo para que a maioria dos alunos deixasse os cursos, como se verá nos dados a seguir.

### As diferenças da Graduação

Começamos pela avaliação de um grupo que, já no último gráfico, destoa dos demais: os que praticaram cursos de graduação, área de grande interesse como vetor de tendências e de políticas de gestão, principalmente no mercado educacional e no sistema federal de ensino.

Note-se que para este grupo a ausência de tempo para estudar foi uma das questões apontadas como tendo menor peso em sua decisão, ao contrário dos demais grupos, em que este motivo foi apontado de forma unânime como o principal. Trata-se, geralmente, de um perfil de público jovem, empenhado numa formação ainda sem muita especificidade, no que difere daquele que faz cursos técnicos ou de pós-graduação (este geralmente empregado e empenhado em se capacitar para o trabalho, portanto com fonte de renda fixa). Este resultado tornaria ineficaz, para quem faz graduação e do ponto de vista da evasão, qualquer política visando à redução do tempo dos cursos.

Outra característica que chama a atenção no grupo dos graduandos e também colabora para que se relativize o motivo da ausência de tempo como principal motivo para a desistência é o fato de que entre eles há o maior número de desistências logo no início do curso. A quase-totalidade deles (96,3%) desistiu do curso antes mesmo da metade, e 77% o deixaram logo no início, conforme Tabela 3.2.

Nota-se, nesta tabela, que os graduandos têm grande peso no índice geral da evasão precoce, pois a média geral é inferior à deles. Em todas as modalidades juntas, 80,7% dos alunos abandonaram o curso antes da metade, e pouco mais que a metade (57,8%) o fez no início do curso. A tabela mostra, portanto, que o aluno de matrícula recente concentra a maior parte do problema.



**Tabela 3.2 – Por quanto tempo os alunos se mantiveram nos cursos (em % de alunos)**

Modalidade do curso	Capac./Aperf./ Extensão	Educação básica	Graduação	Pós-graduação	Técnico	TOTAL
Abandonou no início	55,60	50,00	77,80	66,70	44,40	57,80
Fez quase a metade	22,20	10,00	18,50	22,20	28,90	22,90
Fez mais que a metade	0,00	10,00	0,00	5,60	11,10	6,40
Quase terminou	22,20	30,00	0,00	5,60	15,60	11,90
Não respondeu	0,00	0,00	3,70	0,00	0,00	0,90
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>45</b>	<b>109</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

Antes de avaliar em detalhes os motivos para a evasão, a atenção mais demorada a este importante grupo específico de ex-alunos de graduação pode ampliar o conhecimento sobre a aplicação dos métodos de ensino. Convém perguntar, por exemplo, por que esse grupo desiste tão cedo de um curso por EAD e no que seus motivos diferem dos demais.

Um conjunto de respostas a essas questões, descritas na Tabela 3.3, evidencia que o grupo dos graduandos foi o que pior avaliou os recursos de relacionamento disponibilizados pelas escolas para ministrar aulas e tirar dúvidas (professor de plantão, e-mail, fax, telefone etc.). É neste conjunto de recursos que reside a principal alternativa ao professor presente na sala de aula, portanto é um dos pontos em que os alunos de EAD tendem a sentir maior diferença em relação à educação presencial. Na média geral (graduação e outros), os alunos evadidos fizeram avaliação bem melhor desses recursos, dando a eles até o dobro, em termos percentuais, como no caso da qualidade dos recursos para tirar dúvidas (66,3% de conceito “ótimo” e “bom” na avaliação geral, contra apenas 33,3% entre os graduandos).

As piores avaliações de cursos a distância no que se refere a recursos para aulas partiram dos graduandos e também do grupo que reúne alunos da capacitação, aperfeiçoamento e extensão, mas esse grupo detém as piores notas para os recursos relativos a material didático e provas. Tal avaliação desse grupo, entretanto, reduz seu impacto quando se constata que foi também o que apresentou menor satisfação com o tempo que eles próprios dedicavam ao estudo. Não é descabido supor, nesse grupo, uma relação entre pouco tempo de dedicação (a pior avaliação entre todos os grupos) e insatisfação com o material disponibilizado. No entanto, neste estudo não foi possível apurar a causa e o efeito nesta relação. Cabe às instituições de ensino não só fornecer um material didático agradável e eficiente, como também instituir um rito de cobrança de retornos que garanta a efetividade desse processo de interação do aluno com o material didático.

No grupo dos que cursaram pós-graduação estavam os alunos que melhor aceitaram os recursos disponibilizados, e se verá adiante que também são eles os mais experientes em EAD.

**Tabela 3.3 – Avaliação dos alunos sobre os recursos para as aulas a distância – somatória dos conceitos “ótimo” e “bom” (em %)**

Ótimo + bom	Capac./Aperf./ Extensão	Educação básica	Graduação	Pós- graduação	Técnico	TOTAL
Qualidade da equipe pedagógica (professores, tutores, etc.)	85,70	80,00	<b>77,80</b>	88,90	83,30	82,70
Clareza do material didático	<b>66,70</b>	80,00	68,20	83,30	71,80	73,00
Clareza das provas	<b>66,70</b>	80,00	68,20	83,30	71,80	73,00
Interesse que o material didático causava	<b>55,60</b>	90,00	70,40	66,70	71,10	70,60
Preço do curso	77,80	80,00	<b>63,00</b>	66,70	71,10	69,70
Qualidade dos recursos para tirar dúvidas	87,50	66,70	<b>33,30</b>	76,50	76,70	66,30
Quantidade de tempo que o entrevistado dedicava ao curso	<b>22,20</b>	60,00	63,00	44,40	55,60	53,20

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

O acompanhamento de como cada grupo avaliou as mídias à disposição para a realização dos cursos leva à conclusão de que a reunião presencial ainda é a melhor avaliada, enquanto a reunião virtual, por motivos que não foram investigados nesta pesquisa e merecem mais atenção nas próximas, é uma das que mantém pior avaliação.

**Tabela 3.4 – Avaliação pelos alunos das mídias utilizadas por escolas de EAD – somatórias dos conceitos “ótimo” e “bom” (em %)**

	Ótimo + Bom	Capac./Aperf./Extensão	Educação básica	Graduação	Pós-graduação	Técnico	TOTAL
Carta		0,00	0,00	50,00	100,00	50,00	60,00
Reunião virtual		100,00	100,00	50,00	50,00	71,40	65,00
E-mail		83,30	100,00	43,80	71,40	69,00	66,20
Telefone		100,00	100,00	50,00	100,00	86,70	78,90
Professor on-line (por computador e internet)		100,00	100,00	50,00	80,00	83,30	80,00
Reunião presencial		0,00	85,70	83,30	62,50	85,70	81,50
Fax		0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

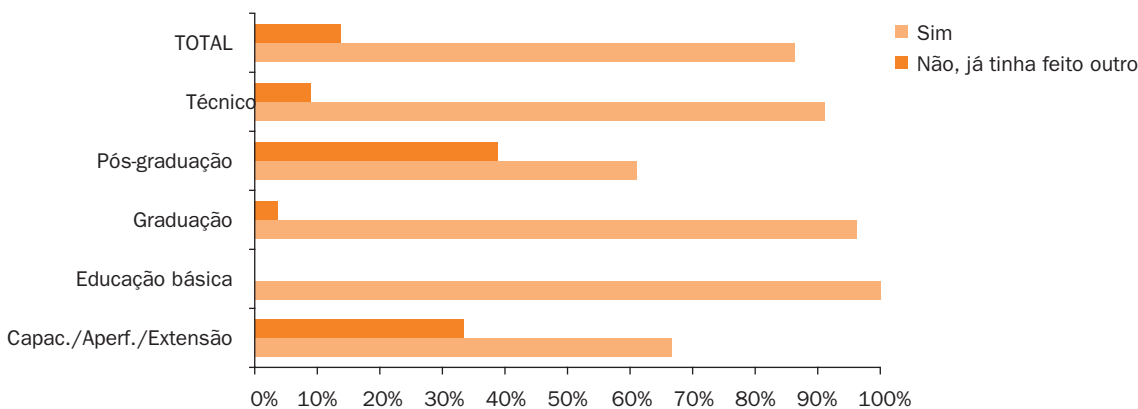
Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

O estranhamento com relação a essas técnicas pode encontrar uma justificativa no fato de que uma grande maioria dos alunos evadidos (86%) fez um curso a distância pela primeira vez, conforme o Gráfico 3.3. O grupo dos pós-graduandos mostrou-se o mais experiente na realização de cursos a distância (39% dos respondentes já tinham feito outro curso do tipo), assim como o que mais aceitou os recursos técnicos à disposição.

Chegou a mais de um quarto (26,6%) o número de alunos que deixaram o curso motivados pela indecisão com relação a que curso de fato queriam estudar (para quem isso pesou “razoavelmente”, “muito” ou “foi um fator decisivo”), o que também interfere no estranhamento ao método, ao mesmo tempo que é afetado por ele. Este é outro motivo sempre apontado como causa de evasão, como pode ser visto na Tabela 3.5.

**Gráfico 3.3 – Alunos que fizeram curso a distância pela primeira vez (em %)**

Foi a primeira experiência com EAD – Por modalidade de curso



Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

**Tabela 3.5 – O quanto aquele “não ser o curso que queria” pesou na evasão (em %)**

Modalidade do curso	Capac./Aperf./Extensão	Educação básica	Graduação	Pós-graduação	Técnico	TOTAL
Foi um fator decisivo	22,20	0,00	18,50	11,10	8,90	11,90
Pesou muito	22,20	0,00	7,40	5,60	2,20	5,50
Pesou razoavelmente	0,00	10,00	3,70	22,20	8,90	9,20
Pesou muito pouco	0,00	20,00	7,40	11,10	4,40	7,30
Não pesou em nada	55,60	70,00	59,30	50,00	75,60	65,10
NR / NA	0,00	0,00	3,70	0,00	0,00	0,90
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>45</b>	<b>109</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

O grupo dos graduandos continua se diferenciando dos demais na avaliação do material didático oferecido, porém desta vez é o grupo que produz os melhores índices de aprovação. Se tem mais restrições que os outros grupos ao sistema de relacionamento pessoal para solução de dúvidas, é um dos que mais gostaram dos materiais didáticos à disposição, com a melhor avaliação “ótimo”, ficando apenas atrás dos alunos de educação básica na somatória dos conceitos “ótimo” e “bom”, conforme Tabela 3.6.

É importante (chega a 29,3%) a quantidade de alunos que, em todos os grupos avaliados na amostra, consideraram o material didático apenas “razoável”, “ruim” ou “péssimo”.

**Tabela 3.6 – Avaliação que os alunos fazem do material didático utilizado nos cursos (em %)**

Modalidade do curso	Capac./Aperf./ Extensão	Educação básica	Graduação	Pós- graduação	Técnico	TOTAL
Ótimo	11,10	20,00	33,30	16,70	13,30	19,30
Bom	44,40	70,00	37,00	50,00	57,80	51,40
Razoável	44,40	10,00	25,90	22,20	20,00	22,90
Ruim	0,00	0,00	3,70	11,10	6,70	5,50
Péssimo	0,00	0,00	0,00	0,00	2,20	0,90
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>45</b>	<b>109</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

A resposta à pergunta sobre o quanto pesou a falta de tempo para a desistência do curso conclui que ela foi um “fator decisivo” ou “pesou muito” para um número importante de alunos (43,1%), porém a maioria restante a considerou um problema “razoável” a “insignificante” (sendo esta última a avaliação do maior grupo isolado de respondentes, 33%). Conclui-se que a ausência de tempo interfere por meio de todos os grupos no resultado final. Pode-se dizer que este é um motivo constante, que compõe com outros motivos para formar o cenário da evasão. No entanto, não tem o peso que a ele se poderia atribuir avaliando-se simplesmente o fato de ter sido o motivo citado o maior número de vezes.

**Tabela 3.7 – O quanto a falta de tempo pesou na evasão (em %)**

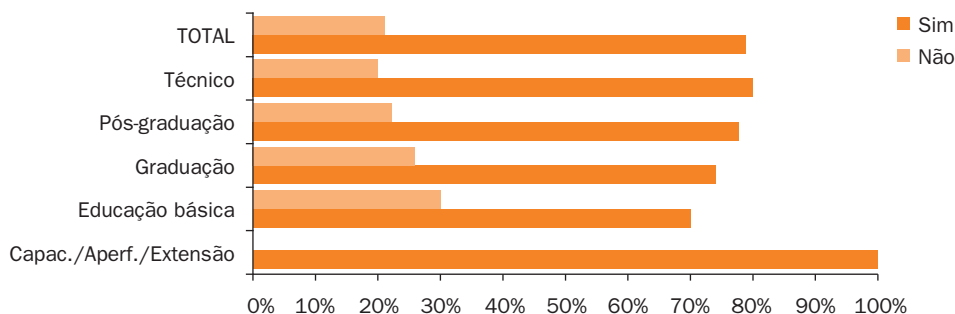
Modalidade do curso	Capac./Aperf./ Extensão	Educação básica	Graduação	Pós- graduação	Técnico	TOTAL
Foi um fator decisivo	44,40	40,00	14,80	38,90	33,30	31,20
Pesou muito	11,10	10,00	3,70	22,20	13,30	11,90
Pesou razoavelmente	22,20	20,00	37,00	5,60	8,90	17,40
Pesou muito pouco	0,00	0,00	11,10	0,00	8,90	6,40
Não pesou em nada	22,20	30,00	33,30	33,30	35,60	33,00
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>45</b>	<b>109</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

Os alunos evadidos acham que a experiência de um curso a distância vale a pena? Eles passariam novamente por essa experiência? A maior parte, 79%, diz que sim (Gráfico 3.4). Apesar disso, quando avaliaram se a EAD é melhor ou pior do que a educação presencial, eles não ofereceram conclusões muito claras (38,5% a consideraram “muito melhor” e “melhor”, enquanto 35,8% a consideraram “pior” ou “bem pior”). Como se trata de alunos que, tecnicamente, viveram uma experiência frustrada, porque se evadiram, essa pequena vantagem porcentual pode ser considerada uma avaliação favorável para a EAD, como se vê na Tabela 3.8.

**Gráfico 3.4 – Alunos que optariam por tentar um novo curso de EAD (em %)**

Por modalidade de curso



Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

**Tabela 3.8 – Comparação entre EAD e educação presencial por alunos evadidos de cursos de EAD (em %)**

Modalidade do curso	Capac./Aperf./Extensão	Educação básica	Graduação	Pós-graduação	Técnico	TOTAL
Muito melhor	0,00	20,00	14,80	11,10	6,70	10,10
Melhor	22,20	30,00	14,80	33,30	35,60	28,40
A mesma coisa	22,20	30,00	25,90	27,80	24,40	25,70
Pior	44,40	20,00	29,60	22,20	26,70	27,50
Bem pior	11,10	0,00	14,80	5,60	6,70	8,30
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>45</b>	<b>109</b>

FONTE: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

## Os motivos ocultos

É quando se vai para o recorte proporcionado pelo estudo exploratório, descrito no início deste capítulo – em que os alunos não são mais divididos por modalidades de cursos, e sim conforme os perfis de interesse e de avaliação –, que se percebe mais claramente a necessidade de levar em conta, no estudo da evasão, outras demandas, além da ausência de tempo e de dinheiro.

Vê-se neste estudo, por exemplo, que a melhor avaliação feita da EAD, na comparação com a educação presencial, vem justamente do grupo que afirmou não ter tempo para estudar (para 55,5% deles, EAD é “melhor” ou “muito melhor” do que a educação presencial). Apesar de ser o motivo mais citado, a ausência de tempo está longe de ser o maior causador de uma avaliação negativa do conjunto de métodos a distância.

Aqueles alunos para os quais a situação financeira pesou também têm a EAD em boa conta. Convém reparar, na Tabela 3.9, que os grupos que dão menos crédito à EAD nessa comparação e realmente interferem no resultado final estão em outro nível de relacionamento. São os que consideraram o método muito puxado, os que não se deram bem com EAD e os que acharam o material e os recursos escassos. Estes compõem os três grupos do estudo exploratório que fazem as piores avaliações.

**Tabela 3.9 – Comparação entre EAD e educação presencial por alunos evadidos de cursos de EAD – estudo exploratório (em %)**

Modalidade do curso	Método muito puxado	Não se deu bem com EAD	Material e recursos escassos	Não teve tempo	Situação financeira pesou	TOTAL
Muito melhor	0,00	0,00	15,00	11,10	21,70	10,10
Melhor	30,00	21,10	15,00	<b>44,40</b>	26,10	<b>28,40</b>
A mesma coisa	20,00	21,10	<b>30,00</b>	22,20	<b>34,80</b>	25,70
Pior	<b>35,00</b>	<b>42,10</b>	25,00	22,20	17,40	27,50
Bem pior	15,00	15,80	15,00	0,00	0,00	8,30
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>109</b>

FONTE: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

## O preço em debate

O segundo motivo mais citado pelos alunos para a evasão escolar, que é a falta de dinheiro, também tem seu peso relativizado quando se começa a colher informações nos recortes detalhados dos grupos. A Tabela 3.10 mostra que 61% do total de alunos considerou o preço “ótimo” ou “bom”, o que tem coerência com o fato de que, em outro recorte, não chega a 40% o número dos que o citaram como um motivo que “pesou” ou “pesou muito” na decisão de deixar o curso. Trata-se de uma questão sempre presente, já que em quatro dos cinco níveis de cursos foi apresentado como segundo motivo mais importante. Só os alunos da graduação o colocaram como o principal motivo, como se viu na Tabela 3.1.

**Tabela 3.10 – Avaliação do preço, por nível de curso (em %)**

Modalidade do curso	Capac./ Aperf./ Extensão	Educação básica	Graduação	Pós-graduação	Técnico	TOTAL
Ótimo	87,50	0,00	22,20	33,30	36,40	32,70
Bom	0,00	60,00	25,90	22,20	31,80	29,00
Razoável	12,50	30,00	29,60	33,30	29,50	29,00
Ruim	0,00	10,00	14,80	11,10	2,30	7,50
Péssimo	0,00	0,00	7,40	0,00	0,00	1,90
NR/NA						
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>44</b>	<b>107</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

Na análise do estudo exploratório por grupos de interesse e de avaliação, conclui-se também que a localização daqueles para quem a falta de dinheiro foi decisiva está entre os que deixaram o curso da metade para o final. Este grupo de alunos é uma minoria. O maior problema é a evasão precoce, pois 57% dos alunos deixam o curso no início e 80% não chegam à metade. A avaliação da Tabela 3.11, que traz esses dados, deixa claro que, para esses alunos que deixam a escola logo no início, há outros motivos mais relevantes.

Um deles é a surpresa com a consistência dos cursos. Há uma sensação, geralmente frustrada, de que um curso a distância poderia ser mais fácil do que um curso presencial. Chega a 85% a parte de alunos nesse grupo que não vai até a metade do curso.

Outro motivo importante no abandono inicial é o fato de o aluno não ter se dado bem com a metodologia a distância, porque achou que seria diferente da que viu, ou simplesmente porque não se adaptou ao método não-presencial, e nesse grupo a evasão precoce é ainda maior: 73,7% deixam o curso no início e nenhum completou metade.

Tem resultado semelhante a avaliação dos alunos do grupo que se frustrou com o uso do material disponível e dos recursos colocados para a solução de dúvidas, porque não gostaram da apresentação ou tinham a expectativa de receber mais pelo que pagaram. Nesse grupo, 70% deixam o curso logo no início e o restante antes da metade.

Há pelo menos um bom motivo para que o grupo que apresentou problemas financeiros tenha essa dificuldade mais para o final do curso. É o fato de que grande parte dos encargos de um curso a distância surge próxima do seu término, considerando a necessidade de transporte e até de estadia no local onde acontecerá a prova, o estágio, ou as outras formas de avaliação presencial necessárias para a aprovação. No caso de reprovação, as despesas do tipo dobram.

**Tabela 3.11 – Por quanto tempo os alunos se mantiveram nos cursos – estudo exploratório (em %)**

Modalidade do curso	Método muito puxado	Não se deu bem com EAD	Material e recursos escassos	Não teve tempo	Situação financeira pesou	TOTAL
Abandonou no início	55,00	73,70	70,00	77,80	13,00	57,80
Fez quase a metade	30,00	26,30	30,00	7,40	26,10	22,90
Fez mais que a metade	5,00	0,00	0,00	7,40	17,40	6,40
Quase terminou	10,00	0,00	0,00	7,40	39,10	11,90
Não respondeu	0,00	0,00	0,00	0,00	4,30	0,90
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>109</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

Também se situam nesses grupos que abandonaram o curso no início as piores avaliações de vários aspectos da EAD em outro recorte permitido pelo estudo exploratório na Tabela 3.12. Os que consideraram o método muito puxado forneceram as piores avaliações sobre clareza do material didático e clareza das provas. Quem não se deu bem com EAD ofereceu a pior nota para o interesse que o material didático causava.

Por fim, destaca-se um grupo que parece o mais insatisfeito de todos: o que considerou o material e os recursos escassos. Esse grupo forneceu as piores notas para preço, clareza do material, qualidade da equipe pedagógica e qualidade dos recursos para tirar dúvidas. Convém investigar, portanto, onde está situado esse grupo. Um cruzamento entre os perfis do estudo exploratório e os níveis dos cursos, conforme mostrado na Tabela 3.13, permite concluir que 70% deles estão nos cursos de graduação (a maior parte, com 50%) e técnicos.

**Tabela 3.12 – Avaliação que os alunos fazem dos cursos, com somatória dos conceitos “ótimo” e “bom” – estudo exploratório (em %)**

Ótimo + bom	Método muito puxado	Não se deu bem com EAD	Material e recursos escassos	Não teve tempo	Situação financeira pesou	TOTAL
Preço do curso	70,00	63,20	<b>36,80</b>	76,90	56,50	61,70
Clareza do material didático	55,00	63,20	<b>55,00</b>	92,60	73,90	69,70
Clareza das provas	<b>55,60</b>	82,40	64,70	93,30	72,70	73,00
Qualidade da equipe pedagógica (professores, tutores etc.)	<b>75,00</b>	76,50	<b>57,90</b>	100,00	95,50	82,70
Qualidade dos recursos para tirar dúvidas	66,70	62,50	<b>42,10</b>	88,50	63,60	66,30
Quantidade de tempo que o entrevistado dedicava ao curso	55,00	57,90	60,00	<b>33,30</b>	65,20	53,20
Interesse que o material didático causava	65,00	<b>36,80</b>	75,00	88,90	78,30	70,60

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

**Tabela 3.13 – Os cursos em que se situavam os alunos avaliados no estudo exploratório (em %)**

Modalidade do curso	Método muito puxado	Não se deu bem com EAD	Material e recursos escassos	Não teve tempo	Situação financeira pesou	TOTAL
Capac./Aperf./Extensão	0,00	15,80	10,00	11,10	4,30	8,30
Educação básica	0,00	10,50	10,00	7,40	17,40	9,20
Graduação	35,00	21,10	50,00	3,70	21,70	24,80
Pós-graduação	5,00	21,10	<b>10,00</b>	33,30	8,70	16,50
Técnico	<b>60,00</b>	<b>31,60</b>	20,00	<b>44,40</b>	<b>47,80</b>	<b>41,30</b>
<b>Total de respondentes</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>109</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

Os segmentos foram “batizados” segundo um conjunto de afirmações com correlações significantes, não sendo mutuamente exclusivas. Dizer que desistiu porque “o material didático não era tão bom”, ou “desinteressante”, não impede o aluno de considerar o material didático claro. Entre os que apontaram mais fortemente o problema financeiro, o preço do curso não foi majoritariamente apontado como “péssimo” ou “ruim”, indicando que o grupo não achou o preço abusivo, apesar da alegada dificuldade em pagá-lo. A pior avaliação sobre o preço do curso é do grupo que considerou os recursos pedagógicos escassos.

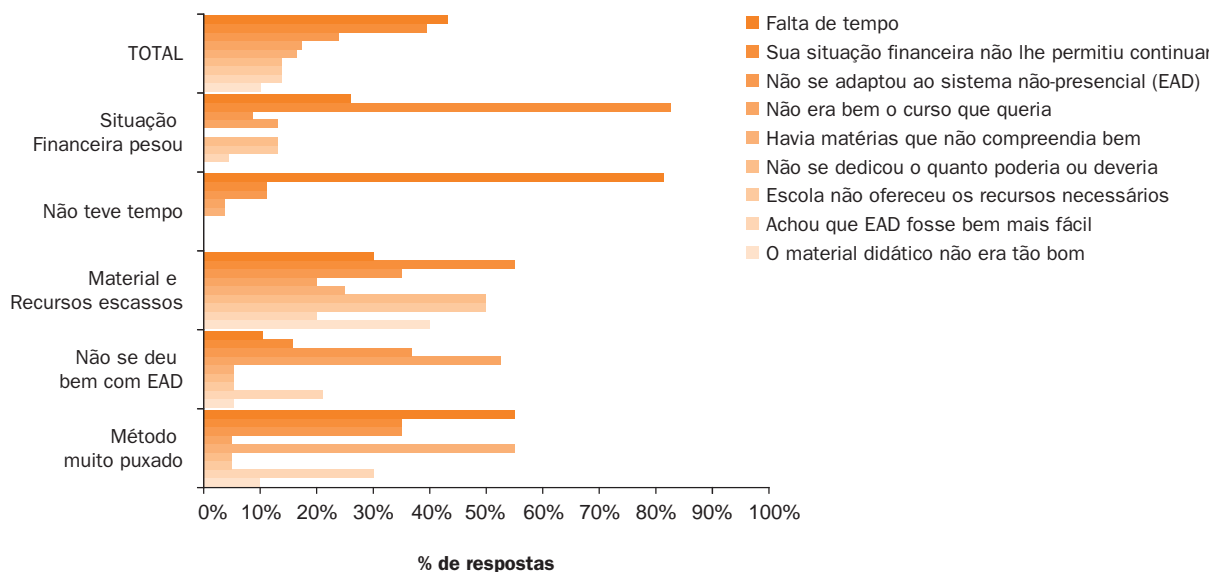
Como na média as notas de satisfação oscilaram entre “ótimo” e “bom”, o cruzamento permitiu avaliar que o aluno tenha classificado, num primeiro momento, o curso como “não era tão ruim assim”, mas na hora de analisar por que evadiu, repensou e pinçou os motivos de forma mais realista.

Quando confronta esses grupos de interesse e avaliação com algumas respostas mais pontuais, o estudo exploratório consegue chegar mais próximo dos motivos que levam al-

guns alunos a desistir do curso. O Gráfico 3.5, por exemplo, torna claro que a maioria dos alunos que não se deram bem com EAD, descobriu no início que não era aquele o curso almejado. Os motivos podem estar na indecisão de quem opta pelos cursos, mas também podem estar na forma como os cursos são apresentados pelas instituições de ensino.

A má compreensão das matérias apresentadas também se mostra uma questão relevante. Foi um fator que “pesou” ou “pesou muito” para mais de 55% do grupo que achou o método muito pesado e para 25% dos que consideraram o material e os recursos escassos.

**Gráfico 3.5 – Avaliação dos cursos a distância – somatória dos conceitos “pesou muito” e “pesou” na decisão de deixar o curso – estudo exploratório**



Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

Os resultados são danosos para pelo menos os grupos em discordância com o método e que não se deu bem com a EAD. São deles os menores percentuais de alunos que pretendem voltar a fazer cursos de EAD, conforme Tabela 3.14.

**Tabela 3.14 – Avaliação dos alunos sobre pretensão de voltar a fazer um curso de EAD (em %)**

Modalidade do curso	TENTARIA FAZER OUTRO CURSO DE EAD?					TOTAL
	Método muito puxado	Não se deu bem com EAD	Material e recursos escassos	Não teve tempo	Situação financeira pesou	
Sim	75,00	52,60	90,00	88,90	82,60	78,90
Não	25,00	47,40	10,00	11,10	17,40	21,10
<b>Total de respostas válidas</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>109</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – Pesquisa sobre evasão.

Pode-se concluir, por esses perfis apresentados, que seria errado supor que estudantes abandonam os cursos por apenas uma razão. Na verdade, eles respondem a um conjunto situações novas que são apresentadas, e de formas diversas. Também é errado generalizar resultados com base num certo senso comum, o qual envolva motivos apresentados por todos, assim como não se deve aplicar os resultados de um certo nível de ensino para outro.

Mas essas incertezas não se sobrepõem a evidências mostradas na pesquisa para certos grupos de estudantes, assim como as que se impuseram a todos os grupos, tais como o momento mais crítico da evasão: o início do curso; ou ainda a grande influência que tem, nessa evasão precoce, os diversos serviços que envolvem a relação do aluno com o material didático, com o corpo docente e com o pessoal de apoio das escolas. Uma política voltada a combater a evasão precisaria começar a mirar nesse público e nesses tipos de serviços.



CAPÍTULO 4

**Como se faz  
Educação a Distância  
no Brasil**







# Pesquisa sobre qualidade e metodologia nas instituições

## Apresentação da amostra

O Brasil terminou o ano de 2006 com 225 instituições credenciadas pelo Sistema de Ensino (Ministério da Educação e conselhos estaduais de educação) a ministrar Educação a Distância (EAD). Destas escolas, 125 responderam a um questionário com 33 perguntas distribuído nos meses de dezembro de 2006 e janeiro de 2007, que detalha a metodologia, a estrutura, a política de investimento e alguns resultados obtidos por essas instituições. Esta amostra, bastante substancial por conter 55% das instituições que ministram EAD no país de forma avalizada pelo Sistema de Ensino, é o que passamos a apresentar neste capítulo. A cada ano, aumenta a representatividade da amostra; em 2004, esta era de 37%.

O ano de 2006 mostra a amostragem representativa de todas as regiões do país, apresentando grande similaridade com o universo. Apenas a região Nordeste tem, na amostra, um percentual menor do que o espaço que ocupa no universo, mas ainda assim sedia 6,4% do total de instituições ouvidas nesta pesquisa.

Nota-se grande prevalência de instituições com nível de credenciamento federal (cursos de graduação e pós-graduação) sobre as de credenciamento estadual (EJA, básico e profissionalizantes), tanto na amostra quanto no universo, em que elas mantêm exatamente o mesmo percentual em relação ao total. Por ser esta uma diferença fundamental na estruturação do Sistema de Ensino e do pacto federativo no que se refere à educação, esta divisão gerará diversos recortes ao longo da pesquisa.

**Tabela 4.1 – Comparação entre o universo e a amostra pesquisada (2004-2006)**

Região	2004		2005		2006							
	Universo	%	Amostra	%	Universo	%	Amostra	%	Universo	%	Amostra	%
<b>Distribuição por Região</b>												
CO	18	10,80	8	12,90	22	10,10	15	15,30	27	12,00	16	12,80
NO	11	6,60	2	3,20	13	6,00	3	3,10	18	8,00	8	6,40
NE	10	6,00	7	11,30	18	8,30	10	10,20	32	14,20	13	10,40
SU	90	54,20	29	46,80	61	28,10	28	28,60	81	36,00	38	30,40
SE	37	22,30	16	25,80	103	47,50	42	42,90	67	29,77	50	40,00
<b>Nível de Credenciamento</b>												
MUNICIPAL	1	0,60	1	1,60	1	0,50	1	1,00	0,00	0	0,00	
ESTADUAL	74	44,60	25	40,30	98	45,20	33	33,70	85	37,77	47	37,60
FEDERAL	92	55,40	36	58,10	118	54,40	64	65,30	140	62,22	78	62,40
<b>Tipo de Organização*</b>												
Privada			32	51,60			50	51,00			64	51,20
Pública Federal			9	14,50			14	14,30			16	12,80
Organizações sem Fins Lucrativos			7	11,30			16	16,30			41	32,80
Fundações			6	9,70			9	9,20			12	9,60
Pública Estadual			5	8,10			7	7,10			8	6,40
Pública Municipal			1	1,60			0	0,00			2	1,60
Outras / NR			4	6,50			2	2,00			1	0,80
<b>TOTAL</b>	<b>166</b>		<b>62</b>		<b>217</b>		<b>98</b>		<b>225</b>		<b>125*</b>	

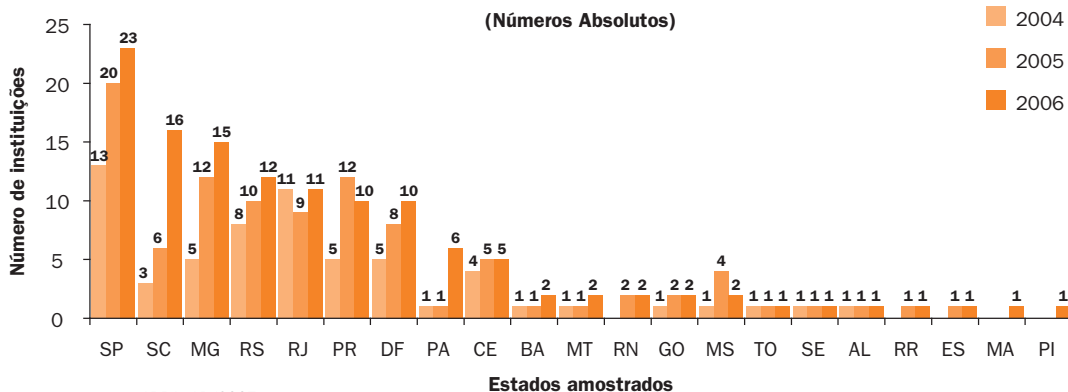
\* Tipo de Organização é resposta múltipla.  
Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Santa Catarina se aproxima de São Paulo

O Gráfico 4.1 mostra como a EAD tem crescido no país, com o ingresso na série de amostras, nos anos de 2005 e de 2006, de estados que não tinham representantes no primeiro ano da pesquisa. Tal diferença fica ainda mais clara quando se avalia, a seguir, a frequência relativa (em percentuais) dos dados contidos no gráfico. A tabela que contém os percentuais relativos também permite perceber que, embora continuem entre os estados da Federação com maior número de instituições, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul vêm perdendo espaço relativo, enquanto estados como Pará e Santa Catarina crescem em representatividade nesse contexto.

Essas alterações não significam redução do número de alunos, que cresceu em todas as regiões. No entanto, mostra a relativização do espaço ocupado pela EAD nos grandes pólos educacionais. Como o grande potencial inclusivo da EAD é um dos motivos de sua expansão no país, é possível supor que a sua tendência é justamente crescer distante dos centros tradicionais.

**Gráfico 4.1 – Distribuição das instituições por Estado em 2004, 2005 e 2006**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

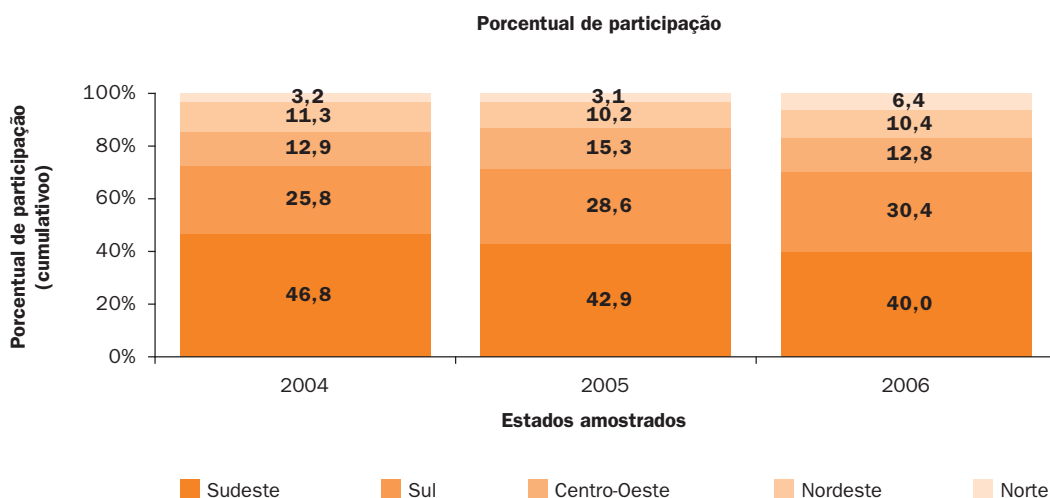
**Tabela 4.2 – Frequência relativa da distribuição das instituições por Estado (2004-2006)**

Estado	2004	2005	2006
SP	21,00	20,40	18,40
SC	4,80	6,10	12,80
MG	8,10	12,20	12,00
RS	12,90	10,20	9,60
RJ	17,70	9,20	8,80
PR	8,10	12,20	8,00
DF	8,10	8,20	8,00
PA	1,60	1,00	4,80
CE	6,50	5,10	4,00
BA	1,60	1,00	1,60
MT	1,60	1,00	1,60
RN		2,00	1,60
GO	1,60	2,00	1,60
MS	1,60	4,10	1,60
TO	1,60	1,00	0,80
SE	1,60	1,00	0,80
AL	1,60	1,00	0,80
RR		1,00	0,80
ES		1,00	0,80
MA			0,80
PI			0,80
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>98</b>	<b>125</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

Se a avaliação for feita considerando as regiões do país, nota-se o crescimento de duas delas, Norte e Sul, assim como a redução da representatividade da região Sudeste nesse contexto. No gráfico em que se vê a frequência relativa, nota-se uma queda de representatividade da Região Sudeste de 46,8% para 40%.

**Gráfico 4.2 – Distribuição amostral das instituições por região, em 2004, 2005 e 2006**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Perfil institucional

A representatividade da amostra também é grande quando o recorte é o número de alunos. As instituições que responderam ao questionário educaram, em 2006, um total de 715 mil alunos, o que corresponde a 92% do total em todo o universo apurado (778.458 alunos), conforme Tabela 4.3.

A maior parte da amostra é composta por instituições privadas (52%), e são elas também o grupo que tem o maior número de alunos (52,1%). As instituições públicas são o segundo maior grupo (21%), com representatividade similar no número de alunos. Numa separação mais detalhada da classificação jurídica (Tabela 4.4), percebe-se que, entre as instituições públicas, as federais são as que têm o maior peso.

**Tabela 4.3 – Distribuição das instituições por classificação jurídica (agrupada)**

Classificação jurídica	Nº de Instituições	%	Total de Alunos	%
Públicas	26	20,80	152.626	21,30
Privadas	64	51,20	372.381	52,10
Fundações	12	9,60	106.404	14,90
Organizações sem Fins Lucrativos	41	32,80	113.788	15,90
Não respondeu	1	0,80	3.700	0,50
<b>TOTAL*</b>	<b>125</b>		<b>714.945</b>	

\* Questão de resposta múltipla.  
Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.4 – Distribuição das instituições por classificação jurídica (detalhada)**

Classificação jurídica	Nº de Instituições	%	Total de Alunos	%
Pública Federal	16	12,80	120.895	16,90
Pública Estadual	8	6,40	18.463	2,60
Pública Municipal	2	1,60	13.268	1,90
Privada	64	51,20	372.381	52,10
Organização sem fins lucrativos	32	25,60	66.233	9,30
Fundação Pública	3	2,40	30.959	4,30
Fundação Privada	7	5,60	28.082	3,90
Comunitária	14	11,20	31.031	4,30
Outras	7	5,60	97.040	13,60
Não respondeu	1	0,80	3.700	0,50
<b>TOTAL*</b>	<b>125</b>		<b>714.945</b>	

\* Questão de resposta múltipla.  
Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

Este ordenamento não se altera quando se avalia o número de cursos disponibilizados pelas instituições. Na comparação com a classificação jurídica delas, a participação das instituições privadas no número de cursos oferecidos é similar, assim como a participação das instituições públicas. Todas têm em média seis cursos por escola.

**Tabela 4.5 – Número médio e total de cursos nas instituições, por classificação jurídica**

Classificação jurídica	Média por instituição	Total de cursos	%
Públicas	6,1	141	19,20
Privadas	6,2	376	51,20
Fundações	5,0	55	7,50
Organizações sem Fins Lucrativos	2,2	180	24,50
<b>TOTAL</b>	<b>6,4</b>	<b>734</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Os cursos preferidos: pós-graduação lato sensu

Os cursos mais freqüentes entre as instituições que praticam Educação a Distância no país são os de especialização (pós-graduação lato sensu), que formam o maior grupo entre as que têm credenciamento federal (solicitado no Ministério da Educação), sendo praticados por 41% de todas as instituições ouvidas. Já os cursos de graduação são realizados por 38% delas, o que deixa claro o peso das instituições com credenciamento federal nos rumos da pedagogia a distância no país. Embora o alinhamento dos tipos de cursos mais freqüentes não tenha se alterado significativamente na comparação com os levantamentos anteriores, deve-se notar pequena queda porcentual dos cursos de pós-graduação lato sensu e de graduação, em contraponto com o crescimento dos cursos de extensão, que eram ministrados por 28% das instituições em 2005, mas em 2006 tiveram esse porcentual aumentado para 35,2%.

Entre as instituições com credenciamento em nível estadual, os tipos de cursos mais praticados são os de educação de jovens e adultos (EJA), Ensino Médio e Fundamental (por 44% delas), e de educação profissional, por 19% das instituições.

Pela primeira vez, registra-se um curso de pós-graduação strictu sensu (mestrado), tipo de curso que foi autorizado para a modalidade a distância apenas no final de 2005.

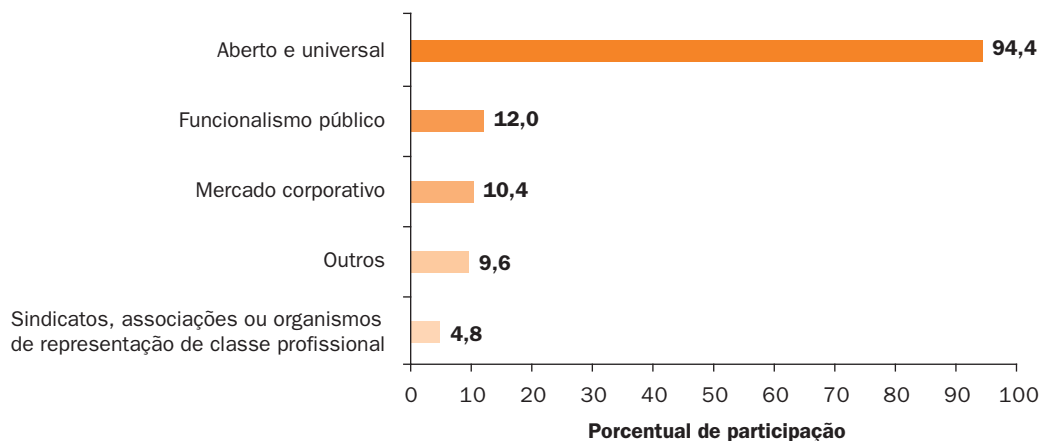
**Tabela 4.6 – Tipos de cursos oferecidos por nível de credenciamento**

Nível Educacional	Estadual		Federal		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Ensino Fundamental	11	23,40	0	0,00	11	8,80
Ensino Médio	16	34,00	0	0,00	16	12,80
EJA (Educação de Jovens e Adultos)	28	59,60	0	0,00	28	22,40
Educação Profissional	21	44,70	3	3,80	24	19,20
Seqüencial (curta duração)	1	2,10	8	10,30	9	7,20
Graduação	0	0,00	48	61,50	48	38,40
Graduação tecnológica	0	0,00	14	17,90	14	11,20
Complementação pedagógica	0	0,00	11	14,10	11	8,80
Pós-graduação lato sensu	0	0,00	51	65,40	51	40,80
Mestrado	0	0,00	1	1,30	1	0,80
Aperfeiçoamento	9	19,10	16	20,50	25	20,00
Extensão	3	6,40	41	52,60	44	35,20
Atualização	7	14,90	16	20,50	23	18,40
Outros	1	2,10	9	11,50	10	8,00
Não respondeu	1	2,10	0	0,00	1	0,80
Não se aplica	0	0,00	2	2,60	2	1,60
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>		<b>78</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

O público-alvo das instituições é majoritariamente aberto e universal (para 94,4% delas). Destaca-se também o porcentual de instituições que se dedicam ao funcionalismo público, provavelmente composto por professores da rede de ensino oficial, que são estimulados pela legislação vigente a obter graduação em suas respectivas áreas. O mercado corporativo também é alvo de parte significativa das instituições, assim como sindicatos e associações ou organismos de representação de classe profissional.

**Gráfico 4.3 – Público-alvo das instituições de ensino a distância (Porcentual)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

As empresas privadas são as mais procuradas quando se pretende fazer convênios ou parcerias para a prática de EAD. Quase metade (45,6%) das instituições manteve em 2006 parcerias com essas empresas, enquanto uma boa parte também as manteve com empresas públicas (29,6%), fundações públicas (19,2%) e privadas (19,2%). Nota-se uma grande demanda apresentada por sindicatos e/ou órgãos de representação de classe profissional, visados por quase um quarto (24%) das instituições para a formação de convênios ou parcerias. Na amostra do ano anterior, este tipo de convênio era alvo de apenas 12% das instituições. Tal uso crescente da Educação a Distância, em ambientes corporativos ou na formação profissional, será abordado com mais detalhes nos Capítulos 5 e 6 deste Anuário.

**Tabela 4.7 – Instituições que realizam convênios ou parcerias**

Convênios ou Parcerias	Estadual		Federal		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Empresa Privada	20	42,60	37	47,40	57	45,60
Empresa Pública	10	21,30	27	34,60	37	29,60
Sindicatos e/ou órgãos de representação de classe profissional	13	27,70	17	21,80	30	24,00
Nenhum	16	34,00	14	17,90	30	24,00
Outros	6	12,80	23	29,50	29	23,20
Fundação Pública	5	10,60	19	24,40	24	19,20
Fundação Privada	6	12,80	18	23,10	24	19,20
Organizações não-governamentais (ONGs)	7	14,90	12	15,40	19	15,20
Instituição do Terceiro Setor	3	6,40	10	12,80	13	10,40
Órgão Internacional (Unesco, Unicef)	1	2,10	11	14,10	12	9,60
Organismo Internacional (ONU, Banco Mundial, BIRD)	0	0,00	5	6,40	5	4,00
Não respondeu	0	0,00	1	1,30	1	0,80
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>		<b>78</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Vagas, matrículas e novos alunos

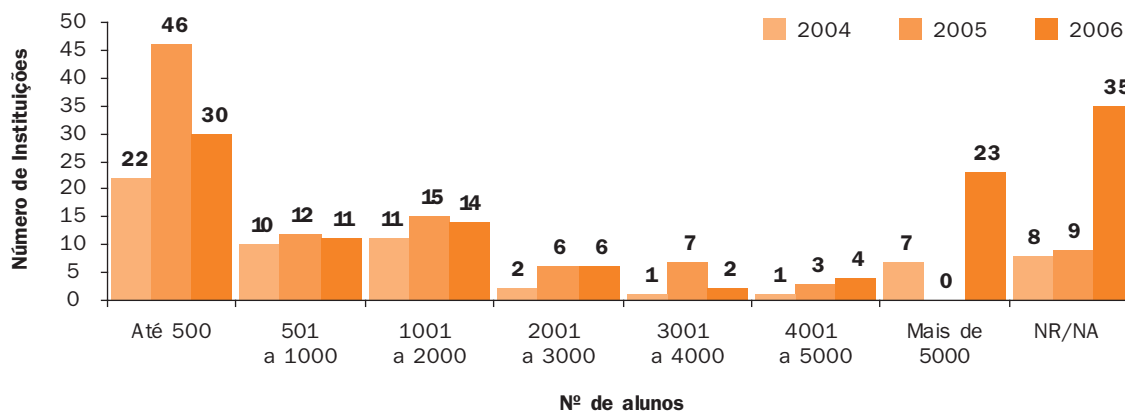
É notável o surgimento de escolas de EAD que oferecem grande número de vagas (23 instituições oferecendo mais de 5.000 vagas, contra nenhuma com essa quantidade de ofertas no ano anterior, como pode ser visto no Gráfico 4.4). Apesar disso, ainda é o maior grupo aquele composto por instituições com até 500 vagas.

O Gráfico 4.5 mostra que, embora grande número de instituições tenham oferecido mais de 5.000 vagas, um número menor conseguiu esse número de novas matrículas durante o ano de 2006, ocorrendo o processo inverso com as escolas que ofereceram até 500

vagas, o que parece apontar para alguma ociosidade nas escolas de EAD que já disponibilizam número muito grande de vagas.

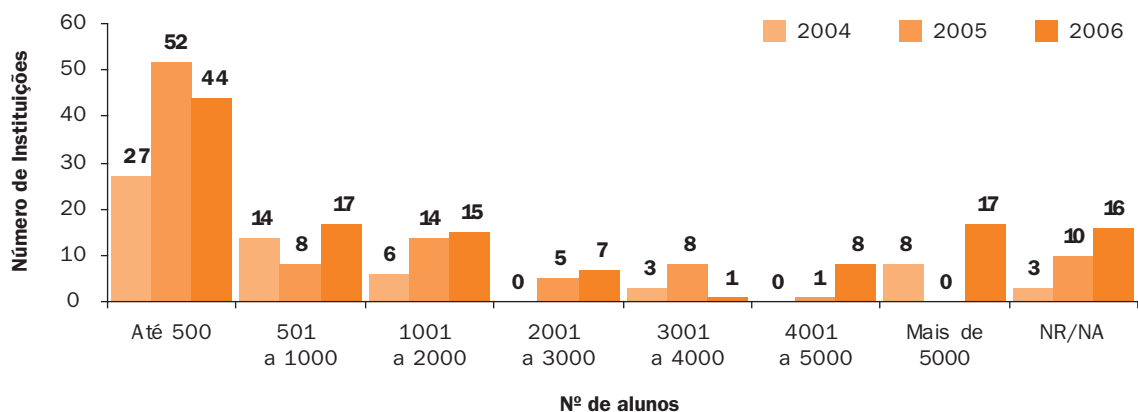
Para a avaliação do universo de estudantes da escola, o gráfico mais importante é o 4.6, que mostra o total de alunos matriculados (matrículas novas mais matrículas de anos anteriores que continuam válidas). Ele mostra que as escolas com menores números de matrículas são o maior grupo em todos os anos de pesquisa. Já o Gráfico 4.7, de alunos de EAD que se formaram em 2006, mostra poucos formandos, o que deve ser atribuído à implantação relativamente recente da EAD na maioria das escolas.

**Gráfico 4.4 – Distribuição das instituições por número de vagas nas amostras de 2004, 2005 e 2006 (Números absolutos)**



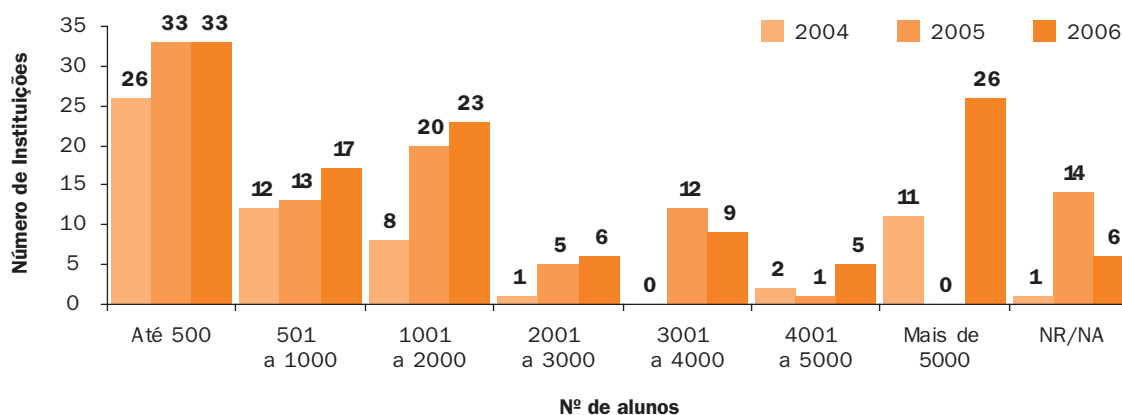
Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Gráfico 4.5 – Distribuição das instituições por matrículas novas nas amostras de 2004, 2005 e 2006 (Números absolutos)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

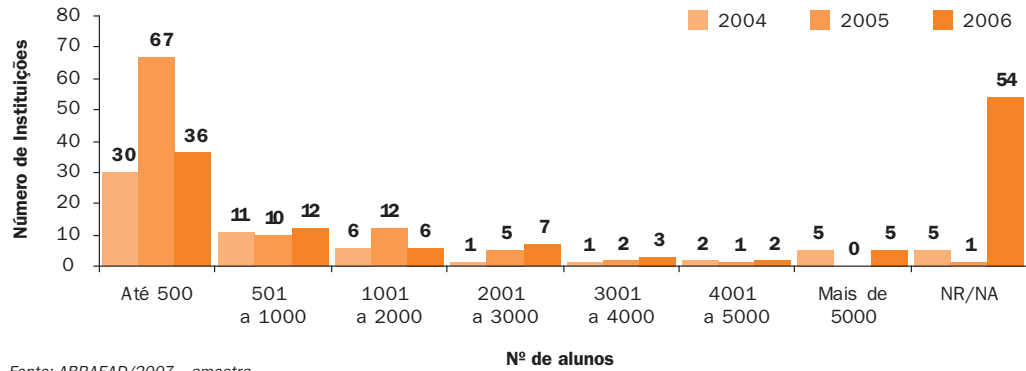
**Gráfico 4.6 – Distribuição das instituições por alunos matriculados nas amostras de 2004, 2005 e 2006 (Números absolutos)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.



**Gráfico 4.7 – Distribuição das instituições por total de formandos nas amostras de 2004, 2005 e 2006 (Números absolutos)**

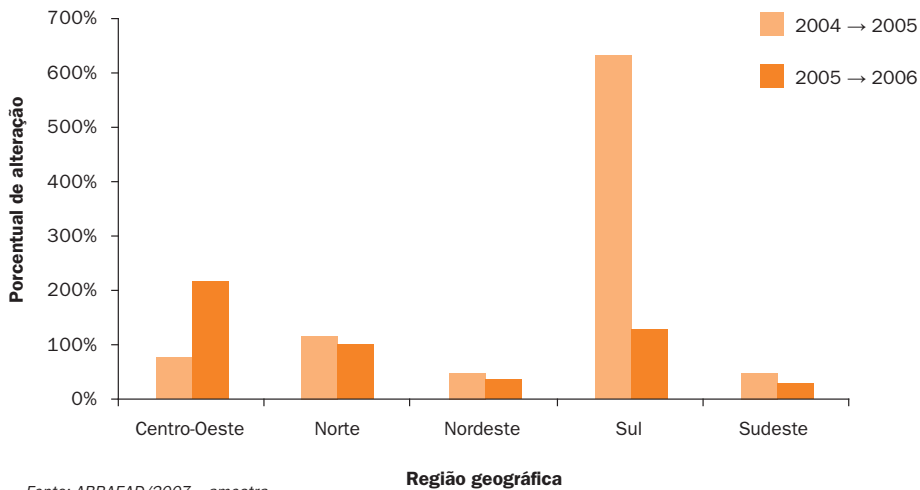


Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Regiões que mais crescem: Sul e Centro-Oeste

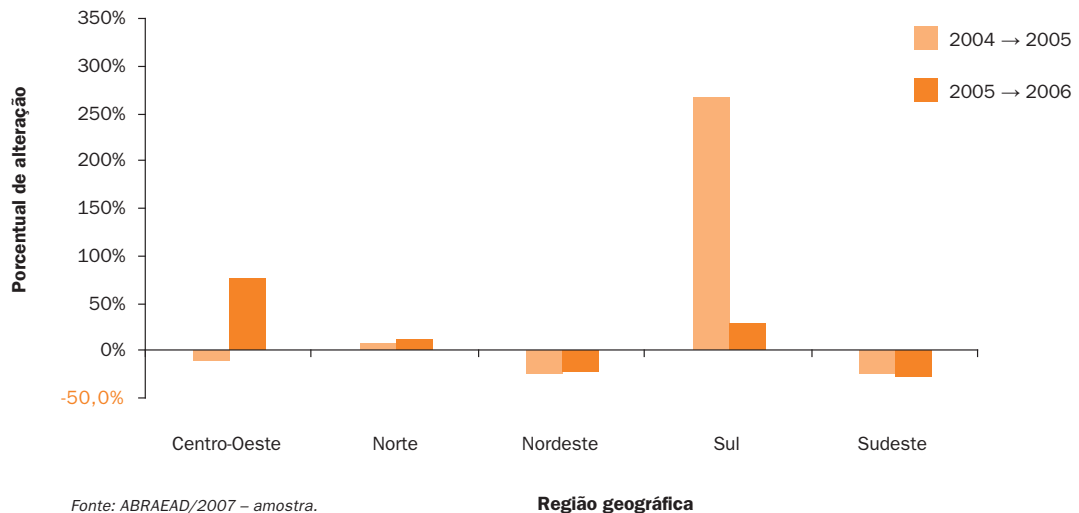
A série de anos avaliados já permite uma visão ampliada do cenário da Educação a Distância no Brasil pelos dados de número total de matrículas de cada escola. Percebe-se que as regiões Sul e Centro-Oeste do país são as que têm mostrado maior dinamismo nos últimos três anos, conforme Gráfico 4.8. Em consequência, essas regiões aumentaram pelo segundo ano consecutivo suas participações no total de matrículas a distância no país.

**Gráfico 4.8 – Dinâmica do mercado de educação a distância  
Variação no número de matrículas (em percentual)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Gráfico 4.9 – Dinâmica do mercado de educação a distância  
Variação na participação da região no total de matrículas (em percentual)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

Nenhuma região apresentou uma redução da média de matrículas por instituição na comparação com o primeiro ano da série (2004), embora apenas na Norte essa média tenha caído na comparação com o ano anterior (2005-2006). Apesar disso, o número total de matrículas cresceu também nesta região, conforme Tabela 4.8.

**Tabela 4.8 – Total e média de alunos matriculados por região geográfica**

REGIÃO	Ano	Total de matrículas	%	Média de matrículas por instituição	Base de cálculo para a média de 2006
Centro-oeste	2004	21.115	10,50	2.639	
	2005	37.211	9,30	2.481	
	2006	116.698	16,30	7.780	15
	2004 → 2005	76,20%	-11,30	-6,00%	
	2005 → 2006	213,60%	75,40	213,60%	
Norte	2004	10.371	5,20	5.185	
	2005	22.270	5,60	7.423	
	2006	44.890	6,30	6.413	7
	2004 → 2005	114,70%	8,00	43,20%	
	2005 → 2006	101,60%	12,80	-13,60%	
Nordeste	2004	37.967	18,90	5.423	
	2005	56.412	14,10	5.641	
	2006	77.518	10,80	5.963	13
	2004 → 2005	48,60%	-25,20	4,00%	
	2005 → 2006	37,40%	-23,10	5,70%	
Sul	2004	14.930	7,40	933	
	2005	109.163	27,30	3.899	
	2006	249.894	35,00	6.754	37
	2004 → 2005	631,20%	267,80	317,90%	
	2005 → 2006	128,90%	28,10	73,20%	
Sudeste	2004	116.822	58,10	4.028	
	2005	174.876	43,70	4.164	
	2006	225.945	31,60	4.807	47
	2004 → 2005	49,70%	-24,70	3,40%	
	2005 → 2006	29,20%	-27,70	15,50%	
TOTAL DE MATRÍCULAS	2004	201.205			
	2005	399.932			
	2006	714.945		6.008	119

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Assistência ao aluno

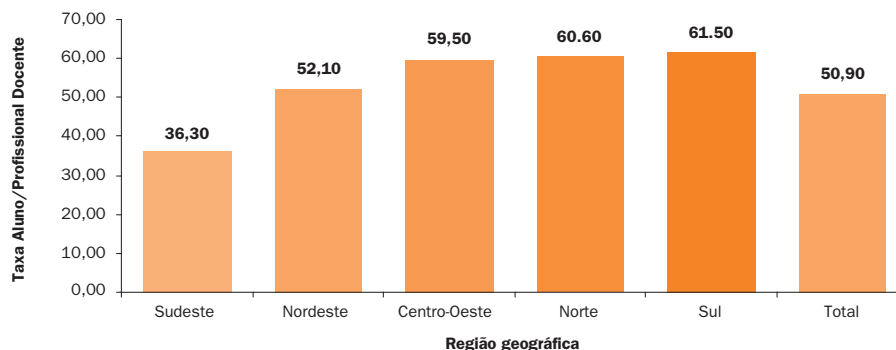
Para cada profissional docente em um curso a distância no Brasil (professor, coordenador, monitor, tutor, produtor de conteúdo etc.) há 51 alunos, em média, uma queda em relação à apuração do ABRAEAD/2006, que chegou à média de 73 alunos por profissional docente. Tal redução é bem-vinda, pois como se verá adiante, na parte reservada à avaliação da evasão escolar, pode haver alguma relação entre o auxílio insuficiente desses profissionais e a desistência do curso.

No Gráfico 4.10, vê-se que a região que ainda puxa o índice para cima é a Sul, uma das que vivem maior *boom* de crescimento da EAD no país.

Na comparação entre instituições de credenciamento federal (graduação e pós) e estadual (EJA e técnicos), nota-se que a média de alunos por profissional docente é maior nos cursos de credenciamento estadual (Tabela 4.9).

O perfil público ou privado das instituições também interfere neste formato, percebe-se que as públicas têm menos alunos por profissional docente do que as privadas, tanto no credenciamento de nível estadual quanto no de nível federal. Também no recorte referente a profissionais de apoio, as instituições privadas têm maior número de alunos por profissional (Tabela 4.10).

**Gráfico 4.10 – Média de alunos por profissional docente  
Por região**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.9 – Média de alunos por profissional segundo o tipo de credenciamento das instituições**

	ESTADUAL		FEDERAL		TOTAL	
	TOTAL	Média de aluno por profissional	TOTAL	Média de aluno por profissional	TOTAL	Média de aluno por profissional
<b>PROFISSIONAIS DOCENTES</b>						
Professores	1.536	205,90	2.760	126,90	4.296	155,50
Coordenadores	131	1.088,60	693	908,00	824	973,70
Monitores e tutores	400	451,50	7.711	143,80	8.111	240,20
Produtores de Conteúdo	238	536,60	1.870	218,60	2.108	320,20
Outros profissionais da docência	23	2.769,40	1.278	2.106,10	1.301	2.280,70
<b>Total Parcial</b>	<b>2.328</b>		<b>14.312</b>		<b>16.640</b>	
<b>PROFISSIONAIS DE APOIO</b>						
Designers e ilustradores	46	1.676,90	249	1.927,10	295	1.861,30
Produtores de vídeo e roteiristas	11	2.373,70	124	2.566,70	135	2.542,60
Produtores de conteúdo	194	347,10	1.222	486,90	1.416	441,80
Designer instrucional	37	3.553,80	187	3.426,50	224	3.458,30
Outros de apoio	6	1.104,60	54	3.065,30	60	2.820,20
<b>Total Parcial</b>	<b>294</b>		<b>1.836</b>		<b>2.130</b>	
<b>PROFISSIONAIS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>						
Direção	158	1.689,00	167	5.359,50	325	3.854,60
Secretaria	178	1.410,70	407	1.191,60	585	1.279,20
Biblioteca	113	1.405,90	204	3.020,10	317	2.334,60
Recepção	112	1.106,80	130	3.030,60	242	2.160,90
Outros técnico-administrativa	54	728,00	331	1.795,80	385	1.422,00
<b>Total Parcial</b>	<b>615</b>		<b>1.239</b>		<b>1.854</b>	
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS</b>	<b>3.237</b>	<b>47,40</b>	<b>17.387</b>	<b>27,30</b>	<b>20.624</b>	<b>35,00</b>
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>192.821</b>		<b>522.124,00</b>		<b>714.945</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.10 – Média de alunos por profissional segundo o tipo de credenciamento das instituições e natureza jurídica**

		Público	Privado	Fundação	Sem fins lucrativos	Sem resposta	GERAL
Docência	ESTADUAL	35,00	54,20	90,00	67,10	264,30	69,40
	FEDERAL	52,10	43,70	15,80	44,20		39,40
	TOTAL	48,70	49,10	22,00	53,20	264,30	50,90
Apoio	ESTADUAL	48,90	380,80	827,30	898,50		582,50
	FEDERAL	294,50	209,00	330,40	473,00		351,30
	TOTAL	261,70	285,80	375,60	605,10		425,80
Técnico Administrativo	ESTADUAL	226,40	156,10	137,00	740,40	1.850,00	402,40
	FEDERAL	788,40	490,20	247,30	276,60		479,70
	TOTAL	670,10	317,20	236,30	465,00	1.850,00	449,20

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

A maioria das instituições está na faixa de menos de 30 alunos por função docente (Tabela 4.11), porém há uma minoria (pelo menos 10%) que mantém mais de cem alunos por função docente, fazendo subir a média.

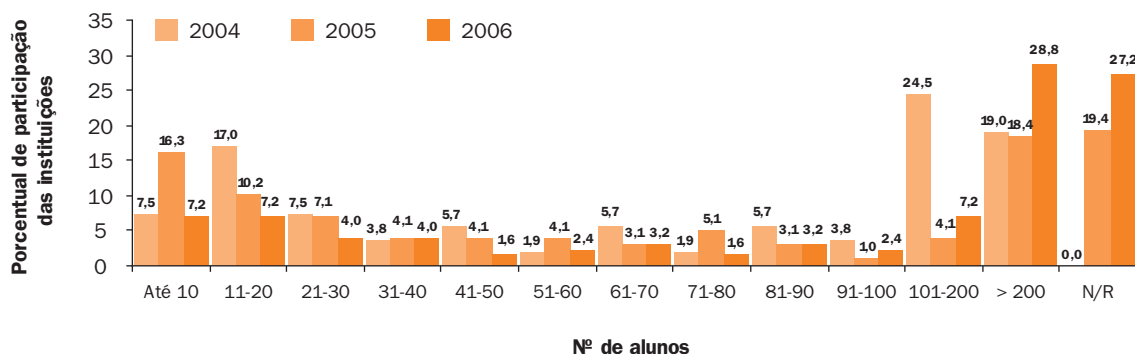
**Tabela 4.11 – Média de alunos por profissional docente, número de instituições e total de profissionais docentes segundo o número de matrículas**

Média de aluno por docente	Alunos matriculados		Número de instituições		Número de profissionais docentes	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Até 30	189.878	26,60	72	57,60	11.314	68,00
De 31 a 50	96.462	13,50	9	7,20	2.207	13,30
De 51 a 100	183.150	25,60	15	12,00	2.530	15,20
Acima de 100	173.547	24,30	11	8,80	565	3,40
NR/NA	71.908	10,10	18	14,40	24	0,10
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS</b>	<b>714.945</b>	<b>100,00</b>	<b>125</b>	<b>100,00</b>	<b>16.640</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

Igual se dá com a média de alunos por profissional de apoio. A exemplo do levantamento de anos anteriores (Gráfico 4.11), há grande representatividade em instituições com média superior a cem alunos por profissional.

**Gráfico 4.11 – Distribuição das instituições segundo a média de alunos por profissional de apoio nas amostras de 2004, 2005 e 2006 (Números absolutos)**



Fonte: ABRAEAD/2007 -- amostra

## O crescimento do número de cursos no Brasil

As instituições desta amostra mantêm 734 cursos a distância, incluídos 25 previstos para funcionar a partir de 2007. Nota-se uma aceleração da implantação de novos cursos por ano a partir de 2003.

**Tabela 4.12 – Número de cursos novos lançados por ano**

ANO DECLARADO	Nº DE CURSOS NOVOS NO ANO
1982	2
1985	2
1992	1
1994	1
1995	2
1996	1
1997	9
1998	1
2000	12
2001	7
2002	10
2003	61
2004	46
2005	108
2006	373
2007*	25
NR	73
<b>Total</b>	<b>734</b>

\* Cursos previstos.

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

As instituições possuem, em média, 6,4 cursos, e as privadas têm mais do que as públicas. A principal diferença está no nível de credenciamento estadual, em que a diferença é de 5,2 cursos para apenas 2, nas públicas.

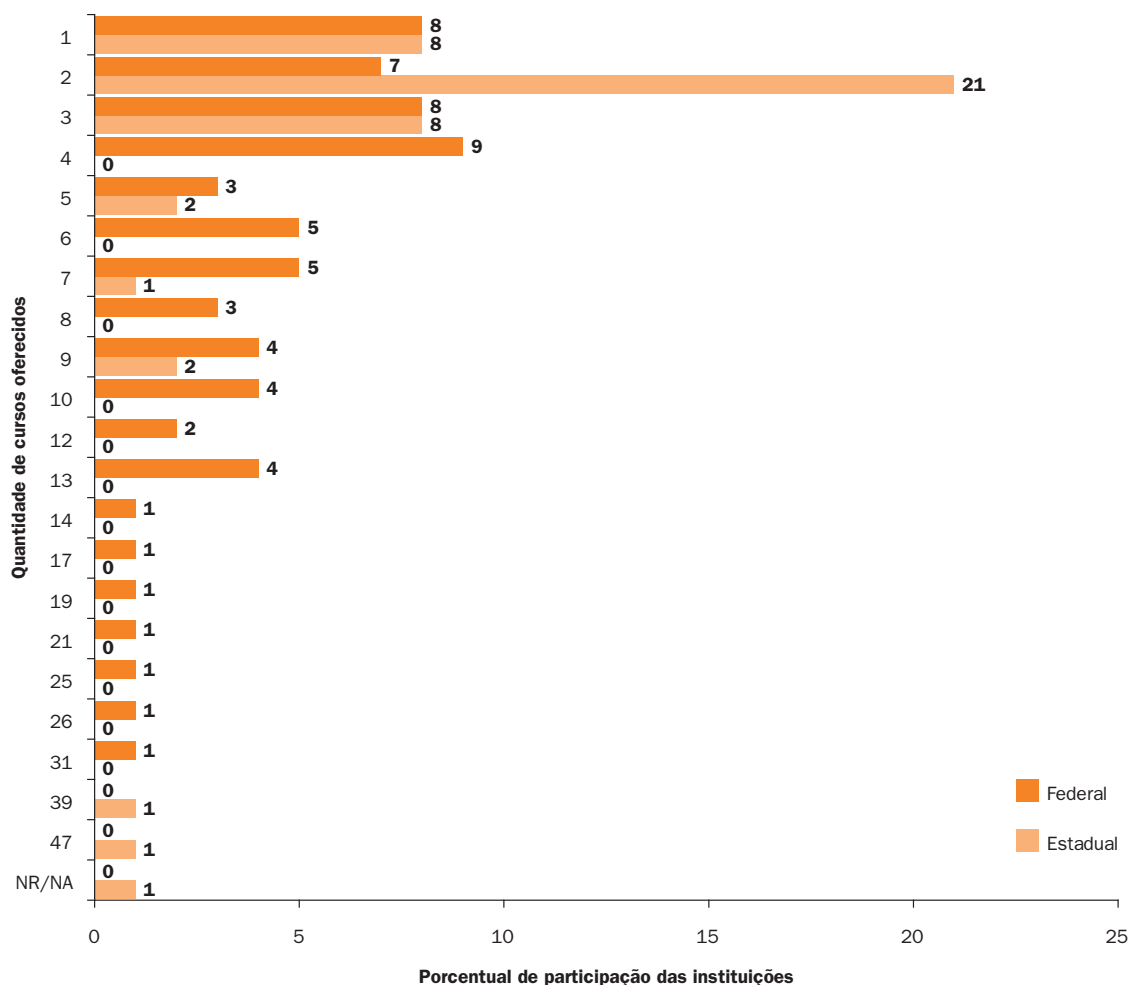
**Tabela 4.13 – Média de cursos oferecidos pelas instituições por natureza jurídica e nível de credenciamento**

NATUREZA JURÍDICA		Privado	Sem fins lucrativos	Público	Fundação	GERAL
ESTADUAL	Média	5,20	2,40	2,00	2,00	4,40
	Soma	166	38	10	2	195
	%	85,10	19,5	5,1	1,00	
FEDERAL	Média	7,20	8,80	7,30	5,30	7,70
	Soma	210	221	131	53	539
	%	39,00	41,00	24,30	9,80	
TOTAL	Média	6,20	6,30	6,10	5,00	6,40
	Soma	376	259	141	55	734
	%	51,20	35,30	19,20	7,50	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

A maior parte das instituições oferece poucos cursos. Vale destacar o grande número das que têm credenciamento estadual que oferecem apenas dois cursos, geralmente Educação de Jovens e Adultos (EJA) de níveis médio e básico.

**Gráfico 4.12 – Distribuição das instituições segundo a quantidade de cursos oferecidos e nível de credenciamento (percentual)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## A “sala de aula” resiste

O processo de formação de turmas nos cursos mostra que há um aumento da individualização do aluno a distância. Considerando as diferenças com a educação presencial, reduzem-se as demandas que justifiquem a existência de turmas fechadas em EAD, a menos que as escolas ainda se atenham a paradigmas presenciais de projeto pedagógico. Três quartos das instituições ainda oferecem seus cursos em turmas fechadas, um crescimento de mais de vinte pontos percentuais em relação ao levantamento do ano anterior. Os alunos aceitos de forma individual, no entanto, chegam a 38,4% das instituições (no ano anterior, eram 20%), índice puxado, principalmente, pelas instituições de credenciamento estadual, nas quais é muito semelhante o número de escolas que aceitam alunos individualmente com o das que os aceitam por turmas (Tabela 4.14).

**Tabela 4.14 – Número de instituições por forma de apresentação dos cursos e nível de credenciamento**

Como foram realizados os cursos	ESTADUAL		FEDERAL		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Em turmas fechadas	30	63,80	66	84,60	96	76,80
Individualmente	27	57,40	21	26,90	48	38,40
NR/NA	1	2,10	6	7,70	7	5,60
<b>Total de Instituições</b>	<b>47</b>		<b>78</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.15 – Número de alunos por forma de apresentação dos cursos e nível de credenciamento**

REGIÃO	Estadual	Federal	Total
	Freq.	Freq.	Freq.
Turmas fechadas	100.016	241.969	341.985
Individualmente	84.656	95.189	179.845
<b>Total de alunos declarados</b>	<b>184.672</b>	<b>337.158</b>	<b>521.830</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Mídias mais utilizadas

O material impresso (livros, apostilas etc.) é a mídia mais utilizada pelas escolas de EAD no Brasil, chegando a 86,4% delas (Tabela 4.16). Quase a metade (56%) já utiliza o *e-learning* (o aprendizado mediado por internet). Todas as regiões seguem esse padrão, à exceção do Centro-Oeste, principalmente o Distrito Federal, onde as escolas utilizam mais o CD-Rom do que o próprio *e-learning*.

Entende-se melhor essa relação quando se detalha qual, dentre todas essas mídias citadas, é “a mais” utilizada (Tabela 4.17), e ainda se distribui esta preferência de acordo com o nível de credenciamento da instituição. Nessa tabela, percebe-se que o uso maior de material impresso se dá com estudantes que praticam cursos de credenciamento estadual (EJA e técnicos), enquanto nos ambientes onde há alunos de graduação e pós (credenciamento federal) é bem maior o uso do *e-learning*. Um dos motivos para a diferença é o ainda pequeno número de brasileiros com acessibilidade ao computador, à internet e à banda larga. O ambiente onde esses instrumentos são mais utilizados para a EAD são as instituições de ensino superior.

Entre as escolas que utilizam o *e-learning*, a interatividade preferida é a de tempo real (Tabela 4.18). Salas de bate-papo (chats), fóruns de discussão e serviços como Messenger, ICQ e Yahoo são algumas das alternativas mais citadas para essa interatividade em tempo real (Tabela 4.19).

**Tabela 4.16 – Mídias utilizadas, por região geográfica**

Mídias utilizadas	CENTRO-OESTE		NORTE		NORDESTE		SUL		SUDESTE		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Material impresso	13	81,30	7	87,50	12	92,30	33	86,80	43	86,00	108	86,40
E-Learning	9	56,30	2	25,00	9	69,20	19	50,00	31	62,00	70	56,00
Televisão	3	18,80	4	50,00	8	61,50	12	31,60	9	18,00	36	28,80
Vídeo	6	37,50	4	50,00	5	38,50	16	42,10	18	36,00	49	39,20
CD	11	68,80	2	25,00	4	30,80	17	44,70	27	54,00	61	48,80
DVD	5	31,30	2	25,00	6	46,20	18	47,40	18	36,00	49	39,20
Rádio	1	6,30	0	0,00	2	15,40	5	13,20	6	12,00	14	11,20
Videoconferência	0	0,00	0	0,00	2	15,40	12	31,60	12	24,00	26	20,80
Outras	3	18,80	1	12,50	3	23,10	8	21,10	8	16,00	23	18,40
NR/NA	1	6,30	0	0,00	0	0,00	1	2,60	3	6,00	5	4,00
<b>Total de Instituições</b>	<b>16</b>		<b>8</b>		<b>13</b>		<b>38</b>		<b>50</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.17 – Das mídias citadas, “a mais” utilizada, por nível de credenciamento das instituições**

Mídias mais utilizadas*	Estadual		Federal		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Material impresso	21	44,70	29	37,20	50	40,00
E-Learning	9	19,10	28	35,90	37	29,60
Televisão	2	4,30	2	2,60	4	3,20
Vídeo	4	8,50	1	1,30	5	4,00
CD	0	0,00	3	3,80	3	2,40
DVD	1	2,10	0	0,00	1	0,80
Rádio	1	2,10	0	0,00	1	0,80
Videoconferência	0	0,00	4	5,10	4	3,20
Outras	3	6,40	6	7,70	9	7,20
Todas	1	2,10	1	1,30	2	1,60
Não respondeu	11	23,40	15	19,20	26	20,80
<b>Total de Instituições</b>	<b>47</b>		<b>78</b>		<b>125</b>	

\* Resposta de múltipla escolha.  
Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.18 – Interatividade com mídias de e-learning ou videoconferências**

Mídias utilizadas	Freq.	%
Passiva (aluno só recebe informação)	20	16,00
Ativa (aluno só formula questões, recebendo respostas posteriormente)	36	28,80
Interativa (aluno e professor interagem em tempo real)	67	53,60
Não disponibilizamos nenhuma dessas mídias	38	30,40
NR/NA	9	7,20
<b>Total de Instituições</b>	<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.19 – Apoios tutoriais on-line entre instituições que utilizam o e-learning**

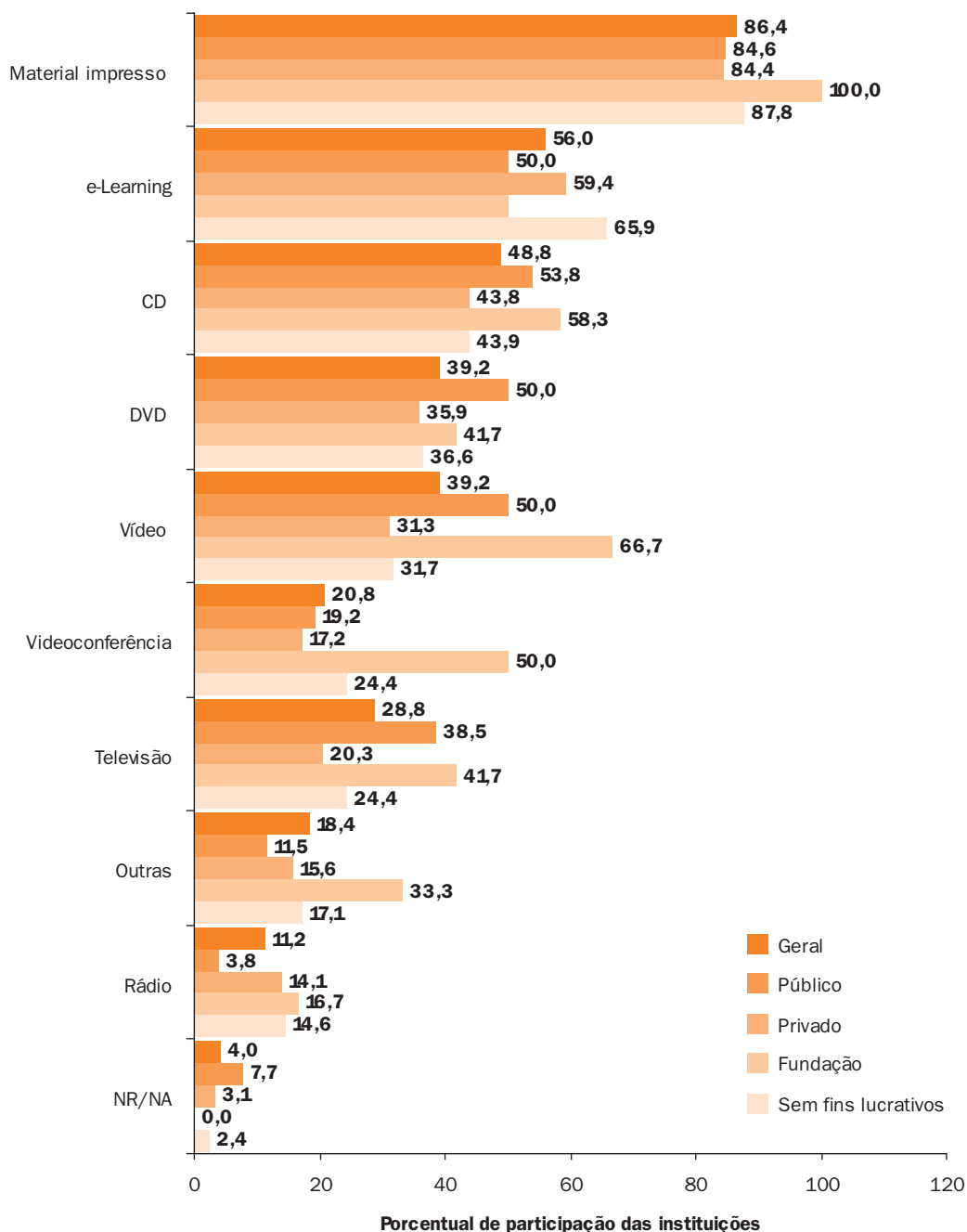
Apoios tutoriais on-line*	Freq.	%
Via telefone	84	67,20
Chat (salas de bate-papo)	76	60,80
Fórum de discussão	74	59,20
Acesso à intranet da Instituição	43	34,40
Messenger (Microsoft, Yahoo, ICQ)	36	28,80
Videoconferência	23	18,40
Outros	18	14,40
Terminal remoto	7	5,60
Conferência via telefonia	6	4,80
Conference call	4	3,20
Não possui recursos on-line	4	3,20
NR/NA	15	12,00
<b>Total de Instituições</b>	<b>125</b>	

\* Resposta de múltipla escolha.  
Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

Na distribuição por natureza jurídica das instituições, estão no setor privado e nas fundações os maiores usuários do *e-learning*. As fundações também são as que mais utilizam o CD, a televisão e o vídeo.



**Gráfico 4.13 – Distribuição das instituições segundo as mídias utilizadas e sua natureza jurídica (porcentual)**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## E-mail, o maior recurso

Entre os recursos tutoriais utilizados para manter contato com os alunos para resolução de dúvidas, monitoramento e encaminhamento de material didático, o prático e-mail é o recurso mais utilizado pelas instituições (para 88,5% delas). O telefone e o professor disponível pela internet também são bastante utilizados.

Embora se trate de cursos a distância, a maioria das instituições utilizam a reunião presencial (69,2%) e o professor presencial para aulas e resolução de dúvidas (61,5%), o que mostra ainda grande presença de paradigmas presenciais no apoio que se presta aos alunos da EAD.

O cruzamento por regiões da Federação mostra poucas diferenças em relação à média geral, uma delas é a preferência de instituições nordestinas por reuniões presenciais (com o maior índice regional, 77%).

**Tabela 4.20 – Número de instituições segundo recursos tutoriais oferecidos e natureza jurídica**

Recursos	PÚBLICO		PRIVADO		FUNDAÇÃO		SEM FINS LUCRATIVOS		Sem resposta		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
E-mail	23	88,50	55	85,90	11	91,70	37	90,20	0	0,00	108	86,40
Telefone	19	73,10	50	78,10	12	100,00	34	82,90	0	0,00	99	79,20
Professor on-line	19	73,10	46	71,90	11	91,70	32	78,00	0	0,00	92	73,60
Professor presencial	16	61,50	46	71,90	10	83,30	30	73,20	1	100,00	90	72,00
Reunião presencial	18	69,20	32	50,00	9	75,00	26	63,40	0	0,00	73	58,40
Fax	15	57,70	30	46,90	7	58,30	19	46,30	0	0,00	61	48,80
Reunião virtual	12	46,20	24	37,50	7	58,30	18	43,90	0	0,00	53	42,40
Carta	13	50,00	21	32,80	4	33,30	18	43,90	0	0,00	49	39,20
Outros	4	15,40	10	15,60	4	33,30	4	9,80	0	0,00	22	17,60
NR/NA	2	7,70	2	3,10	0	0,00	2	4,90	0	0,00	6	4,80
<b>Total de Instituições</b>	<b>26</b>		<b>64</b>		<b>12</b>		<b>41</b>		<b>1</b>		<b>125*</b>	

\* Questão de resposta múltipla.  
Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.21 – Número de instituições segundo recursos tutoriais oferecidos e região geográfica**

Recursos	CENTRO OESTE		NORTE		NORDESTE		SUL		SUDESTE		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
E-mail	14	87,50	7	87,50	12	92,30	34	89,50	41	82,00	108	86,40
Telefone	13	81,30	5	62,50	10	76,90	28	73,70	43	86,00	99	79,20
Professor on-line	13	81,30	4	50,00	10	76,90	27	71,10	38	76,00	92	73,60
Professor presencial	12	75,00	7	87,50	8	61,50	30	78,90	33	66,00	90	72,00
Reunião presencial	9	56,30	5	62,50	10	76,90	20	52,60	29	58,00	73	58,40
Fax	7	43,80	3	37,50	4	30,80	19	50,00	28	56,00	61	48,80
Reunião virtual	6	37,50	2	25,00	3	23,10	15	39,50	27	54,00	53	42,40
Carta	4	25,00	2	25,00	3	23,10	17	44,70	23	46,00	49	39,20
Outros	1	6,30	3	37,50	3	23,10	7	18,40	8	16,00	22	17,60
NR/NA	1	6,30	0	0,00	0	0,00	1	2,60	4	8,00	6	4,80
<b>Total de Instituições</b>	<b>16</b>		<b>8</b>		<b>13</b>		<b>38</b>		<b>50</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

Uma parcela pequena, mas crescente, das instituições começa a oferecer apoios logísticos para a locomoção de seus alunos até a escola (13% oferecem transporte e 5% hospedagem aos alunos). Tal apoio é condizente com o fato de que a fase de obrigações presenciais (provas, realização de trabalhos e estágios) requer mais gastos da parte dos alunos (Tabela 4.22).

A infra-estrutura presencial obrigatória é composta, principalmente, por biblioteca (a bibliografia dos cursos tem que ficar à disposição), salas de aula, laboratórios, salas de estudos, auditórios e videotecas (Tabela 4.23). A maior parte das instituições (83%) também oferece computadores aos seus alunos (Tabela 4.24).

**Tabela 4.22 – Apoio oferecido para o acesso físico à instituição**

Tipo de apoio	Freq.	%
Não ofereceu nenhum apoio	83	66,40
Transporte	16	12,80
Hospedagem	6	4,80
Outros	15	12,00
NR/NA	12	9,60
<b>Total de Instituições</b>	<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.23 – Estrutura física oferecida aos alunos**

Tipo de instalações oferecidas	Freq.	%
Biblioteca	108	86,00
Sala de aula	102	82,00
Laboratório	90	72,00
Sala de estudos	89	71,00
Auditório	64	51,00
Videoteca	58	46,00
Sala de palestra	48	38,00
Outras	12	10,00
Não ofereceu nenhum recurso	3	2,00
NR/NA	7	6,00
<b>Total de Instituições</b>	<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.24 – Oferecimento de computador aos alunos**

	Freq.	%
Sim	<b>104</b>	83,20
Não	<b>14</b>	11,20
NR/NA	<b>7</b>	5,60
<b>Total de Instituições</b>	<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Cresce o conteúdo terceirizado

O conteúdo estudado nas escolas de EAD no Brasil é, majoritariamente, feito por um educador que pertence à instituição de ensino (70,4% das instituições recorrem a esta solução, Tabela 4.25). No entanto, cresce a alternativa da apresentação de conteúdo produzido de forma terceirizada. Neste levantamento, um terço das instituições disseram recorrer a um serviço de conteúdo terceirizado, enquanto no levantamento do ano anterior só 23,5% delas o faziam. As instituições de credenciamento estadual parecem ser as menos resistentes ao profissional externo. A Tabela 4.28 também mostra o crescimento do conteúdo terceirizado, sendo esta a modalidade de investimentos que mais cresceu no ano de 2006 nas instituições desta amostra.

Há hoje grande oferta de conteudistas no mercado de EAD. Pelo menos 43% das empresas fornecedoras para esse mercado oferecem conteúdo, e elas esperam um crescimento que chega a 100% em 2007, como pode ser visto no Capítulo 7 deste Anuário.

O conteúdo para EAD requer atenção bastante diferenciada daquela que se dá à educação presencial. A pedagogia a distância necessita de especialistas que lidem melhor com a estimulação do aluno, e a mediação da tecnologia exige atualização constante de conhecimentos. Manter equipes que façam esse trabalho requer custos que podem não compensar se a escola não tem ganhos em escala, o que ainda parece ser o caso da maior parte das instituições no Brasil. Além disso, o crescimento repentino nos últimos anos da EAD ainda não encontrou uma massa crítica de profissionais capazes de fazer frente a esta demanda repentina. Esses motivos levam ao crescimento de um formato de serviço que propicia o surgimento de profissionais focados nessa atividade conteudista. Eles crescem com base na grande capacidade de modularização e de adaptação a diferentes demandas que tem a EAD.

**Tabela 4.25 – Responsável pela produção de conteúdo dos cursos de EAD segundo nível de credenciamento da instituição**

Responsabilidade	ESTADUAL		FEDERAL		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Educador pertencente à Instituição que exerce esta função, entre outras	25	51,00	64	83,80	89	70,40
Educador pertencente à Instituição, contratado especificamente para a produção de conteúdo	8	20,40	30	37,80	38	30,40
Serviço terceirizado para empresas ou educadores especializados	18	34,70	21	28,40	39	32,00
Outros	2	6,10	3	2,70	5	4,00
NR/NA	7	14,30	4	5,40	11	8,80
<b>Total de Instituições</b>	<b>47</b>		<b>78</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## A avaliação

A prova escrita presencial ainda é a maior forma de avaliação dos alunos a distância, principalmente nas instituições com credenciamento estadual, diante dos trabalhos práticos, de pesquisa e de conclusão de curso (TCC). O TCC é bem mais utilizado nos cursos de graduação e pós, e são eles que a tornam a segunda avaliação mais presente nos cursos a distância (Tabelas 4.26 e 4.27).

**Tabela 4.26 – Tipo de avaliação utilizada durante o processo e no final do curso**

Tipos de avaliações no processo	DURANTE O PROCESSO		AVALIAÇÃO FINAL	
	Freq.	%	Freq.	%
Prova escrita presencial	82	65,60	108	86,00
Prova prática	26	20,80	16	13,00
Trabalho de pesquisa	67	53,60	26	21,00
Trabalho prático	49	39,20	12	10,00
Trabalho de conclusão de curso	23	18,40	35	28,00
Memorial	21	16,80	4	3,00
Outras	32	25,60	7	6,00
NR/NA	14	11,20	5	4,00
<b>Total de Instituições</b>	<b>125</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.27 – Tipo de avaliação final, segundo o nível de credenciamento da instituição**

	ESTADUAL		FEDERAL		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Prova escrita presencial	44	93,90	64	81,10	108	86,40
Prova prática	5	10,20	11	14,90	16	12,80
Trabalho de pesquisa	9	22,40	17	20,30	26	20,80
Trabalho prático	4	10,20	8	9,50	12	9,60
Trabalho de conclusão de curso	5	10,20	30	40,50	35	28,00
Memorial	0	2,00	4	4,10	4	3,20
Outras	1	2,00	6	8,10	7	5,60
NR/NA	1	2,00	4	5,40	5	4,00
<b>Total de Instituições</b>	<b>47</b>		<b>78</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Os investimentos das escolas

O maior investimento das instituições de EAD no Brasil, em 2006, foi na produção de conteúdo por equipe interna. Esta modalidade consumiu um terço de tudo o que foi investido pelas escolas (Tabela 4.28). Produção de conteúdo com equipe terceirizada e aquisição de equipamentos foram os outros gastos mais importantes. Houve, entretanto, um investimento efetivo total 27% menor do que aquele previsto para o referido ano. Só três modalidades de investimento tiveram mais recursos do que o previsto; e a maior delas é a produção de conteúdo por equipes terceirizadas, em que se investiu, em 2006, 18% a mais do que se previa.

No conteúdo feito por equipe interna, o investimento efetivo em 2006 foi metade do previsto, principalmente por causa das instituições com credenciamento federal, as que apresentaram a maior diferença entre previsto e realizado.

**Tabela 4.28 – Investimento efetivo e previsão de investimento das instituições em 2006 (R\$ x 1000)**

INVESTIMENTO FEITO EM 2006 (R\$ x 1000)	ESTADUAL		FEDERAL		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Produção de conteúdo, equipe interna	3.077	52,90	7.882	29,40	10.959	33,50
Produção de conteúdo, equipe terceirizada	1.350	23,10	4.172	15,50	5.521	16,90
Aquisição de equipamentos de tecnologia	380	6,50	4.050	15,10	4.430	13,50
Aquisição de equipamentos de laboratório	192	3,20	4.165	15,50	4.357	13,30
Aquisição ou desenvolvimento de software	229	3,90	1.733	6,40	1.962	6,00
Outras áreas	603	10,50	4.882	18,10	5.485	16,80
<b>Total dos gastos</b>	<b>5.831</b>		<b>26.884</b>		<b>32.715</b>	
<b>INVESTIMENTO PREVISTO PARA 2006 (R\$ x 1000) (*)</b>						
Produção de conteúdo, equipe interna	3.073	65,60	17.830	50,90	20.904	52,70
Produção de conteúdo, equipe terceirizada	534	11,20	3.785	10,80	4.320	10,90
Aquisição de equipamentos de tecnologia	207	4,40	3.549	10,10	3.756	9,50
Aquisição de equipamentos de laboratório	184	3,80	3.100	8,90	3.284	8,30
Aquisição ou desenvolvimento de software	173	3,70	1.593	4,50	1.767	4,50
Outras áreas	525	11,30	5.142	14,70	5.668	14,30
<b>Total Previsto</b>	<b>4.697</b>		<b>35.001</b>		<b>39.698</b>	
<b>INVESTIMENTO FEITO EM RELAÇÃO AO PREVISTO (R\$ x 1000) (*)</b>						
Produção de conteúdo, equipe interna	-70	Menos -2%	-11.053	Menos -62%	-11.124	Menos -53%
Produção de conteúdo, equipe terceirizada	690	Mais 129%	99	Mais 3%	789	Mais 18%
Aquisição de equipamentos de tecnologia	-12	Menos -6%	62	Mais 2%	50	Mais 1%
Aquisição de equipamentos de laboratório	-13	Menos -7%	112	Mais 4%	99	Mais 3%
Aquisição ou desenvolvimento de software	-59	Menos -34%	-55	Menos -3%	-114	Menos -6%
Outras áreas	68	Mais 13%	-530	Menos -10%	-463	Menos -8%
<b>Diferença Total</b>	<b>603</b>	<b>Mais 13%</b>	<b>-11.365</b>	<b>Menos -32%</b>	<b>-10.762</b>	<b>Menos -27%</b>

(\*) As estatísticas foram feitas preservando a maior quantidade de dados possível.

Dados faltantes (missing values) foram tratados isoladamente para análise por variável, mas considerados conjuntamente para análises pareadas. Essa observação vale para todas as questões que possibilitavam análises isoladas e combinadas.

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Evasão: o peso do amparo docente

A questão da evasão escolar, do ponto de vista do aluno que se evade, será abordada no Capítulo 3 deste Anuário, numa pesquisa inédita feita em doze estados brasileiros mais o Distrito Federal. Os dados que disponibilizamos neste capítulo referem-se aos índices apontados pelas próprias instituições, que são cotejados com informações sobre infraestrutura, metodologias aplicadas, total de matrículas etc. O objetivo é investigar quais variáveis possam ter alguma relação com índices altos e baixos de evasão. O tema é de especial interesse para instituições de Educação a Distância, já que esta, pela sua natureza maleável no que se refere pelo menos a ambiente e horário de estudos, além de outras questões demandantes no âmbito pedagógico, está mais sujeita, na comparação com a educação presencial, à dispersão do aluno.

A evasão significa um desperdício de empenho em planejamento e de investimentos, inclusive públicos, no caso de universidades estaduais ou federais, por exemplo. Apenas entre as instituições que responderam a esta pesquisa, estimou-se um índice de evasão média de 15,5% (Tabela 4.32), que é mais baixo do que o verificado em alguns segmentos da educação presencial. No entanto, isso significa, só nesta amostra (ou tendo por base só 103 questionários com as quais foi possível combinar as respostas sobre o tema), um número de 104.200 estudantes que deixaram seus cursos a distância no ano de 2006.

Dois terços das instituições ouvidas fazem algum tipo de pesquisa sobre a evasão entre seus alunos (Tabela 4.29). Na interpretação delas, é a ausência de tempo e de dinheiro que leva à evasão (Tabela 4.30), e cabe aqui notar algumas diferenças entre os níveis de credenciamento. No nível estadual, por exemplo, sente-se muito mais a falta de dinheiro. Entretanto, no Capítulo 3, que se dedicará só a este tema, serão apontados outros temas tão ou mais importantes que estes.

Ao lidar com esse fenômeno, devem ser consideradas diversas estratégias, de acordo com o perfil de cada instituição e do nível educacional em que se situa, por isso promovemos os diversos recortes a seguir. Consideramos, para análise descritiva, faixas de valores em intervalos percentuais de 10%, pelo que se verifica que 72% das instituições da amostra (ou 90% das que responderam a esta questão específica) têm uma evasão igual ou inferior a 30% dos alunos. Se for considerado apenas o grupo com evasão igual ou inferior a 20%, chega-se a 59% das instituições (ou 73% das que responderam à questão), conforme Tabela 4.31.

**Tabela 4.29 – Instituições que realizaram algum tipo de pesquisa sobre evasão**

	Estadual		Federal		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
SIM	31	66,00	50	64,10	81	64,80
NÃO	15	31,90	26	33,30	41	32,80
Não se aplica	0	0,00	2	2,60	2	1,60
Não respondeu	1	2,10	0	0,00	1	0,80
<b>Total</b>	<b>47</b>		<b>78</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.30 – Motivos para evasão apontados nas pesquisas das instituições**

	Estadual		Federal		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Financeiro	25	80,60	30	60,00	55	67,90
Falta de tempo	17	54,80	27	54,00	44	54,30
Não se adaptou ao método EAD	8	25,80	18	36,00	26	32,10
Achou que o método EAD era mais fácil	8	25,80	23	46,00	31	38,30
Obrigatoriedade de provas presenciais	4	12,90	3	6,00	7	8,60
Transferência para outra instituição	4	12,90	5	10,00	9	11,10
Insatisfação com o curso	1	3,20	3	6,00	4	4,90
Outros motivos	9	29,00	11	22,00	20	24,70
<b>Total de respondentes</b>	<b>31</b>		<b>50</b>		<b>81</b>	

Outros motivos mencionados	Estadual		Federal		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Saúde	0	0,00	2	4,00	2	2,50
Entrou numa faculdade/outro curso	2	6,50	0	0,00	2	2,50
Pessoais/mudou de endereço	5	16,10	8	16,00	13	16,00
Trancou matrícula	0	0,00	1	2,00	1	1,20
Distância para fazer exames	2	6,50	0	0,00	2	2,50
Tornou-se inadimplente por desinteresse	0	0,00	1	2,00	1	1,20
Problemas com computadores	1	3,20	0	0,00	1	1,20
<b>Total de respondentes</b>	<b>31</b>		<b>50</b>		<b>81</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.31 – Número de escolas de EAD de acordo com o percentual de evasão nos cursos**

	Freq.	%	% acumulado
Até 10%	44	35,20	35,20
De 11% a 20%	30	24,00	59,20
De 21% a 30%	17	13,60	72,80
De 31% a 40%	4	3,20	76,00
De 41% a 50%	3	2,40	78,40
De 51% a 60%	1	0,80	79,20
acima de 60%	2	1,60	80,80
NR/NA	24	19,20	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>		

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

**Tabela 4.32 – Alunos que estudaram nas instituições e taxas de evasão, por região, e média de evasão nacional**

REGIÃO	CO	NO	NE	SU	SE	Total
Total de alunos (matrículas novas + válidas)	116.698	4.736	117.672	249.894	225.945	714.945
<b>Taxa média de evasão</b>						
Média	15,60%	17,30%	21,10%	17,40%	11,90%	15,50%
Base de questionários válidos	14	6	13	31	40	104

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

## Professores e monitores: peças-chave

O número de profissionais que as escolas disponibilizam a seus alunos, sejam docentes, de apoio ou técnico-administrativos, é um dos critérios que adotamos para esse detalhamento. Pode-se verificar, pela Tabela 4.33, que a proporção média de profissionais em função de docência cai à medida que sobe a taxa de evasão. Nas instituições onde a taxa de evasão não supera os 20%, a média de Monitores e Tutores é sensivelmente maior: entre 111 e 126 profissionais por instituição, contra uma média menor que 12 profissionais nas instituições que apontaram evasão superior a 20%.

O Gráfico 4.14, que compara índices de evasão com número de alunos por funcionário (em geral e apenas docentes), também deixa clara essa relação.

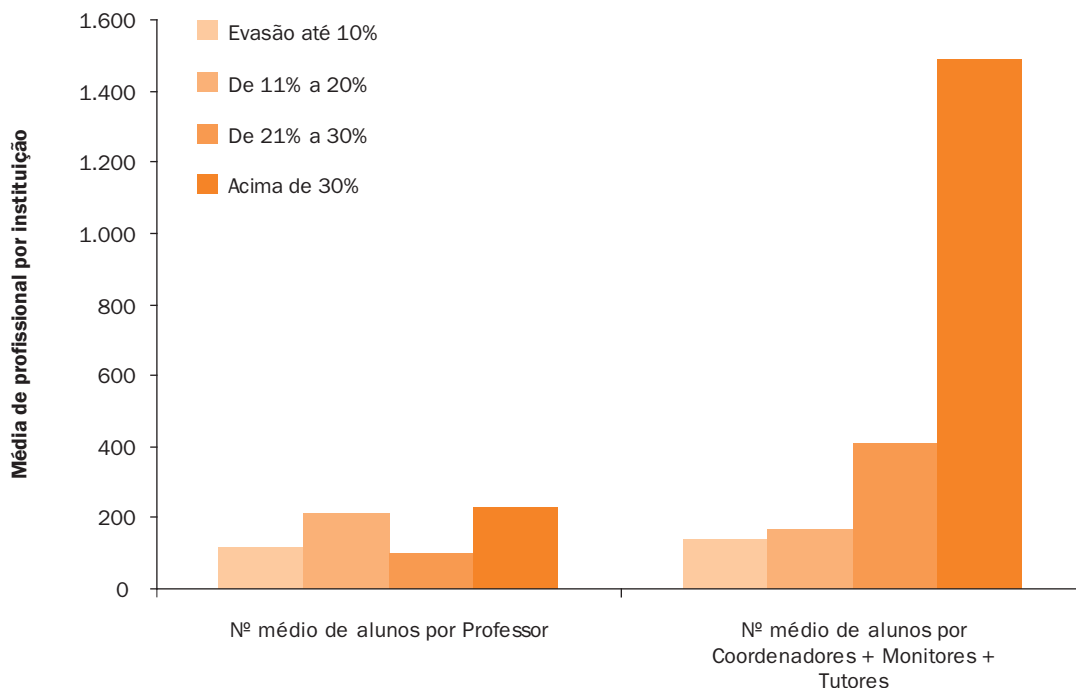
**Tabela 4.33 – Média de profissionais docentes, de apoio e técnico-administrativo da instituição, por índice de evasão**

	Até 10%		De 11% a 20%		De 21% a 30%		Acima de 30%		Não respondeu		TOTAL	
	Média	Total	Média	Total	Média	Total	Média	Total	Média	Total	Média	Total
<b>PROFISSIONAIS DOCENTES</b>												
Professores	52,20	2.087	43,10	1.078	24,30	389	19,10	191	29,00	551	39,10	4.296
Coordenadores	10,40	414	9,60	240	4,40	71	1,70	17	4,30	82	7,50	824
Monitores e tutores	111,40	4.456	125,80	3.144	11,80	189	7,80	78	12,80	244	73,70	8.111
Produtores de Conteúdo	24,20	968	27,30	683	11,40	183	8,20	82	10,10	192	19,20	2.108
Outros profissionais da docência	27,40	1.094	0,80	19	4,50	77	0,30	3	5,70	108	11,70	1.301
Geral	225,50	9.019	206,60	5.164	56,80	909	37,10	371	61,90	1.177	151,30	16.640
<b>PROFISSIONAIS DE APOIO</b>												
Designers e ilustradores	3,00	99	3,90	82	3,40	48	3,00	21	2,60	45	3,20	295
Produtores de vídeo e roteiristas	1,50	48	2,30	49	1,10	17	0,60	4	1,10	19	1,50	137
Produtores de conteúdo	13,80	454	20,80	437	18,50	259	7,10	50	12,70	216	15,40	1.416
Designer instrucional	2,20	72	2,00	42	4,00	56	2,30	16	2,20	38	2,40	224
Outros de apoio	0,80	27	0,80	16	0,40	6	0,30	2	0,50	9	0,70	60
Geral	21,20	700	29,80	626	25,60	384	13,30	93	19,20	327	22,90	2.130
<b>PROFISSIONAIS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>												
Direção	2,20	87	6,00	143	2,90	46	1,70	17	1,80	32	3,00	325
Secretaria	5,70	222	8,00	193	5,10	82	3,30	33	3,10	55	5,50	585
Biblioteca	2,10	80	6,80	162	2,80	45	0,80	8	1,20	22	3,00	317
Recepção	1,50	59	3,40	81	3,70	59	1,70	17	1,40	26	2,30	242
Outros técnico-administrativa	6,80	264	2,60	62	1,30	20	1,40	14	1,40	25	3,60	385
Geral	18,30	712	26,70	641	15,80	252	8,90	89	8,90	160	17,30	1.854

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.



**Gráfico 4.14 – Relação entre a proporção de alunos por profissional e taxa de evasão**



Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

Essa relação também é revelada pelas Tabelas 4.34 e 4.35, em que se isola o professor dos demais profissionais docentes e se verifica sua frequência em relação ao número de alunos das instituições. As que possuem evasão acima de 30% chegam a ter até dez vezes o número de alunos por coordenador/monitor/tutor do que têm as que estão no grupo de evasão mais baixa.

**Tabela 4.34 – Média de alunos por profissionais docentes e por índice de evasão**

Índice de evasão	Até 10%	De 11% a 20%	De 21% a 30%	Acima de 30%	S/Resp	TOTAL
Nº médio de alunos por Professor	118,6	211,3	100,4	232,5	141,6	155,5
Nº médio de alunos por Coordenadores + Monitores + Tutores	142,2	168,1	408,6	1.488,00	410,4	357,3

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

Na Educação a Distância, a figura do monitor/tutor assume um papel de relevo ao se posicionar como o representante da instituição para o aluno, aquele que vai auxiliá-lo a resolver suas dúvidas de modo a reduzir os eventuais efeitos negativos que a distância possa causar na comunicação. Seu trabalho em oferecer retornos aos alunos, assim como o reservado aos professores, é bem mais amplo do que aquele realizado pelos professores presenciais. É comum, por exemplo, que um professor ou tutor a distância, em cursos assíncronos, tenha que responder à mesma pergunta feita por vários alunos, pessoalmente, enquanto numa sala de aula presencial, isso requereria apenas uma resposta, impessoal, dirigida a todos.

O padrão prossegue quando se avalia a média de alunos por profissionais em geral. Enquanto as instituições com baixa evasão têm uma média de 32,7 alunos por profissional, nas escolas com mais de 30% de evasão essa média triplica, indo a 92,8 alunos por profissional (Tabela 4.35).

O detalhamento da relação entre o baixo número de profissionais e índices mais altos de evasão depende de uma série de variáveis, tais como treinamento desse pessoal e os sistemas de mídia utilizados. No entanto, os resultados da pesquisa sugerem que essa relação deva ser considerada uma das causas prováveis para a evasão escolar em EAD.

**Tabela 4.35 – Relação entre número de profissionais e número de alunos nas instituições segundo o índice de evasão**

Tipo de profissional	Até 10%			De 11% a 20%			De 21% a 30%			Acima de 30%		
	Total de profissionais	Média de profissionais por instituição	Média de alunos por profissional	Total de profissionais	Média de profissionais por instituição	Média de alunos por profissional	Total de profissionais	Média de profissionais por instituição	Média de alunos por profissional	Total de profissionais	Média de profissionais por instituição	Média de alunos por profissional
<b>Profissionais docentes</b>	9.019	225,50	44,50	5.164	206,60	30,30	909	56,80	45,40	371	37,10	123,30
<b>Profissionais de apoio</b>	700	21,20	612,70	626	29,80	250,40	384	25,60	190,20	93	13,30	1.131,80
<b>Profissionais técnico-administrativos</b>	712	18,30	336,00	641	26,70	259,50	252	15,80	210,20	89	8,90	1.157,00
<b>Total de profissionais</b>	10.431	254,40	32,70	6.431	247,30	22,50	1.545	96,60	26,30	553	55,30	92,80

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

A Tabela 4.36 cruza o índice de evasão das instituições com diversas variáveis referentes à infra-estrutura e metodologia de ensino. Indica que não há relação clara entre o tipo de avaliação e a evasão. No entanto, cursos realizados em turmas fechadas (o que é dispensável em EAD, embora ainda seja utilizado por grande parte das instituições) apresentam menores índices, na comparação com turmas abertas, em que um aluno não se relaciona necessariamente com outros.

A aplicação da avaliação final presencial está mais presente nas instituições com maiores índices de evasão, o que pode ter relação com a expectativa do aluno frustrada pela eventual reprovação na fase presencial do curso (realização de provas, trabalhos e estágios obrigatoriamente presenciais). A sensação comum de que um curso a distância possa ser “mais fácil” do que um presencial é geralmente abandonada nesse momento. Mas não é só. Realizar a etapa presencial significa também deslocamento e despesas adicionais ao aluno, como transporte e estadia, que também podem pesar na desistência.

A produção do conteúdo também parece apresentar alguma relação com o abandono do curso, pelo menos no que se refere a quem produz o material. Note-se que as instituições com baixa evasão têm mais conteúdo produzido por educador pertencente aos seus próprios quadros, o qual exerce esta função, entre outras, enquanto entre as escolas com maiores índices há uma presença maior de conteúdo produzido por algum tipo de serviço terceirizado.

**Tabela 4.36 – Índices de evasão em relação a variáveis de metodologias e de recursos disponíveis**

Relação entre mídias utilizadas e índice de evasão												
Mídias utilizadas	Até 10%		De 11% a 20%		De 21% a 30%		Acima de 30%		Taxa de evasão não declarada		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Material impresso	41	93,20	23	76,70	16	94,10	10	100,00	18	75,00	108	86,40
E-Learning	22	50,00	18	60,00	9	52,90	7	70,00	14	58,30	70	56,00
Televisão	13	29,50	8	26,70	2	11,80	4	40,00	9	37,50	36	28,80
Vídeo	19	43,20	12	40,00	4	23,50	3	30,00	11	45,80	49	39,20
CD	25	56,80	14	46,70	10	58,80	3	30,00	9	37,50	61	48,80
DVD	19	43,20	12	40,00	5	29,40	2	20,00	11	45,80	49	39,20
Rádio	3	6,80	4	13,30	3	17,60	2	20,00	2	8,30	14	11,20
Videokonferência	11	25,00	7	23,30	1	5,90	1	10,00	6	25,00	26	20,80
Outras	8	18,20	7	23,30	2	11,80	2	20,00	4	16,70	23	18,40
NR/NA	1	2,30	2	6,70	0	0,00	0	0,00	2	8,30	5	4,00
<b>Total de Instituições</b>	<b>44</b>		<b>30</b>		<b>17</b>		<b>10</b>		<b>24</b>		<b>125</b>	

Relação entre utilização de apoios tutoriais e índice de evasão												
Apoios tutoriais	Até 10%		De 11% a 20%		De 21% a 30%		Acima de 30%		Taxa de evasão não declarada		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Professor presencial	35	80,00	20	66,70	14	82,40	7	70,00	14	58,30	90	72,00
Professor on-line	35	80,00	20	66,70	12	70,60	9	90,00	16	66,70	92	73,60
Reunião virtual	18	41,00	14	46,70	5	29,40	4	40,00	12	50,00	53	42,40
Reunião presencial	25	57,00	16	53,30	12	70,60	6	60,00	14	58,30	73	58,40
Telefone	36	82,00	23	76,70	15	88,20	8	80,00	17	70,80	99	79,20
E-mail	38	86,00	25	83,30	16	94,10	9	90,00	20	83,30	108	86,40
Carta	15	34,00	13	43,30	8	47,10	3	30,00	10	41,70	49	39,20
Fax	25	57,00	13	43,30	6	35,30	5	50,00	12	50,00	61	48,80
Outros	10	23,00	7	23,30	1	5,90	1	10,00	3	12,50	22	17,60
NR/NA	1	2,00	2	6,70	0	0,00	0	0,00	3	12,50	6	4,80
<b>Total de Instituições</b>	<b>44</b>		<b>30</b>		<b>17</b>		<b>10</b>		<b>24</b>		<b>125</b>	

Relação entre utilização de apoios tutoriais on-line e índice de evasão												
Apoios tutoriais on-line	Até 10%		De 11% a 20%		De 21% a 30%		Acima de 30%		Taxa de evasão não declarada		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Chat (salas de bate-papo)	25	56,80	17	56,70	12	70,60	7	70,00	15	62,50	76	60,80
Messenger (Microsoft, Yahoo, ICQ)	12	27,30	9	30,00	4	23,50	3	30,00	8	33,30	36	28,80
Acesso à intranet da Instituição	15	34,10	10	33,30	4	23,50	5	50,00	9	37,50	43	34,40
Terminal remoto	4	9,10	1	3,30	1	5,90	0	0,00	1	4,20	7	5,60
Videokonferência	9	20,50	9	30,00	1	5,90	1	10,00	3	12,50	23	18,40
Via telefone	34	77,30	16	53,30	11	64,70	7	70,00	16	66,70	84	67,20
Conferência via telefonia	2	4,50	1	3,30	0	0,00	1	10,00	2	8,30	6	4,80
Fórum de discussão	26	59,10	16	53,30	10	58,80	6	60,00	16	66,70	74	59,20
Conference call	2	4,50	1	3,30	0	0,00	1	10,00	0	0,00	4	3,20
Outros	7	15,90	5	16,70	2	11,80	1	10,00	3	12,50	18	14,40
Não possui recursos on-line	1	2,30	1	3,30	1	5,90	0	0,00	1	4,20	4	3,20
NR/NA	4	9,10	5	16,70	2	11,80	1	10,00	3	12,50	15	12,00
<b>Total de Instituições</b>	<b>44</b>		<b>30</b>		<b>17</b>		<b>10</b>		<b>24</b>		<b>125</b>	

continua ►

Relação entre tipos de avaliação no processo e índice de evasão												
Tipos de avaliações no processo	Até 10%		De 11% a 20%		De 21% a 30%		Acima de 30%		Taxa de evasão não declarada		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Prova escrita presencial	32	72,70	19	63,30	14	82,40	5	50,00	12	50,00	82	65,60
Prova prática	10	22,70	5	16,70	4	23,50	2	20,00	5	20,80	26	20,80
Trabalho de pesquisa	26	59,10	12	40,00	9	52,90	6	60,00	14	58,30	67	53,60
Trabalho prático	19	43,20	11	36,70	5	29,40	4	40,00	10	41,70	49	39,20
Trabalho de conclusão de curso	8	18,20	5	16,70	3	17,60	1	10,00	6	25,00	23	18,40
Memorial	9	20,50	3	10,00	6	35,30	1	10,00	2	8,30	21	16,80
Outras	15	34,10	7	23,30	4	23,50	2	20,00	4	16,70	32	25,60
NR/NA	2	4,50	4	13,30	0	0,00	2	20,00	6	25,00	14	11,20
<b>Total de Instituições</b>	<b>44</b>		<b>30</b>		<b>17</b>		<b>10</b>		<b>24</b>		<b>125</b>	

Relação entre tipos de avaliação final e índice de evasão												
Tipos de avaliação final	Até 10%		De 11% a 20%		De 21% a 30%		Acima de 30%		Taxa de evasão não declarada		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Prova escrita presencial	38	86,40	27	90,00	16	94,10	10	100,00	17	70,80	108	86,40
Prova prática	7	15,90	3	10,00	2	11,80	0	0,00	4	16,70	16	12,80
Trabalho de pesquisa	8	18,20	6	20,00	6	35,30	2	20,00	4	16,70	26	20,80
Trabalho prático	6	13,60	3	10,00	1	5,90	0	0,00	2	8,30	12	9,60
Trabalho de conclusão de curso	12	27,30	9	30,00	6	35,30	2	20,00	6	25,00	35	28,00
Memorial	3	6,80	0	0,00	1	5,90	0	0,00	0	0,00	4	3,20
Outras	1	2,30	3	10,00	0	0,00	1	10,00	2	8,30	7	5,60
NR/NA	0	0,00	1	3,30	0	0,00	0	0,00	4	16,70	5	4,00
<b>Total de Instituições</b>	<b>44</b>		<b>30</b>		<b>17</b>		<b>10</b>		<b>24</b>		<b>125</b>	

Relação entre a forma de realizar os cursos e índice de evasão												
Como foram realizados os cursos	Até 10%		De 11% a 20%		De 21% a 30%		Acima de 30%		Taxa de evasão não declarada		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Em turmas fechadas	37	84,10	21	70,00	12	70,60	8	80,00	18	75,00	96	76,80
Individualmente	15	34,10	12	40,00	11	64,70	5	50,00	5	20,80	48	38,40
NR/NA	1	2,30	2	6,70	0	0,00	0	0,00	4	16,70	7	5,60
<b>Total de Instituições</b>	<b>44</b>		<b>30</b>		<b>17</b>		<b>10</b>		<b>24</b>		<b>125</b>	

Relação entre quem produz conteúdo programático e índice de evasão												
Responsável pela produção de conteúdo	Até 10%		De 11% a 20%		De 21% a 30%		Acima de 30%		Taxa de evasão não declarada		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Educador pertencente à Instituição que exerce esta função, entre outras	34	77,30	21	70,00	11	64,70	7	70,00	15	62,50	89	71,20
Educador pertencente à Instituição, contratado especificamente para a produção de conteúdo	10	22,70	12	40,00	3	17,60	4	40,00	9	37,50	39	31,20
Serviço terceirizado para empresas ou educadores especializados	16	36,40	6	20,00	8	47,10	5	50,00	5	20,80	40	32,00
Outros	2	4,50	1	3,30	2	11,80	0	0,00	0	0,00	5	4,00
NR/NA	2	4,50	3	10,00	1	5,90	1	10,00	4	16,70	11	8,80
<b>Total de Instituições</b>	<b>44</b>		<b>30</b>		<b>17</b>		<b>10</b>		<b>24</b>		<b>125</b>	

Fonte: ABRAEAD/2007 – amostra.

# Pesquisa em instituições oficialmente autorizadas

## Instituições que participaram da amostra\*

### **Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina**

Rua Marques de Pombal, 287  
CEP 89227-110 – Joinville – SC  
www.assessoritec.com.br  
Contato: Tânia Quandt  
Tel.: (0xx47) 3451-0400  
E-mail: taniaquandt@gmail.com

### **Associação Educacional Vale do Iguaçu CEBREP**

Rua Sete de Setembro, 515  
CEP 89400-000 – Porto União – SC  
www.cebrep.com.br  
Contato: Cíntia Girardello  
Tel.: (0xx42) 3522-3355  
E-mail: cebrep@uol.com.br

### **Centro de Desenvolvimento de Competência – CDC**

Trav. São Francisco, 811  
CEP 66023-530 – Belém – PA  
www.cdceducacao.com.br  
E-mail: cdc@cdceducacao.com.br  
Contato: Dalva Moraes da Silva  
Tel.: (0xx91) 3224-3085  
E-mail: dacata@bol.com.br

### **Centro de Educação de Jovens e Adultos CEJA**

Rua João Beux Sobrinho, 751  
CEP 89990-000 – São Lourenço do Oeste – SC  
Contato: Celso Baesso  
Tel.: (0xx49) 3344-1111  
E-mail: secretaria@snx.sdr.sc.gov.br

### **Centro de Educação de Jovens e Adultos CEJA Palmitos**

Rua Elmiro Petry, s/n  
CEP 89887-000 – Palmitos – SC  
www.cejapalmitos.blogger.com.br  
E-mail: cejapalmitos@yahoo.com.br  
Contato: Liliane Knoll  
Tel.: (0xx49) 3647-1329  
E-mail: lili\_knoll@yahoo.com.br

### **Centro de Educação Tecnológica MSD**

SCN – quadra 01 – bloco E  
salas 1208-1212 – Asa Norte  
CEP 70711-903 – Brasília – DF  
www.msd.com.br  
E-mail: sac@msd.com.br  
Contato: Deosimar Antonio Damasio  
Tel.: (0xx61) 3032-8297  
E-mail: deosimar@msd.com.br

### **Centro de Ensino a Distância – CEAD**

Rua Artur de Azevedo, 1884 – Pinheiros  
CEP 05404-005 – São Paulo – SP  
www.ceadnet.com.br  
Contato: Lydia Renata Penteadó Del Grande  
Tel.: (0xx11) 3814-0202  
E-mail: cead@ceadnet.com.br

### **Centro de Ensino Superior de Pinhais**

Av. Camilo Di Lellis, 1151  
CEP 83323-000 – Pinhais – PR  
www.fapi-pinhais.edu.br  
E-mail: sae@fapi-pinhais.com.br  
Contato: Carlos Eduardo Colenetz  
Tel.: (0xx41) 3667-6000  
E-mail: gestor@fapi-pinhais.com.br

**Centro de Ensino Tecnológico de Brasília  
CETEB**

SGAS, 603 – conj. C  
CEP 70200-630 – Brasília – DF  
www.ceteb.com.br  
E-mail: ceteb@ceteb.com.br  
Contato: Rosa Pessina – Diretora  
Tel.: (0xx61) 3218-8326/8305  
E-mail: rosa@ceteb.com.br

**Centro de Estudos Pré-universitários – CEPU**

Rua Deodoro, 94 – Centro  
CEP 88010-020 – Florianópolis – SC  
www.cepudet.com.br  
E-mail: cepu@cepudet.com.br  
Contatos: Ana Maria Machado/Gisele Fátima  
Scalabrin da Silva  
Tel.: (0xx48) 2106-7388  
E-mails: ana@cepudet.com.br/  
gisele@cepudet.com.br

**Centro de Treinamento e Desenvolvimento  
CETREDE**

Av. da Universidade, 2932 – Benfica  
CEP 60020-181 – Fortaleza – CE  
www.cetrede.com.br  
E-mail: treinamento@cetrede.com.br  
Contato: Fernanda de Queiroz Barroso  
Tel.: (0xx85) 3281-3277  
E-mail: eduprof@cetrede.com.br

**Centro Educacional Alfa – Sobradinho**

Quadra 4, Área Reservada 1  
CEP 73025-041 – Sobradinho – DF  
Contato: Carolina Savioli  
Tel.: (0xx61) 3328-7066  
E-mail: cursosalfa@bol.com.br

**Centro Educacional CejaBrasil Ltda.**

Rua Santa Catarina, 634 – 3º andar – sala 301  
CEP 89211-300 – Joinville – SC  
www.cejabrasil.com.br  
Contato: Adriano Antonio Bazzo  
Tel.: (0xx61) 9558-2010  
E-mail: cejabrasil@cejabrasil.com.br

**Centro Educacional Nossa Senhora  
de Fátima – CENSFA**

Trav. Ângelo Correa, 364  
CEP 68400-000 – Cametá – PA  
Contato: Perpétua do Socorro Melo da Silva  
Tel.: (0xx91) 3781-2883

**Centro Universitário Augusto Motta**

Av. Paris, 72 – Bonsucesso  
CEP 21041-020 – Rio de Janeiro – RJ  
www.unisuam.edu.br/cead  
E-mail: cead@unisuam.edu.br  
Contato: Profª Rita de Cássia Borges de  
Magalhães Amaral – Coordenadora-Geral de EAD  
Tel.: (0xx21) 3882-9725  
E-mail: ritaborjes@unisuam.edu.br

**Centro Universitário Campos de Andrade  
Uniandrade**

Alameda Dr. Muricy, 706 – 1º andar – Centro  
CEP 80020-040 – Curitiba – PR  
www.uniandrade.br  
E-mail: posuniandrade@uniandrade.br/  
uniandrade@uniandrade.br  
Contato: Profº Msc. Ricardo Belinski  
Tel.: (0xx41) 3219-4293/9657-1059  
E-mail: ricardobelinski@gmail.com

**Centro Universitário Claretiano**

Rua Dom Bosco, 466  
CEP 14300-000 – Batatais – SP  
www.claretiano.edu.br  
Contato: Dyjalma Antonio Bassoli  
Tel.: (0xx16) 3660-1777  
E-mail: ead@claretiano.edu.br

**Centro Universitário da Grande Dourados  
UNIGRAN**

Rua Balbina de Matos, 2121  
CEP 79824-900 – Dourados – MS  
www.unigran.br  
E-mail: webmaster@unigran.br  
Contatos: Marcelo Ioris Koche/Solange Tieko  
Sakaguti/Sabrina Higashi O. Isaias  
Tels.: (0xx67) 3411-4103/4147/4202  
E-mails: mkoche@unigran.br/  
solange@unigran.br/sabrina@unigran.br

**Centro Universitário de Lins – UNILINS**

Av. Nicolau Zarvos, 1925 – Jardim Aeroporto  
CEP 16401-371 – Lins – SP  
www.unilins.edu.br  
Contato: Maiko Arantes  
Tel.: (0xx14) 3533-3200  
E-mail: virtual@unilins.edu.br

**Centro Universitário de Maringá  
CESUMAR**

Av. Guedner, 1610  
CEP 87050-390 – Maringá – PR  
www.cesumar.br  
E-mail: ead@cesumar.br  
Contato: Douglas Royer – Coordenador de  
Educação a Distância  
Tel.: (0xx44) 3027-6360 – ramal 130  
E-mail: douglas.royer@cesumar.br

**Centro Universitário do Estado do Pará  
CESUPA**

Av. Gov. José Malcher, 1963  
CEP 66060-230 – Belém – PA  
www.cesupa.br  
E-mail: nead@cesupa.br  
Contato: Marcos Douglas da Silva Gomes  
Tel.: (0xx91) 4009-9122  
E-mail: douglas@cesupa.br

**Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS**

Endereço: Rua Cel José Alves, 256 – Vila Pinto  
CEP 37010-540 – Varginha – MG  
www.unis.edu.br/www.ead.unis.edu.br  
E-mail: comunicacao@unis.edu.br  
Contato: Prof<sup>o</sup> Tomás Dias Sant’Ana  
Tel.: (0xx35) 3219-5204  
E-mail: tomas@unis.edu.br

**Centro Universitário Feevale**

RS-239, 2755  
CEP 93352-000 – Novo Hamburgo – RS  
www.feevale.br  
Contato: Moana Meinhardt Momberger  
Tel.: (0xx51) 3586-8800 – ramal 8613  
E-mail: prograd@feevale.br

**Centro Universitário Hermínio Ometto -  
UNIARARAS**

Av. Dr. Maximiliano Baruto, 500  
CEP 13607-339 – Araras – SP  
www.uniararas.br  
E-mail: reitoria@uniararas.br/  
proreitoria@uniararas.br/susiane@uniararas.br  
Contatos: Prof. Dr. José Antonio Mendes/  
Prof. Dr. Marcelo A. M. Esquisato  
Tel.: (0xx19) 3543-1438/1440  
E-mails: josemendes@uniararas.br/  
marcelosquisatto@uniararas.br

**Centro Universitário Leonardo da Vinci  
UNIASSSELVI**

Rod. BR 470 – Km 71, 1040 – Bairro Benedito  
CEP 89130-000 – Indaial – SC  
www.uniasselvi.com.br  
E-mail: nead@uniasselvi.com.br  
Contato: Prof<sup>a</sup> Íris Weiduschat  
Tel.: 0800-6425000  
E-mail: iris.professor@uniasselvi.com.br

**Colégio Anglo-Americano – Centro  
Internacional de Estudos Regulares**

Av. das Américas, 2603  
CEP 22631-002 – Rio de Janeiro – RJ  
www.angloamericano.edu.br/cier  
Contato: Eliane Masseno de Pinho  
Tel.: (0xx21) 3388-9117  
E-mail: cier@angloamericano.edu.br

**Colégio Científico Porto Seguro**

Rua Primeiro de Março, 708  
CEP 93010-210 – São Leopoldo – RS  
www.portal.cientifico.com.br  
E-mail: cientificoead@bol.com.br  
Contato: Cláudio Galli  
Tel.: (0xx51) 3592-7877  
E-mail: claudio.galli@bol.com.br

**Colégio Comercial de Votuporanga**

Rua São Paulo, 3942 – Centro  
CEP 15500-010 – Votuporanga – SP  
www.colegiocomercial-votu.com.br  
E-mail: colcomer@terra.com.br  
Contatos: Nivaldo Melara/Antonio Alberto Casali  
Tel.: (0xx17) 3421-6175  
E-mail: colcomer@terra.com.br

**Colégio Unicanto**

Quadra 300 – conj. 23 – lote 08/A  
CEP 72000-000 – Recanto das Emas – DF  
www.supletivounicanto.com.br  
E-mail: supletivo@supletivounicanto.com.br  
Contato: Zenilda Gonçalves Martins  
Tel.: (0xx61) 3333-7950  
E-mail: zenilda.martins@supletivounicanto.com.br

**Curso e Colégio de Ensino Médio  
e Fundamental Cedespy Ltda.**

Rua Nove de Março, 485 – 1º andar – Centro  
CEP 89201-400 – Joinville – SC  
www.cedespy.com.br  
Contato: Fernando Luiz Fernandes Junior.  
Tel.: (0xx47) 3423-2414  
E-mail: fernando@cedespy.com.br

**Escola Brasileira de Ensino a Distância  
EBRAE**

Rua Pamplona, 1200 1º andar  
CEP 01405-906 – São Paulo – SP  
www.ebrae.com.br  
E-mail: ebrae@sciesp.com.br  
Contatos: Rosa Maria Simone – Diretora/  
Zélia Ribas – Coordenadora Pedagógica  
Tels.: (0xx11) 3889-5899/0800-176817  
E-mail: rosa\_simone@cieesp.org.br

**Escola de Ensino Médio Dom Ltda**

Av. José Oscar Salazar, 879  
CEP 99700-000 – Erechim – RS  
www.escoladom.com.br  
Contato: Miguel Pereira Couto  
Tel.: (0xx54) 3522-5001  
E-mail: escoladom@escoladom.com.br

**Escola de Ensino Médio Meta**

Rua Riachuelo, 1218 – Centro  
CEP 90010-273 – Porto Alegre – RS  
www.meta-ead.com.br  
Contato: Cláudio Krinski  
Tel.: (0xx51) 3029-8320  
E-mail: krinski2001@gmail.com

**Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB**

Av. Santa Leopoldina, 840 – Coqueiral de Itaparica  
CEP 29102-040 – Vila Velha – ES  
www.esab.edu.br  
E-mail: diretoria@esab.edu.br  
Contato: Nildo Ferreira  
Tels.: (0xx27) 3329-6609/4972/7470  
E-mail: nildo@esab.edu.br

**Escola Técnica Dell's**

Rua XV de Novembro, 35 – Centro  
CEP 88701-210 – Tubarão – SC  
Contato: José Posamai Della  
Tel.: (0xx48) 3626-7436  
E-mail: dellasul@hotmail.com

**Escola Técnica Santa Clara**

Rua José do Patrocínio, 26  
CEP 97010-260 – Santa Maria – RS  
www.fascla.com.br  
E-mail: direcao@fascla.com.br  
Contato: Lourdete Rajane Ferro Zago  
Tel.: (0xx55) 3222-9725  
E-mail: documentacao@fascla.com.br

**Faculdade de Administração de Brasília  
Associação Internacional de Educação  
Continuada – AIEC**

CLSW, 105 – bloco A – 1º andar  
CEP 70760-431 – Brasília – DF  
www.aiec.br  
E-mail: secretaria@aiec.br  
Contato: Ruth Alves Franklin Almeida  
Tel.: (0xx61) 3363-1705  
E-mail: ruth@aiec.br

**Faculdade de Ciências Médicas  
de Minas Gerais – FELUMA**

Alameda Ezequiel Dias, 275 – Centro  
CEP 30130-110 – Belo Horizonte – MG  
www.feluma.org.br  
Contato: Profº Augusto Amorim  
Tels.: (0xx31) 3248-7146/7148  
E-mail: nead@feluma.org.br

**Faculdade de Educação São Luís**

Rua Floriano Peixoto, 876  
CEP 14870-370 – Jaboticabal – SP  
www.saoluis.br  
Contato: Prof. Dr. Marcelo Félix Tura  
Tel.: (0xx16) 3209-1800  
E-mail: marcelo@saoluis.br

**Faculdade de Odontologia e Centro  
de Pós-graduação São Leopoldo Mandic**

Rua José Rocha Junqueira, 13 – Ponte Preta  
CEP 13045-610 – Campinas – SP  
www.slmandic.com.br/  
www.eadslmandic.com.br  
E-mail: secretaria@eadslmandic.com.br  
Contato: Márcio Constantino Martino  
Tel.: (0xx19) 3211-3600 – ramal 260  
E-mail: martino@eadslmandic.com.br

**Faculdade de Tecnologia e Ciências  
FTC EAD**

Rua Conselheiro Saraiva, 149 – Comércio  
CEP 40015-100 – Salvador – BA  
www.ead.ftc.br  
Contato: Reinaldo Borba  
Tels.: (0xx71) 3254-0900/0901  
E-mail: borba@ead.ftc.br

**Faculdade de Tecnologia Internacional  
Fatec Internacional**

Rua Saldanha Marinho, 131 – Centro  
CEP 80410-150 – Curitiba – PR  
www.fatecinternacional.com.br  
fatecinternacional@fatecinternacional.com.br  
Contato: Benhur Etelberto Gaio  
Tel.: (0xx41) 2102-3310  
E-mail: bgαιο@fatecinternacional.com.br

**Faculdade Integrada da Grande Fortaleza**

Av. Porto Velho, 401 – João XXIII  
Fortaleza – CE  
www.fgf.edu.br/nead  
E-mail: fgf@fgf.edu.br  
Contato: Marina Abifadel Barrozo  
Tel.: (0xx85) 3299-9900  
E-mail: marina@fgf.edu.br

**Faculdade Roraimense de Ensino Superior**

Av. Major Williams, 802  
CEP 69301-001 – Boa Vista – RR  
www.fares.edu.br  
Contato: Dr. José Mozart Holanda Pinheiro  
Tel.: (0xx98) 3621-3203  
E-mail: marciafares@gmail.com

**Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU**

Avenida do Tutuna, 720  
CEP 38061-500 – Uberaba – MG  
www.fazu.br  
E-mail: fazu@fazu.br  
Contato: Marco Antonio Maciel Pereira  
Tel.: (0xx34) 3318-4188  
E-mail: marco@fazu.br

**Fundação Bradesco**

Rua Mario Milani, s/n – Centro Educacional  
CEP 06029-900 – Osasco – SP  
www.fb.org.br  
E-mail: diretoria@fundacaobradesco.org.br  
Contato: Christiane Esteves Chaves  
Tel.: (0xx11) 3684-2259  
E-mail: cesteves@fundacaobradesco.org.br

**Fundação Centro de Ciências e Educação  
Superior a Distância do Estado do Rio de  
Janeiro – CECIERJ\***

Rua Visconde de Niterói, 1364 – Mangueira  
CEP 20943-001 – Rio de Janeiro – RJ  
www.cederj.edu.br  
E-mail: cederj@cederj.rj.gov.br  
Contato: Itacy Mota Magalhães Pereira  
Tels.: (0xx21) 2299-4567/2284-6758  
E-mail: itacy@cederj.rj.gov.br

**Fundação Demócrito Rocha**

Av. Aguanambi, 282  
CEP 60055-402 – Fortaleza – CE  
www.fdr.com.br  
E-mail: laurisa@fdr.com.br  
Contato: Laurisa Nutting  
Tel.: (0xx85) 3255-6007  
E-mail: laurisa@fdr.com.br



**Fundação Esperança – Centro de Educação Profissional e Tecnológico Esperança – CEPTE**  
Rua Coaracy Nunes, 3315-B  
CEP 66040-100 – Santarém – PA  
www.cepte.com.br  
E-mail: cepte@cepte.com.br  
Contato: Maria das Dores Carneiro Pinheiro  
Tels.: (0xx91) 3522-7626/4537 – 3523-4949/1941  
E-mail: pinheirodas@yahoo.com.br

**Fundação Getulio Vargas de São Paulo Escola de Administração de Empresas**  
Av. Nove de Julho, 2029, 8º andar  
CEP 01313-902 – São Paulo – SP  
www.fgvsp.br  
E-mail: gvnet@fgvsp.br  
Contato: Drª Marta de Campos Maia  
Tel.: (0xx11) 3281-7979  
E-mails: mmaia@fgvsp.br/marta.maia@fgv.br

**Fundação Getulio Vargas – FGV-RJ**  
Rua Praia do Botafogo, 190  
CEP 22253-900 – Rio de Janeiro – RJ  
www.fgv.br/fgvonline  
E-mail: fspinelli@fgv.br  
Contato: Carlos Longo  
Tel.: (0xx21) 2559-4400  
E-mail: clongo@fgv.br

**Fundação Universidade do Tocantins UNITINS**  
Quadra 108 Sul, Al. 11 – lote 03 – Caixa Postal 173  
CEP 77020-122 – Palmas – TO  
www.unitins.br  
Contato: Claudemir Andreaci  
Tel.: (0xx63) 3218-2950  
E-mail: dir.ead@unitins.br

**Instituição de Ensino Sigma**  
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 207 – sala 401  
CEP 24020-071 – Niterói – RJ  
www.wmgsigma.com.br  
Contato: Wandyr Gasparello  
Tels.: (0xx21) 2717-5501/9688  
E-mail: wmgsigma@wmgsigma.com.br

**Instituto A Vez do Mestre**  
Rua do Carmo, 7 – sobreloja  
CEP 20011-020 – Rio de Janeiro - RJ  
www.vezdomestre.com.br  
E-mail: coordenacao@vezdomestre.com.br  
Contato: Luiz Roberto Maia  
Tel.: (0xx21) 2531-1344  
E-mail: luizroberto@vezdomestre.com.br

**Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira Ltda.**  
Rua Goitacazes, 1762 – Barro Preto  
CEP 30190-052 – Belo Horizonte – MG  
www.newtonpaiva.br  
E-mail: virtual@newtonpaiva.br  
Contato: Pedro Cunha  
Tel.: (0xx31) 3516-2400  
E-mail: pcunha@newtonpaiva.br

**Instituto de Educação Anna Vasquez**  
Rua Luzitana, 1081 – Centro  
CEP 13015-121 – Campinas – SP  
www.annavasuez.com.br  
E-mail: annavasquez@annavasquez.com.br  
Contato: Rita de Cássia Pereira Monteiro  
Tel.: (0xx19) 3234-9922

**Instituto de Educação Contemporânea a Distância – IECAD**  
Rua Mateus Leme, 158  
CEP 80510-190 – Curitiba – PR  
www.iecad.com.br  
E-mail: iecad01@yahoo.com.br  
Contatos: Marina Takaki/Maria Angela Flóride  
Tels.: (0xx41) 3222-0514/3019-6004  
E-mail: marinatakaki@yahoo.com.br

**Instituto de Ensino Superior COC**  
Rua Abrahão Issa Halack, 980  
CEP 14096-160 – Ribeirão Preto – SP  
www.unicoc.com.br/uic  
E-mail: facultadescoc@coc.com.br  
Contato: Jeferson Ferreira Fagundes  
Tel.: (0xx16) 3603-9900  
E-mail: jeferson.fagundes@coc.com.br

**Instituto de Pós-Graduação Médica do Rio de Janeiro**  
Rua Hildebrando de Araújo Góes, 600  
Barra da Tijuca  
CEP 22793-350 – Rio de Janeiro – RJ  
www.posgraduacaomedica.com.br  
E-mail: ipgmrj@uol.com.br  
Contato: Stans Murad  
Tel.: (0xx21) 2439-1994  
E-mail: profstans@uol.com.br

**Instituto Dinâmico**  
Rua Pe Cacique, 1101  
CEP 98910-000 – Três de Maio – RS  
www.institutodinamico.com.br  
E-mail: cdi349@unoparvirtual.com.br  
Contato: Elio Winck  
Tel.: (0xx55) 3535-2630  
E-mail: eliowinck@yahoo.com.br

**Instituto Educacional de Dracena – IED**  
Rua Oito de Dezembro, 850 – Jd América  
CEP 17900-000 – Dracena – SP  
www.cenapied.com.br  
E-mail: falecom@cenapied.com.br  
Contato: Magda Tonello Pedro Lemos  
Tel.: (0xx18) 3821-3430  
E-mail: magda@cenapied.com.br

**Instituto Monitor**  
Rua dos Timbiras, 257/263  
CEP 01208-018 – São Paulo – SP  
www.institutomonitor.com.br  
Contato: Elaine Guarisi  
Tel.: (0xx11) 3335-1003  
E-mail: vice.presidencia@institutomonitor.com.br

**Instituto Nacional de Ensino a Distância  
INEDI**

SDS – Ed. Boulevard Center – sala 112  
CEP 70391-900 – Brasília – DF  
www.inedidf.com.br  
E-mail: inedi@loreno.net  
Contato: André Luiz Bravim  
Tel.: (0xx61) 3321-2828  
E-mail: andrebravim@cofeci.gov.br

**Instituto Superior de Educação do Paraná  
INSEP**

Rua dos Gerânios, 1893  
CEP 87060-010 – Maringá – PR  
www.insep.edu.br  
Contato: Argemiro Aluísio Karling  
Tel.: (0xx44) 3225-1197  
E-mail: insep@insep.edu.br

**Instituto Universal Brasileiro Educação  
de Jovens e Adultos Ltda.**

Av. São João, 253  
CEP 01035-000 – São Paulo – SP  
www.institutouniversal.com.br  
E-mail: rafenaso@terra.com.br  
Contato: Irene Rodrigues de O. T. Ribeiro  
Tel.: (0x11) 3224-8307  
E-mail: irenerii@hotmail.com.br

**Liceu Catarinense de Ensino**

Rua 3020,167  
CEP 88317-000 – Balneário Camburi – SC  
E-mail: liceu.sc@terra.com.br  
Contato: Vanessa Pereira  
Tel.: (0xx48) 3361-0064

**Núcleo de Educação de Jovens e Adultos  
Faculdade de Educação – USP**

Avenida da Universidade, 308  
CEP 05508-040 – São Paulo – SP  
www.nea.fe.usp.br  
E-mail: nea@fe.usp.br  
Contato: Stela C. Bertholo Piconez  
Tel.: (11) 3091-3474  
E-mail: spiconez@uol.com.br

**Pontifícia Universidade Católica  
de Campinas – PUC-Campinas**

Rod. D. Pedro I, km 136  
Parque das Universidades  
CEP 13086-900 – Campinas – SP  
www.puc-campinas.edu.br  
E-mail: ensinoadistancia@puc-campinas.edu.br  
Contato: Suely Galli Soares  
Tel.: (0xx19) 3756-7000  
E-mail: suely.galli@puc-campinas.edu.br

**Pontifícia Universidade Católica de Minas  
Gerais – PUC Minas**

Rua Espírito Santo, 1059 – 12º andar  
CEP 30160-922 – Belo Horizonte – MG  
www.virtual.pucminas.br  
E-mail: ead@pucminas.br  
Contato: Profª Maria Beatriz Gonçalves  
Tel.: (0xx31) 3238-5670  
E-mail: bribeiro@virtual.pucminas.br

**Pontifícia Universidade Católica do Rio de  
Janeiro – Coordenação Central de Educação  
a Distância – CCEAD – PUC-Rio**

Rua Marquês de São Vicente, 225  
Prédio Padre Leonel Franca, 2º andar  
CEP 22453-900 – Rio de Janeiro – RJ  
www.ccead.puc-rio.br  
E-mail: ccead@ccead.puc-rio.br  
Contato: Gilda Helena Bernardino de Campos  
Tels.: (0xx21) 3527-1454/1455  
E-mail: gilda@ccead.puc-rio.br

**Pontifícia Universidade Católica do Rio  
Grande do Sul**

Av. Ipiranga, 6681 – prédio 40 – 9º andar  
CEP 90619-900 – Porto Alegre – RS  
www.ead.pucrs.br  
E-mail: ead@pucrs.br  
Contato: Lucia Maria Martins Giraffa  
Tel.: (0xx51) 3320-3651  
E-mail: giraffa@pucrs.br

**Serviço Nacional de Aprendizagem  
Comercial – SENAC**

Av. Ayrton Senna, 5555  
CEP 22775-004 – Rio de Janeiro – RJ  
www.senac.br  
E-mail: pos-rede@senac.br  
Contato: Joana Botini  
Tel.: (0xx21) 2136-5736  
E-mail: joana@senac.br

**Serviço Nacional de Aprendizagem  
Industrial – SENAI-DR/DF**

SIA Trecho 02 – lote 1130  
CEP 71200-020 – Brasília – DF  
www.df.senai.br  
Contatos: Edson Luiz Neri/Márcia Philot  
Tels.: (0xx61) 3441-3004/3016  
E-mails: edson.neri@df.senai.br/  
marcia.philot@df.senai.br

**Serviço Nacional de Aprendizagem  
Industrial – SENAI – Depto Regional de  
Santa Catarina**

Rod. Admar Gonzaga, 2765 – 2º andar  
Itacorubi  
CEP 88034-001 – Florianópolis – SC  
www.sc.senai.br  
E-mail: senai@sc.senai.br  
Contato: Selma Kovalski  
Tel.: (0xx48) 3231-4224  
E-mail: selmakf@sc.senai.br

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**

Av. Araguaia, 1544 – Vila Nova  
CEP 74645-070 – Goiânia – Goiás  
www.senaigo.com.br  
E-mail: cristiane.senai@sistemfieg.org.br  
Contato: Cristiane dos Reis Brandão Neves  
Tel.: (0xx62) 3219-1498  
E-mail: cristiane.senai@sistemfieg.org.br

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**

Av. Paulista, 1313 – 3º andar  
CEP 01311-923 – São Paulo – SP  
www.sp.senai.br  
Contato: Maria do Carmo Vieira Serafim  
Tel.: (0xx11) 3146-7245  
E-mail: ead@sp.senai.br

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**

Rua Santo Agostinho, 1717 – Horto  
CEP 31035-480 – Belo Horizonte – MG  
www.fiemg.com.br/ead  
E-mail: ead@fiemg.com.br  
Contato: Denise Dumont  
Tel.: (0xx31) 3482-5616  
E-mail: dadumont@fiemg.com.br

**Serviço Social da Indústria – SESI**

Av. Paulista, 1313 – andar intermediário  
CEP 01311-923 – São Paulo – SP  
www.sesisp.org.br  
Contato: Concetta Iannaccaro  
Tel.: (0xx11) 3146-7307  
E-mail: ciannacc@sesisp.org.br

**Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte SEST SENAT**

Av. João Pessoa, 242 – Jordoá  
CEP 65040-001 – São Luís – MA  
www.sestsenat.org.br  
Contatos: Myrian Santos Aguiar/Carolline Botelho  
Tels.: (0xx98) 3216-4611/4608  
E-mails: myrianaguiar@sestsenat.org.br/  
capit09@sestsenat.org.br

**Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte SEST SENAT**

Av. Max Schramm, 3635 – Jardim Atlântico  
CEP 88095-001 – Florianópolis – SC  
www.sestsenat.org.br  
Contato: Vanessa Fiamoncini  
Tel.: (0xx48) 3281-6206  
E-mail: vanessafiamoncini@sestsenat.org.br

**Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte SEST SENAT**

Praça Landri Sales, 620 – Centro  
CEP 64000-220 – Teresina – PI  
www.sestsenat.org.br  
Contato: Caubyra Macedo Nery Goes  
Tels.: (0xx86) 2107-0881/0888  
E-mail: caubyra@sestsenat.org.br

**Sistema FIRJAN – SESI/SENAI-RJ**

Rua Mariz e Barros, 678 – 3º andar – Tijuca  
CEP 20270-903 – Rio de Janeiro – RJ  
www.firjan.org.br/educadist  
E-mail: ead.desenvolvimento@firjan.org.br  
Contato: Maria Antonieta Pires dos Santos  
Tel.: (0xx21) 2587-1101  
E-mail: mariaps@firjan.org.br

**Sociedade Técnica Educacional da Lapa Educon**

Rod. Deputado Olívio Belich, km 30  
CEP 83750-000 – Lapa – PR  
www.educon.com.br  
E-mail: atendimentoonline@educon.com.br  
Contato: Dirlei Werle Fávoro  
Tel.: (0xx41) 3622-5551  
E-mail: secretarialapa@educon.com.br

**União Nacional de Instrução – UNI**

C 12 Lotes 5/7 – bloco A – sobreloja e 1º andar – salas 102/107  
CEP 72010-120 – Taguatinga – DF  
www.unidf.com.br  
Contato: Zileide Silva Leão Gomes  
Tel.: (0xx61) 3351-6554  
E-mail: zileide.leao@hotmail.com

**Universidade Anhembi Morumbi**

Rua Casa do Ator, 90  
CEP 04546-000 – São Paulo – SP  
www.anhembi.br  
E-mail: anhembi@anhembi.br  
Contato: Fernanda Furuno  
Tel.: (0xx11) 3847-145  
E-mail: ffuruno@anhembi.br

**Universidade Braz Cubas**

Av. Francisco Rodrigues Filho, 1233 – Mogilar  
CEP 08773-380 – Mogi das Cruzes – SP  
www.brazcubas.br  
Contato: Profº Leandro Bassini  
Tel.: (0xx11) 4791-8103  
E-mail: bassini@brazcubas.br

**Universidade Católica de Brasília**

Campus Universitário I, QS 07 – lote 01 – EPCT  
CEP 71966-700 – Taguatinga – DF  
www.ucb.br  
Contato: Profº Francisco Botelho  
Tel.: (0xx61) 3356-9327  
E-mail: fbotelho@ucb.br

**Universidade Católica de Goiás**

Av. Universitária, 1069  
CEP 74605-010 – Goiânia – GO  
www.ucg.br  
E-mail: ucg@ucg.br  
Contato: Rose Mary Almas de Carvalho  
Tel.: (0xx62) 3946-1318  
E-mail: rose.cead@ucg.br

**Universidade Católica de Salvador**

www.ucsal.br  
Tel.: (0xx71) 3324-7500

**Universidade Católica Dom Bosco**

Av. Tamandaré, 6000 – Jardim Seminário  
CEP 79117-900 – Campo Grande – MS  
www.ucdb.br  
E-mail: contatoead@ucdb.br  
Contato: Jeferson Pistori  
Tel.: (0xx67) 3312-3335  
E-mail: jpistori@ucdb.br

**Universidade de Brasília**

**Centro de Educação a Distância**  
Campus Universitário Darcy Ribeiro  
prédio Multiuso I – bloco B – entrada B1  
salas 13 e 14  
CEP 70919-970 – Brasília – DF  
www.cead.unb.br  
Contato: Jonilto Costa Sousa  
Tel.: (0xx61) 3349-0996  
E-mail: jonilto@cead.unb.br

**Universidade de Caxias do Sul**

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130  
CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS  
www.ucs.br  
E-mail: nead@ucs.br  
Contato: Sérgio Faoro Tieppo  
Tel.: (0xx54) 3218-2724  
E-mail: sftieppo@ucs.br

**Universidade de Fortaleza**

Av. Washington Soares, 1321  
CEP 60811-905 – Fortaleza – CE  
www.unifor.br  
E-mail: nead@unifor.br  
Contato: Robson Loureiro  
Tel.: (0xx85) 3477-3313  
E-mail: robsoncl@unifor.br

**Universidade de Uberaba**

Av. Nenê Sabino, 1801 – Bairro Universitário  
CEP 38055-500 – Uberaba – MG  
www.uniube.br  
E-mail: ead@uniube.br  
Contato: Ivanilda Barbosa  
Tel.: (0xx34) 3319-8842  
E-mail: ivanilda.barbosa@uniube.br

**Universidade do Contestado – UnC**

Rua Victor Sopesla, 3000  
CEP 89700-000 – Concórdia – SC  
www.nead.uncnet.br  
E-mail: nead@uncnet.br  
Contato: Liamara Scortegagna Comassetto  
Tel.: (0xx49) 3441-1000  
E-mail: lia@uncnet.br

**Universidade do Estado de Mato Grosso**

Av. Tancredo Neves, 1090  
CEP 78200-000 – Cáceres – MT  
www.unemat.br  
Contato: Jociane Rosa de Macedo Costa  
Tel.: (0xx65) 3223-2515  
E-mail: dead@unemat.br

**Universidade do Estado de Santa Catarina  
Centro de Educação a Distância – CEAD/  
UDESC**

Av. Madre Benvenutta, 2007 – Itacorubi  
CEP 88035-001 – Florianópolis – SC  
www.udesc.br  
Contatos: Lucimara da Cunha Santos –  
Diretora de Ensino de Graduação/  
Estevão Ribeiro – Diretor-Geral  
Tels.: (0xx048) 3321-8400/8435  
E-mail: plucimarasantos@virtual.udesc.br

**Universidade do Estado do Pará**

Trav. do Una, s/nº  
CEP 66050-540 – Belém – PA  
www.uepa.br  
E-mails: reitor@uepa.br/necad@uepa.br/  
matematica\_uepa@hotmail.com  
Contato: José Roberto Alves da Silva  
Tel.: (0xx91) 4009-9520/9542  
E-mail: rohesi@uepa.br

**Universidade do Extremo Sul Catarinense  
UNESC**

Av. Universitária, 1105  
CEP 88806-000 – Criciúma – SC  
www.unesc.net/www.ead.unesc.net  
E-mail: ead@unesc.net  
Contatos: Elisa Netto Zanette/Valéria Treviso  
Tel.: (0xx48) 3431-2703  
E-mails: enz@unesc.net/ead@unesc.net

**Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
UNISINOS**

Av. Unisinos, 950 – Bairro Cristo Rei  
CEP 93022-000 – São Leopoldo – RS  
www.unisinos.br  
E-mail: ead@unisinos.br – Linha Direta  
Unisinos: (0xx51) 3591-1122  
Contato: Susane Garrido  
Tel.: (0xx51) 3590-8459  
E-mail: susane@unisinos.br

**Universidade Estadual de Montes Claros**  
**UNIMONTES**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro  
Caixa Postal 126  
CEP 39401-089 – Montes Claros – MG  
www.unimontes.br  
E-mails: reitoria@unimontes.br/  
cead@unimontes.br  
Contato: Prof.º Paulo César Gonçalves de Almeida  
Tel.: (0xx38) 3229-8100  
E-mail: reitor@unimontes.br

**Universidade Estadual de Ponta Grossa**  
Av. Carlos Cavalcanti, 4748 – Bairro Uvaranas  
CEP 84030-900 – Ponta Grossa – PR  
www.uepg.br/www.nutead.uepg.br  
E-mail: nutead@uepg.br  
Contato: Leide Mara Schmidt  
Tel.: (0xx42) 3220-3163  
E-mail: lschmidt@uepg.br

**Universidade Estadual do Ceará**  
Av. Paranjana, 1700  
CEP 60740-903 – Fortaleza – CE  
www.uece.br  
E-mail: reitoria@uece.br  
Contato: Prof.º Ms. José Everardo Bessa Maia  
Tel.: (0xx85) 3101-9622  
E-mail: prograd@uece.br

**Universidade Estadual do Centro-Oeste**  
**UNICENTRO**  
Rua Pres. Zacarias, 875 – Santa Cruz  
CEP 85015-430 – Guarapuava – PR  
www.unicentro.br/nead  
E-mail: nead@unicentro.br/  
nead\_unicentro@yahoo.com.br  
Contato: Maria Aparecida Crissi Knuppel  
Tel.: (0xx42) 3621-1056  
E-mail: knuppel@unicentro.br

**Universidade Estadual do Maranhão**  
Cidade Universitária Paulo VI – Tirirical  
CEP 65055-970 – São Luís – MA  
www.uema.br  
Contato: Antonio Roberto Coelho Serra  
Tels.: (0xx73) 3680-5200/5120  
E-mail: roberto@uema.br

**Universidade Federal de Alagoas**  
**Núcleo de Educação a Distância**  
Campus A. C. Simões – Rod. BR 104, km 14  
Tabuleiro do Martins  
CEP 57072-970 – Maceió – AL  
www.nead.ufal.br  
E-mail: nead@cedu.ufal.br  
Contato: Elton Casado Fireman  
Tels.: (0xx82) 3214-1201/1194  
E-mail: elton.casado@fapeal.br

**Universidade Federal de Itajubá\*\***  
Av. BPS, 1303 – Pinheirinho  
CEP 37500-903 – Itajubá – MG  
www.unifei.edu.br  
E-mail: ead@unifei.edu.br  
Contato: Lucia Franco  
Tel.: (0xx35) 3629-1416  
E-mail: lfranco@unifei.edu.br

**Universidade Federal de Lavras – UFLA**  
Campus da Ufla  
CEP 37200-000 – Lavras – MG  
www.openuffa.com.br  
E-mail: informacoes@uffla.br  
Contato: Dalton de Sousa, MSc  
Tel.: (0xx35) 3829-1812  
E-mail: dalton@uffla.br

**Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT**  
Av. Fernando Correa, s/n  
CEP 78090-600 – Cuiabá – MT  
www.ufmt.br  
Contato: Oreste Preti  
Tel.: (0xx65) 3615-8438  
E-mail: licenciatura@nead.ufmt.br

**Universidade Federal de Mato Grosso**  
**do Sul – Coordenadoria de Educação Aberta**  
**e a Distância**  
Caixa Postal 549  
CEP 79070-900 – Campo Grande – MS  
www.ead.ufms.br  
E-mail: falecom@ead.ufms.br  
Contato: Antonio Lino Rodrigues de Sá  
Tels.: (0xx67) 3345-7182/7003  
E-mail: lino@nin.ufms.br

**Universidade Federal de Ouro Preto**  
Campus Universitário – Morro do Cruzeiro – s/nº  
CEP 35400-000 – Ouro Preto – MG  
www.cead.ufop.br  
E-mail: cead@ufop.br  
Contato: José Álvaro Tadeu Ferreira  
Tel.: (0xx31) 3559-1354  
E-mail: bob@iceb.ufop.br

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Secretaria de Educação a Distância – UFSC**  
Rua Dom Joaquim, 757  
CEP 88015-310 – Florianópolis – SC  
www.sead.ufsc.br  
Contato: Karen Moritz  
Tel.: (0xx48) 3224-9088  
E-mail: karenmoritz@sead.ufsc.br

**Universidade Federal de Santa Maria**  
Av. Roraima, 10000 – Campus Universitário  
CEP 97105-340 – Santa Maria – RS  
www.ufsm.br  
Contato: Cleuza Maria Maximino Carvalho Alonso  
Tel.: (0xx55) 3220-8338  
E-mail: alonsoc@terra.com.br

**Universidade Federal de São Carlos  
UFSCar\*\***

Rod. Washington Luís, km 235  
CEP 13565-905 – São Carlos – SP  
www.ufscar.br  
Contato: Daniel Mill  
Tel.: (0xx16) 3351-8420  
E-mail: mill@power.ufscar.br

**Universidade Federal de São João Del Rei\*\***

Praça Frei Orlando, 170  
CEP 36307-352 – São João Del Rei – MG  
www.ufsj.edu.br  
E-mail: proen@ufsj.edu.br  
Contato: Marcos de Abreu Nery  
Tel.: (0xx32) 3379-2320  
E-mail: marcosnery@ufsj.edu.br

**Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP**

Rua Botucatu, 740  
CEP 04023-900 – São Paulo – SP  
www.unifesp.br  
E-mail: contato@virtual.epm.br  
Contato: Monica Parente Ramos  
Tel.: (0xx11) 5574-0158/5659  
E-mail: monica@dis.epm.br

**Universidade Federal de Viçosa**

Campus Universitário, s/nº  
CEP 36570-000 – Viçosa – MG  
www.ufv.br  
E-mail: cead@ufv.br  
Contato: Frederico José Vieira Passos  
Tel.: (0xx-31) 3899-1099  
E-mail: fvpasos@ufv.br

**Universidade Federal do Pará – Secretaria  
Especial de Educação a Distância**

Av. Augusto Corrêa, nº 1 – Altos da Biblioteca  
Central – UFPA  
CEP 66075-110 – Belém – PA  
www.sead.ufpa.br  
E-mail: sead@ufpa.br  
Contato: Selma Dias Leite  
Tel.: (0xx91) 3201-7834  
E-mail: sleite@ufpa.br

**Universidade Federal do Paraná**

Endereço: Praça Santos Andrade, 50  
CEP 80060-000 – Curitiba – PR  
www.nead.ufpr.br  
E-mail: nead@ufpr.br  
Contato: Ana Christina Duarte Pires  
Tel.: (0xx41) 3310-2714  
E-mail: anachristina@ufpr.br

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

BR 101 – Campus Universitário  
CEP 59071-970 – Natal – RN  
www.ufrn.br/www.sedis.ufrn.br  
E-mail: sedis@reitoria.ufrn.br  
Contato: Vera Lucia do Amaral  
Tel.: (0xx84) 3215-3644  
E-mail: veralu@ufrnet.br

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Av. Paulo Gama, 110  
CEP 90040-060 – Porto Alegre – RS  
www.ufrgs.br  
E-mail: secretaria\_sead@ufrgs.br  
Contato: Julio Alberto Nitzke  
Tel.: (0xx51) 3008-3885

**Universidade FUMEC**

Av. Afonso Pena, 3880 – Cruzeiro  
CEP 30130-009 – Belo Horizonte – MG  
www.ineti.fumec.br  
E-mail: ineti@ineti.fumec.br  
Contato: Paulo Henrique Vieira Magalhães  
Tel.: (0xx31) 3269-5226  
E-mail: paulo@ineti.fumec.br

**Universidade Gama Filho**

Rua Manoel Vitorino, 553 – Piedade  
CEP 20748-900 – Rio de Janeiro – RJ  
www.ugf.br  
E-mail: ouvidor@ugf.br  
Contato: Vania Alcantara  
Tel.: (0xx21) 2599-7190  
E-mail: vaniaalcantara@ugf.br

**Universidade Luterana do Brasil – ULBRA**

Av. Farroupilha, 8001  
CEP 92425-900 – Canoas – RS  
www.ulbra.br  
E-mails: secead@ulbra.br secead2@ulbra.br  
Contatos: Roberta Flor/Cecília Rocha  
Tels.: (0xx51) 3477-9280/3462-9547

**Universidade Metodista de São Paulo**

Rua do Sacramento, 230 – Rudge Ramos  
CEP 09640-000 – São Bernardo do Campo – SP  
www.metodista.br  
Contato: Luciano Sathler Rosa Guimarães  
Tel.: (0xx11) 4366-5570  
E-mail: proead@metodista.br

**Universidade Metropolitana de Santos  
UNIMES**

Av. Conselheiro Nébias, 536 – Bairro Encruzilhada  
CEP 11045-002 – Santos – SP  
www.unimesvirtual.com.br  
E-mail: cac@unimesvirtual.com.br  
Contato: Prof. Drº Eduardo Lobo  
Tel.: (0xx13) 3228-3400  
E-mail: lobo@unimes.br

**Universidade Norte do Paraná**

Rua Tietê, 1208 – Vila Nova  
CEP 86025-230 – Londrina – PR  
www.unoparvirtual.com.br  
Contato: Elisa Maria de Assis  
Tel.: (0xx43) 3371-7473  
E-mail: proead@unopar.br

**Universidade Potiguar – UnP**

Av. Senador Salgado Filho, 1610 – Lagoa Nova  
CEP 59056-000 – Natal – RN  
www.unp.br  
E-mail: nead@unp.br  
Contato: Luciana Lopes Xavier  
Tels.: (0xx84) 3215 -1240/1241  
E-mail: lucianaxavier@unp.br

**Universidade Regional de Blumenau – FURB**

Rua Antônio da Veiga, 140 – Victor Konder  
CEP 89012-900 – Blumenau – SC  
www.furb.br  
E-mail: dme@furb.br  
Contato: Daniela Karine Ramos  
Tel.: (0xx47) 3321-0569  
E-mail: dadaniela@gmail.com

**Universidade Regional do Noroeste do  
Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI**

Rua José Hickembich, 66 – Caixa Postal 560  
CEP 98700-000 – Ijuí – RS  
www.unijui.edu.br  
E-mail: ead@unijui.edu.br  
Contato: Liane Dal Molin Wissmann  
Tel.: (0xx55) 3332-0315  
E-mail: liaw@unijui.edu.br

**Universidade Salvador – UNIFACS****Núcleo de Pesquisa e projetos  
em Educação a Distância**

Rua dos Colibris, 18 – Loteamento Jardim  
Bolandeira – Imbuí  
CEP 41370-410 – Salvador – BA  
www.nuppead.unifacs.br  
Contato: Profª Teresinha Quadros  
Tel.: (0xx71) 3232-4007  
E-mail: nuppead@unifacs.br

**Universidade Tiradentes**

Av. Murilo Dantas, 300  
CEP 49032-490 – Aracaju – SE  
www.unit.br  
E-mail: infonead@unit.br  
Contato: Roberto de Almeida e Lima Júnior  
Tel.: (0xx79) 3218-2186  
E-mail: nead@unit.br

**Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR**

Av. Castelo Branco, 82 – Chácara das Rosas  
CEP 37410-000 – Três Corações – MG  
www.nead.unincor.br  
E-mail: admnead@yahoo.com.br  
Contato: Maria Terezinha da C. Teixeira dos Santos  
Tel.: (0xx35) 3239-1278  
E-mail: mterezinhasantos@uol.com.br

5

CAPÍTULO 5  
**As empresas  
buscam resultados**

FEAD





# A Educação a Distância no ensino corporativo

**Empresas ampliarão em 59% seus investimentos em EAD. Evasão é alta e preocupa gestores de projetos. Tecnologias são os principais alvos dos cursos.**

O total do universo das instituições que praticam Educação Corporativa (EC) no Brasil é desconhecido. Publicações recentes, como *Futuro da Indústria – Educação Corporativa, Reflexões e Práticas*, lançado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) no final de 2006, indicam cerca de cem iniciativas consolidadas em organizações atuantes no país. Buscamos as empresas que queríamos ouvir em três fontes diferentes: a base de dados do ABRAEAD, composta de 82 empresas com projetos de Educação Corporativa, a base de dados que o MDIC mantém em site voltado para este público específico, e a literatura acadêmica recente sobre a questão. Para todas as empresas localizadas, foram remetidos os questionários que geraram a pesquisa que se expõe neste capítulo. Vinte e sete empresas que mantêm projetos de Educação Corporativa (PECs) a distância responderam ao questionário.

O ambiente corporativo é dotado de um pragmatismo para mensuração de resultados e se preocupa, mais do que o meio acadêmico, com alguns aspectos da EAD interessantes para a reflexão sobre o tema. O próprio uso dos “resultados”, por exemplo, embora a palavra possa encontrar diferentes aplicações nos dois ambientes, ou ainda a busca por uma certificação de qualidade, debate que toma conta de grande parte dos encontros entre instituições que promovem a EAD corporativa. Outras questões, como a modularização do ensino e seu uso eficiente no ambiente empresarial como instrumento para a inclusão do Brasil na lista de países com recursos humanos à disposição do mundo globalizado, são desafios que podem unir empresas e estudiosos de educação a distância em linhas comuns de ação. Estas e outras questões são melhor analisadas no Capítulo 6 deste Anuário, em artigo de Eleonora Jorge Ricardo e de Ana Rosa Chopard Bonilauri.

O capítulo atual expõe o que tem sido feito no ambiente corporativo de forma a facilitar seu estudo e ampliar as relações que já existem com o sistema produtivo da EAD. No ano de 2006, essas 27 empresas que ouvimos, cada qual com seu projeto de educação corporativa, educaram 306.858 funcionários, colaboradores e terceiros que lhes prestam serviços.

Essas empresas estão situadas principalmente na região Sudeste do país e a maior parte delas está entre o grupos das que educam menos de 250 funcionários ou o das que educam mais de 3.000 funcionários (Tabela 5.2).

A maior parte dos cursos é pensada pelas empresas apenas para seus funcionários diretos. Um terço delas os aplica também para prestadores de serviços (Tabela 5.3).

**Tabela 5.1 – Distribuição das empresas com projetos de Educação Corporativa (PECs), por Estado**

Estados	Freq.	%
SP	10	37,00
DF	6	22,20
RJ	4	14,80
MG	2	7,40
RS	2	7,40
MT	1	3,70
PE	1	3,70
PR	1	3,70
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.2 – Distribuição das empresas de acordo com número de funcionários e de não-funcionários que educam**

Funcionários próprios		
Faixas	Freq.	%
Até 250	8	29,60
De 251 a 500	2	7,40
De 501 a 750	2	7,40
De 1251 a 1500	2	7,40
De 1501 a 1750	1	3,70
De 2501 a 2750	1	3,70
De 2751 a 3000	1	3,70
Acima de 3000	8	29,60
Nenhum	1	3,70
Não respondeu	1	3,70
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>
Funcionários de terceiros ou outros		
Faixas	Freq.	%
Até 100	6	22,20
De 301 a 400	3	11,10
Acima de 1000	1	3,70
Acesso livre	6	22,20
Nenhum	10	37,00
Não respondeu	1	3,70
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.3 – Público-alvo dos cursos**

	Freq.	%
Funcionários diretos	16	59,30
Funcionários diretos e prestadores de serviços	9	33,30
Outros	7	25,90
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

O nível operacional é o mais visado pelas empresas (85% delas dedicam seus cursos a esse nível). Supervisão e gerência também recebem a atenção de cerca de três quartos das empresas (Tabela 5.4).

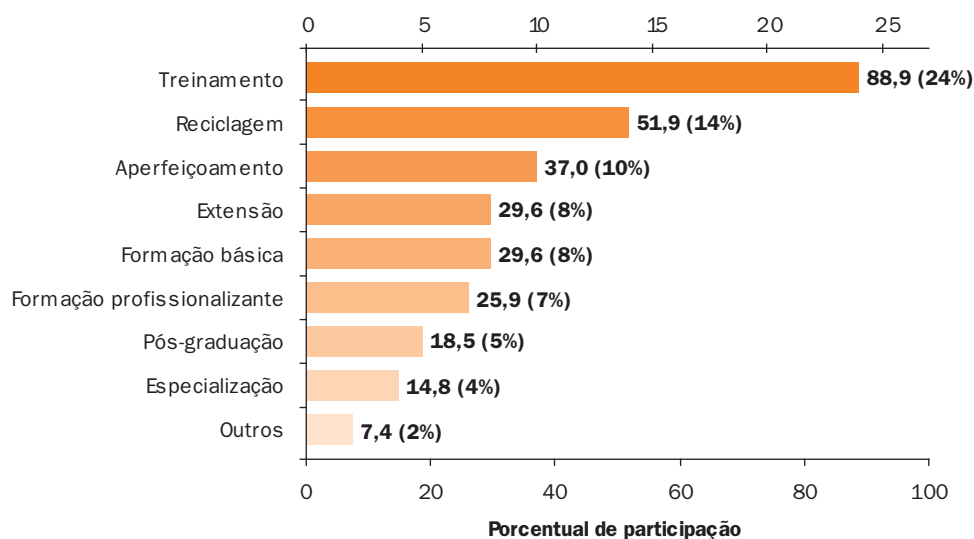
O principal foco curricular para esses cursos, a exemplo da pesquisa no ano anterior, é o de treinamento. No ano de 2006 (gráfico 5.1), 89% das empresas disseram dedicar-se a este tipo de educação corporativa. No entanto, nota-se uma diferença em relação a 2005 na configuração dos quatro tipos de cursos mais citados. A formação básica, que estava entre os quatro, caiu para a quinta colocação, enquanto os cursos de extensão, que estavam na sexta colocação, subiram para a quarta. Isso pode significar que, em 2006, as empresas investiram mais do que antes em formação de nível mais elevado.

**Tabela 5.4 – Níveis hierárquicos contemplados na oferta de cursos a distância**

	Freq.	%
Operacional	23	85,20
Supervisão	21	77,80
Gerência	21	77,80
Diretoria	11	40,70
Presidência	4	14,80
Outros	4	14,80
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Gráfico 5.1 – Focos curriculares dos cursos a distância (frequência absoluta e relativa) Número de projetos/empresas**



Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

A adaptação freqüente dos funcionários às mudanças tecnológicas parece ser a maior preocupação das empresas que mantêm projetos de educação corporativa. Os cursos voltados para tecnologia e informática, juntos, foram praticados por 51,3% dos participantes em 2006. Cursos de vendas (9,5%) e Gestão (6,8%) são os que vêm em seguida, mas já com freqüência bem menor (Tabela 5.5).

Nota-se também grande variedade de cursos em duas áreas: informática, o que se deve, provavelmente, à grande variedade de softwares e de suas diferentes aplicações; e de cursos nas áreas de educação e cidadania. Este grupo, no levantamento de 2005, era apenas 1,8% do total de cursos. No levantamento de 2006, chegam a 12,1% do total. O que mostra maior preocupação das empresas na formação social de seus funcionários. Nas 27 empresas ouvidas, 55.139 funcionários ou terceiros fizeram cursos do tipo em 2006.

**Tabela 5.5 – Tipos de cursos a distância mais utilizados**

	Quantidade de cursos oferecidos	%	Total de participações	%	Duração média dos cursos (horas)(*)
Tecnologia	61	7,30	687.833	46,40	49,70
Outros	311	37,00	287.816	19,40	29,00
Vendas	62	7,40	140.805	9,50	10,40
Gestão	85	10,10	100.765	6,80	255,50
Informática	104	12,40	73.426	4,90	16,40
Educação e cidadania	102	12,10	55.139	3,70	26,20
Ambiental	11	1,30	34.086	2,30	123,40
Finanças	27	3,20	28.329	1,90	30,60
Saúde	13	1,50	28.245	1,90	23,30
Formação de lideranças	17	2,00	25.945	1,70	37,30
Qualidade	14	1,70	11.782	0,80	8,50
Cultura empresarial	19	2,30	8.204	0,60	10,70
Idiomas	14	1,70	1.450	0,10	111,30
<b>Total</b>	<b>840</b>	<b>100,00</b>	<b>1.483.825</b>	<b>100,00</b>	<b>41,40</b>
<b>Total declarado*</b>	<b>2.608</b>		<b>1.491.534</b>		

\* Somando os que declararam apenas pelo TOTAL, sem especificar quais cursos eram.

Obs.: Um aluno pode ter feito mais de um curso, e, portanto, ser contado múltiplas vezes neste recorte.

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

## Evasão alta

No cenário desenhado pelas empresas, a adesão dos funcionários aos cursos é alta (81,4% de avaliação “boa” e “ótima”) e a satisfação também (96,3% de “boa” e “ótima”).

No entanto, não se pode dizer que é baixa a evasão nos cursos. Ela chega a ser maior que 30% para quase um quarto das instituições (22%). Se estes são números aceitáveis na educação “formal”, são altos para a educação corporativa, na qual os educandos estão em condições especiais. São funcionários das empresas ou prestam serviços a elas, portanto estão inseridos em projetos diversos de ação específica para o trabalho, muitas vezes com planos de carreira sendo contemplados. Junte-se a isso que 29,6% dos cursos nos projetos de educação corporativa a distância são compulsórios, ou seja, não é dado ao funcionário-aluno a opção de rejeitá-los. E 40% dos cursos são eletivos, com vagas preenchidas por funcionários escolhidos pela própria empresa. Como se nota na Tabela 5.10, as instituições que apresentaram maior nível de evasão são as que mantêm cursos de escolha livre e universal. Esta questão preocupa grande parte das empresas e foi apontada como a principal desvantagem da EAD, conforme Tabela 5.15.

Não se percebeu alguma relação clara entre o número total de participantes de cada curso e o índice de evasão, embora fique claro, na tabela 5.11, que os cursos com maiores índices de evasão têm, em média, um número de participantes inferior ao de cursos com menor evasão.

Cabe investigar, nas próximas pesquisas, qual é o peso estratégico que os projetos de educação corporativa ocupam nas empresas, a forma como eles são apresentados ao funcionário-aluno e que tipo de influência isso pode ter no abandono ou não do curso.

**Tabela 5.6 – Grau de adesão dos funcionários aos cursos**

	Freq.	%
Excelente	9	33,30
Bom	13	48,10
Regular	5	18,50
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.7 – Grau de satisfação dos funcionários em relação aos cursos (segundo as empresas)**

	Freq.	%
Excelente	10	37,00
Bom	16	59,30
Não respondeu	1	3,70
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.8 – Forma de adesão aos cursos**

	Freq.	%
Livre e universal	21	77,80
Eletiva	11	40,70
Compulsória	8	29,60
Outras	3	11,10
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.9 – Índice de evasão dos cursos**

	Freq.	%
Até 10%	15	55,60
11%-20%	1	3,70
20%-30%	5	18,50
>30%	6	22,20
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.10 – Forma de adesão aos cursos de acordo com índices de evasão**

Índice de evasão	Até 10%	11%-20%	20%-30%	>30%	TOTAL	
	Freq.	Freq.	Freq.	Freq.	Freq.	%
Livre e universal	12	1	4	4	21	77,80
Compulsória	7	0	0	1	8	29,60
Eletiva	9	0	0	2	11	40,70
Outras	2	0	1	0	3	11,10
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.11 – Média total de participantes educados pelos cursos, de acordo com o índice de evasão**

Índice de evasão	Até 10%	11%-20%	20%-30%	>30%	TOTAL
	Freq.	Freq.	Freq.	Freq.	Freq.
Média de participantes por instituição	15.528,70	45.822,00	2.448,60	2.643,80	11.365,10
Total de participantes no segmento	232.930	45.822	12.243	15.863	306.858
Número de instituições	15	1	5	6	27

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

O *e-learning* ainda é a mídia mais útil para as empresas que praticam educação corporativa, por vários motivos e, principalmente, porque pode-se utilizar parcialmente a infra-estrutura tecnológica da própria empresa para sua realização. A quase totalidade das empresas ouvidas utilizam o *e-learning* (96%), o que significa um pequeno aumento de frequência em relação ao levantamento do ano anterior, no qual esta mídia era usada por 85%. O material impresso é a segunda mídia mais utilizada.

Esta mesma ordenação se mantém quando se pergunta às empresas qual, dentre todas, é a mídia mais utilizada nos cursos. Nesse caso, destaca-se o fato de que o *e-learning* é a mais utilizada apenas para 55% das empresas, o restante preferindo outras mídias como seus principais instrumentos, tais como o material impresso (a principal para 11% delas).

**Tabela 5.12 – As mídias utilizadas nos cursos**

	Freq.	%
E-learning	26	96,30
Material impresso	11	40,70
Vídeo	7	25,90
DVD	7	25,90
Videoconferência	7	25,90
CD	6	22,20
Televisão	5	18,50
Outras	2	7,40
<b>Total*</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

\* Questão de resposta múltipla

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.13 – A mídia mais utilizada entre as citadas na tabela anterior**

	Freq.	%
E-learning	15	55,60
Não respondeu	8	29,60
Material impresso	3	11,10
DVD	1	3,70
Audioconferência	1	3,70
<b>Total*</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>

\*OBS.: Uma das empresas indicou duas mídias (e-learning e material impresso) como "a mais utilizada".  
Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

## Vantagens e desvantagens

Alcançar o funcionário-aluno onde quer que ele esteja, na matriz ou em pontos remotos do país. Essa é a maior vantagem da EAD para quase 90% das empresas. A flexibilidade de tempo para o aluno e a redução de custos são os outros motivos mais apontados para a adoção deste conjunto de técnicas.

O que pesa contra a adoção de projetos de EAD é principalmente a sensação nas empresas de que pode haver grande evasão (maior desvantagem para 55% delas) e o estranhamento com o método, pois a maior parte da população em geral ainda está acostumada com o sistema presencial. O custo da implantação ainda preocupa mais de um terço das empresas.

**Tabela 5.14 – Vantagens da EAD para as empresas**

	Freq.	%
Abrangência e alcance	24	88,90
Redução de custos	23	85,20
Flexibilidade de tempo para o aluno	23	85,20
Agilidade	19	70,40
Acesso facilitado ao aluno	18	66,70
Flexibilidade de espaço para o aluno	15	55,60
Menor interferência na rotina do trabalho	13	48,10
Não respondeu	1	3,70
<b>Total (só as que responderam à questão)</b>	<b>27</b>	<b>81,50</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

**Tabela 5.15 – Desvantagens da EAD para as empresas**

	Freq.	%
Evasão	15	55,60
Ausência de intimidade com o método	12	44,40
Custo de implantação	10	37,00
Impessoalidade	6	22,20
Monitoramento dos participantes	5	18,50
Outras	4	14,80
Não há desvantagens	2	7,40
Não respondeu	2	7,40
<b>Total (só as que responderam à questão)</b>	<b>27</b>	<b>81,50</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.

## EAD cresce mais rápido

A Educação a Distância recebe uma atenção orçamentária das empresas bem menor do que a dedicada à educação presencial. Tem apenas 4% do total de investimentos em educação corporativa feitos pelas empresas em 2006. No entanto, as mesmas empresas pretendem ampliar a participação porcentual da EAD para 5,1% do total em 2007. Para isso, investirão neste conjunto de técnicas 59% a mais do que investiram no ano anterior, conforme Tabela 5.16. Trata-se de um aumento de investimento bem mais acelerado do que o reservado para a educação presencial, embora esta disponha de um total de recursos maior. Na presencial, pretende-se aumentar o investimento em apenas 29%, mesmo assim um porcentual otimista, bem acima da média de crescimento do país.

Este é o segundo ano consecutivo em que a pesquisa deste Anuário verifica a intenção das empresas em investir mais em educação a distância do que em presencial nos seus projetos corporativos (no ABRAEAD/2006, previa-se investimentos de 77% a mais em EAD e 10% a mais em presencial).

**Tabela 5.16 – Recursos investidos e previstos em EAD e em educação presencial**

	TOTAL	BASE
	Soma	Empresas
<b>Investimento em 2006 (em R\$ x 1000)</b>		
Em educação a distância (*)	5.404	14
Em educação presencial (*)	124.183	12
<b>Total do investimento declarado (**)</b>	<b>136.865</b>	<b>16</b>
(*) dados declarados por item		
(**) somando-se também os dados declarados somente pelo TOTAL		
<b>Previsão para 2007 (em R\$ 1000)</b>		
		<b>BASE</b>
Em educação a distância (*)	8.396	11
Em educação presencial (*)	155.487	9
<b>Total da previsão declarada para 2007 (**)</b>	<b>163.883</b>	<b>11</b>
(*) dados declarados por item		
(**) somando-se também os dados declarados somente pelo TOTAL		
<b>Investimento em 2006 apenas com dados pareados completos (em R\$ 1000)</b>		
		<b>BASE</b>
Em educação a distância (***)	5.268	11
Em educação presencial (***)	120.322	9
*** Somente quando citaram investimento feito e previsto		
<b>Diferença entre investimento feito e previsão (em R\$ x 1000)</b>		
		<b>BASE</b>
Em educação a distância	3.128	11
Em educação presencial	35.165	9
<b>Investimento em 2007 em comparação ao gasto em 2006</b>		
		<b>BASE</b>
Em educação a distância	mais 59,40%	11
Em educação presencial	mais 29,20%	9

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa sobre Educação Corporativa.



# Pesquisa com projetos de Educação Corporativa

## Instituições que participaram da amostra

**Abbott Laboratórios do Brasil**  
Rua Michigan 735 – Brooklin  
CEP 04566-905 – São Paulo – SP  
www.abbottbrasil.com.br  
EAD: www.academiavirtualabbott.com.br  
E-mail: ava@abbott.com  
Contato: Saulo Soares  
E-mail: saulo.soares@abbott.com  
Tel.: (0xx11) 5536-7470

**Académie Accor Latin America**  
Av. Paulista, 2313 – 9º andar  
CEP 01311-934 – São Paulo – SP  
www.accorbrasil.com.br  
Contato: Cristina Valiukenas  
E-mail: cvaliukenas@accorbrasil.com.br

**Banco ABN AMRO Real S.A.**  
Av. Paulista, 1374  
CEP 01310-916 – São Paulo – SP  
www.bancoreal.com.br  
Contato: Marco Antonio Fincatti  
E-mail: marco.antonio.fincatti@br.abnamro.com  
Tel.: (0xx11) 3174-6588

**Banco Bradesco S.A.**  
Cidade de Deus, s/nº – Vila Yara  
CEP 06029-900 – Osasco – SP  
www.bradesco.com.br  
Contatos: Julio Alves Marques /  
Simone de Oliveira Tachian Borenztein  
E-mails: 4636.julio@bradesco.com.br /  
4636.simone@bradesco.com.br  
Tel.: (0xx11) 3684-4212

**Banco do Brasil S.A.**  
SCES TR 2 – Lote 22  
CEP 70200-002 – Brasília – DF  
www.uni.bb.com.br  
E-mail: uni@bb.com.br  
Contato: Pedro Paulo Carbone  
E-mail: pcarbone@bb.com.br  
Tel.: (0xx61) 3310-7471

**Companhia Brasileira de Distribuição  
Grupo Pão de Açúcar**  
Rua Brigadeiro Luis Antônio, 3235 – 1º Andar  
– Jd. Paulista  
CEP 01402-901 – São Paulo – SP  
www.grupopaodeacucar.com.br  
Contato: Rose Diz Luiz  
E-mail: rose.lui@paodeacucar.com.br  
Tel.: (0xx11) 3886-3712

**Cooperativa Regional de Eletrificação  
Teutônia Ltda. – CERTEL**  
Rua Pastor Hasenack, 240  
CEP 95890-000 – Teutônia – RS  
www.certel.com.br  
E-mail: rh@certel.com.br  
Contato: Alexandre Marcelo Schneider  
E-mail: alexandre@certel.com.br  
Tel.: (0xx51) 3762-5555

**Chemtech Serviços de Engenharia e  
Software Ltda.**  
Rua da Quitanda, 50 – 21º andar  
CEP 20011-030 – Rio de Janeiro – RJ  
www.chemtech.com.br  
E-mail: chemtech@chemtech.com.br  
Contato: Flávia Neves David  
E-mail: flavia.david@chemtech.com.br  
Tel.: (0xx21) 2126-4850

**Escola de Governo de Mato Grosso**  
Rua A, 150 – Residencial Paiaguás  
CEP 78048-000 – Cuiabá – MT  
www.escoladegoverno.mt.gov.br  
E-mail: escoladegoverno@escoladegoverno.  
mt.gov.br  
Contato: Almir Balieiro  
E-mail: almirbalieiro@escoladegoverno.  
mt.gov.br  
Tel.: (0xx65) 3613-7831

**Facchini S.A.**

Av. D. Pedro I, 2321, Distrito Industrial II  
CEP 15502-040 – Votuporanga – SP  
www.facchini.com.br  
E-mail: ucf@facchini.com.br  
Contato: Lucielena Corte Nascimento Souza  
de Paula  
E-mail: lucielena.gp@facchini.com.br  
Tel.: (0xx17) 3405-9236

**Fiat Automóveis S.A. - Centro de Competências – Fiat**

Rod. BR 381 Km 429 – Galpão 14 – Sala 14  
CEP 32530-000 – Betim – MG  
www.fiat.com.br  
Contato: Silvana Rizzoli  
E-mail: silvana.rizzoli@ice-educare.com.br  
Tel.: (0xx31) 2123-3875

**Fundação Unimed**

Av. Brasil, 888 – 10º andar – Funcionários  
CEP 30140-001 – Belo Horizonte – MG  
www.fundacaounimed.org.br  
Contato: Cláudia Motta  
E-mail: claudiamotta@fundacaounimed.org.br  
Tel.: (0xx31) 2121-2950

**Globo Comunicação e Participações Ltda.**

Rua Jardim Botânico, 266 – 6º andar  
CEP 22641-000 – Rio de Janeiro – RJ  
www.globo.com  
Contatos: Daniela Campos/Marcia Frizzo  
E-mails: daniela.campos@tvglobocom.br/  
marcia.frizzo@tvglobocom.br  
Tels.: (0xx11) 3177-9869/(0xx21) 2540-3933

**Ibmec São Paulo**

Rua Quatá, 300  
CEP 04546-042 – São Paulo – SP  
www.ibmecsp.edu.br/ead  
E-mail: ead@isp.edu.br  
Contato: Márcia Maria Deotto –  
gerente de Ensino a Distância  
E-mail: marciamd@isp.edu.br  
Tel.: (0xx11) 4504-2737

**Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Central UNISESI**

Setor Bancário Norte, quadra 1 – bloco B  
CEP 70040-903 – Brasília – DF  
www.unisesi.org.br  
Contato: Maria Dilza R. de Araújo  
E-mail: maria.dilza@sesi.org.br  
Tel.: (0xx61) 3317-9359

**Instituto Legislativo Brasileiro – ILB**

Via N 2 – Unidade de Apoio nº 5 –  
Senado Federal  
CEP 70165-900 – Brasília – DF  
www.senado.gov.br/ilb  
Contato: Florian Augusto Coutinho  
Madrugá – diretor executivo  
E-mail: ilb@senado.gov.br  
Tel.: (0xx61) 3311-1491

**Light Serviços de Eletricidade S.A.**

Av. Mal. Floriano, 168 – bloco 4 – 1º andar  
CEP 20080-002 – Rio de Janeiro – RJ  
www.light.com.br  
Contato: Eliane Medeiros  
E-mail: eliane.medeiros@light.com.br  
Tel.: (0xx21) 2588-0140

**Lojas Colombo S.A.**

Rua José Achiles Colombo, 50  
CEP 95180-000 – Farroupilha – RS  
www.colombo.com.br  
Contato: Marcelo Schuster  
E-mail: marcelos@colombo.com.br  
Tel.: (0xx54) 3268-8268

**Marinha do Brasil – Diretoria de Ensino da Marinha**

Pça. Barão de Ladário, s/nº – 5º andar – Centro  
CEP 20091-000 – Rio de Janeiro – RJ  
http://ead.densm.mar.mil.br  
Contato: Capitão de Fragata (T) Luiz  
Cláudio Medeiros Biagiotti  
E-mail: biagiotti@densm.mar.mil.br  
Tel.: (0xx21) 2104-5144

**Microsiga S.A.**

Av. Braz Leme, 1299  
CEP 02511-000 – São Paulo – SP  
www.microsiga.com.br  
Contato: Eduardo Nistal  
E-mail: nistal@microsiga.com.br  
Tel.: (0xx11) 6971-4312

**Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco – Escola Fazendária/Esafaz**

Av. Cruz Cabugá, 1419 – Santo Amaro  
CEP 50040-000 – Recife – PE  
www.sefaz.pe.gov.br/portalesafaz  
Contato: Vânia Arruda Alencar Pernambuco  
E-mail: vania.pernambuco@sefaz.pe.gov.br  
Tels.: (0xx81) 2126-6771/6781

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE NACIONAL**

SEPN, Quadra 515 – bloco C – loja 32  
CEP 70770-900 – Brasília – DF  
www.sebrae.com.br  
Contato: Erika Rodrigues Magalhães Lacerda  
E-mail: erika.lacerda@sebrae.com.br  
Tel.: (0xx61) 3348-7473

**Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO**

SGAN, quadra 601 – módulo V  
CEP 70836-900 – Brasília – DF  
www.serpro.gov.br  
Contato: Reynaldo Castro  
E-mail: reynaldo.castro@serpro.gov.br  
Tel.: (0xx61) 2105-8735

**Serviço Nacional de Aprendizagem****Comercial – SENAC-SP**

Rua Tito, 54  
CEP 05051-000 – São Paulo – SP  
www.sp.senac.br/ead  
E-mail: ead@sp.senac.br  
Contato: Sônia Regina de Souza  
E-mail: sonia.souza@sp.senac.br  
Tel.: (0xx11) 6888-5539

**Suzano Holding S.A.**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 10º andar  
CEP 01452-919 – São Paulo – SP  
www.suzano.com.br  
Contato: Alexandre Cruz  
E-mail: alexandre.cruz@suzano.com.br  
Tel.: (0xx11) 3502-9525

**Tribunal de Contas da União –  
Instituto Serzedello Corrêa**

SEPN – Av. W3 Norte, quadra 514 –  
bloco B – lote 7  
CEP 70760-527 – Brasília – DF  
www.tcu.gov.br  
Contato: Geraldo Martins de Melo  
E-mail: isc\_seint@tcu.gov.br  
Tel.: (0xx61) 3316-5850

**Universidade da Indústria – Unindus**

Av. Comendador Franco, 1341  
CEP 80215-000 – Curitiba – PR  
www.unindus.org.br  
E-mail: unindus@unindus.org.br  
Contato: Roberto De Fino Bentes  
E-mail: roberto.bentes@fiepr.org.br  
Tel.: (0xx41) 3271-7728



**Aplicações da**  
**Educação a Distância**  
**no setor produtivo**

CAPÍTULO 6





# Educação corporativa e educação a distância: dimensões e perspectivas da educação do trabalhador

**Eleonora Jorge Ricardo<sup>1</sup>**

**Ana Rosa Chopard Bonilauri<sup>2</sup>**

A simultaneidade, a disseminação e a perenidade da informação, frutos dos avanços tecnológicos, são molas propulsoras de um novo panorama socioeconômico e cultural do mundo globalizado. Esta realidade também evidencia a necessidade de um novo olhar sobre a educação e o mundo do trabalho. Portanto, torna-se necessário pensar em ações educacionais inovadoras e políticas públicas capazes de responder às demandas emergentes de uma sociedade, agora, centrada no conhecimento desde a escola ao chão de fábrica.

Conforme Hargreaves (2004), Daniel Bell preconizava, em 1976, o surgimento de uma sociedade que dependeria das instituições e das pessoas que gerassem conhecimento, (Sociedade do Conhecimento). Mas, certamente, seria Peter Druker quem traduziria a importância dessa sociedade e seus reflexos para a produtividade e inovação nas empresas e evidenciaria o valor do trabalhador do conhecimento.

Para atender a estas tendências do mundo atual, é preciso ser capaz de refletir em torno da prática profissional, da capacidade de manter-se atualizado e conectado às requisições de mercado, pois

*“...a sociedade do conhecimento é uma sociedade de aprendizagem. O sucesso econômico e uma cultura de inovação contínua dependem da capacidade dos trabalhadores de se manter aprendendo acerca de si próprios e uns com os outros. Uma economia do conhecimento não funciona a partir da força das máquinas, mas a partir da força do cérebro, do poder de pensar, aprender e inovar. As economias industriais precisam de trabalhadores para as máquinas; a economia do conhecimento precisa de trabalhadores para o conhecimento.”*

*(HARGREAVES, 2004, p. 34).*

Nesse contexto, a aprendizagem torna-se fundamental para auxiliar o trabalhador em seu próprio processo de criação e inovação. Aprender não está mais restrito à escola/universidade, tampouco é privilégio dos sistemas formais de ensino, pois a aprendizagem acontece em toda trajetória de vida, e em qualquer espaço, inclusive na empresa. Currículos e programas educacionais desvinculados da realidade fazem parte do cenário do fracasso de um modelo educacional superado, em que conteúdos desconectados da vida prática se tornam sem sentido ao educando, e vetam a criação.

Uma educação que interdita o exercício da criatividade não pode promover descobertas, soluções e respostas aos problemas do cotidiano. O que ainda temos é “o quadro de uma educação reativa e reprodutora de valores preestabelecidos que vem marcando o espaço da sala de aula, tanto presencial como a distância” (RICARDO, E.J., 2005, p. 20).

---

<sup>1</sup> Especialista Convidada do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria de Tecnologia Industrial/CNPQ na Pesquisa: Educação Corporativa no Contexto da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior). Vice-coordenadora do Núcleo de Pedagogia Institucional da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Consultora de projetos sobre Educação Corporativa. Organizadora de livros e autora de artigos sobre Educação Corporativa e Educação a Distância. Livro mais recente: Gestão da Educação Corporativa (Editora Pearson). Membro do Conselho Científico da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional. Associada da ABED, atuando na área de Educação Corporativa. Contato: eleonora@ejrinovacaoeducacional.com.br

<sup>2</sup> Presidente da Associação Brasileira de Educação Corporativa.

Corroborando este pensamento, encontramos respaldo por meio de dados apresentados na revista Exame (2006), em artigo destinado a discutir a relação educação e competitividade (*O preço da ignorância*). No referente estudo, empresas como a Embraer questionam a relação educação e mercado de trabalho e nele revelam suas dificuldades em conseguir profissionais qualificados para ocuparem os postos de trabalho.

No caso da Embraer, a insuficiência de profissionais formados em engenharia aeronáutica (apenas 60 profissionais se graduam por ano), mobilizou-a a criar um programa de especialização na área. Foram investidos, de acordo com a empresa, cerca de 13 milhões de dólares (EXAME, 2006). Ainda de acordo com o artigo, foi realizada uma pesquisa pelo Ibmecc São Paulo e a London Business School, junto a um público-alvo composto pelas 500 maiores empresas brasileiras, na qual 40% das empresas informaram que deixam de adotar novas tecnologias por falta de trabalhadores devidamente preparados.

A Educação precisa estar cada vez mais comprometida com questões sociais, e isso envolve preparar o cidadão para o mercado de trabalho, abrangendo inclusive o aspecto da empregabilidade<sup>3</sup>.

Essa responsabilidade da Educação precisa ser compartilhada por toda a sociedade, a escola/universidade, a família e a empresa devem estar prontas para propiciar ao ser humano uma aprendizagem criativa e, conseqüentemente, inovadora. Se imaginarmos que a maior parte de nossas vidas passamos no espaço do trabalho e que a cada dia o tempo de serviço aumenta no Brasil, precisamos entender a corporação como espaço do aprender.

Meister (1999) nos chama atenção ao afirmar que as corporações estão se tornando laboratórios de aprendizagem, em que a cada dia são aplicadas e experimentadas novas tecnologias e adotadas teorias de aprendizagem que estimulam o trabalhador. Isso significa que estas empresas compreendem que o seu diferencial competitivo está na sua capacidade de reinventar-se, e que suas ações educacionais precisam alcançar todas as camadas da empresa, corroborando um processo de compartilhamento do conhecimento e sua disseminação. Para Senge (2004, p. 37), as organizações que aprendem são aquelas

*“...nas quais as pessoas expandem continuamente sua capacidade de criar os resultados que realmente desejam, onde se estimulam padrões de pensamento novos e abrangentes, a aspiração coletiva ganha liberdade e onde as pessoas aprendem continuamente a aprender juntas”.*

Logo, enquanto a empresa revê sua cultura e seus processos de aprendizagem, o sistema formal de ensino necessita avançar na preparação do ser para o mercado de trabalho e investir na formação contínua, isto “se refere à necessidade de vinculá-la a todo ciclo vital das pessoas” e ainda convergir para “a realização pessoal e profissional das pessoas” (ZABALZA, 2004, p. 52-53) .

O crescimento dos investimentos em ações educacionais sinaliza que a aprendizagem nas organizações assume papel fundamental e estratégico nas empresas. Ainda que a pesquisa retrate o universo do T&D, intuímos que nas empresas com investimentos significativos em treinamento (exemplo: MBAs), essas possam ser ações de educação corporativa. Percebemos, além disso, que o conceito de educação corporativa (EC) e a diferença entre EC e T&D, assim como a diferença entre Educação Corporativa e a educação formal, aquela que se vê nas escolas ligadas ao Sistema de Ensino, não estão claros e que, em alguns casos, esta falta de clareza influencia algumas pesquisas.

### **Definições conceituais necessárias: Treinamento x Educação**

Cabe, portanto, definir mais claramente alguns conceitos envolvidos nessas relações e traçar um paralelo que delinieie, por exemplo, o valor social da educação formal e aquele que se processa no ambiente organizacional. Podemos fazer algumas considerações, como as que se seguem:

<sup>3</sup> Este conceito de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (*Glossário de termos técnicos: certificação, avaliação e competências*, p. 25) assume dois sentidos distintos. No primeiro relaciona empregabilidade “ao reconhecimento da capacidade de atender a diversas posições no mercado (polivalência)” e o segundo se refere aos aspectos econômico e legislativo ou seja “a capacidade da economia e das empresas para absorver o trabalhador que adquiriu novas habilidades ou competências ou reciclou as já dominadas, no sentido de se aproveitado ou reaproveitado dentro da demanda de emprego existente”

**Tabela 6.1 – Diferenças entre a educação formal e a educação corporativa**

	Na educação formal	Na educação corporativa
O destino do saber	É propriedade do indivíduo para utilizá-lo do jeito que bem entender e em tempo próprio.	É propriedade do indivíduo para aplicá-lo, preferencialmente e objetivamente, no ambiente organizacional da patrocinadora.
O conteúdo do ensino	Agrupa tanto a aquisição de saberes como de valores e atitudes, sendo esses últimos mais visíveis por e através da instituição de ensino responsável, destacando-se, sobretudo as diferenças público/privado. Valores intrínsecos aos conteúdos, por sua vez, obedecem a interpretações de autores socialmente aceitos.	Geralmente, explicita-se com clareza o “produto” da ação educativa ou de treinamento sob a forma de conhecimentos, habilidades e atitudes, ou competências, a serem apreendidas ou desenvolvidas.
O desenvolvimento do potencial intelectual	É tratado por meio do estímulo e da criação de ambientes específicos que favoreçam boas condições físicas, psíquicas e de sociabilidade.	É visto como produto das diversas situações que a vivência no trabalho propicia, seja ele de natureza “técnica” ou “comportamental”. O fator “individual” é fundamental, desonerando a organização dos eventuais “insucessos” no desenvolvimento das pessoas.
Currículos e programas de ensino	São regulamentados e observam políticas de desenvolvimento econômico-social.	São organizados de acordo com a natureza da atividade produtiva da organização, ou em função de desafios estratégicos que agregam valor ao negócio, direta ou indiretamente, a curto ou a médio prazos. Nesse ponto, há que se refletir sobre impactos da própria sociedade sobre os setores produtivos (fatores exógenos) e fatores intrínsecos ao negócio, tais como as condições de competitividade incidindo sobre a oferta de produtos e serviços, ou a racionalização direta das atividades de produção, estando a própria filosofia de gestão de pessoas no âmago dessa racionalidade.
Certificação	Legítima socialmente a prontidão para novos ciclos de estudo e/ou atividade de trabalho.	Habilita o aprendiz para o desempenho na posição de trabalho ou para a evolução interna de carreira. Contraditoriamente, habilita-o também para o mercado externo de trabalho. O mesmo valor do diploma atribuído pela educação formal se constata na ação das organizações que investem em educação. A percepção de segurança pelo trabalhador incide diretamente tanto na melhoria do clima de trabalho quanto na efetiva valorização do potencial de empregabilidade.
Processos e métodos de ensino-aprendizagem	Estão orientados para o sucesso da formação do estudante, apoiando-se na contribuição da psicologia do desenvolvimento, na filosofia e nas teorias de aprendizagem. A tecnologia de ensino se submete, como meio, a tais prescrições teóricas.	Estão orientados para o sucesso da habilitação do trabalhador. Apoiando-se nas “boas práticas” consagradas, o fator <b>tempo x espaço</b> destinado à educação ou treinamento tem estimulado a pesquisa de métodos e ferramentas alternativos à sala de aula, trazendo efetivos ganhos de produtividade à ação educacional que se processa nas organizações. Entendimentos sobre o papel dos gerentes como condutores do processo de ensino-aprendizagem no trabalho também vêm influenciando as práticas mais recentes nas empresas, com real valorização da aprendizagem em face das exigências crescentes de qualidade e produtividade requeridas das organizações.

Fonte: Bonilauri e Ricardo

Colocadas estas características bem distintas, algumas reflexões importantes já podem ser feitas:

- 1 Educação formal e educação corporativa diferem objetivamente desde sua razão de ser, por isso permite-se estabelecer, no espaço próprio à educação corporativa, a discussão de sua fundamentação, de sua prática e de seus resultados.
- 2 O investimento mais ou menos intensivo das organizações em educação corporativa pode ser correlacionado a diversos fatores. Muitos deles capazes de estimular uma análise crítica da educação formal, desde sua simples oferta até a própria natureza de conhecimento que é oferecido pelas corporações. Como exemplo do primeiro caso, observa-se a oferta pelas empresas de incentivo à participação direta no ensino formal, como forma de “habilitação para o trabalho”, e não profissionalização propriamente dita. Esse tipo de incentivo se processa no ambiente interno das organizações de modo mais eficaz, porque é direcionado primordialmente ao “saber fazer”. No segundo caso, observa-se uma sinergia entre o saber escolar e o saber corporativo, cabendo muitas vezes às organizações complementar ou influenciar currículos e programas da educação formal quando tais currículos não proporcionem o “saber fazer” e mesmo o “saber pensar” consentâneo às necessidades do “capital intelectual” nos processos produtivos e na preservação de sobrevivência da empresa.



Uma nova discussão conceitual também se apresenta a seguir, no escopo das definições e confusões entre atividades do mundo da educação. Enfim, haverá alguma diferença entre treinamento & desenvolvimento (T&D) e educação corporativa (ou Universidade Corporativa – UC)?

Para limitar a discussão aos primeiros conceitos, tome-se por empréstimo observações colhidas na *IV Oficina de Educação Corporativa*, ocorrida em novembro de 2006, tendo o Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC) como principal patrocinador. O termo Universidade é abandonado, pela própria limitação que o termo “corporativo” confere à prática educacional interna às empresas. O “universal”, em sua origem etimológica, aplica-se ao “todo”, ao universo, à totalidade, enquanto o termo “corporativo” segrega parte de uma totalidade por recorte de finalidades, direitos e deveres, regras etc. Entretanto, o termo “universidade corporativa” surge nos Estados Unidos para designar uma prática de educação customizada à corporação, desde seus objetivos específicos, conteúdos proprietários e tecnologia de ensino específica, até o “design” do programa e a realização. Trabalhando em conjunto com instituições de ensino formais, as universidades corporativas americanas propiciam aos estudantes o reconhecimento acadêmico de créditos ou da formação completa. (Mark Allen – *The Corporate University Handbook* – 2002). Para o mesmo autor, a diferença entre tais UC e o clássico departamento ou função de treinamento & desenvolvimento é mais substancial do que semântica. Assim, Allen, por observação e pesquisa, apresenta num “continuum” diferentes escopos de atuação nas UC:

**Estágio 1:** Apenas treinamento.

**Estágio 2:** Treinamento e desenvolvimento de gerentes/executivos.

**Estágio 3:** Oferta de cursos para créditos acadêmicos.

**Estágio 4:** Oferta de cursos com certificação acadêmica.

Para nós, a grande diferenciação entre o clássico T&D e as atuais universidades corporativas ou a institucionalização da Educação Corporativa, está na **ligação entre elas e a Estratégia Organizacional**, um movimento reconhecido também por Allen em sua obra de referência sobre UC. A Universidade Corporativa, diferentemente do tradicional departamento de treinamento (educação corporativa x T&D) orienta sua ação menos pelas medidas de desempenho individual no trabalho, para acreditar mais na definição de cursos e programas que respondem diretamente aos desafios estratégicos da organização.

Essa diferenciação básica leva a diversas outras que devem ser pontuadas para que fique bem claro para o leitor quais são as referências quando se fala de cada um dos termos. Nos reportamos a Meister (1999), que estabelece o contraponto entre estes dois paradigmas. De pronto, podemos constatar que as diferenças abrangem desde o local, conteúdos, metodologias até as metas. Se no T&D o foco está na alocação do treinando em um espaço físico (prédio), a educação corporativa pode acontecer a qualquer hora e em qualquer lugar, é a educação a distância que acontece com apoio tecnológico de ponta, adotando desde os ambientes virtuais de aprendizagem, videoconferências, até a criação de canais exclusivos de TV Executiva (Petrobrás, Vale do Rio Doce, Natura, entre outras).

Além dos pontos abordados, há outros que também se impõem. O treinamento se atém às qualificações técnicas, enquanto a educação corporativa se direciona para o desenvolvimento de competências. Em relação a quem são dirigidas as atividades, no treinamento o público-alvo é o corpo de funcionários, enquanto na educação corporativa toda a cadeia de produção é envolvida na ação educacional (funcionários, clientes e fornecedores). Quanto às metas, o treinamento está direcionado à qualificação do funcionário, enquanto a educação corporativa busca a solução de problemas e o desempenho. As metodologias, ainda, possuem abordagens diferentes, ou seja, no primeiro caso a aprendizagem é reativa, enquanto no segundo ela é proativa (MEISTER, 1999).

Ao longo deste artigo, portanto, deve-se deixar claro que referimo-nos aos paradigmas da Educação Corporativa, tida como ação bem distinta do treinamento. Vejamos, então, como ela se dá na prática, com exemplos que estão no mercado.

## Crescimento no Brasil e no mundo

Como a escola/universidade precisa apostar na aprendizagem continuada, as empresas precisam expandir seus investimentos neste campo. O *ranking* das 150 melhores empresas para trabalhar (Exame/Você S/A, 2006) destaca as melhores no campo da educação (na percepção de seus colaboradores). Foram definidas como as 10 melhores neste item:

- 1<sup>a</sup>. Landis+Gyr
- 2<sup>a</sup>. KBH&C Tabacos
- 3<sup>a</sup>. Amil – Brasília
- 4<sup>a</sup>. Pellegrino
- 5<sup>a</sup>. Laboratório Sabin
- 6<sup>a</sup>. Apsen
- 7<sup>o</sup>. Eurofarma
- 8<sup>a</sup>. Accor
- 9<sup>a</sup>. São Bernardo Saúde
- 10<sup>a</sup>. Citigroup

Na pesquisa anterior (2005), o investimento em educação dos colaboradores já aparecia como um dos fatores de retenção de talentos na empresa (49% dos funcionários entrevistados). A Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD) realizou uma pesquisa em torno das ações de treinamento no Brasil (2006/2007). Os números da investigação indicam que 70% das empresas respondentes planejam investir mais em treinamento e desenvolvimento (T&D) em 2007, além do aumento de horas destinadas a treinamentos, de 39 passou para 47 horas anuais. Vale destacar que a média anual brasileira referente a 2006 supera os índices internacionais (EUA com 30 horas anuais; Europa com médias de 36 horas, Ásia com 30, Austrália aproximadamente 34 e a média para a América Latina é de 31 horas).

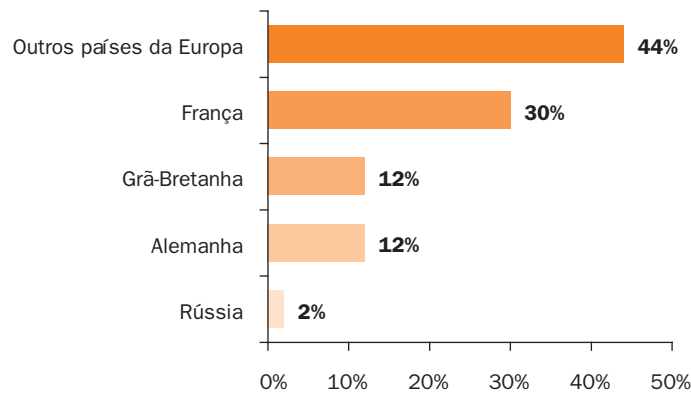
Apesar de, no Brasil, 35% das organizações não medirem suas ações de treinamento em horas, o percentual de empresas que realizam este tipo de controle representa 42% dos respondentes (CASTRO, 2006).

Entre as instituições que em vez de adotarem o controle de seus treinamentos em horas adotam como parâmetro a carga horária anual pelo número de treinandos, a média brasileira é de 112 horas para treinamentos (ou 14 dias). Outro dado importante é que as empresas (entre 200 e 500 funcionários) com ações de educação continuada destinam em média 148 horas anuais por treinandos. Este número, de acordo com a pesquisa, retrata o investimento em programas de pós-graduação, MBAs internos, programas de desenvolvimento de liderança e de média duração.

Na verdade, a descoberta do conhecimento e do capital intelectual como bens intangíveis da empresa provocam uma revisão da ação de treinamento focado para uma aprendizagem estratégica. No Brasil, o investimento em educação corporativa e na estruturação de universidades corporativas tem crescido. Os números da pesquisa sobre a Educação Corporativa no Contexto da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior promovido pelo MDIC/STI/CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) apontam que há, no máximo, 100 unidades de educação corporativa em nosso país (AGUIAR, 2006). Consideramos, então, um número expressivo, merecendo destaque entre os países componentes do Mercosul.

Quando nos dirigimos para o cenário internacional, defrontamo-nos com os Estados Unidos, que, de acordo com Meister (1999), é o país que mais investe em EC. Esta autora estimou que em 2001 havia mais de 2.000 Universidades Corporativas nos EUA. Já Tarapanoff (2004) afirma que na Europa existem aproximadamente 100 universidades corporativas; a Grã-Bretanha e a Alemanha têm aproximadamente 12 universidades corporativas cada país, a França, cerca de 30, e a Rússia, 2 universidades, conforme o Gráfico 1.

**Gráfico 6.1 - Universidades Corporativas na Europa**



Fonte: TARAPANOFF, 2004.

A existência de unidades de educação corporativa no Brasil (universidades/escolas) tem requerido uma atenção especial do governo federal e das próprias empresas. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), por meio da Secretaria de Tecnologia Industrial, vem investindo e apoiando as atividades de educação corporativa no Brasil. São diversas as ações, e abrangem desde a organização de oficinas, publicações, criação de um sistema de informações sobre a Educação Corporativa ([www.educor.desenvolvimento.gov.br](http://www.educor.desenvolvimento.gov.br)), frutos da pesquisa sobre a Educação Corporativa no Contexto da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior e a publicação de coletâneas sobre o tema (com apoio do CNPQ, CNI/IEL). Outros órgãos de governo atuam em parceria com o MDIC no apoio às iniciativas em torno da Educação Corporativa, como o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho e Emprego.

A preocupação com a Educação do trabalhador tem sido alvo de distintas ações; em alguns momentos, há ações retraídas e outras expansivas. O primeiro marco neste campo estava direcionado para a formação profissional e data de 1874, com Henrique Pereira de Lucena (presidente da província de Pernambuco), que obrigou os estabelecimentos fabris a capacitarem seus trabalhadores, e o Presidente Nilo Peçanha, em 1909, com a criação de escolas de aprendizes (SILVA, 1999).

Em 1937, a formação profissional garantida pela Constituição desse ano (artigo 129) dava aos jovens e aos menos favorecidos o acesso ao ensino pré-vocacional e profissional. A mesma lei previa a criação de institutos profissionais, comprometendo a indústria com esta iniciativa. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) foi efetivamente criado com o Decreto-Lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, fruto do fim da oligarquia cafeeira e do início da estruturação da indústria no Brasil, no governo de Getúlio Vargas (SILVA, 1999).

Foi fonte de inspiração para a criação do Senai, e de seu modelo de aprendizagem, o Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional (CFESP), 1934 ([www.fiempa.org.br/senai/index.asp?assunto=20](http://www.fiempa.org.br/senai/index.asp?assunto=20)). No mesmo período do surgimento do Senai, nasce o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Este foi destinado à formação do profissional para o comércio por meio do Decreto-Lei n. 8.621, de 10 de janeiro de 1946, regulamentado pelo Decreto n. 61.843, de 5 de dezembro de 1967 ([www.rj.senac.br/WebForms/SenQuemSomos.aspx?tipo=historico](http://www.rj.senac.br/WebForms/SenQuemSomos.aspx?tipo=historico)).

É importante lembrar que a legislação brasileira contempla a necessidade de que preparar o trabalhador para o mercado seja um compromisso de todos. No artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei 9.394/96, vislumbramos outras articulações entre a aprendizagem e o trabalho, ou seja, integradas “às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”. Apesar do limitado entendimento de alguns acadêmicos, a prática profissional e a educação no espaço do trabalho são reais, de fato, muitos profissionais, ao chegarem de escolas e universidades, precisam de um espaço de adaptação à cultura organizacional e de seu alinhamento aos novos conhecimentos, muitas vezes não abordados nos currículos.

Apesar de os artigos 40 e 41 (LDB) sinalizarem em direção ao reconhecimento do conhecimento adquirido no trabalho, ainda há muito que caminhar nesse sentido. Se os referidos artigos fossem realmente seguidos de acordo com sua redação, talvez pudéssemos, hoje, ter um outro panorama da educação profissional:

*Art. 40 A Educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.*

*Art. 41 O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objetivo de avaliação, reconhecimento, certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.*

**Parágrafo único.** *Os diplomas de cursos de educação profissional de nível médio, quando registrados, terão validade nacional.*

Esses artigos foram regulamentados pelo Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Contudo, nele não é explicitada a questão da certificação do conhecimento adquirido na educação profissional no âmbito do trabalho, o que tem gerado dúvidas em relação à validade ou não, superando o Sistema de Ensino, dos cursos ministrados por empresas, tal é o nível de especialização e de qualificação que se vê nas corporações.

Com relação aos cursos de nível superior, estes são restritos às instituições de ensino superior (IESs). Esta ação limita o campo de educação das empresas, embora este nível de formação devesse abranger a inserção do aluno nos setores produtivos (LDB, Capítulo IV, Artigo 43, Inciso II).

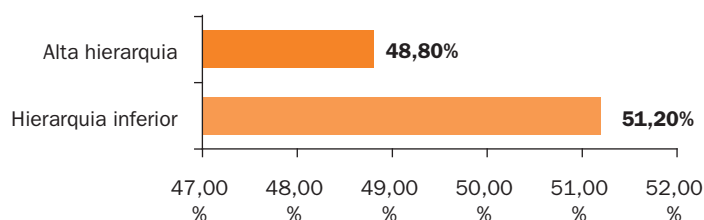
## Carência de profissionais no mercado

Grande é o desafio das empresas que investem em Educação Corporativa, principalmente aquelas que necessitam de profissionais especializados em determinadas áreas de conhecimento que escolas/universidades não contemplam. Um exemplo é o caso da Valer (Universidade Corporativa da Vale do Rio Doce), que precisou lançar-se na formação e capacitação de profissionais para a área ferroviária, pois com o fim de escolas de formação de aprendizes e artífices ferroviários tornou-se escassa este tipo de mão-de-obra. Até mesmo a Petrobrás sofre com a insuficiência de engenheiros e outros profissionais especializados na área de petróleo. A própria Embraer carece de profissionais preparados e viveu recentemente o ataque da concorrência tentando capturar quarenta de seus melhores engenheiros (Exame, 2007).

O imperativo cada vez maior por profissionais qualificados, a necessidade emergente de inovar e de alavancar a competitividade são alguns fatores que mobilizam as empresas a incrementarem suas ações de Educação Corporativa. Para compreender melhor este segmento, podemos nos reportar à pesquisa *Educação Corporativa no Contexto da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior* (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria de Tecnologia Industrial/CNPQ).

O estudo alcançou 80 organizações, das quais 51 (63%) das empresas foram respondentes, entretanto 41 (51,25%) questionários foram considerados válidos. O estudo logrou mapear os setores aos quais estas universidades estão vinculadas: 39% do setor de serviços, 27% do setor industrial, 5% do comércio e 15% dos órgãos governamentais. Em 48,8% das organizações, as unidades de Educação Corporativa estão subordinadas à alta administração (Gráfico 6.2), enquanto 51,2% estão vinculadas a níveis hierárquicos mais baixos, como gerência, comitê, superintendência e departamentos – (AGUIAR, 2006).

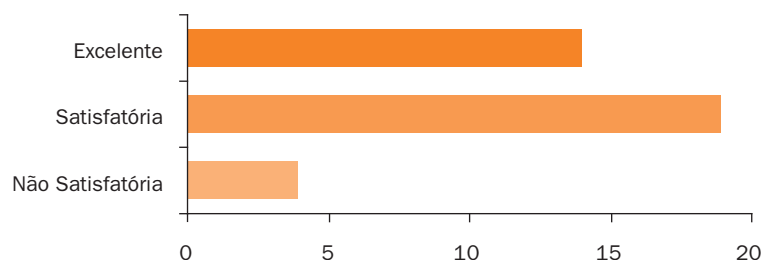
**Gráfico 6.2 – Governança das Universidades de Educação Corporativa**



Fonte: AGUIAR, 2006.

Vamos nos ater aos dados da pesquisa referentes à parceria empresa/universidade, conteúdos e aplicação de tecnologias. Primeiro, em relação à colaboração das IESs e dos centros de pesquisas com as unidades de educação corporativa. Para 51,4%, esta contribuição do Sistema de Ensino formal é satisfatória, enquanto 10,8% informou não ser satisfatória. Já 37,8% responderam que esta é uma relação excelente. Responderam a esta questão apenas 37 empresas (AGUIAR, 2006).

**Gráfico 6.3 – Colaboração das Universidades e Centros de Pesquisa**



Fonte: AGUIAR, 2006.

Com relação aos conteúdos para os cursos presenciais e a distância, foi investigada a origem destes, sendo indicada pelo grau de importância (maior importância = 3; menor importância = 0). Entre as respostas, predominou como fonte dos conteúdos os próprios funcionários (média 2,27; desvio padrão 1,05), equivalente em importância estão outras três opções: parcerias entre instituições de ensino contratadas e funcionários da organização (média 2,05; desvio padrão 1,09); empresas de consultoria especializadas na geração de conteúdos específicos (média 2,02; desvio padrão 1,01) e instituições de ensino contratadas para geração de conteúdos específicos em diversos níveis (média 1,90; desvio padrão 0,99). A contribuição de empresas de consultoria especializadas em EAD é média ou pequena (média 1,37; desvio padrão 1,16) (AGUIAR, 2006).

Quanto às modalidades de aprendizagem e recursos tecnológicos, foi adotado o mesmo critério (maior ou menor importância e não utilizada). Os resultados, então, foram respectivamente: maior importância para a educação presencial (média 2,41; desvio padrão 1,12) e pequena importância à educação a distância (média 1,41; desvio padrão 1,09) e semi-presencial (média 1,37; e desvio padrão 1,13) (AGUIAR, 2006).

No que se refere aos recursos tecnológicos, os resultados dão destaque ao material impresso e ao computador com apoio de recursos multimídia, os de média importância foram as redes de intranet e internet com apoio dos ambientes virtuais de aprendizagem, e os de baixa importância são: o *blended solution*, a videoconferência e audioconferência, o CD-Rom, DVD, as teleaulas e telecursos. Ainda emergiram outras respostas: plataformas de colaboração, data-show, material escrito, aulas expositivas, atividades de sensibilização e interação grupal; *e-learning*, vídeos e pesquisas *real-time* (AGUIAR, 2006).

Quanto ao destaque dado ao *e-learning* como outro recurso, certamente, trata-se de uma percepção de alguns profissionais que entendem como se o *e-learning* fosse uma outra modalidade de aprendizagem e não o associam à educação a distância. Na verdade, o *e-learning* é EAD apoiada em mídias, tais como a videoconferência, teleconferência, ambientes virtuais de aprendizagem, enfim, é a aprendizagem a distância apoiada nas mídias eletrônicas.

Outras pesquisas apontam um outro cenário para a educação a distância nas universidades corporativas. Em estudo realizado junto nas 164 empresas sobre o panorama da EC no Brasil, Eboli et al (2006), aponta que 87,2% das empresas usam o *e-learning* e somente 10,3% não adotam. De acordo com o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD, 2006), as perspectivas do ano de 2006 para investimentos em educação a distância pelas empresas eram de, aproximadamente, 76,9% a mais em relação ao ano de 2005.

A educação a distância nas empresas tem sido utilizada tanto para a educação de funcionários comuns como para os de níveis hierárquicos decisórios. Para especificar o tipo de conteúdo e curso a serem oferecidos, é preciso, então, definir o grau ou patamar em que está a unidade de educação corporativa. Certamente, as pesquisas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e do ABRAEAD precisam aprofundar seus estudos sobre os conteúdos desenvolvidos nas corporativas, pois os cursos de cunho estratégico não são divulgados em função da competitividade entre as empresas. As pesquisas revelam apenas a existência de cursos de instrumentalização em algumas áreas de conhecimento comuns a quase todas as empresas, tais como: gestão empresarial, tecnologia, idiomas, entre outros.

Com relação aos conteúdos desenvolvidos para atender as empresas, nasce um movimento de partilha de conteúdos, tecnologias e especialidades entre as unidades de educação corporativa organizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria de Tecnologia Industrial. Desta parceria entre empresas, ABED e MDIC, poderemos entender mais as demandas e as reais carências das Universidades Corporativas.

Todas as informações e dados coletados permitem uma melhor análise sobre a Educação Corporativa no Brasil. É preciso adentrar mais neste universo, e assim termos uma compreensão mais nítida das reais tendências deste movimento. De um lado, temos a visão das empresas sobre a educação do trabalhador e sua prática, de outro, um segmento de educadores que não acreditam na empresa e seu papel educacional. Enquanto isso, a legislação que rege a educação profissional oscila entre o desejado e o ideal, entrando em choque com a realidade e as demandas do cotidiano, flutuando entre as correntes de pensamento, ora coerentes, ora cheias de contradição, e que quase sempre não conhecem o chão das fábricas.

## Referências Bibliográficas

- AGUIAR, A. C. Educação corporativa no contexto da política industrial, tecnológica e de comércio exterior: situação em 2006. In: FERREIRA, J.R. et al (Org.) **Educação corporativa: reflexões e práticas**. Brasília: MDIC/STI/IEL, 2006. p. 43-61.
- ALEXIM, J.C.; BRÍGIDO, R.; FREIRE, L. (Org.). **Glossário de termos técnicos: certificação e avaliação de competências**. Brasília: OIT, 2002.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.393/96. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- CASTRO, A. P. **O retrato do treinamento no Brasil 2006/2007**. 2006. 15f. Pesquisa ABTD, São Paulo, 2006.
- EBOLI, M. P. et al. Breve panorama da educação corporativa no Brasil: apresentação de resultados de pesquisa. In: FERREIRA, J.R. et al (Org.) **Educação corporativa: reflexões e práticas**. Brasília: MDIC/STI/IEL, 2006. p. 101-116.
- EXAME, São Paulo, Abril, ano 41, n. 1, jan. 2007.
- EXAME, São Paulo, Abril, ano 40, n. 19, set. 2006.
- 150 melhores empresas para você trabalhar. *Exame Você S/A*. 10. ed. São Paulo: Abril, 2006.
- 150 melhores empresas para você trabalhar. *Exame Você S/A*. 9. ed. São Paulo: Abril, 2005.
- HARGREAVES, A. **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- INSTITUTO MONITOR (Brasil). **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância 2006**. São Paulo, [2006].
- MEISTER, J.C. **Educação corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas**. São Paulo: Makron Books, 1999.

RICARDO, E. J. **Sala de aula virtual**: um espaço de construção da autoria? 2005. 235f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro.

SENGE, P. M. **A quinta disciplina**: arte e prática da organização que aprende. 16. ed. São Paulo: Best Seller, 2004.

SILVA, U. E. M. **O Senai**. Brasília: SENAI/DN, 1999.

TARAPANOFF, K. Panorama da educação corporativa no contexto internacional. In: **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/STI (Org.)**. Educação corporativa: contribuição para a competitividade. Brasília: MDIC/STI, 2004. p. 11- 84.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário**: seu cenário e protagonistas. São Paulo: Artmed, 2004.



**Mercado de** CAPÍTULO 7  
**Educação a Distância**







# Sua excelência, o treinamento

**Apesar das políticas públicas cada vez mais amplas, são as empresas privadas e o treinamento de funcionários que estão puxando os investimentos em EAD no país. Fornecedores desse mercado prevêem crescimento de 57% para 2007.**

Na segunda pesquisa deste Anuário sobre empresas fornecedoras de serviços e insumos para o mercado de Educação a Distância (EAD), o treinamento de funcionários, colaboradores e fornecedores é a atividade mais visada. Ela é a área de atuação de 80% das 46 empresas ouvidas para a pesquisa. Participaram do levantamento empresas que promovem treinamento, produzem ou vendem softwares e hardwares, prestam serviços como os de logística, assistência técnica e jurídica, armazenamento de dados, prestam consultorias etc. O objetivo desta pesquisa é apurar tendências e diagnosticar demandas para este mercado, que vive um momento de crescimento bem acima da média da economia brasileira.

A maioria das empresas ouvidas nesta amostra tem porte pequeno e médio (Tabela 7.1) e o maior grupo se situa no estado de São Paulo (Tabela 7.2).

**Tabela 7.1 – Porte das empresas que responderam à pesquisa**

	TOTAL	%
MICRO	9	19,60
PEQUENA	17	37,00
MÉDIA	15	32,60
GRANDE	5	10,90
TOTAL DE EMPRESAS	46	100,00

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

**Tabela 7.2 – Localização das empresas que responderam à pesquisa, por porte**

	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL	%
DF	0	0	0	1	1	2,20
MG	0	3	2	0	5	10,90
MS	0	1	0	0	1	2,20
MT	1	0	0	0	1	2,20
PR	0	1	1	0	2	4,30
RJ	1	3	3	0	7	15,20
RS	1	0	0	0	1	2,20
SC	1	2	2	0	5	10,90
SP	5	7	7	4	23	50,00
TOTAL DE EMPRESAS	9	17	15	5	46	100,00

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

A maior parte dessas empresas é jovem, tendo menos de cinco anos de existência (61%). Mais de um terço do total (cerca de 35%) tem menos de quatro anos de vida, o que é coerente com o fato de a Educação a Distância ser um conjunto de técnicas com alguns tipos de aplicação tecnológica recente (Tabela 7.3). A maior parte delas oferece, ao mesmo tempo, produtos e serviços (Tabela 7.4).

**Tabela 7.3 – Idade das empresas que responderam à pesquisa, por porte**

	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL	%
menos de 1 ano	1	0	0	0	1	2,20
menos de 2 anos	0	0	1	1	2	4,30
menos de 3 anos	0	0	1	0	1	2,20
menos de 4 anos	6	3	2	1	12	26,10
menos de 5 anos	2	7	2	1	12	26,10
5 ou mais anos	0	7	9	2	18	39,10
TOTAL DE EMPRESAS	9	17	15	5	46	100,00

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

**Tabela 7.4 – O que propõem as empresas que responderam à pesquisa**

	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL	%
Oferecer serviços	5	8	3	3	19	41,30
Oferecer serviços e produtos	4	9	12	2	27	58,70
TOTAL DE EMPRESAS	9	17	15	5	46	100,00

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

A exemplo da pesquisa realizada no ano anterior, verificou-se também agora que o treinamento é a atividade mais visada pelas empresas. Também da mesma forma que no ano passado, as atividades de produção e venda de cursos, de consultoria e de produção e venda de conteúdo e de software se mantêm, respectivamente, na segunda e na quinta posição entre as maiores áreas de interesse dessas empresas (Tabela 7.5).

**Tabela 7.5 – Áreas de interesse para as empresas do mercado de EAD**

	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL	%
Treinamento	8	13	11	5	37	80,40
Produção e venda de cursos	8	12	10	3	33	71,70
Consultoria	6	9	7	3	25	54,30
Produção e venda de conteúdo	3	10	6	1	20	43,50
Produção e venda de software	3	6	5	1	15	32,60
Material didático	4	4	5	1	14	30,40
Outras	1	4	5	0	10	21,70
Hospedagem	0	6	2	1	9	19,60
Logística	0	0	1	1	2	4,30
Fornecimento de equipamentos e de material	0	1	0	0	1	2,20
Equipamentos	0	1	0	0	1	2,20
TOTAL DE EMPRESAS	9	17	15	5	46	100,00

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

Esse empenho no treinamento de pessoas está majoritariamente voltado a empresas privadas (74% das respondentes preferem este tipo de cliente). As empresas públicas têm a preferência, como clientes, de apenas metade das respondentes. Também chega na mesma faixa porcentual as que citam como cliente preferencial as empresas privadas de ensino. Tal constatação, como vista na Tabela 7.6, parece indicar que a educação

corporativa tem sido o grande motor para essas empresas que fornecem insumos e serviços para a EAD no Brasil.

Também se destacam as instituições públicas de ensino, os governos e as ONGs, todos grupos-clientes com a preferência de mais de 30% das empresas.

**Tabela 7.6 – Clientes preferenciais para as empresas no mercado fornecedor de EAD**

	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL	%
Empresas privadas	7	12	10	5	34	73,90
Instituições privadas de ensino	3	7	10	3	23	50,00
Empresas públicas	4	7	9	3	23	50,00
Outros	4	7	5	3	19	41,30
Instituições públicas de ensino	2	7	7	1	17	37,00
Governo	4	1	7	3	15	32,60
Organizações não-governamentais (ONGs)	2	4	6	2	14	30,40
Mercado não específico	2	1	1	2	6	13,00
<b>TOTAL DE EMPRESAS</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>46</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

Há otimismo nesse mercado composto pelos fornecedores de serviços, equipamentos e insumos. Existe a sensação de que o mercado pode crescer, na média, 57% no ano de 2007, embora a maior parte identificada das empresas não espera que elas próprias cresçam mais do que 50% em investimentos (Tabela 7.7).

**Tabela 7.7 – Expectativa de faturamento por faixa percentual**

	TOTAL	%
Diminuir 50%	1	2,20
Aumentar até 50%	16	34,80
Aumentar entre 51-100%	7	15,20
Aumentar entre 101-150%	2	4,30
Aumentar entre 151-200%	1	2,20
Não repondeu	19	41,30
<b>TOTAL DE EMPRESAS</b>	<b>46</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

É nas instituições de ensino privadas onde reside a maior expectativa identificada pela pesquisa (Tabela 7.8). As empresas fornecedoras esperam um crescimento de 55,2% neste setor, maior do que o esperado em setores como o das empresas públicas e privadas.

A expectativa de crescimento mais baixa (31%) está na área governamental, o que mostra que grandes projetos, como a Universidade Aberta do Brasil, que utilizará em parte a infraestrutura já existente das universidades federais, ainda não tiveram efeitos neste mercado.

Estão na área de treinamento e na produção e venda de cursos as empresas que têm maior expectativa de crescimento para o ano de 2007, se for isolada apenas a faixa das que esperam crescimento de até 100% (Tabela 7.9). É notável como as empresas que fornecem equipamentos desaparecem dessa faixa de expectativa.

**Tabela 7.8 – Expectativa de crescimento, por tipo de clientela**

	TOTAL	%	crescimento médio
Instituições públicas de ensino	17	37,00	48,70
Instituições privadas de ensino	23	50,00	55,20
Empresas públicas	23	50,00	35,70
Empresas privadas	34	73,90	45,70
Governo	15	32,60	31,80
Organizações não-governamentais (ONGs)	14	30,40	48,30
Mercado não específico	6	13,00	63,30
Outros	19	41,30	87,60
TOTAL DE EMPRESAS	46	100,00	57,00

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

**Tabela 7.9 – Expectativa de crescimento, por área de interesse no mercado (só as que esperam crescimento de até 100% em 2007, em % de empresas)**

ÁREAS DE INTERESSE DA EMPRESA	Aumentar até 50%	Aumentar entre 51-100%
Produção e venda de software	56,30	14,30
Produção e venda de conteúdo	62,50	42,90
Consultoria	68,80	57,10
Treinamento	75,00	71,40
Fornecimento de equipamentos e de material	0,00	0,00
Produção e venda de cursos	81,30	85,70
Logística	6,30	0,00
Hospedagem	31,30	14,30
Equipamentos	0,00	0,00
Material didático	25,00	57,10
Outras	31,30	28,60
Total de respondentes	16,00	7,00

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

Quando se referem a seu próprio faturamento, as empresas também são majoritariamente otimistas, e só uma delas afirmou esperar menor faturamento para o ano de 2007. O grande número de empresas que não responderam à questão sobre expectativa de faturamento (41,3%) destaca um nível de expectativa ainda muito intenso sobre o que acontecerá no ano.

**Tabela 7.10 – Expectativa das empresas em relação ao seu faturamento em 2007**

	TOTAL	%
Maior faturamento	26	56,50
Não respondeu	19	41,30
Menor faturamento	1	2,20
TOTAL DE EMPRESAS	46	100,00

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

As grandes empresas ouvidas pela pesquisa pretendem mais que dobrar seus investimentos neste mercado de EAD em 2007 (121% a mais), uma expectativa bem maior que o grupo que vem a seguir, as microempresas (65,8% de investimentos a mais em 2007), conforme Tabela 7.11. Na somatória total, nas 27 empresas que responderam a essa questão, haverá um acréscimo de investimentos de quase 60 milhões de reais no ano de 2007, sendo a maior parte investido por empresas de porte médio. Esse valor é 18 milhões de reais superior ao que essas mesmas empresas investiram no ano anterior.

**Tabela 7.11 – Comparação entre os investimentos feitos em 2006 e os previstos para 2007**

	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Média de investimento em 2006 (R\$)	115.167,00	738.100,00	3.398.060,00	1.350.000,00	1.531.650,00
Média prevista para 2007 (R\$)	204.500,00	1.085.800,00	4.475.667,00	3.500.000,00	2.198.741,00
Diferença média entre previsto e investido (R\$)	89.333,00	347.700,00	1.077.607,00	2.150.000,00	667.091,00
Porcentual de crescimento em relação a 2006 (%)	65,80	51,50	42,90	121,40	57,00
Investimento total computado em 2006 (R\$)	691.000,00	7.381.000,00	30.582.540,00	2.700.000,00	41.354.540,00
Previsão total computada para 2007 (R\$)	1.227.000,00	10.858.000,00	40.281.000,00	7.000.000,00	59.366.000,00
Diferença total entre previsto e investido (R\$)	536.000,00	3.477.000,00	9.698.460,00	4.300.000,00	18.011.460,00
Total de empresas que responderam à pergunta	6	10	9	2	27

Fonte: ABRAEAD/2007 – pesquisa com fornecedores do mercado EAD.

O mercado de EAD, mostram os dados apurados nesta pesquisa, tende a crescer na área de treinamentos e na produção e venda de cursos. No entanto, o crescimento que se espera não é tão grande quanto o constatado no ano anterior. Na pesquisa do ABRAEAD/2006, havia uma expectativa média de aumento do faturamento de 89%. A queda da expectativa para um crescimento de 57%, um ano depois, assim como algum nível de incerteza em relação à projeção de seus próprios números, como detectado na Tabela 7.10, sugere que, em 2007, este mercado está mais cauteloso e ainda mantém grande dependência do que acontece na educação corporativa das grandes empresas privadas.

# Pesquisa com o mercado fornecedor para EAD

## Instituições que participaram da amostra

### **Amadeus Brasil Ltda.**

Rua das Olimpíadas, 205 – 5º andar  
Vila Olímpia  
CEP 04551-000 – Rio de Janeiro – RJ  
www.amadeus.com.br  
Contatos: Rosana Coldibelli Meira/  
Maria de Fátima Salgado  
Tel.: (0xx21) 4502-1621/1610  
E-mails: rosana.meira@br.amadeus.com /  
marina.salgado@br.amadeus.com

### **Amenum Internet Trade**

Rua Alfredo Calil, 270  
CEP 13101-507 – Campinas – SP  
www.amenum.com.br  
Contato: Thiago Barros Pereira  
Tel.: (0xx19) 2121-3100  
E-mail: thiago@amenum.com.br

### **Cadsoft Softwares Acadêmicos/**

**Cadsoft Informática Ltda.**  
Rua Contendas, 255 – conj. 201 – Barroca  
CEP 30430-480 – Belo Horizonte – MG  
www.cadsoft.com.br  
E-mail: contato@cadsoft.com.br  
Contato: Iggor Leonardo Costa Gontijo  
Tel.: (0xx31) 2191-6767  
E-mail: iggor@cadsoft.com.br

### **Calm S/C Ltda. – TecTrain**

Rua Nove de Julho, 349 – 1º andar – sala 04  
CEP 08550-000 – São Paulo – SP  
www.tectrain.com.br  
E-mail: tectrain@tectrain.com.br  
Contato: Carolina Inoui  
Tel.: (0xx11) 3061-0959  
E-mail: carol@tectrain.com.br

### **Catho Educação Executiva**

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 187  
CEP 01403-001 – São Paulo – SP  
www.cathocursos.com.br  
E-mail: cursos@catho.com.br  
Contato: Maíra Latorre Lopez  
Tel.: (0xx11) 3177-0700 – ramal 301  
E-mail: mlatorre@catho.com.br

### **Centro Nacional de Educação a Distância (CENED)**

Av. Mãe Apolinária Matias Batista, 300 – sala 304  
CEP 91450-510 – Porto Alegre – RS  
www.cenedcursos.com.br  
Contato: Amarildo R. Ferrari  
Tel.: (0xx51) 3019-1465  
E-mail: ferrari@cenedcursos.com.br

### **Ciatech Soluções Digitais**

Rua Pedroso Alvarenga, 58/68 – 3º andar  
Itaim Bibi  
CEP: 04531-000 – São Paulo – SP  
www.ciatech.com.br  
Contato: Alex Augusto/Euclides Moreno  
Tel.: (0xx11) 3079-1979  
E-mail: contato@ciatech.com.br

### **Ciatech Soluções E-learning**

Rua Pedroso Alvarenga, 58 – 3º andar  
Itaim Bibi  
CEP 04531-000 – São Paulo – SP  
www.ciatech.com.br  
Contato: Euclides José Lopes Moreno  
Tel.: (0xx11) 3079-1979  
E-mail: euclides.moreno@ciatech.com.br

**Conexão Médica S.A.**

Av. República do Líbano, 561 – Ibirapuera  
CEP 04501-000 – São Paulo – SP  
www.conexaomedica.com.br  
Contato: Rudy Neder Rocha  
Tel.: (0xx11) 3305-5505  
E-mail: rudyrocha@conexaomedica.com.br

**De Fátima Atelier**

Rua Nove, 135 – Boa Esperança  
CEP 78068-410 – Cuiabá – MT  
www.defatima.com.br  
E-mail: fatelier@defatima.com.br  
Contato: Maria de Fátima Seehagen  
Tel.: (0xx65) 3627- 6627  
E-mail: fatelier@terra.com.br

**Didaxis**

Rua Safira, 283 – Aclimação  
CEP 01532-010 – São Paulo – SP  
www.didaxis.com.br  
E-mail: alz@didaxis.com.br  
Contato: Fernando Soares  
Tel.: (0xx11) 3271-0691/3275-1479  
E-mail: fernando.soares@didaxis.com.br

**Dígitro Tecnologia Ltda.**

Rua Profª Sofia Quint de Souza, 167  
Capoeiras  
CEP 88085-040 – Florianópolis – SC  
www.digitro.com  
E-mail: portal@digitro.com.br  
Contato: Lucio Cesar Cunha  
Tel.: (0xx48) 3281-7016  
E-mail: lucio.cesar@digitro.com.br

**Direct to Company – DTCOM  
Soluções em Educação a Distância**

Av. Mal Floriano Peixoto, 2222  
CEP 80230-110 – Curitiba – PR  
www.dtcom.com.br  
E-mail: dtcom@dtcom.com.br  
Contato: Karina Feijó  
Tel.: (0xx41) 3330-8212  
E-mail: karina@dtcom.com.br

**Domínio Sistemas Ltda.**

Rua Santo Antônio, 141 - 6º andar  
CEP 88801-440 – Criciúma – SC  
www.dominiosistemas.com.br  
Contato: Adriano Ferreira  
Tel.: (0xx48) 3461-1000  
E-mail: treinamento@dominiosistemas.com.br

**D'Music House**

R. Cândido Lopes, 289 – sala 1821 – 18º andar  
CEP 80020-060 – Curitiba – PR  
www.dmusichouse.com.br  
E-mail: dmusichouse@dmusichouse.com.br  
Contato: Clovis Martini de Barros  
Tel.: (0xx41) 3027-2208  
E-mail dmusichouse@dmusichouse.com.br

**Eduvir Consultoria**

Av. Epitácio Pessoa, 1196 – sala 201  
Ipanema  
CEP 22410-090 – Rio de Janeiro – RJ  
www.eduvir.com.br  
E-mail: talentos@eduvir.com.br  
Contatos: Beth Accurso/Alexandre Braga  
Tel.: (0xx21) 2247-2709/2578-7669  
E-mails: bethaccurso@eduvir.com.br/  
alexandrebraga@eduvir.com.br

**EduWeb Tecnologia e Serviços S.A.**

Av. das Américas, 500 – bl. 3 – sala 314  
CEP 22640-100 – Rio de Janeiro – RJ  
www.eduweb.com.br  
Contato: Carlos André Lucena  
Tel.: (0xx21) 3153-7484/7485  
E-mail: andré@eduweb.com.br

**E-Guru**

Rua dos Três Irmãos, 62 – conj. 1002  
Morumbi  
CEP 05615-190 – São Paulo – SP  
www.e-guru.com.br  
E-mail: e-guru@e-guru.com.br  
Contato: Felipe Azevedo  
Tel.: (0xx11) 3721-4772  
E-mail: felipe.azevedo@e-guru.com.br

**Englishtown do Brasil Intermediações Ltda.**

Rua Baluarte, 18 – Vila Olímpia  
CEP 04549-010 – São Paulo – SP  
www.englishtown.com.br  
E-mail: corporativo@englishtown.com  
Contato: Julio De Angeli  
Tel.: (0xx11) 2122-9000  
E-mail: julio.angeli@englishtown.com

**Fundação Carlos Alberto Vanzolini  
GTE – Diretoria Gestão de Tecnologias  
Aplicadas à Educação**

Rua Dr. Alberto Seabra, 1256 – Alto da Lapa  
CEP 05452-001 – São Paulo – SP  
www.gte.vanzolini.org.br  
E-mail: gte@vanzolini.org.br  
Contato: Beatriz Scavazza  
Tel.: (0xx11) 3873-5486/8946  
E-mail: bscavazza@vanzolini-ead.org.br



**Fundação Dom Cabral**

Av. Princesa Diana, 760 – Alphaville  
Lagoa dos Ingleses  
CEP 34000-000 – Nova Lima – MG  
www.fdc.org.br  
E-mail: atendimento@fdc.org.br  
Contato: Jordan Nassif Leonel  
Tel.: (0xx31) 3589-7277  
E-mail: jordan@fdc.org.br

**Grupo BESF – Brasil Educação  
Sem Fronteiras**

Av. Nilo Peçanha, 12 – 13º andar – Centro  
CEP 20020-100 – Rio de Janeiro – RJ  
Site: www.grupobesf.com.br  
E-mail: grupobesf@grupobesf.com.br  
Contato: Eduardo Desiderati Alves  
Tel.: (0xx21) 2533-5405/2220-2971  
E-mail: eduardo@besf.com.br

**Ilog Tecnologia**

Rua Lauro Linhares, 589 – 1º andar  
Trindade  
CEP 88036-001 – Florianópolis – SC  
www.ilog.com.br  
E-mail: contato@ilog.com.br  
Contato: Gustavo de Oliveira Rohde  
Tel.: (0xx48) 3333-1998  
E-mail: gustavo@ilog.com.br

**Inglês Online.net**

Rua Afonso Brás, 743 – 11º andar  
Vila Nova Conceição  
CEP 04511-110 – São Paulo – SP  
www.inglesonline.net  
Contatos: Silvío F. Souza/  
Flamarion J. Nunes Junior  
Tel.: (0xx11) 3842-6173  
E-mail: atendimento@inglesonline.net

**Instituto de Competências Empresariais  
Ltda. (ICE)**

Al. da Serra, 1007  
CEP 34000-000 – Nova Lima – MG  
www.ice-educare.com.br  
E-mail: ice.educare@gmail.com  
Contato: Silvana Rizzoli  
Tel.: (0xx31) 2123-3875  
E-mail: silvana.rizzoli@ice-educare.com.br

**Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação**

Av. Nilo Peçanha, 12 – conj. 807  
CEP 20020-100 – Rio de Janeiro – RJ  
www.ipae.com.br  
Contato: João Roberto Moreira Alves  
E-mail: presidencia@ipae.com.br  
Tel.: (0xx21) 2215-6452

**Instituto de Treinamento e Assessoria  
em Marketing Ltda. (ITAM)**

Rua Santo Antônio, 140 – Caixa Postal 816  
CEP 16400-972 – Lins – SP  
www.itamvirtual.com.br  
E-mail: itam@itamvirtual.com.br  
Contato: Elcio Fernando Del Prete Miquelino/  
Cássio Luiz Pinto Júnior  
Tel.: (0xx14) 9794-0703  
E-mails: elcio@itamvirtual.com.br/  
cassio@itamvirtual.com.br

**Instituto Monitor**

Rua dos Timbiras, 257/263  
CEP 01208-010 – São Paulo – SP  
www.institutomonitor.com.br  
Contato: Elaine Guarisi  
Tel.: (0xx11) 3335-1003  
E-mail: vice.presidencia@institutomonitor.com.br

**Instituto Politécnico de Ensino a Distância  
(IPED)**

Rua do Oratório, 2430  
São Paulo – SP  
www.iped.com.br  
E-mail: suporte@iped.com.br  
Contato: Fábio Neves  
Tel.: (0xx11) 6128-1135  
E-mail: parcerias@iped.com.br

**KM Education Soluções em Ensino  
a Distância**

Av. Prof. Osmar Cunha, 183 – bl. B – sala 410  
CEP 88015-100 – Florianópolis – SC  
www.kmeducation.com.br  
Contato: Fábio Polli  
Tel.: (0xx48) 3223-8197  
E-mail: fabiopolli@kmeducation.com.br

**Livre Docência Tecnologia Educacional**

www.livredocencia.com  
E-mail: contato@livredocencia.com  
Contato: Régis Tractenberg  
Tel.: (0xx21) 3521-8122  
E-mail: regis@livredocencia.com

**Livronline Treinamento e Com. Ltda.**

Rua Bertioga, 143 – conj. 43  
CEP 04141-100 – São Paulo – SP  
www.livronline.com  
E-mail: atendimento@livronline.com  
Contato: Irandy Marcos da Cruz  
Tel.: (0xx11) 5587-1203  
E-mail: comercial@livronline.com

**M. Zweig Sociedade Artística Ltda.**

Rua das Carobinhas, 56  
CEP 04476-090 – São Paulo – SP  
www.mzweig.com.br  
Contato: Márcio Goldzweig  
Tel.: (0xx11) 5674-0131/(0xx21) 9237-2622  
E-mail: contato@mzweig.com.br

**MicroPower**

Rua Amazonas, 439 – 3º andar  
CEP 09520-070 – São Caetano do Sul – SP  
www.micropower.com.br  
E-mail: micropower@micropower.com.br  
Contato: Daniel Musulin Soeltl  
Tel.: (0xx11) 4225-7600  
E-mail: daniel@micropower.com.br

**Microsiga S.A.**

Av. Braz Leme, 1299  
CEP 02511-000 – São Paulo – SP  
www.microsiga.com.br  
Contato: Eduardo Nistal  
E-mail: nistal@microsiga.com.br  
Tel.: (0xx11) 6971-4312

**MN Tecnologia e Treinamento Ltda. – Qisat**

Rod. SC 401, 600 – 2º andar  
Tecnópolis – CEP 88030-911  
Florianópolis – SC  
www.qisat.com.br  
E-mail: mn@altoqi.com.br  
Contato: Stella Maris Maciel Sebastião  
Tel.: (0xx48) 3027-9052  
E-mail: stella@altoqi.com.br

**Portal Educação e Sites Associados**

Rua Orpheu Baís, 279 – Amambaí  
CEP 79005-440 – Campo Grande – MS  
www.portaleducacao.com.br/  
www.portalfarmacia.com.br/  
www.enfermagemvirtual.com.br/  
www.portalensinando.com.br/  
www.portalfisioterapia.com.br/  
www.portalbiologia.com.br/  
www.gestaoelideranca.com.br  
Contato: Ricardo Ferreira Nantes  
Tel.: (0xx67) 3025-4606/4608/  
(0xx11) 3301-5408/5438  
E-mails: atendimento@portaleducacao.com.br/  
infotec@portaleducacao.com.br

**Prisma Fábrica de Soluções**

Rua Professor Mario Porto, 142  
CEP 38400-138 – Uberlândia – MG  
www.prismafs.com.br  
E-mail: contato@prismafs.com.br  
Contato: Gerson Brogginini  
E-mail: gerson@prismafs.com.br

**QuickMind Tecnologia em  
Conhecimento Ltda.**

Av. Graça Aranha, 182 – 2º andar  
CEP 20031-001 – Rio de Janeiro – RJ  
www.quickmind.com.br  
E-mail: relacionamento@quickmind.com.br  
Contato: Fabio Barcellos  
Tel.: (0xx21) 2524-2956  
E-mail: fabio.barcellos@quickmind.com.br

**Rede Pro Universalização do Ensino  
Telepresencial e Virtual Prof. Luiz Flávio  
Gomes Ltda. – Rede de Ensino LFG**

Rua Bela Cintra, 1149 – 6º andar – Consolação  
CEP 01415-001 – São Paulo – SP  
www.lfg.com.br  
Contato: Anna Silvia Rosal de Rosal  
Tel.: (0xx11) 2121-4860  
E-mail: annasilvia@lfg.com.br

**Serviço Nacional de Aprendizagem  
Comercial – SENAC-SP**

Rua Tito, 54  
CEP 05051-000 – São Paulo – SP  
www.sp.senac.br/ead  
E-mail: ead@sp.senac.br  
Contato: Sônia Regina de Souza  
Tel.: (0xx11) 6888-5539  
E-mail: sonia.souza@sp.senac.br

**Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Transporte (Senat)**

SAS, Quadra 06 – bl. J – Edifício Camilo Cola  
CEP 70070-916 – Brasília – DF  
www.sestsenat.org.br  
E-mail: sestsenat@org.br  
Contato: Claudia Moreno  
Tel.: (0xx61) 3315-7000  
E-mail: moreno@sestsenat.org.br

**T&D Informática e Consultoria Ltda.**

Av. Queiroz Filho, 1285 – Vila Humaitá  
CEP 09121-000 – Santo André – SP  
www.td-online.com.br  
E-mail: atendimento@td-online.com.br  
Contato: Sueli Ferreira Schiavo  
Tel.: (0xx11) 4458-2359  
E-mail: sueli@td-online.com.br

**Techne**

Av. das Nações Unidas, 10989  
CEP 04875-000 – São Paulo – SP  
www.techne.com.br  
Contato: William Torres  
Tel.: (0xx11) 2149-9200  
E-mail: william@techne.com.br

**Treina Treinamento Ltda.**

Rua Dr. Fernandes Coelho, 64, conj. 22  
CEP 05423-911 – São Paulo – SP  
www.treina.com.br  
E-mail: comunicacao@treina.com.br  
Contatos: Nadine Wassmer/Rose Rebello  
Tel.: (0xx11) 3097-0088  
E-mail: nadine.wassmer@treina.com.br

**Webaula Produtos e Serviços  
para Educação S.A.**

Av. do Contorno, 8471 – 2º andar  
Gutierrez  
CEP 30110-120 – Belo Horizonte – MG  
www.webaula.com.br  
Contato: Marcos Resende Vieira  
Tel.: (0xx31) 2129-0550  
E-mail: marcos@webaula.com.br

**Webtraining S/C Ltda.**

Av. Campos Salles, 420 – sala 11 – Vila Jones  
CEP 13465-590 – Americana – SP  
www.webtraining.com.br  
E-mail: consultoria@webtraining.com.br  
Contato: Cintia Cisi  
Tel.: (0xx19) 3461-3400 – ramal 20  
E-mail: cintia@webtraining.com.br

8

**Os grandes projetos no país** <sup>CAPÍTULO 8</sup>

FEAD



# A alternativa para mais de dois milhões de brasileiros

**De projetos para excluídos digitais até cursos para executivos de empresas, a Educação a Distância cresce em todas as dinâmicas educacionais do país.**

O Sistema de Ensino do país adere de forma consistente à Educação a Distância, que chega a um número cada vez maior de escolas devido à criação de uma legislação favorável e à adoção de políticas de governo nos vários níveis do pacto federativo. No entanto, a EAD é de tal forma útil e inclusiva que uma análise limitada aos alunos do Sistema de Ensino não expressa sua penetração na sociedade brasileira. É notável a velocidade com que cresce a aplicação da educação a distância em diversos ambientes pedagógicos do país, em iniciativas voltadas para públicos variados, que não estejam necessariamente ligados ao Sistema de Ensino oficial.

Os projetos oficiais, como o da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que pretende levar educação de nível superior a pontos remotos do país, ou ainda os realizados por secretarias estaduais de educação para formar profissionais ou para recuperação de alunos, assim como projetos de instituições com participação dos governos, como o Sebrae, mostram uma legitimidade institucional com a qual a EAD jamais havia contado.

A educação corporativa, por seu turno, já tem uma história extensa no Brasil e, no conceito avançado de universidade corporativa (UC), que supera a idéia do simples treinamento para incorporar o de formação educacional do funcionário, já existe a mais de 14 anos, desde a implantação da Academia Accor, primeira UC instalada no Brasil. No ano de 2006, só entre as 27 empresas que praticam educação corporativa ouvidas por este Anuário, mais de 300 mil pessoas estudaram a distância. Trata-se, portanto, de um ambiente educacional que já requer atenção dos formuladores de políticas educacionais e empresariais, dado suas características bem específicas (ver artigo de Eleonora Jorge Ricardo e Ana Rosa Bonilauri, no Capítulo 6 desta edição do Anuário).

Parte dos projetos citados a seguir não consta dos dados oficiais que mensuram a EAD, porque não se trata de projetos que tiveram planos pedagógicos aprovados pelo Sistema de Ensino, nem respondem a censos escolares, o que não reduz sua qualidade e importância no cenário da inclusão educacional brasileira. Além de relacionar os estudantes no Sistema Oficial de Ensino, este Anuário buscou nas diversas instituições que praticam projetos nacionais ou regionais de EAD, credenciadas ou não neste Sistema, uma paisagem que permita vislumbrar o mais amplamente possível quantos são os brasileiros que praticam EAD e como o fazem. O resultado desse levantamento está na **Tabela 8.1**.

**Tabela 8.1 – Número de brasileiros matriculados no ano de 2006 em cursos de Educação a Distância, segundo dados deste Anuário e de oito grandes projetos de cursos do tipo**

Instituições autorizadas e cursos credenciados pelo Sistema de Ensino (ABRAEAD/2007)	EJA, Técnico, Fundamental, Médio, Graduação e Pós-graduação	778.458
Educação corporativa e treinamento em 27 instituições (ABRAEAD/2007)	Formação de funcionários, colaboradores, fornecedores e empreendedores.	306.858
Brasil Telecom (a)	Formação de funcionários, colaboradores e fornecedores	30.934
Vale do Rio Doce (a)	Formação de funcionários, colaboradores e fornecedores	12.726
Secretaria Especial de Educação a Distância do Ministério da Educação (Seed/MEC)	Formação pela Escola; Universidade Aberta do Brasil (UAB); Pró-Licenciatura; Mídias na Educação; Proformação; Proinfantil.	50.872
Sebrae	De olho na qualidade, Análise e planejamento financeiro, Iniciando um pequeno grande negócio, Aprender a empreender. Como vender mais e melhor (b)	300.000
Senac	Cursos de extensão e de formação inicial de trabalhadores (b)	73.000
Governo do Estado de São Paulo	Ensinar Matemática nas Séries Iniciais; Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade; Gestão Escolar e Tecnologias; Aluno Monitor; Mídias na Educação; Interaction Teachers; Tecnologias na Educação; RIVED (Objetos de Aprendizagem); As coisas boas para a nossa terra; Progestão.	85.470
OI Futuro (Instituto Telemar)	Cursos de inclusão educacional e digital ministrados por meio do projeto Tonomundo	515.000
CIEE	Cursos Conceituais: Atualização Gramatical; Orientação e Informação Profissional; Produção de Textos e Redação Empresarial; Cursos Técnicos: Microsoft Excel e Microsoft Word; Cursos Atitudinais: Atenção Concentrada, Atitude Empreendedora e Conectado ao Mercado de Trabalho.	33.771
Fundação Bradesco	Cursos para a comunidade de Tecnologia da Informação, para iniciantes em tecnologia e para educadores (b).	88.981
Fundação Roberto Marinho	Multicurso Ensino Médio – Matemática	3.000
<b>Total</b>		<b>2.279.070</b>

(a) Empresa que não respondeu ao questionário sobre educação corporativa, mas informou avulsamente o número de colaboradores atendidos por EAD.

(b) Número de alunos não-cumulativo com o de projetos informados em outras pesquisas deste Anuário.

Fonte: ABRAEAD/2007 e as próprias instituições citadas.

Este levantamento é incompleto, pois não tem a pretensão de contar todos os brasileiros que praticaram Educação a Distância, mas apenas a de relacionar os projetos que apresentam maior visibilidade de acordo com os critérios de abrangência (são nacionais e/ou regionais), temporalidade (têm mais de um ano) e credibilidade de seus mantenedores. Seus protagonistas são atores importantes no cenário educacional, como a Fundação Roberto Marinho, que embora mantenha projetos de grande porte, como o Telecurso 2000, consta deste levantamento indicando apenas o que a própria instituição considera educação a distância pura (projeto Multicurso Ensino Médio – Matemática).

A pesquisa nas empresas que praticam educação corporativa exclui dados de instituições importantes, que não responderam ao questionário do ABRAEAD. Os números de algumas destas empresas foram incluído em separado, porque essas informaram avulsamente o número de colaboradores educados por meio da EAD, como é o caso da Vale do Rio Doce (12.726 colaboradores educados em 2006) e da Brasil Telecom (30.934 colaboradores no ano passado).

## **Demandas variadas**

Os motivos para que surjam estes projetos são heterogêneos, mas pode-se distinguir pelo menos três grupos-alvo que são bastante representativos: os excluídos digitais e educacionais, os professores e os funcionários de empresas que praticam educação corporati-

va. Quando se fala em EAD “não credenciada” (o que não é sinônimo de ausência de qualidade), são estes três os grupos mais visados. E, pelo menos um deles, o de professores, também colabora para ampliar o número de alunos dos cursos credenciados, aprovados pelo MEC ou pelos CEEs.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), por exemplo, surgiu como resultado de uma política de governo para tentar solucionar o problema crônico da ausência de formação dos professores da rede de ensino no país. Atualmente, segundo o Ministério da Educação (MEC), 42% dos professores de educação básica não têm diploma de curso superior. Portanto, mais de dois terços (72%) dos cursos da UAB serão voltados à formação de professores, grande parte voltada para um público-alvo que não dispõe de instituições de ensino superior nas proximidades. Para o ano de 2007, foram previstos investimentos de R\$ 167 milhões no programa UAB, valor seis vezes maior do que o aplicado em 2006, o que demonstra a valorização crescente da aplicação dos métodos de Educação a Distância pelo Governo Federal.

Embora seja voltado para professores, trata-se de um projeto que criará um substrato de cultura que vai reduzir o estranhamento para com as técnicas da EAD, pois as aulas serão ministradas em universidades federais, muitas das quais ainda reticentes ao uso deste conjunto de técnicas. No ambiente acadêmico, uma vez instalada a infra-estrutura, as instituições estarão aptas, pelo menos em capital humano, a criar novos cursos de acordo com suas vocações. A **Tabela 8.2** demonstra o que é necessário, em recursos humanos, para a formação de um pólo da UAB. Cada pólo formará, pelo menos, seis profissionais (para um mínimo de 25 alunos) e os tornará aptos a ministrar EAD e a reproduzir este conhecimento. Prevê-se a criação de pelo menos 150 pólos da UAB pelo país, o que provavelmente significará a disseminação da técnica.

**Tabela 8.2 – Relação dos recursos humanos necessários para a criação de um pólo da UAB (referente a equipe técnica, administrativa e docente – tutores presenciais e coordenador)**

<b>Coordenador de Pólo de apoio Presencial</b> responsável pela parte administrativa e gestão acadêmica	01 Coordenador de Pólo
<b>Técnico em informática</b> , responsável pela manutenção e assistência aos equipamentos de informática	01 técnico em informática
<b>Bibliotecário(a)</b> para organizar, armazenar e divulgar o acervo, visando otimizar o uso do material bibliográfico e especial, proporcionar serviços bibliográficos e de informação.	01 bibliotecário(a) ou auxiliar
<b>Auxiliar para Secretaria</b> para serviços gerais de secretaria.	01 secretário(a)
<b>Tutor Presencial</b>	01 tutor presencial (para 25 alunos)
<b>Tutor Presencial para Laboratório Pedagógico de Ensino</b>	01 tutor presencial/laboratório/curso

Fonte: UAB/MEC (<http://mecsrv70.mec.gov.br/webuab/polo.php>)

Também há espaço para demandas bem específicas nos projetos federais. Formação pela Escola, em outro exemplo, foi concebido para capacitar gestores e conselheiros dos programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), instituição que avalia a distribuição de verbas federais para projetos educacionais. Em sua fase inicial, esse programa de formação continuada chegou aos estados de Ceará, Goiás, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Rondônia, com sete municípios cada um. Já capacitou 2.478 pessoas e 1.785 ainda estavam em formação até fevereiro de 2007, aparentemente com bons resultados, pois o percentual de aproveitamento em turmas finalizadas tem sido de 85,7% de aprovação.

No nível estadual, e para a educação básica, projetos oficiais também descobriram a EAD. O governo do Estado de São Paulo é um exemplo, por investir há vários anos numa rede de educação a distância (Rede do Saber) preferencialmente digital para a educação continuada de seus profissionais de ensino e o reforço escolar de seus alunos. O Estado possui cerca de cem “ambientes de aprendizagem”, distribuídos por noventa diretorias de ensino, que permitem o atendimento de mais de doze mil pessoas por período. Cada ambiente possui estrutura para teleconferência, videoconferência, sala de informática e sala de estudos. Os projetos podem ser vistos na **Tabela 8.3**.



**Tabela 8.3 – Cursos a distância da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo no ano de 2006, seu público-alvo e carga horária**

Projetos que utilizaram a Rede do Saber em 2006			
Nome do Projeto	Público-alvo	Carga Horária	Beneficiados diretos
Ensinar Matemática nas Séries Iniciais	Professores de matemática PEB I e assistentes técnico-pedagógicos	51 h	2.576
Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade	Assistentes técnico-pedagógicos, supervisores de ensino, professores coordenadores e professores do ensino médio	260 h	13.162
Progestão	Gestores escolares	300 h	18.731
Capacitação em Tecnologias de Informação e Comunicação			
Ações coordenadas pela Gerência de Tecnologias Aplicadas à Educação em parceria com a Cenp, em 2006.			
Nome do Projeto	Público-alvo	Carga Horária	Beneficiados diretos
Gestão Escolar e Tecnologias	Gestores escolares: diretores, vice-Diretores e professores coordenadores	80 h	4.308
Aluno Monitor – Microsoft	Assistentes técnico-pedagógicos e alunos do Ciclo I	80 h	66 ATPs e 500 alunos
Mídias na Educação – Curso de Extensão	Assistentes técnico-pedagógicos	180 h	2.000
Interaction Teachers – Curso de inglês – ação direta com o professor e acompanhamento a distância	Professores de inglês da Rede Estadual	240 h	10.981
Tecnologias na Educação – Curso de Especialização	Assistentes técnico-pedagógicos de tecnologia	420 h	79
RIVED (Objetos de Aprendizagem) – Curso de Aperfeiçoamento	Assistentes Técnico-Pedagógicos de Tecnologia	180 h	63
As coisas boas para a nossa terra	Alunos monitores Professores	Livre	74 ATPs 3.134 escolas 3.134 professores 1.422 monitores 28.440 alunos

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e GTE/FDE.

## O funcionário aluno

A educação voltada para a formação de empresários, funcionários e colaboradores destaca-se com mais de 300 mil brasileiros educados em 2006, se forem contadas não apenas as empresas que responderam ao questionário do ABRAEAD, voltado à educação corporativa, mas também projetos de instituições do chamado “grupo S”, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e o Serviço Nacional da Indústria (Senai), além de outras, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Projetos de Educação Corporativa ganham cada vez mais espaço e uma política pública voltada para ela já é discutida no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O órgão criou portais e tem promovido laboratórios sobre o tema, os quais reúnem as empresas que possuem os maiores projetos do país.

Algumas características da Educação a Distância, como sua fácil modularização e a versatilidade de tempo e de espaço para sua aplicação, tornaram-na um instrumento abraçado com cada vez menos restrições pelas empresas. Há uma variedade de projetos adaptados a diversas demandas. O Senai, num dos melhores exemplos deste uso multifuncional, estruturou uma rede de cursos totalmente maleável, adaptada às demandas regionais de cada estado da Federação. Uma regional do Senai pode escolher não só os temas de seus cursos, mas também a melhor maneira de aplicá-los a seu público-alvo. A formação dessa rede permite maior horizontalidade no círculo de relações do Senai com seu público-alvo. A entidade, além de realizar os cursos, presta serviços de assessoria e consultoria para a formação de educadores nas próprias empresas.

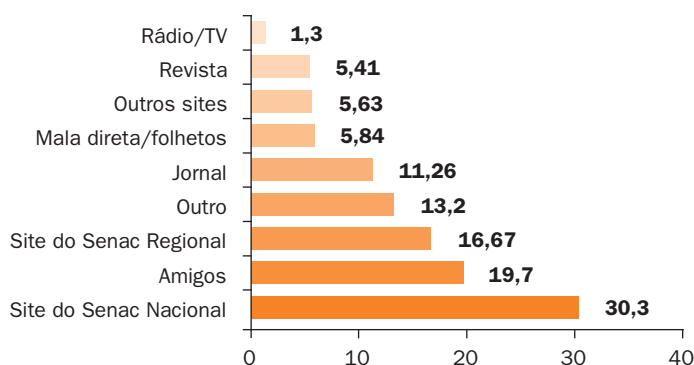
A rede montada pelo Senac chega a 18 estados e oferece, além de cursos livres, outros de extensão e de pós-graduação. Trata-se de uma rede que planeja crescimento para 2007, avaliando a oferta de módulos de seus cursos (algumas disciplinas) em separado. Em 2006,

criou seu curso lato sensu de gestão educacional e educou 73 mil pessoas por EAD, um crescimento de mais de 100% em relação ao número de alunos do ano anterior.

Também aqui se nota o empenho na adoção definitiva dos métodos a distância. Para 2007, estava prevista uma experiência-piloto de capacitação de instrutores dos cursos técnicos nas tecnologias da educação a distância, como os ambientes virtuais de aprendizagem, para que possam vir a usar no dia-a-dia da sala de aula esses recursos midiáticos. O objetivo é introduzir gradativamente o conceito de uma educação flexível nas unidades do sistema.

Tal empenho tem valorizado a estrutura do Centro Nacional de Educação a Distância (CEAD) do Senac e tornado a instituição referência de educação corporativa, a tal ponto que, como pode ser visto na avaliação dos cursos de pós-graduação pelos seus alunos (**Tabela 8.4**), quase metade deles tomou conhecimento dos cursos por meio dos próprios sites do Senac (44%) ou então por meio de indicação de amigos (18%).

**Tabela 8.4 – Modo como os alunos dos cursos de pós-graduação do Senac tomam conhecimento dos cursos**



Fonte: Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac (julho/2006). Diretoria de Planejamento (Ditec/Senac Nacional).

A possibilidade de modularização permite também às grandes empresas pensarem em projetos para sua própria estrutura, ganhando uma diversidade interessante no conceito de formação integral de funcionários. A Vale do Rio Doce, por exemplo, mantém 210 títulos de cursos, nos níveis técnico, gerencial e comportamental à disposição de seus funcionários. No ano de 2006, eles foram cursados por quase metade deles (12.726, para cerca de 30 mil empregados).

A Fundação Bradesco também disponibiliza grande quantidade de cursos aos funcionários, aos fornecedores e a alunos, a título de complementação pedagógica, com enorme especificidade de temas, grande parte voltada à tecnologia da informação em seus diferentes níveis, visando tanto quem está sentando na frente de um computador pela primeira vez quanto àqueles funcionários que precisam aprender a lidar com algum tipo de software recém-lançado, como visto na **Tabela 8.5**.

**Tabela 8.5 – Tipos de cursos corporativos promovidos pela Fundação Bradesco em 2006**

Modalidades de e-learning	Alunos em 2006
Cursos semipresenciais (25% presencial) com conteúdo on-line (para alunos dos cursos técnicos da rede que fazem cursos da Sisco)	13.083
Cursos a distância sem tutoria (comunidade de TI) parceria NIIT para iniciados e leigos	34.431
Cursos a distância com tutoria (para educadores da própria instituição)	1.803
Cursos de educação não formal (para uma comunidade bem específica, com base em informática, projetos em parceria, Intel Aprender, Intel Educar, Microsoft, voltados para toda a comunidade)	39.664
Total	88.981

Fonte: Fundação Bradesco.

## Em busca dos excluídos

A ação social das empresas, que internamente tem os mais variados usos fiscais, culturais, ideológicos e de comunicação, já descobriu o potencial inclusivo da Educação a Distância e o pratica com grande autonomia.

É neste ambiente empresarial, ainda voltado para a capacitação para o mercado de trabalho, que opera a ONG Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Ela oferece oito cursos livres e gratuitos de capacitação, divididos em três categorias:

**Cursos Conceituais:** Atualização Gramatical, Orientação e Informação Profissional, Produção de Textos e Redação Empresarial.

**Cursos Técnicos:** Microsoft Excel e Microsoft Word.

**Cursos Atitudinais:** Atenção Concentrada, Atitude Empreendedora e Conectado ao Mercado de Trabalho.

Um projeto empresarial de destaque, não só pelo seu porte, mas também por ser um caso interessante de união entre o ramo de negócios da empresa e a proposta de inclusão social por meio da EAD, é o Tonomundo, do OI Futuro (antigo Instituto Telemar). Ao contrário da maioria dos projetos de inclusão, realizados em grandes cidades, o Tonomundo buscou estados e cidades com baixo índice de desenvolvimento humano, praticando não só a inclusão digital, com a montagem de laboratórios de informática em escolas que não sabiam o que era internet, como também viabilizando a aplicação de cursos por meio deles.

A estruturação das parcerias se dá por meio de uma rede de parcerias formatada pelo OI Futuro com a Escola do Futuro e a Universidade de São Paulo (formatação de conteúdo) e com os governos estaduais e das prefeituras municipais. O estado de Pernambuco adotou o projeto como política pública e inseriu sua tecnologia em 365 escolas. Outras escolas foram beneficiadas em Fortaleza (18 escolas), Aracaju (10), Natal (12) e Itaituba, no Pará (4). Ao todo, 438 escolas adotaram o projeto, que foi utilizado por 7.276 professores e 515.000 alunos.

O surgimento de projetos cada vez mais amplos de educação a distância, adotados por instituições diversas em suas propostas e objetivos, demonstra que este conjunto de técnicas educacionais tende a crescer e se legitimar com grande diversidade no país, de forma a reduzir sua demanda reprimida em educação. A adoção da EAD como política pública em vários níveis do pacto federativo também contribui para que o país faça surgir uma geração não só de alunos, mas também de educadores, uma massa crítica que em breve estará desafiando os paradigmas vigentes da educação presencial, em favor da diversidade e da inclusão.



**Como a Universidade vê  
a Educação a Distância** <sup>CAPÍTULO 9</sup>





# Pesquisa colaborativa sobre a produção do conhecimento em Educação a Distância no Brasil, de 1999 a 2006

**Claudio André<sup>1</sup>, Andrea Filatro<sup>2</sup>,  
Stela Piconez<sup>3</sup>, Fredric Michael Litto<sup>4</sup>**

## Introdução

Este estudo, realizado desde 2004 e atualizado anualmente, tem por objetivo identificar e analisar os temas emergentes da pesquisa sobre Educação a Distância (EAD) no Brasil. Busca identificar tendências, sobreposições, lacunas e desafios para a investigação sobre o tema, a partir da literatura primária disponível.

Desde a sua 1ª edição (2004), o estudo considera e traduz a natureza multifacetada do tema, a qual se reflete nas áreas produtoras de conhecimento que vão desde a Engenharia de Produção, Matemática, Pedagogia, Comunicação etc. e suas interfaces, cada qual com sua visão particular e contribuição para o entendimento da EAD.

Em março de 2005, foi realizada a 1ª atualização dos dados para inclusão da pesquisa no Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD) 2005, repetida no 1º bimestre de 2006 para inclusão no anuário desse ano. Em fins de setembro de 2006, os dados foram novamente atualizados considerando-se a inclusão dos 296 artigos catalogados no International Council for Open and Distance Education (ICDE) e apresentados ao XIII Congresso Internacional da ABED (setembro de 2006), acrescidos dos títulos disponibilizados por bases digitais brasileiras tradicionalmente consultadas.

Nesta edição, o estudo alcança 2.168 títulos, incluindo a produção científica dos principais programas nacionais de pós-graduação *stricto sensu* em educação e áreas correlatas – no total, 725 dissertações de mestrado e 151 teses de doutorado defendidas em 25 instituições de ensino, mais 1.292 artigos de cunho científico publicados por quatro grandes instituições ligadas à EAD.

## Tratamento Metodológico dos Dados

Assim como nas edições anteriores, este estudo focalizou a produção científica por meio de uma sistemática de investigação de base informatizada, baseada em mensuração quantitativa e, posteriormente, por estudo qualitativo.

No âmbito das dissertações de mestrado e teses de doutorado, os títulos foram selecionados diretamente de bases de dados digitais disponíveis na Internet, a partir da inserção das palavras-chave: “educação à (a) distância”, “ensino à (a) distância” e “aprendizagem à (a) distância”, “educação on-line”, “ensino on-line”, “aprendizagem on-line”, “educação virtual”, “ensino virtual” e “aprendizagem virtual”, por mecanismos de busca.

A principal base consultada é o Banco Digital de Teses e Dissertações Eletrônicas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que reúne publica-

---

<sup>1</sup> Faculdade de Educação da USP  
cfandre@uol.com.br

<sup>2</sup> Faculdade de Educação da USP  
afilatro@uol.com.br

<sup>3</sup> Faculdade de Educação da USP  
spiconez@uol.com.br

<sup>4</sup> Associação Brasileira de Educação a Distância  
frmlitto@terra.com.br

ções científicas de instituições de todo o país. As demais bases de dados e seus endereços na Internet são listadas ao final deste texto.

As instituições de ensino que fazem parte desta edição são:

1. Universidade Católica de Brasília (UCB)
2. Universidade Católica de Pelotas (UCP)
3. Universidade de Brasília (UnB)
4. Universidade de São Paulo (USP)
5. Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
6. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)
7. Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
8. Universidade Estadual de Londrina (UEL)
9. Universidade Federal da Bahia (UFBA)
10. Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
11. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
12. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
13. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
14. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
15. Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
16. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
17. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
18. Universidade Federal Fluminense (UFF)
19. Universidade Regional de Blumenau (Furb)
20. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
21. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
22. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
23. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)
24. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)
25. Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

Os artigos científicos analisados nesta edição foram consultados pelos bancos de dados digitais fornecidos por instituições de grande representatividade na área:

- Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)
- Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT)
- Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (Anped)
- International Council of Distance Education – ICDE 2007 (ABED)

Foram considerados os títulos que tratam das várias “gerações” de EAD, síncrona e assíncrona (modelos por correspondência, teleducação, multimídia e aprendizagem flexível mediada por Internet). Foram desconsideradas as obras que não apresentaram as informações mínimas para análise (título, ano de publicação, instituição filiada, resumo, palavras-chave).

Identificados os novos títulos pertinentes ao estudo, o Sistema de Gerenciamento de Dados<sup>5</sup>, especialmente desenvolvido para mapeamento informacional bibliográfico, foi atualizado com a inserção dos campos de título, autor(es), instituição, ano de publicação, resumos indicativos de conteúdo e palavras-chave. Dessa forma, o Sistema contribuiu para o registro, sistematização e categorização articulada de dados, possibilitando diversos cruzamentos que conferiram qualidade à pesquisa realizada e geraram oportunidade relevante para a contextualização do trabalho de investigação pretendido. O Sistema contribuiu ainda para a meta-leitura dos dados obtidos pelos mapeamentos de informações cruzadas dos artigos, teses e dissertações diante da perspectiva de um recorte temporal (1999-2006) pensado em relação à legislação educacional nacional sobre EAD, abrindo novas fontes de leitura que ampliam o refinamento e o detalhamento de questões relevantes, tornando a investigação original e criativa.

A análise de cada obra catalogada no Sistema permitiu realizar outras leituras e novas aproximações a partir do agrupamento contextualizado de dados diversificados para as reflexões posteriores, tomando-se como referência a classificação em categorias

---

<sup>5</sup> O sistema de gerenciamento informacional bibliográfico utilizado para tratamento dos dados deste estudo é parte das investigações da Tese de Doutorado em andamento intitulada “A pesquisa e o mapeamento informacional em rede na formação inicial do professor”, de autoria de Claudio André, orientada pela Profª. Dra. Stela Piconez, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

(Filosofia, Políticas e Estratégias, Conteúdo e Habilidades, Pedagogias e Tecnologias, Suporte e Serviços, Gestão e Logística, Pesquisa e Avaliação, Garantia da Qualidade e Certificação) e focos de abrangência (Educação Continuada, Educação Corporativa, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Educação em Movimentos Sociais, Formação de Professores, Multiaplicação).<sup>6</sup>

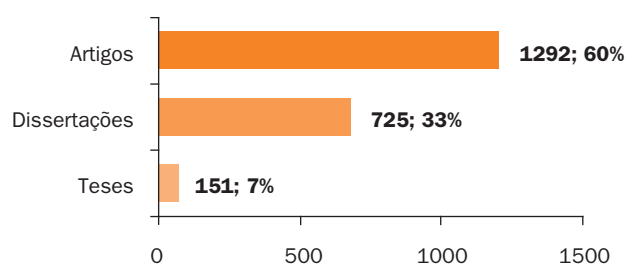
Concluído o tratamento categorizado dos dados, foram gerados relatórios estatísticos conforme categoria, nível de abrangência, instituição de origem e ano de publicação, tendo em vista a interpretação de todo o conteúdo armazenado, os quais são apresentados a seguir.

## Análise Categorizada dos Dados

### a) Por tipo de publicação

No período de 1999-2006, foram analisados 2.168 títulos sobre EAD, assim distribuídos:

**Gráfico 9.1 – Produção Científica/Modalidade/Tipo de Publicação**



Fonte: André, Filatro, Piconez e Litto/2007.

Em relação à primeira edição da pesquisa (2004), na qual foram analisados 847 títulos (em números absolutos, 32 teses, 459 dissertações e 356 artigos), houve crescimento de 255% no número total de títulos analisados, em 157% no número de teses, 471% no número de dissertações e 363% no número de artigos.

Destacamos que esse crescimento se refere à inserção de novos títulos referentes ao período 1999-2006, agora disponíveis nas bases de dados consultadas. Levando-se em consideração apenas os 444 novos títulos produzidos em 2006, o crescimento real em relação à edição anterior (1.724 títulos, ABRAEAD, 2005) é de 26%, índice que provavelmente sofrerá variação na próxima edição, dado os intervalos de tempo variáveis para que as diferentes instituições que compõem o campo de pesquisa atualizem suas bases de dados digitais.

Mantém-se a preponderância de dissertações de mestrado sobre teses de doutorado (84% para 16% no ABRAEAD 2005, contra 83% para 17% nesta edição atualizada), devido ao tempo médio para sua conclusão nos cursos de pós-graduação. No entanto, será preciso considerar a idéia de que a pesquisa sobre os impactos da tecnologia na EAD requer demanda maior de estudos.

Na comparação da porcentagem de artigos em relação ao total de títulos disponíveis, temos um aumento de 54% no ABRAEAD (2005) para 60% nesta edição atualizada, devido à inclusão de mais uma instituição (ICDE), que não foi inserida no levantamento anterior.

### b) Por região e instituição de ensino

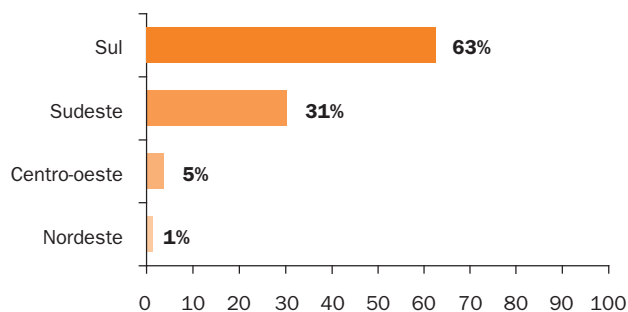
Para o total de 876 teses e dissertações, é possível analisar a contribuição por região e por instituição de origem. De 8 instituições participantes da 1ª edição, passamos a 25, de todas as regiões do país.

A Região Sul continua liderando (embora sua participação tenha baixado dos 78% iniciais para 63%), seguida pela Região Sudeste, com 31% (contra 17% na edição anterior), pela Região Centro-Oeste, com um ligeiro aumento de 5% para 6% e pela Região Nordeste, estável com 1% da produção acadêmica.

<sup>6</sup> Mais detalhes sobre o sistema de gerenciamento de dados e sobre os critérios de classificação dos títulos estão disponíveis em LITTO, Fredric Michael; FILATRO, Andrea; ANDRÉ, Claudio (2004). "Brazilian research on distance learning, 1999-2003: a state-of-the art study." Paper apresentado no XI Congresso Internacional de Educação a Distância, Salvador, Bahia, 2004 ([www.abed.org.br/congresso2004/por/html/180-TC-D4.htm](http://www.abed.org.br/congresso2004/por/html/180-TC-D4.htm)) e artigo publicado em Open Praxis — the Electronic Journal of the International Council for Open & Distance Education, Oslo, Noruega, 2005.



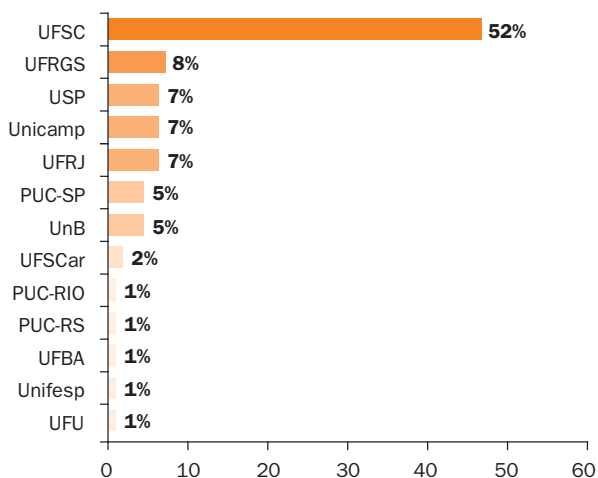
**Gráfico 9.2 – Tipo de Publicação/Localização/Instituição**



Fonte: André, Filatro, Piconez e Litto/2007.

Entre as instituições de ensino e pesquisa, a UFSC continua destacando-se, com 457 títulos no período, ainda que em porcentagem sua contribuição tenha caído de 75%, na primeira edição deste estudo, para os atuais 52%, e que, nos últimos dois anos (2005-2006), resultem dos filtros desta pesquisa apenas novos 13 títulos disponíveis em seu banco de dados de teses e dissertações. É acompanhada, embora a distância, por UFRGS (70 títulos, ou 8% do total), USP (65 títulos, ou 7%), Unicamp (58 títulos, ou 7%), UFRJ (58 títulos, ou 7%), PUC-SP (44 títulos, ou 5%) e UnB (43 títulos, ou 5%).

**Gráfico 9.3 – Instituições de Ensino**

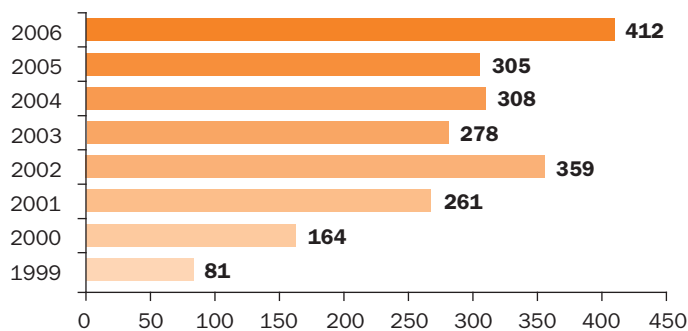


Fonte: André, Filatro, Piconez e Litto/2007.

### c) Por ano de publicação

Na série histórica, mesmo considerando as dificuldades de se obter a totalidade dos dados atualizados, esta edição confirma a recuperação da produção acadêmica em 2004 e 2005, após a retração em 2003, e estima um crescimento significativo em 2006, como mostra o gráfico a seguir:

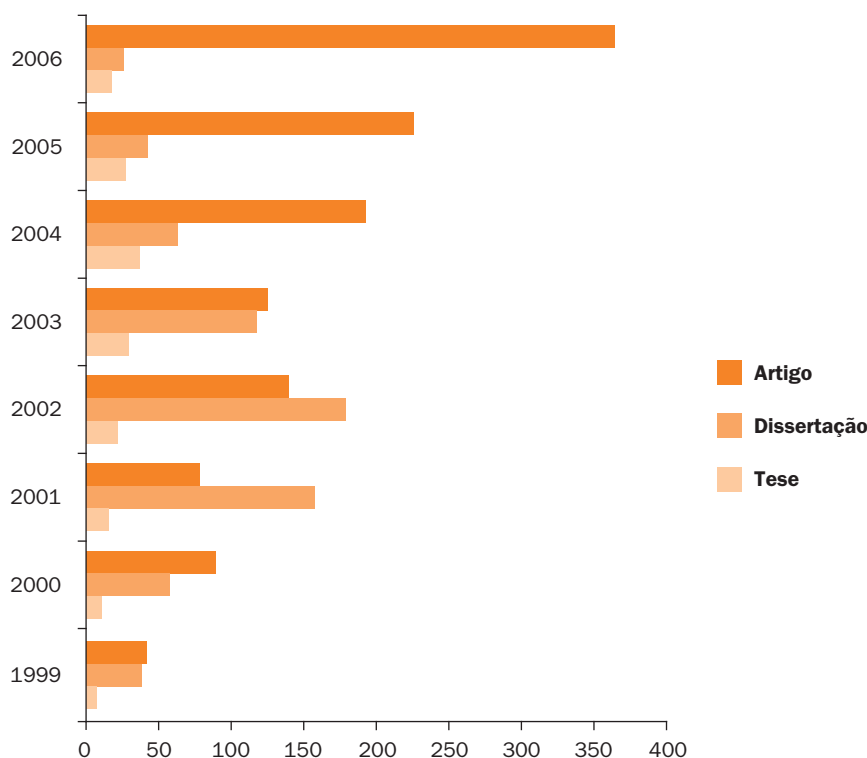
**Gráfico 9.4 – Publicações sobre EAD/Ano de Publicação**



Fonte: André, Filatro, Piconez e Litto/2007.

Vale notar que, ao detalhar a natureza das publicações que compõem esta pesquisa, observa-se um aumento do número de artigos a partir de 2004 em relação ao total de teses e dissertações a partir de 2003<sup>7</sup>, provavelmente, devido à maior agilidade na digitalização e disseminação da informação contida em artigos.

**Gráfico 9.5 – Natureza da Publicação/Ano**



Fonte: André, Filatro, Piconez e Litto/2007.

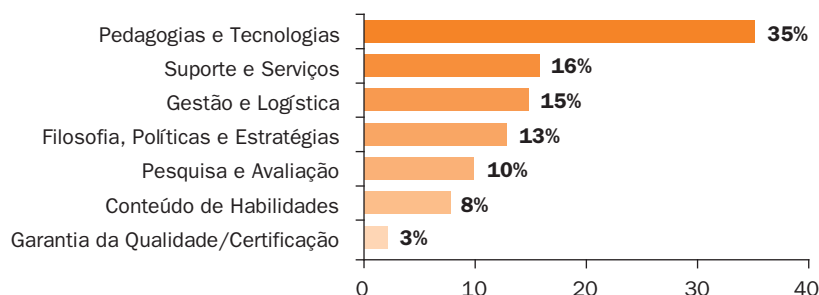
#### d) Por categoria de análise

Quanto aos temas mais pesquisados sobre EAD, permanece a tendência dos anos anteriores, de predomínio de integração entre duas áreas fundamentais para a educação a distância, a saber: Pedagogia e Tecnologia (35% dos títulos analisados). As categorias de Suporte e Serviços (com 16%) e Gestão e Logística (15%) ultrapassaram nesta edição o campo mais teórico e conceitual representado pela categoria Filosofia, Política e Estratégias (que se mantinha em 2º lugar desde a 1ª edição desta pesquisa).

A categoria Pesquisa e Avaliação apresentou aumento de 9% na 1ª edição para 10% nesta, acima da categoria Conteúdos e Habilidades que se manteve nos 8% da edição anterior. Também se observa aumento na porcentagem de títulos na categoria Garantia da Qualidade e Certificação (de 2% para 3%), temática principal do ICDE em 2006.

O gráfico abaixo apresenta as porcentagens relativas a esta edição:

**Gráfico 9.6 – Categorias de Análise**



Fonte: André, Filatro, Piconez e Litto/2007.

<sup>7</sup> Retração atribuída à reestruturação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, a principal instituição produtora de teses e dissertações na área, e possivelmente aos efeitos do estouro da bolha da Nasdaq em 2000, que, no primeiro instante, pode ter reduzido o interesse pelo tema.

### e) Por nível de abrangência

No que se refere ao nível de abrangência ou audiência-alvo, confirmam-se as tendências identificadas nas edições anteriores.

A categoria Multiaplicação segue como líder, com 33% da produção de teses, dissertações e artigos, reafirmando a diversidade de temas abordados nas publicações. A concepção de modelos, metodologias e tecnologias representa 36,2% dos trabalhos analisados, enquanto 25,6% referem-se a suportes e serviços aplicados a qualquer nível ou modalidade.

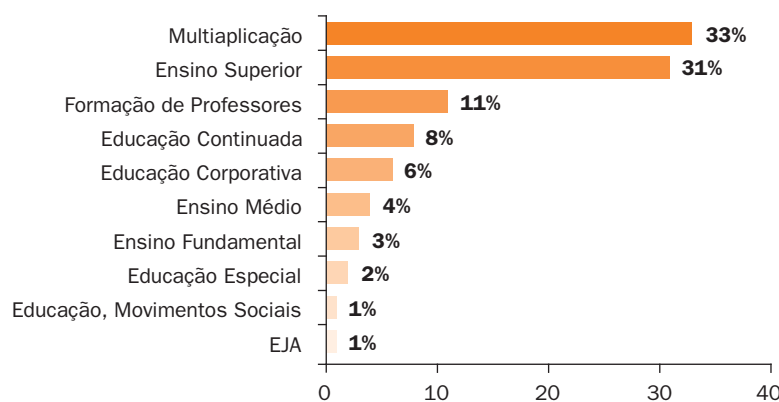
Destacam-se as pesquisas relacionadas ao Ensino Superior (31% para 23% detectados na 1ª edição), reforçando a idéia de movimento institucional em direção a essa modalidade educacional dado o contexto educacional brasileiro, e mantém-se o interesse pela Formação de professores, de 11% contra 13% da 1ª edição.

Os níveis seguintes – Educação Continuada (8%,) e Educação Corporativa (6%) – mantêm-se consistentes desde a 1ª edição da pesquisa e continuam espelhando a ênfase nas questões de educação continuada e formação permanente (*lifelong learning*) aplicada à educação a distância de adultos, visando à formação e atualização profissional.

Ensino Médio e Ensino Fundamental (incluindo-se neste último Educação Infantil) concentram-se na casa dos 3% a 4%, enquanto a crítica área de Educação de Jovens e Adultos, que poderia ter na EAD uma resposta à alfabetização dos mais de 16 milhões de jovens e adultos não-alfabetizados (Censo 2000 do IBGE), permanece objeto de apenas 1% das pesquisas.

Na mesma situação, está o conjunto de pesquisas sobre Educação Especial (que se mantém em torno dos 2%), área igualmente carente de uma solução mais moderna para as necessidades de, pelo menos, 24,6 milhões de pessoas portadoras de cuidados especiais (14,5% da população total, segundo Censo 2002 do IBGE).

**Gráfico 9.7 – Nível de Abrangência/Modalidade de Ensino**



Fonte: André, Filatro, Piconez e Litto/2007.

### Algumas implicações gerais

As novas tecnologias da comunicação e da informação começam a provocar impactos no setor educacional com a promessa de cenários inovadores apoiados pela potencialidade dos espaços virtuais. A web torna-se, gradativamente, espaço para intercâmbio comum de informações, democratizando o acesso às informações, assim como a sua universalização. As potencialidades da internet podem alterar de forma significativa as formas de pesquisa e de produção científica inovadoras com a utilização das redes de informação. O objetivo deste estudo corrobora tal potencial disponibilizando um tratamento metodológico mais cuidadoso, abrangente e detalhado do estado do conhecimento sobre a produção científica disponibilizada na área de EAD.

O uso educacional das tecnologias de rede apóia-se em diferentes vertentes de pesquisa e de desenvolvimento de conhecimentos. O escopo deste estudo visa ampliar a análise do potencial produtivo de estudos sobre EAD, cujo tratamento metodológico apoiado por

recursos da informática e da web apresenta diretrizes básicas para análise de dados fundamentais aos trabalhos de pesquisa.

Mesmo com as limitações relativas à atualização e consolidação de dados em âmbito nacional, e agora internacional, destacamos os principais pontos que emergem das consolidações de dados apresentadas:

- No caso de teses e dissertações, mantém-se a preponderância da pesquisa no âmbito das universidades públicas, responsáveis por 91% do total de teses e dissertações, comparativamente às universidades privadas, que, à exceção das católicas (8%), apresentam ainda participação inexpressiva (1%). Esse retrato, em completa consonância com o perfil generalizado da pesquisa realizada no Brasil (CASTRO, 2005), reflete tendências atuais sobre o desenvolvimento da EAD no país.

- Diferentemente dos indicadores da pesquisa nacional, em EAD, é a Região Sul – e não a Região Sudeste – principalmente o Estado de Santa Catarina, e não o Estado de São Paulo, que continua liderando o *ranking* de pesquisa, embora estes dois Estados somem 76% da produção total de teses e dissertações. O pioneirismo da UFSC, com 75% da produção acadêmica na 1ª edição desta pesquisa, continua a inclinar a balança, mas foi para 52% nesta edição, dando lugar ao crescimento porcentual de todas as outras principais universidades participantes.

- Com referência à natureza dos títulos coletados, considerando a já mencionada dificuldade na atualização das informações referentes a teses e dissertações nos bancos digitais, estima-se confirmação da tendência de crescimento de teses em relação a dissertações nos anos 2005 e 2006, enquanto os altos índices de crescimento de artigos no último triênio se deve à combinação “novas instituições catalogadas + aumento do número de artigos apresentados em congressos nacionais e internacionais”.

- Em termos das categorias de análise elencadas neste estudo, o que esta última edição nos mostra é a prevalência da área de tecnologia educacional (metodologias e tecnologias), seguida de perto pelo que poderíamos chamar de um interesse mais “operacional” em suporte e serviços (tecnocracia), e mais “prático e integrador” no quesito gestão e logística, diferenciando-se das edições anteriores, em que as reflexões filosóficas, políticas e estratégias ocupavam um honroso segundo lugar. A presença da tecnocracia como capacidade de usar e combinar instrumentos, simples ou complexos, avaliando suas possibilidades e suas limitações e a sua adequação a necessidades e situações diversas sintetiza um novo enfoque ao currículo, visando à parte formativa da prática educacional e oferecendo ao estudante os instrumentos comunicativos, abstratos e materiais que são necessários para atingir essas metas (D’AMBRÓSIO, 1999).

- Finalmente, Multiaplicação ainda é o foco de abrangência mais pesquisado, e, se na 1ª edição isso apontava para uma pulverização da reflexão sem ancoragem em áreas de atuação específica, agora parece espelhar a busca e adesão a padrões mais abrangentes e “interoperáveis” reconhecidos por paradigmas interdisciplinares de conhecimento. Com um porcentual muito mais próximo do multiplicativo, o crescente foco em pesquisas sobre o Ensino Superior (de 20% para 31% da 1ª para a última edição desta pesquisa) revela, por um lado, saudável empenho em analisar a incorporação de tecnologias à educação universitária e, por outro, uma comunidade pesquisando sobre e para si própria. A situação educacional de um país com a dimensão continental como o Brasil requer estudos cuidadosos que possam atender à demanda reprimida de educação nos mais diversos níveis e modalidades de ensino.

## Desafios da pesquisa

Os bancos de dados virtuais que disponibilizam as publicações de teses, dissertações e artigos são sabidamente relevantes para a disseminação de conhecimentos produzidos na academia e por instituições de pesquisa em geral. Sem essas informações, cada vez mais disponíveis na Internet, o presente artigo não poderia ser realizado, ou se o fosse, teria custo e tempo bem mais elevados. No entanto, muitos dos que vêm manuseando – pesquisadores que fazem uso desses bancos virtuais de teses, dissertações e artigos – têm conhecimento das dificuldades de localizar, selecionar e tratar as informações dos registros disponíveis.

Alguns desafios apontados estão relacionados à atualização das fontes (demora na disponibilização das publicações mais recentes, principalmente em relação a teses e dissertações), duplicação de dados (muitas vezes a mesma base de dados traz resultados diferentes, ainda que os critérios definidos sejam os mesmos), mecanismos de busca não padronizados (os filtros disponíveis poderiam ter mais recursos tecnológicos para facilitar a localização e seleção dos registros almejados) e qualidade da informação (em vários casos, encontramos registros em que não constam dados relevantes, tais como: autor, palavras-chave, resumo e ano de publicação, por exemplo).

Vale destacar que as dificuldades não se restringem às questões de agrupamento e interligação que possibilitam a representação de uma parcela da produção acadêmica, assim como o consumo dessas informações por um público diversificado. Os próprios processos de produção carecem de mais precisão, já que a escolha de títulos e a seleção de palavras-chave, bem como a elaboração de resumos para a disseminação da informação científica, permanecem pouco atreladas a uma macrovisão da pesquisa na área.

Na mesma linha de raciocínio, durante o processo de consulta a artigos, teses e dissertações, os pesquisadores podem com facilidade sair do foco proposto ou desviar do alvo desejado. Isso tanto pode facultar a descoberta de novos caminhos e a proposição de objetivos mais interessantes como pode conduzir à dispersão e dificultar a saída do labirinto. Em outras palavras, ou os pesquisadores fazem novas descobertas ou se perdem no próprio banco de informações, sem avistar porto seguro. Dessa forma, cresce a preocupação com questões de interface e usabilidade dos portais de pesquisa acadêmica, que permitam aos pesquisadores navegar de acordo com o quadro traçado, estabelecendo ligações que não significam apenas junções, mas relações significativas para a busca, seleção e tratamento de informações qualitativas.

Quanto à perspectiva desta pesquisa, cresce a responsabilidade pela coleta e tratamento das informações à medida que elas se tornam mais complexas pela incorporação, por exemplo, nesta edição, de artigos internacionais. Especialmente no que diz respeito à categorização dos títulos, em que pesem os complicadores relacionados à manipulação de textos em outro idioma (neste caso, o inglês adotado por pesquisadores de distintas nacionalidades), torna-se uma tarefa instigante interpretar códigos por meio de realidades, por vezes, desconhecidas para nós. Uma instância que ilustra esse desafio é categorizar o nível de abrangência de um artigo relacionado à “educação de povos nômades” na perspectiva nacional, acostumada a uma educação altamente regulamentada e estratificada.

Assim, além da evidente exigência de incorporar a este trabalho sobre a produção de conhecimento em EAD mais pesquisadores dos campos de metodologia da pesquisa científica, estatística e ciências da informação e da comunicação, para fazer o avanço necessário na articulação dos conhecimentos construídos até aqui, bem-vindos são também os cientistas sociais (antropólogos, sociólogos), a fim de compor uma equipe ampliada que participe de todos os processos, da coleta ao tratamento e da interpretação de dados à fixação de novos objetivos de pesquisa, de forma colaborativa e multidisciplinar.

## Perspectivas

O atual estudo nos permite descobrir conhecimentos inseridos na produção científica de modo que outros pesquisadores possam usá-los no contexto da pesquisa acadêmica e organizacional; possibilita também assegurar caminhos em que os conhecimentos estejam disponíveis, com o propósito de ampliar de forma efetiva e eficiente a produção de novos conhecimentos e a realização de novas leituras sobre um tema; e, ainda permite assegurar que os conhecimentos novos sejam distribuídos a todos os segmentos envolvidos na pesquisa e na prática do tema em questão.

Pretendemos prosseguir com novas edições, atualizando os dados anualmente, ampliando o número de instituições participantes à medida que elas também se engajarem às bases de dados nacionais consolidadas, refinando o tratamento dos dados, com o objetivo de aprofundar a análise qualitativa. Algumas dessas possibilidades são investigadas

por PICONEZ & ANDRÉ (2006) com o Grupo Alpha de Pesquisa da Faculdade de Educação da USP, que buscam prosseguir no desenvolvimento de um sistema com as seguintes capacidades:

- Possibilitar visões panorâmicas sobre autoria e obras referenciadas nas publicações em educação.
- Agilizar a organização da literatura disponível, com novos agrupamentos por componentes curriculares e níveis de ensino.
- Auxiliar os pesquisadores na identificação das principais linhas teóricas e/ou abordagens de pesquisa.
- Disponibilizar conteúdos que permitam aos pesquisadores o estabelecimento de leituras relacionadas ao contexto educacional histórico brasileiro.
- Gerar interações entre os pesquisadores, por meio de fóruns de discussão e chat.
- Contribuir para a realização de estudos semelhantes ao que se compreende como “estado do conhecimento” em diversos contextos.
- Identificar relacionamentos de autores e correntes do pensamento.
- Identificar as principais instituições de ensino e entidades que publicam teses, dissertações e artigos na área de educação.
- Reconhecer os níveis de ensino mais pesquisados.
- Localizar a produção científica dos principais componentes curriculares estudados.
- Criar glossários temáticos.

O objetivo é permitir aos pesquisadores maior flexibilidade na busca de dados e a personalização dos resultados de pesquisa. Dessa forma, não se pretende criar apenas um espaço de tratamento da informação acadêmica, mas um ambiente virtual de diálogo entre pesquisadores, possibilitado por dispositivos tecnológicos contemporâneos que contribuam não só para o consumo de informações, mas também para produção de novos conhecimentos.

Assim como os resultados dos 2.168 títulos aqui analisados mostram como a comunidade de pesquisadores lida com o tema nos últimos anos e compõem um mapeamento geral da produção existente, esperamos que estas análises possam ser utilizadas como ponto de partida para pesquisadores iniciantes e como contraponto aos responsáveis por linhas de pesquisa, organizando eventos acadêmicos, encabeçando produções editoriais ou destinando verbas para financiamento de pesquisa.

## Referências Bibliográficas

- CASTRO, ROBERTO C. G. Os números da inovação no País. *Jornal da USP*, 30 maio a 5 jun. 2005.
- D'AMBRÓSIO, U. *Etnomatemática para uma sociedade em transição*. Campinas: Papirus, 1999.
- LITTO, F. M.<sup>8</sup>; FILATRO, A.<sup>9</sup>; ANDRE, C. *Brazilian Research on Distance Learning, 1999-2003: A State-of-the-Art-Study*. Open Praxis, Oslo, Noruega, 2005.
- PICONEZ, Stela C. B.<sup>10</sup>; ANDRÉ, Claudio<sup>11</sup>. A pesquisa colaborativa: novas aproximações e novas leituras apoiadas pelo tratamento tecnológico de informações bibliográficas. CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/seminario2006/trabalhos.htm>> Acesso em: 19 out. 2006.
- REKKEDAL, Torstein. *Research in Distance Education – Past, Present and Future* 1994. Disponível em: <<http://www.nettskolen.com/forskning/29/intforsk.htm>> Acesso em: 19 out. 2006.
- SIMEROOTH, Jason; BUTLER, Suzanne; KUNG, Hui-Chen; MORRISON, James. A Cross Sectional Review of Theory and Research in Distance Education. *Online Journal of Distance Education Administration*, v. 6. Summer 2003, Issue 2. Disponível em: <<http://www.westga.edu/~distance/ojdla/summer2003/simeroth62.html>> Acesso em: 19 out. 2006.

---

<sup>8</sup> **Fredric Michael Litto** é Presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Fundador da Escola do Futuro, é Professor aposentado da Escola de Comunicações e Artes da USP.

<sup>9</sup> **Andrea Filatro** é Doutoranda e Mestra pela Faculdade de Educação da USP, Consultora em Educação On-line e Design Instrucional e Professora Universitária.

<sup>10</sup> **Stela Piconez** é Professora Titular da Faculdade de Educação da USP, coordenadora científica do NEA-FEUSP – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos e Formação Permanente de Professores (Ensino Presencial e a Distância) e coordenadora do Grupo Alpha.

<sup>11</sup> **Claudio André** é Doutorando da Faculdade de Educação da USP, Consultor em Educação a Distância e Especialista em Análise de Sistemas.

## Endereços na internet

- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED): [www.anped.org.br/inicio.html](http://www.anped.org.br/inicio.html)
- Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED): [www.abed.org.br](http://www.abed.org.br)
- Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT): [www.abt-br.org.br](http://www.abt-br.org.br)
- Banco de Teses e Dissertações do Programa de Engenharia de Produção (PPGEP) da Santa Catarina (UFSC): <http://teses.eps.ufsc.br/tese.asp>
- Banco Digital de Teses e Dissertações Eletrônicas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT): <http://bdt.d.ibict.br/bdt.d/>
- Base Minerva – Acervo Geral de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Rio de Janeiro (TDUFRJ): [www.minerva.ufrj.br/](http://www.minerva.ufrj.br/)
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): [www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/](http://www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/)
- Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): <http://libdigi.unicamp.br>
- Biblioteca Virtual de Educação a Distância do Prossiga – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): [www.prossiga.br/edistancia/](http://www.prossiga.br/edistancia/)
- Grupo Alpha (FEUSP): <http://www.nea.fe.usp.br/site/GrupoAlpha/MostraDestaque.asp>
- Portal UnB – Banco de Teses e Dissertações da Universidade de Brasília: [www.theses.cpd.unb.br/](http://www.theses.cpd.unb.br/)
- Sapientia – Biblioteca Digital da Produção Científica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP): [www.sapientia.pucsp.br/](http://www.sapientia.pucsp.br/)
- Saber – Portal do Conhecimento da Universidade de São Paulo (USP): [www.saber.usp.br](http://www.saber.usp.br)

10

**Legislação** CAPÍTULO 10

FEAD





# O cerco pela qualidade

**Para fortalecer o processo de qualificação dos cursos a distância, o governo cria regras estabelecendo condições de credenciamento para instituições e pólos de EAD.**

Laboratórios, salas de aula, bibliotecas. São instalações necessárias para atividades presenciais, que estão na pauta dos gestores de cursos a distância no Brasil. Segundo a legislação brasileira para cursos desta modalidade de ensino, as escolas precisam ter estruturas funcionais como essas destinadas às atividades presenciais, tais como aplicação de provas, defesa de trabalhos e atendimento pedagógico, quando necessário, ou para atividades que os alunos podem fazer alternativamente, caso queiram, tais como a consulta aos livros que constam da bibliografia do curso, seminários etc. Não são poucas as atividades que os alunos, mesmo estando distantes, precisam ou podem exercer na sede da escola ou nos seus pólos. As escolas, por seu turno, devem oferecer essa infra-estrutura, mesmo que o aluno não queira dispor dela, se pretendem manter autorização pelo Sistema de Ensino para ministrar EAD.

Quem destacou a questão como relevante foi o governo federal, quando o Ministério da Educação publicou duas portarias normativas, em 10 de janeiro de 2007, regulando principalmente o credenciamento de instituições e pólos de EAD. Um dos temas principais é o estabelecimento de pólos pelas escolas de educação superior a distância, que os documentos enquadram no que se refere à sua formatação e altera totalmente o sistema como são credenciados.

Com a publicação dessas portarias, o credenciamento de pólos passou a ser realizado mediante análise de cada pólo da instituição. Antes, esse credenciamento podia ser feito por amostragem, selecionando-se pólos para serem avaliados. Para credenciamento da sede, as instituições continuarão comprovando “existência de estrutura física e tecnológica e recursos humanos adequados e suficientes à oferta da educação superior a distância”. A criação de um novo pólo, após o credenciamento, terá que ser autorizada na forma de aditamento ao ato de credenciamento.

A portaria número 1 esclarece importantes detalhes sobre o calendário e demais providências do Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SI-NAES para o triênio 2007/2009, nas modalidades presenciais e a distância. Determina, por exemplo, que até maio de 2007 a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (Seed/MEC) editará documento apontando instrumentos específicos de avaliação de instituições e cursos a distância.

Para 2007 ainda, a portaria número 2 estabelece uma agenda, determinando um período de transição para as instituições que já atuam com EAD. Suas instalações nas sedes e nos pólos serão verificadas durante a avaliação institucional externa no ciclo avaliativo 2007/2009. A reestruturação e aglutinação de pólos foi facultada até 15 de agosto de 2007.

O crescimento da educação a distância no Brasil e, mais ainda, sua apresentação como alternativa de inclusão educacional num país de dimensões continentais, impõe ao governo o desafio de legislar quebrando paradigmas presenciais que datam da descoberta do país. A

obrigatoriedade de que seja determinado um período para a duração dos cursos, por exemplo, não faz sentido se forem considerados os projetos de excelência em EAD que se vê em todos os estados da Federação. No entanto, na defesa institucional para avaliação de qualidade dos cursos, e também para evitar que a EAD se torne um *commoditie*, este é um dos critérios exigidos em lei. Já outros paradigmas presenciais que não interferem tanto na mensuração da qualidade, mas que se mantêm nos cursos a distância, tais como a formação de turmas, estão aos poucos ocupando seu lugar na prancheta reformadora dos gestores de cursos.

Os desafios no campo legal para a EAD são enormes e envolvem diversas áreas de atuação, em todos os níveis educacionais. Ao estipular regras para esta modalidade de educação, o governo está na vanguarda do desenvolvimento de novos conceitos, embora tenha que, em respeito ao pacto federativo, manter uma homogeneidade que contemple os muitos interesses em jogo, de pelo menos 27 estados mais o da própria União. Como resolver legalmente, por exemplo, a expansão de uma escola credenciada por um conselho estadual de educação que resolva montar um pólo educacional em outro estado, onde eventualmente possa haver um conselho estadual com orientações distintas? Ou ainda, como estabelecer critérios pedagógicos para uma modalidade educacional que necessita de conteúdos bastante diferenciados dos presenciais, muitas vezes com tecnologias e métodos distintos? E ainda como costurar esses interesses sem abrir mão da qualidade?

Junte-se a esse grande conjunto de questões demandantes, as adequações legais trazidas pelo decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que prevê mudanças impactantes no meio da EAD, como por exemplo a possibilidade de implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) a distância. Também aí se percebe o viés da qualidade vigilante, em gestões como as que já foram feitas entre a Seed a Universidade Virtual Pública do Brasil (Unirede), conjunto de 70 instituições públicas de nível superior de todo o país. Está-se estimulando a articulação entre universidades públicas que tenham programas de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, com conceito 4 ou superior, interessados em trabalhar no modelo de rede nacional.

O apoio em instituições que atuam em todo o território nacional, como a Unirede e também o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), auxilia na formação de um substrato de cultura que pode reduzir resistências a um sistema de EAD plenamente aceito em toda a federação, objetivo cujos primeiros degraus são vencidos habilmente com novas matérias legislativas.

# A Nova Legislação

## Portarias normativas referentes ao credenciamento, funcionamento de pólos e ciclos avaliativos

### Portaria normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2007.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e no art. 4º, V, do Decreto 5.773, de 09 de maio de 2006, resolve:

**Art. 1º** O calendário de avaliações do Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES para o triênio 2007/2009 fica estabelecido nos termos desta Portaria.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação obedecerá o seguinte calendário:

**I** - serão avaliados em 2007 os cursos das áreas participantes do ENADE 2004;

**II** - serão avaliados em 2008 os cursos das áreas participantes do ENADE 2005;

**III** - serão avaliados em 2009 os cursos das áreas participantes do ENADE 2006.

§ 2º Os cursos de graduação disciplinados nesta Portaria abrangem os cursos superiores de tecnologia, bem como as modalidades de oferta presencial e a distância.

§ 3º Os cursos que não participaram do ENADE serão agrupados segundo as áreas avaliadas nas três edições anteriores e submetidos à avaliação *in loco* de acordo com a área a que pertencem.

§ 4º A avaliação externa de instituições será realizada em 2007 e 2008.

**Art. 2º** A avaliação dos cursos de graduação deverá ser requerida no sistema eletrônico do MEC, de acordo com o seguinte calendário:

**I** - de 15 de janeiro a 31 de março de 2007, os cursos de graduação indicados no art. 1º, § 1º, inciso I, que atendam a pelo menos um dos seguintes critérios:

a) tenham obtido conceito inferior a 3 no ENADE 2004;

b) tenham tido prorrogado o ato de reconhecimento, nos termos da Portaria nº 2.413/2005;

c) tenham mais de 600 alunos matriculados, segundo o Censo da Educação Superior de 2005;

d) tenham prazo de reconhecimento a vencer no ano de 2007, observada a regra do art. 35 do Decreto nº 5.773, de 2006, sem que tenha sido realizada a avaliação competente;

**II** - de 01 de abril a 15 de maio de 2007, todos os demais cursos de graduação indicados no art. 1º, § 1º, inciso I;

- III** - de 01 de novembro a 15 de dezembro de 2007, os cursos de graduação indicados no art. 1º, § 1º, inciso II, que atendam a pelo menos um dos seguintes critérios:
- a) tenham obtido conceito inferior a 3 no ENADE 2005;
  - b) tenham obtido, no ENADE 2005, conceito relativo ao Índice de Diferença de Desempenho (IDD) inferior a 3;
  - c) tenham tido prorrogado o ato de reconhecimento, nos termos da Portaria nº 2.413/2005;
  - d) tenham corpo discente superior a 600 alunos segundo o censo da educação superior de 2006;
  - e) tenham prazo de reconhecimento a vencer no ano de 2008, observada a regra do art. 35 do Decreto nº 5.773, de 2006, sem que tenha sido realizada a avaliação competente;
- IV** - de 01 de abril a 15 de maio de 2008, todos os demais cursos de graduação indicados no art. 1º, § 1º, inciso II;
- V** - de 01 de novembro a 15 de dezembro de 2008, os cursos de graduação indicados no art. 1º, § 2º, inciso III, que atendam a pelo menos um dos seguintes critérios:
- a) tenham obtido, no ENADE 2006, conceito inferior a 3;
  - b) tenham obtido, no ENADE 2006, conceito relativo ao Índice de Diferença de Desempenho (IDD) inferior a 3;
  - c) tenham tido prorrogado o ato de reconhecimento, nos termos da Portaria nº 2.413/2005;
  - d) tenham corpo discente superior a 600 alunos, segundo o Censo da Educação Superior de 2007;
  - e) tenham prazo de reconhecimento a vencer no ano de 2009, observada a regra do art. 35 do Decreto nº 5.773, de 2006, sem que tenha sido realizada a avaliação competente;
- VI** - de 01 de abril a 15 de maio de 2009, todos os demais cursos de graduação indicados no § 2º, inciso III, do art. 1º.

**Parágrafo único.** O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), conforme estabelecido pelo INEP, é a diferença entre o desempenho médio dos concluintes de um curso e o desempenho médio estimado para os concluintes desse mesmo curso.

**Art. 3º** A avaliação externa da instituição deverá ser requerida no sistema eletrônico do MEC, nas seguintes datas:

**I** - instituições com até 600 alunos matriculados, até 15 de maio de 2007;

**II** - instituições com mais de 600 alunos matriculados, de 16 de maio a 15 de agosto de 2007.

**Art. 4º** O INEP definirá o cronograma das avaliações a serem realizadas a cada ano do triênio 2007/2009, observando o cumprimento dos seguintes requisitos pelas IES:

a) recolhimento da taxa de avaliação, com fundamento da Lei nº 10.870, de 2004, com vista ao ato autorizativo subsequente, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 2006;

b) existência de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) analisado pela Secretaria competente e anexado ao sistema eletrônico do MEC;

c) preenchimento de formulário eletrônico de avaliação;

d) apresentação de relatório de auto-avaliação, produzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para as instituições que ainda não o tenham encaminhado ao INEP;

e) para instituições que ofereçam educação a distância, informação sobre a quantidade e endereço de pólos de atendimento presencial em funcionamento.

**Parágrafo único.** Nas instituições que ofereçam educação a distância, o cálculo da taxa de avaliação deverá considerar as comissões necessárias para a verificação *in loco* de cada pólo instalado.

**Art. 5º** Ficam dispensadas das avaliações de que trata esta Portaria as instituições que tenham recebido avaliação *in loco*, para fim de credenciamento, em prazo inferior a dezoito meses a contar do termo inicial fixado no artigo 3º, I e II, conforme o caso, bem como os cursos que tenham recebido avaliação *in loco*, para fim de autorização ou reconhecimento, no mesmo prazo, contado a partir do termo inicial referido no art. 2º, I, II, III e IV, conforme o caso.

**Parágrafo único.** Excetuam-se da disposição referida no *caput* os credenciamentos para educação a distância, em relação aos quais a existência de avaliação anterior não enseja dispensa de avaliação no ciclo avaliativo.

**Art. 6º** O não atendimento ao disposto nesta Portaria implicará irregularidade, sujeitando a IES às cominações da Lei nº 10.861, de 2004, e da Lei nº 9.394, de 1996, na forma do Decreto nº 5.773, de 2006.

**Art. 7º** A avaliação de instituições e cursos na modalidade a distância será feita com base em instrumentos específicos de avaliação de instituições e cursos a distância, editados, mediante iniciativa da Secretaria de Educação a Distância (SEED), na forma prevista no art. 5º, § 4º, III e IV, do Decreto nº 5.773, de 2006, até o dia 15 de maio de 2007.

**Art. 8º** O artigo 8º, § 8º, da Portaria nº 1.027, de 15 de maio de 2006, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 8º.....

**§ 8º** Em caso de avaliação de mais de um curso de graduação, as comissões deverão ser multidisciplinares e elaborar relatórios, sob a coordenação de um de seus membros, escolhido por sorteio, em cada caso.”

**Art. 9º** Ao final do ciclo avaliativo 2007/2009, será editada Portaria ministerial disciplinando o ciclo avaliativo subsequente.

**Art. 10º** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

**FERNANDO HADDAD**

(DOU N° 8, 11/1/2007, SEÇÃO 1, P. 7)

## Portaria normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2007

Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; na Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, resolve:

**Art. 1º** O credenciamento de instituições para oferta de educação na modalidade a distância (EAD) deverá ser requerido por instituições de educação superior já credenciadas no sistema federal ou nos sistemas estaduais e do Distrito Federal, conforme art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e art. 9º do Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.

§ 1º O pedido de credenciamento para oferta de EAD observará, no que couber, as disposições processuais que regem o pedido de credenciamento, na forma dos artigos 12 a 19 e 26 do Decreto nº 5.773, de 2006, e artigos 12 a 15 e 26 do Decreto nº 5.622, de 2005.

§ 2º O pedido de credenciamento para EAD será instruído com os documentos necessários à comprovação da existência de estrutura física e tecnológica e recursos humanos adequados e suficientes à oferta da educação superior a distância, conforme os requisitos fixados pelo Decreto nº 5.622, de 2005, e os referenciais de qualidade próprios.

§ 3º Os pedidos de credenciamento para EAD das instituições que integram o sistema federal aproveitarão os documentos juntados por ocasião do pedido de credenciamento ou recredenciamento em vigor, com as devidas atualizações, acrescidos das informações específicas sobre as condições de oferta de EAD.

§ 4º Os pedidos de credenciamento para EAD de instituições que integram os sistemas estaduais de educação superior serão instruídos com a comprovação do ato de credenciamento pelo sistema competente, além dos documentos e informações previstos nos §§ 2º e 3º.

§ 5º Para tramitação do pedido, deverá ser efetuado o recolhimento da taxa de avaliação, cujo cálculo deverá considerar as comissões necessárias para a verificação *in loco* de cada pólo presencial indicado no Plano de Desenvolvimento Institucional, tendo em vista o art. 3º da Lei nº 10.870/04.

§ 6º O pedido de credenciamento de instituição de educação superior para EAD tramitará em conjunto com o pedido de autorização de pelo menos um curso superior na modalidade a distância, nos termos do art. 67 do Decreto nº 5.773, de 2006.

§ 7º O recredenciamento da instituição para EAD observará, no que couber, as disposições que regem o recredenciamento de instituições de educação superior.

§ 8º As instituições de pesquisa científica e tecnológica credenciadas para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu poderão requerer credenciamento específico para EAD, observadas as disposições desta Portaria, além das normas que regem os cursos de especialização.

§ 9º O credenciamento de instituições para oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado na modalidade a distância sujeita-se à competência normativa da CAPES e à expedição de ato autorizativo específico.

**Art. 2º** O ato autorizativo de credenciamento para EAD, resultante do processamento do pedido protocolado na forma do art. 1º, considerará como abrangência para atuação da instituição de ensino superior na modalidade de educação a distância, para fim de realização dos momentos presenciais obrigatórios, a sede da instituição acrescida dos endereços dos pólos de apoio presencial.

- § 1º Pólo de apoio presencial é a unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância, conforme dispõe o art. 12, X, c, do Decreto nº 5.622, de 2005.
- § 2º Os momentos presenciais obrigatórios, compreendendo avaliação, estágios, defesa de trabalhos ou prática em laboratório, conforme o art. 1º, § 1º, do Decreto nº 5.622, de 2005, serão realizados na sede da instituição ou nos pólos de apoio presencial credenciados.
- § 3º A instituição poderá requerer a ampliação da abrangência de atuação, por meio do aumento do número de pólos de apoio presencial, na forma de aditamento ao ato de credenciamento, nos termos do § 4º do art. 10 do Decreto nº 5.773, de 2006.
- § 4º O pedido de aditamento será instruído com documentos que comprovem a existência de estrutura física e recursos humanos necessários e adequados ao funcionamento dos pólos, observados os referenciais de qualidade, além do comprovante de recolhimento da taxa de avaliação *in loco*, nos art. 1º, § 4º.
- § 5º No caso do pedido de aditamento ao ato de credenciamento para EAD visando o funcionamento de pólo de apoio presencial no exterior, o recolhimento da taxa será complementado pela instituição com a diferença do custo de viagem e diárias dos avaliadores no exterior, conforme cálculo do INEP.
- § 6º O pedido de ampliação da abrangência de atuação, nos termos deste artigo, somente poderá ser efetuado após o reconhecimento do primeiro curso a distância da instituição.

**Art. 3º** A oferta de cursos superiores de EAD sujeita-se a pedido de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, dispensada a autorização para instituições que gozem de autonomia, exceto para os cursos de Direito, Medicina, Odontologia e Psicologia, na forma da legislação.

- § 1º Os pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de EAD de instituições integrantes do sistema federal devem tramitar perante os órgãos próprios do Ministério da Educação, observando-se, no que couber, os arts. 27 a 44 do Decreto nº 5.773, de 2006.
- § 2º Os pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de EAD de instituições integrantes dos sistemas estaduais, nos termos do art. 17, I e II, da Lei nº 9.394, de 1996, devem tramitar perante os órgãos estaduais competentes, a quem caberá a respectiva supervisão.
- § 3º Os cursos referidos no § 2º cuja parte presencial for executada fora da sede, em pólos de apoio presencial, devem requerer o credenciamento prévio do pólo, com a demonstração de suficiência da estrutura física e tecnológica e de recursos humanos para a oferta do curso, pelo sistema federal, na forma do artigo 2º.
- § 4º Os cursos das instituições integrantes dos sistemas estaduais cujos momentos presenciais obrigatórios forem realizados em pólos de apoio presencial fora do Estado sujeitam-se a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento das autoridades do sistema federal.
- § 5º A existência de cursos superiores reconhecidos ofertados pelas IES na modalidade presencial, ainda que análogos aos cursos superiores a distância, não exclui a necessidade de processos distintos de reconhecimento de cada um desses cursos pelos respectivos sistemas de ensino.
- § 6º Os cursos de EAD ofertados pelas instituições dos sistemas federal e estaduais devem estar previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado pela instituição por ocasião do credenciamento.



**Art. 4º** As instituições e cursos superiores na modalidade a distância sujeitam-se a supervisão, a qualquer tempo, nos termos dos arts. 45 a 57 do Decreto nº 5.773, de 2006.

§ 1º A SEED ou órgão de supervisão competente poderá, no exercício de sua atividade de supervisão, nos limites da lei, determinar a apresentação de documentos, prestação de informações e a realização de avaliações e auditorias necessárias à demonstração do cumprimento dos requisitos de legalidade e qualidade previstos no art. 209 da Constituição Federal.

§ 2º A atividade de supervisão do Poder Público buscará resguardar o interesse público e, em especial, a proteção dos estudantes.

§ 3º O funcionamento irregular de instituição, incluídos os pólos de atendimento presencial, ou curso superior a distância, enseja a adoção do disposto no art. 11 do Decreto nº 5.773, de 2006, em especial medida cautelar de suspensão do ingresso de estudantes, caso isso se revele necessário a evitar prejuízo a novos alunos, com fundamento no art. 45 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

**Art. 5º** As instituições credenciadas para oferta de educação a distância deverão observar as disposições transitórias constantes deste artigo.

§ 1º As condições de oferta de educação a distância serão verificadas por ocasião da avaliação institucional externa, no ciclo avaliativo 2007/2009, compreendendo as instalações na sede e nos pólos de apoio presencial em funcionamento.

§ 2º O cálculo da taxa de avaliação deverá considerar as comissões necessárias para a verificação *in loco* de cada pólo de apoio presencial em funcionamento.

§ 3º É facultada a reestruturação ou aglutinação de pólos em funcionamento até o dia 15 de agosto de 2007.

§ 4º No processo de credenciamento subsequente à avaliação institucional será decidida a abrangência de atuação da instituição com a divulgação do respectivo conjunto de pólos de apoio presencial, definindo-se a situação dos pólos de apoio presencial em funcionamento previamente à edição desta Portaria.

§ 5º Consideram-se pólos de apoio presencial em funcionamento previamente à edição desta Portaria aqueles que ofereçam curso regularmente autorizado ou reconhecido, com base no Cadastro de Instituições e Cursos de Educação Superior (Sied-Sup), e integrantes da lista oficial inserida na página eletrônica do INEP.

§ 6º As instituições têm prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação desta Portaria, para requerer, fundamentadamente, a retificação da lista oficial referida no § 5º, caso os dados do Cadastro apresentem incorreção por falha dos órgãos do MEC.

§ 7º O INEP decidirá sobre os pedidos de retificação da lista, em 30 (trinta) dias prorrogáveis por mais 30 (trinta), nos termos do art. 49 da Lei nº 9.784/99.

§ 8º O funcionamento de pólo não constante da lista referida no § 5º sem a expedição do ato autorizativo, após a edição desta Portaria, caracteriza irregularidade, nos termos do art. 11 do Decreto nº 5.773, de 2006.

**Art. 6º** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

**FERNANDO HADDAD**

Fonte: *DOU*

Data: 11/01/2007